



Manual do Proprietário



GL 1800 GOLD WING TOUR

Óleo 10W30 Pro Honda

Formulado especialmente
para motocicletas Honda.



Alta tecnologia para o seu motor.



- ✓ Formulado com aditivos de alta tecnologia
- ✓ Lubrificante semissintético de última geração
- ✓ Excelente proteção para todos os motores
- ✓ Disponível na rede de concessionárias Honda



Para saber mais, escaneie
o QR Code e acesse o site

Certificado de Garantia

Moto Honda da Amazônia Ltda.

N^o do Chassi

Código da Concessionária Vendedora

[illegible]

Data de Emissão da Nota Fiscal de Venda

--	--	--	--

Data de Entrega da Motocicleta ao Cliente

--	--	--	--



Nº da Nota Fiscal (Honda)

[illegible]

Nº da Nota Fiscal (Concessionária)

[illegible]

Nº da Bateria

[illegible]

Nome do Comprador

[illegible]

Rua / Avenida

[illegible]

Cidade

[illegible] UF

--	--

A Moto Honda da Amazônia Ltda. garante a motocicleta nova distribuída por suas concessionárias durante os primeiros 36 (trinta e seis) meses **(com exceção dos itens descritos no Termo de Garantia)**, já englobando a **garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990**, a contar da data de entrega da motocicleta ao cliente, contra efetivos defeitos de material ou fabricação.

Concessionária vendedora

Termo de Garantia

Concessão da Garantia

Os reparos em garantia deverão ser executados em qualquer Concessionária Honda Dream no território nacional e compreendem o reparo e a substituição gratuitos das peças defeituosas, desde que não excluídos pelas observações constantes abaixo.

- a) Para qualquer reclamação ou serviço dentro da garantia, é necessário apresentar o Manual do Proprietário/Certificado de Garantia.
- b) A **Honda** atende a motocicleta, em garantia, através de suas Concessionárias Honda Dream no território nacional, ficando sujeita à verificação para análise do componente defeituoso por parte do Departamento de Serviços Pós-Venda da Honda.
- c) Se for constatada a deficiência de material ou fabricação, o serviço será efetuado gratuitamente com exceção de custos de transporte, peças e materiais não cobertos pela garantia.
- d) A **Honda** tem exclusividade nos pareceres e não autoriza outra pessoa ou entidade a se responsabilizar ou julgar qualquer defeito apresentado durante a vigência da garantia.
- e) A substituição ou reparo, em qualquer circunstância, será da peça defeituosa e outras estritamente necessárias. Em hipótese alguma haverá a substituição de conjuntos e subconjuntos, tampouco da motocicleta.
- f) Quando da solicitação da garantia, deverá ser apresentada à concessionária a motocicleta e nunca a peça defeituosa separadamente.
- g) A **Honda** só concederá a garantia se forem executadas as revisões periódicas estipuladas na Tabela de Manutenção, mediante a apresentação deste certificado com os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Honda Dream no território nacional executante do serviço.

h) As peças substituídas em garantia são de propriedade da **Honda**.

- i) A **Honda** não se responsabiliza por lucros cessantes ou gastos decorrentes do tempo em que a motocicleta ficar imobilizada para a execução de qualquer serviço.
- j) A garantia da bateria terá validade de 1 ano sem limite de quilometragem, a partir da data de entrega da motocicleta ao cliente.

Responsabilidade do Proprietário

- Efetuar as inspeções e manutenções recomendadas de acordo com as especificações descritas neste manual.
- Notificar imediatamente sua Concessionária Honda Dream após constatação de alguma irregularidade.
- Apresentar o Certificado de Garantia (parte integrante deste manual) ao solicitar reparos.
- Despesas de mão de obra para a 1ª e 2ª revisão serão gratuitas se realizadas dentro do período programado. Componentes de desgaste natural, fluidos e itens de manutenção em geral, são de responsabilidade do proprietário.

Responsabilidade da Concessionária

- Preencher o Certificado de Garantia e os itens deste manual.
- Explicar ao proprietário suas responsabilidades e sua importância quanto às manutenções e inspeções.
- Certificar-se de que todos os reparos e inspeções foram efetuados conforme as especificações da **Honda**.

1. Itens não cobertos pela garantia

Manutenção:

As despesas referentes à reposição de itens de manutenção correrão por conta do proprietário. São considerados itens de manutenção os componentes ou produtos quando aplicados ou substituídos nas revisões periódicas. Abaixo alguns exemplos:

- a) calços de ajuste de válvulas, juntas, guarnições, retentores, anéis de vedação e velas de ignição;
- b) custos dos filtros, lubrificantes, combustíveis e materiais de limpeza correm por conta do proprietário.

Desgaste natural:

Componentes que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídos, de acordo com a Tabela de Manutenção ou conforme avaliação das Concessionárias Honda Dream. Estes componentes estão cobertos pela garantia legal de 90 (noventa) dias para os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação ou montagem. Após este período, todas as despesas são de responsabilidade do proprietário. Abaixo alguns exemplos:

- a) desgaste natural de peças e conjuntos decorrente da utilização da motocicleta, tais como pneus, câmaras de ar, lâmpadas, corrente de transmissão, pinhão, coroa, componentes do sistema de freio (discos, sapatas, cabos, pastilhas e cubos da roda), amortecedores e cabos em geral;
- b) desgaste, superaquecimento ou sobrecarga no sistema de embreagem;
- c) descoloração ou alteração na tonalidade das superfícies (ex.: escapamento, tampas do motor, discos de freio e cubo das rodas);

- d) oxidação/corrosão provenientes da utilização, maresia, exposição a ambiente corrosivo, lavagem incorreta ou com produtos agressivos;
- e) descoloração ou alteração na tonalidade de peças plásticas;
- f) ocorrências que não afetam a segurança ou o funcionamento normal da motocicleta, segundo a **Honda** (ex.: sinais de vazamento de óleo, leves tendências direcionais e ruídos mecânicos);
- g) danos de qualquer natureza decorrentes da utilização inadequada da motocicleta (ex.: excesso de peso, impactos contra buracos, etc.);
- h) danos ocasionados pelo uso de combustíveis ou lubrificantes não especificados ou de baixa qualidade;
- i) danos ocasionados por produtos ou procedimentos de limpeza e conservação inadequados (origem química ou mecânica);
- j) serviços de ajuste e limpeza, não inclusos nas revisões gratuitas, correm por conta do proprietário;
- k) defeitos e/ou danos gerais causados por desuso prolongado (ex.: bateria descarregada, pneus deformados ou com rachaduras, etc.);
- l) trincas ou manchas causadas por ação externa de lavagem e/ou manuseio;
- m) danos ao motor causados pela aspiração de água durante a pilotagem em terreno alagado;
- n) danos gerais causados pelo não respeito às instruções de utilização, pilotagem e conservação descritas no Manual do Proprietário;
- o) danos ao sistema elétrico decorrentes do uso de acessórios não originais (alarmes, rastreadores, farol auxiliar, lâmpadas xenon) ou auxílio externo para partida;
- p) desgaste por atrito de uso (assento, manoplas, tanque de combustível, carenagens, etc.)

Outras exclusões da garantia

- a) Falha dos sistemas de controle de emissões e de combustível causadas por alterações, acidentes, uso inadequado ou utilização de aditivos não incorporados ao combustível, além do uso de combustível com especificação discordante da estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) para uso automotivo, incluindo-se contaminação ou adulteração.
- b) Falhas ou danos devido à utilização de lubrificantes, combustíveis, fluidos ou gases não especificados neste manual.
- c) Pneus: impactos em obstáculos, buracos, guias ou sarjetas podem ocasionar cortes e rompimentos dos cordéis internos do pneu ou das paredes laterais, inutilizando-o. Os primeiros sintomas dessas avarias são: esvaziamento imediato, estouro ou surgimento de bolhas nos pneus. Estas avarias não são causadas por defeitos, portanto não são cobertas pela garantia. Mesmo quando os pneus, dentro de sua vida útil, forem mantidos com a pressão correta e alinhados/balanceados corretamente, produzem um ruído característico durante a pilotagem, o que é considerado absolutamente normal.
- d) Balanceamento e alinhamento das rodas e pneus desde que não necessários como parte de um reparo em garantia.
- e) Recarga de bateria.
- f) Danos causados por pedras, granizos, cavacos dentre outros da mesma natureza.
- g) Danos causados por condições ambientais, fenômenos de natureza e/ou de produtos não recomendados.
- h) Prejuízos ou despesas decorrentes de: custos com transporte, hospedagem, refeição, hospitais e atrasos dentre outras da mesma natureza.
- i) Substituição de peças quanto ao desgaste e ataque de agente externo.

2. Extinção da garantia

A Honda cancelará a garantia se:

- a) ocorrer decurso do prazo legal;
- b) não houver o cumprimento das recomendações descritas nos manuais e/ou Termo de Garantia;
- c) ocorrer adulteração do hodômetro (quilometragem);
- d) a motocicleta for utilizada além da capacidade estabelecida como excesso de passageiros, carga e reboque;
- e) ocorrerem sinistros causados por fenômenos naturais e/ou agente externo, tais como incêndios, imersão total ou parcial, acidentes, roubos, etc;
- f) reparo ou revisões forem efetuadas fora das Concessionárias Honda Dream no território nacional;
- g) qualquer uma das revisões não for executada dentro do prazo estipulado; com tolerância de 900 km a 1.100 km e 1 dia útil para a revisão de 1.000 km e de 5.400 km a 6.600 km e 1 dia útil para a revisão de 6.000 km. A partir desta revisão, a tolerância será de 600 km para mais ou para menos e 1 dia útil;
- h) for constatada a utilização não prevista da motocicleta, como em competições de qualquer natureza;
- i) forem feitas quaisquer alterações de característica da motocicleta não previstas ou autorizadas pelo fabricante;
- j) for constatado o uso ou adaptação de peças ou acessórios não originais que afetem a qualidade e a segurança da motocicleta;
- k) for constatada avaria no item reclamado;
- l) o item reclamado tiver sido removido e/ou desmontado fora de uma Concessionárias Honda Dream no território nacional.

A Moto Honda reserva-se o direito de alterar os termos desta garantia, bem como os seus produtos, a qualquer tempo.

Revisões com Mão de Obra Gratuita

A finalidade da manutenção periódica é manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.

A mão de obra das duas primeiras revisões é gratuita, desde que efetuadas em Concessionárias Honda Dream no território nacional; os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal ficam por conta do proprietário. As duas primeiras revisões (1.000 km e 6.000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de $\pm 10\%$ (de 900 km até 1.100 km e de 5.400 km até 6.600 km) ou pelo período após a data de entrega da motocicleta ao cliente: 6 meses ou 12 meses (com tolerância de 1 dia útil quando o prazo do término coincide com sábado, domingo ou feriado), o que ocorrer primeiro.

- As revisões com **mão de obra gratuita** só terão validade se efetuadas por uma Concessionárias Honda Dream no território nacional dentro do período estipulado pelo fabricante.
- Os itens que compõem essas revisões são os mencionados na tabela de manutenção no manual.
- Exija da Concessionárias Honda Dream o carimbo e a assinatura no quadro de controle das revisões periódicas.

0 km

**REVISÃO
DE ENTREGA**

O.S.

Nº _____

DATA:

____ / ____ / ____

1.000 km ou 6 meses

(o que ocorrer primeiro)

1ª REVISÃO (MÃO DE OBRA GRATUITA)

O.S. Nº _____

Inspecção (km): _____

Data de Inspecção: _____

Código Concessionária Executante: _____

Carimbo e Assinatura do Técnico Autorizado da Concessionária Executante

6.000 km ou 12 meses

(o que ocorrer primeiro)

2ª REVISÃO (MÃO DE OBRA GRATUITA)

O.S. Nº _____

Inspecção (km): _____

Data de Inspecção: _____

Código Concessionária Executante: _____

Carimbo e Assinatura do Técnico Autorizado da Concessionária Executante

Manutenções Periódicas

12.000 km ou 18 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	18.000 km ou 24 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	24.000 km ou 30 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	30.000 km ou 36 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	36.000 km ou 42 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	42.000 km ou 48 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____
48.000 km ou 54 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	54.000 km ou 60 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	60.000 km ou 66 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	66.000 km ou 72 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	72.000 km ou 78 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	78.000 km ou 84 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____
84.000 km ou 90 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	90.000 km ou 96 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	96.000 km ou 102 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	102.000 km ou 108 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	108.000 km ou 114 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	114.000 km ou 120 meses (o que ocorrer primeiro) REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____

<p>120.000 km ou 126 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>126.000 km ou 132 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>132.000 km ou 138 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>138.000 km ou 144 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>144.000 km ou 150 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>150.000 km ou 156 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>
<p>156.000 km ou 162 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>162.000 km ou 168 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>168.000 km ou 174 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>174.000 km ou 180 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>180.000 km ou 186 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>186.000 km ou 192 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>
<p>192.000 km ou 198 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>198.000 km ou 204 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>204.000 km ou 210 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>210.000 km ou 216 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>216.000 km ou 222 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>222.000 km ou 228 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>

<p>228.000 km ou 234 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>234.000 km ou 240 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>240.000 km ou 246 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>246.000 km ou 252 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>252.000 km ou 258 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>258.000 km ou 264 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>
<p>264.000 km ou 270 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>270.000 km ou 276 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>276.000 km ou 282 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>282.000 km ou 288 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>288.000 km ou 294 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>294.000 km ou 300 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>
<p>300.000 km ou 306 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>306.000 km ou 312 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>312.000 km ou 318 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>318.000 km ou 324 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>324.000 km ou 330 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>	<p>330.000 km ou 336 meses (o que ocorrer primeiro)</p> <p>REVISÃO</p> <p>OS nº _____</p> <p>DATA: / /</p> <p>km: _____</p>

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Introdução

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta Honda que você acaba de adquirir. Ele contém informações básicas para que sua Honda possa ser bem cuidada, desde a inspeção diária até a manutenção periódica, e como pilotá-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para garantir um funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica. Esta motocicleta lhe oferece o desafio de dominar uma máquina, um desafio à aventura. Você pilota através do vento, unido à estrada por um veículo que responde a seus comandos como nenhum outro. Ao contrário de um automóvel, não possui uma estrutura metálica a seu redor. Como um avião, uma inspeção antes do uso e uma manutenção regular são essenciais para a sua segurança.

Sua recompensa é a liberdade.

Para enfrentar os desafios com segurança, e desfrutar plenamente da aventura, você deverá familiarizar-se completamente com o conteúdo deste manual do proprietário ANTES DE PILOTAR A MOTOCICLETA.

Durante a leitura deste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo ATENÇÃO. Essas informações têm por objetivo ajudar a evitar danos à motocicleta, a outras propriedades ou ao meio ambiente.

Quando necessitar de serviços de manutenção, lembre-se de que sua concessionária Honda Dream para é quem mais conhece sua motocicleta.

Sua Concessionária Honda Dream terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela lhe oferece toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer. Tenha uma pilotagem agradável!

Algumas Palavras sobre a Motocicleta

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Em decorrência da evolução dos requisitos ambientais brasileiros, todas as motocicletas comercializadas em nosso país a partir de 2003 atendem ao Programa Nacional de Emissões de Poluentes “PROMOT” – estabelecido pelas Resoluções CONAMA nº 297/02, nº 432/11 e nº 493/19 e Instrução Normativa IBAMA nº 21 – motivo pelo qual nossos produtos sofreram ajustes em seus sistemas de admissão, alimentação de combustível, escapamento, dentre outros.

Para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso, apresentamos a seguir algumas informações importantes que o ajudarão a entender o seu funcionamento e os cuidados necessários para sua manutenção.

Algumas Palavras sobre Segurança

A sua segurança e a segurança alheia são muito importantes. E operar esta motocicleta de forma segura é uma grande responsabilidade.

Para ajudá-lo a tomar as decisões corretas sobre segurança, apresentamos procedimentos de operação e outras informações importantes nas etiquetas encontradas na motocicleta e neste manual. Essas informações advertem sobre perigos em potencial que podem causar ferimentos em você e em outras pessoas.

É claro que não é prático nem possível adverti-lo sobre todos os perigos associados ao funcionamento e à manutenção de sua motocicleta. Por isso, use sempre o seu bom senso.

Moto Honda da Amazônia Ltda.

Rede de Concessionárias Honda

A relação completa de endereços e telefones das Concessionárias Honda Dream pode ser obtida por meio de um dos canais a seguir:

Internet:

www.honda.com.br

Telefone (ligação gratuita):

0800 055 22 21



Concessionárias Honda

GL 1800 GOLD WING TOUR



Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização da impressão.

A **Moto Honda da Amazônia Ltda.** se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

As informações deste Manual do Proprietário poderão sofrer atualizações posteriores à data de impressão. A edição mais atual deste Manual do Proprietário, bem como o Manual básico de segurança no trânsito, poderão ser obtidos pela internet no site www.honda.com.br/pos-venda/motos, na seção "Conheça sua Honda".



Conheça sua Honda

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e passageiro. Nunca exceda a capacidade máxima de carga (Pág. 286) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (Pág. 288).
- As ilustrações apresentadas no manual destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Ao transferir a motocicleta para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os seus dados pessoais do sistema de áudio e outros sistemas.
- Leia atentamente este manual e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

CUIDADO

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Honda Assistance*

A Honda oferece, pelo prazo de 3 (três) anos, o serviço Honda Assistance através da **ASSISTÊNCIA 24h** que poderá ser usado em uma eventual emergência.

Consulte as Condições Gerais no folheto **"Honda Assistance"** que acompanha este manual.



ASSISTÊNCIA AO CLIENTE

Para assuntos relacionados a produtos, serviços e peças entre em contato com a área de Relacionamento com o Cliente Honda.

NOTA

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- nome, endereço e telefone do proprietário;
- número do chassi;
- ano e modelo da motocicleta;
- data de entrega da motocicleta ao cliente e quilometragem da motocicleta;
- concessionária na qual efetuou o serviço.

Para assuntos relacionados ao Consórcio Nacional Honda (CNH) e Banco Honda, consulte números específicos no site www.honda.com.br

	Relacionamento com o Cliente Honda	
	0800 055 22 21	
	Horário	Atendimento
	Segunda a Sexta (dias úteis)	8:00 às 20:00 horas
	9:00 às 17:00 horas	Informações, Dúvidas e Sugestões
		Suporte Técnico

ÍNDICE		SISTEMA DE RESPOSTA	75
INFORMAÇÕES IMPORTANTES	5	FREIO DE ESTACIONAMENTO	76
ASSISTÊNCIA AO CLIENTE	6	SISTEMA IDLING STOP	77
PILOTAGEM COM SEGURANÇA	10	SISTEMA DO AIRBAG	81
Informações Importantes de Segurança	10	SISTEMA DE ÁUDIO	85
Precauções de Segurança	13	Exclusão de Dados Pessoais	158
Limites e Diretrizes de Carga.....	15	LIGANDO O MOTOR	159
Precauções na Pilotagem	20	TROCA DE MARCHAS	162
ACESSÓRIOS E MODIFICAÇÕES	24	MODO WALKING SPEED	166
LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	25	MODO DE PILOTAGEM	168
INSTRUMENTOS	27	CONTROLE DE TORQUE SELECIONÁVEL	
INDICADORES	59	HONDA (CONTROLE DE TORQUE)	170
INTERRUPTORES	63	CONTROLE DE CRUZEIRO	171
SISTEMA HONDA SMART KEY	71	ASSISTENTE DE SAÍDA EM SUBIDAS	175

SINAL DE FRENAGEM DE EMERGÊNCIA 177

ABASTECIMENTO 178

EQUIPAMENTO DE ARMAZENAMENTO 180

AJUSTES PARA CONFORTO E CONVENIÊNCIA 187

MANUTENÇÃO 195

Importância da Manutenção	195
Tabela de Manutenção	196
Princípios da Manutenção	199
Ferramentas.....	206
Remoção e Instalação de Carenagens.....	207
Vela de Ignição	210
Óleo do Motor	211
Líquido de Arrefecimento	213
Óleo da Transmissão Final.....	214
Freios	216
Cavalete Lateral	219
Acelerador	219
Outros Ajustes.....	220

OUTRAS SUBSTITUIÇÕES 223

DIAGNOSE DE DEFEITOS 225

O Motor Não Dá a Partida	225
Superaquecimento (Indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento aceso).....	225
Os Indicadores se Acendem ou Piscam.....	226
Outros Indicadores.....	232
Caso “-” Estiver Piscando no Local do Indicador de Posição da Marcha Durante a Pilotagem...	233
Quando o Sistema Idling Stop Não Funcionar Adequadamente.....	234
Quando o Sistema Honda SMART Key Não Funcionar Adequadamente	236
Ativando o Sistema Elétrico em Caso de Emergência.....	237
Se o Bagageiro Traseiro ou os Bagageiros Laterais Não Abrirem	240
Pneu Furado	243
Falha no Sistema de Áudio	244
Problema Elétrico	253

INFORMAÇÕES	256	NÍVEL DE RUÍDOS	281
Chaves	256		
Instrumentos, Controles e Outras		PROGRAMA DE CONTROLE DE	
Características.....	259	POLUIÇÃO DO AR	282
Catalisador	263		
Informações Legais Sobre o Apple CarPlay™ /		PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	283
Android Auto™	263		
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	267	IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	284
		Números de Série.....	284
CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS		Placa de Identificação do Ano de Fabricação .	285
INATIVAS	276	Etiqueta com Código de Barras.....	285
TRANSPORTE DE SUA MOTOCICLETA	279	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	286
		MANUAL DO CONDUTOR	

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Informações Importantes de Segurança

Adote as seguintes instruções para aumentar a sua segurança:

- Execute todas as inspeções de rotina e regulares especificadas neste manual.
- Desligue o motor e mantenha distância de faíscas e chamas abertas antes de abastecer o tanque de combustível.
- Não funcione o motor em áreas fechadas ou parcialmente fechadas. O monóxido de carbono presente nos gases de escape é tóxico e pode levar à morte.
- Não pilote a motocicleta com os espelhos retrovisores rebatidos, os espelhos retrovisores podem interferir nos controles do guidão.

CUIDADO

- Pilotar a motocicleta com os espelhos retrovisores rebatidos pode interferir na sua capacidade de operar a motocicleta com segurança, o que pode levar a uma colisão grave ou fatal.
- Certifique-se de que os espelhos retrovisores estejam totalmente estendidos para fora e fixos no lugar correto antes de pilotar a motocicleta.

Use Sempre o Capacete

É um fato comprovado: capacetes e equipamentos de proteção reduzem significativamente a quantidade e gravidade de ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo. Portanto, use sempre um capacete aprovado para motocicletas e equipamentos de proteção (Pág. 14).

Antes de Pilotar

Certifique-se de estar fisicamente bem, com o raciocínio perfeito e sem influência de álcool e drogas. Certifique-se de que tanto você quanto o passageiro estejam usando capacetes aprovados para motocicletas e equipamentos de proteção. Instrua o passageiro a apoiar-se nas alças traseiras ou na sua cintura, acompanhando-o nas curvas, mantendo os pés nos pedais de apoio mesmo quando a motocicleta estiver parada.

Dedique um Tempo Para Aprender e Praticar

Mesmo que você já tenha pilotado outras motocicletas, pratique a pilotagem em uma área segura para se familiarizar com o funcionamento e manobra desta motocicleta e se acostume com seu tamanho e seu peso.

Pilote de Maneira Defensiva

Sempre preste atenção aos veículos no seu redor, e não considere que os outros motoristas estejam te vendo. Esteja pronto para frenagens repentinas e manobras evasivas.

Melhore a sua Visualização

Torne-se mais visível especialmente à noite, utilizando roupas com materiais reflexivos, posicionando-se onde os veículos possam vê-lo, sinalizando antes de curvas ou mudanças de faixa e utilizando a buzina, quando necessário.

Pilote Dentro dos Seus Limites

Nunca pilote além de suas habilidades ou mais rápido do que as condições permitam. Cansaço e falta de atenção podem afetar sua habilidade de tomar decisões corretas e pilotar com segurança.

Não Pilote Sob o Efeito de Álcool ou Drogas

Álcool ou drogas e direção não combinam. Mesmo uma única dose de bebida alcoólica pode reduzir sua habilidade de reação em condições de mudança, e seu tempo de reação ficará pior à cada dose adicional. O mesmo é válido para o uso de drogas. Não pilote sob o efeito de álcool ou drogas, e também, não permita que seus amigos façam isso.

Mantenha a sua Honda em Condições Seguras

É importante executar corretamente a manutenção de sua motocicleta e mantê-la em condições seguras de funcionamento.

Inspecione a sua motocicleta antes de cada pilotagem e faça todas as manutenções recomendadas.

Nunca exceda os limites de carga (Pág. 15), e não modifique sua motocicleta ou instale acessórios que possam comprometer a segurança (Pág. 24).

Caso Você Se Envolva em uma Colisão

A segurança pessoal deverá ser sua primeira prioridade. Se houver feridos, avalie a gravidade dos ferimentos e veja se é seguro prosseguir. Se necessário, ligue para o serviço de emergência. Além disso, obedeça a todas as leis e regras cabíveis em caso de envolvimento de outras pessoas ou veículos na colisão.

Caso decida continuar pilotando, primeiramente posicione o interruptor de ignição em  (Desligado), e avalie a condição da motocicleta. Inspecione quanto a vazamento de fluidos, verifique o aperto de porcas e parafusos importantes, e verifique o guidão, alavancas de controle, freios e rodas. Pilote lentamente e cuidadosamente.

Sua motocicleta poderá ter sofrido danos que não sejam identificados imediatamente.

Leve a sua motocicleta para passar por uma verificação completa em uma Concessionária Honda Dream o quanto antes.

Risco do Monóxido de Carbono

Os gases do escapamento possuem monóxido de carbono, o qual é um gás venenoso, incolor e sem cheiro.

A inalação pode causar inconsciência e ser fatal.

Se você estiver com o motor em funcionamento em um local fechado ou parcialmente fechado, o ar que você respira estará contendo uma quantidade perigosa do monóxido de carbono.

Nunca mantenha a motocicleta em funcionamento dentro de uma garagem ou em ambiente fechado.

CUIDADO

- O motor de sua motocicleta em funcionamento em uma área fechada ou até parcialmente fechada, pode causar um rápido acúmulo de gás tóxico, monóxido de carbono.
- A inalação deste gás incolor e inodoro pode rapidamente causar inconsciência e ser fatal.
- Ligue o motor de sua motocicleta apenas quando estiver em área aberta e bem ventilada.

ATENÇÃO

- **Este modelo não é especificado para transporte de carga.**
- A utilização desta motocicleta para transporte remunerado de carga conforme a Resolução CONTRAN nº 943, de 28/03/2022, não é recomendada para este modelo. Para o perfeito entendimento dos requisitos legais relacionados ao transporte remunerado de carga, leia com atenção os conteúdos da Resolução CONTRAN nº 943, de 28/03/2022 e suas atualizações, disponíveis no site <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/resolucoes-contran>.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pela instalação de acessórios não originais ou por danos causados à motocicleta pela utilização destes.
- A responsabilidade por problemas em acessórios não originais caberá exclusivamente ao fabricante/fornecedor/instalador do acessório.

Precauções de Segurança

- Pilote cuidadosamente e mantenha suas mãos no guidão e pés nos pedais de apoio.
- Instrua o passageiro a apoiar-se nas alças traseiras ou na sua cintura e com os pés nos pedais de apoio durante a pilotagem.
- Sempre considere a segurança do passageiro, bem como a segurança dos outros motoristas e motociclistas.

Equipamentos de Proteção

Para a sua segurança, sempre utilize um capacete aprovado ao pilotar a sua motocicleta. Você também deve sempre usar óculos ou proteção facial, botas, luvas, camisa com mangas longas ou jaqueta e calças compridas. Embora uma proteção completa não seja possível, usar os equipamentos adequados pode reduzir a chance de ferimentos durante a pilotagem.

Pilote de maneira defensiva de acordo com as condições climáticas e com as condições da via.

Veja a seguir, algumas sugestões para ajudá-lo a escolher os equipamentos adequados.

CUIDADO

- Para reduzir as chances de ferimentos fatais, a Resolução CONTRAN nº 940 de 28/03/2022, estabelece a obrigatoriedade do uso do capacete pelo piloto e passageiro.
- O não cumprimento destas implicará nas sanções previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro.
- Use sempre o capacete, óculos e outros equipamentos de proteção ao pilotar. Certifique-se de que o passageiro faça o mesmo.

Capacetes e Proteção para os Olhos

Use sempre o capacete com o selo do INMETRO. Ele garante que o capacete atende aos requisitos de segurança previstos pela legislação brasileira. A viseira do capacete deve ser transparente (sem película) e deve estar totalmente abaixada durante a pilotagem. Seu capacete é o equipamento mais importante porque oferece a melhor proteção contra ferimentos na cabeça. Ele deve se encaixar na sua cabeça de forma segura e confortável. A cinta de segurança deverá estar afivelada também de forma segura e confortável. Capacetes de cor clara podem torná-lo mais visível no trânsito, assim como adesivos refletores.

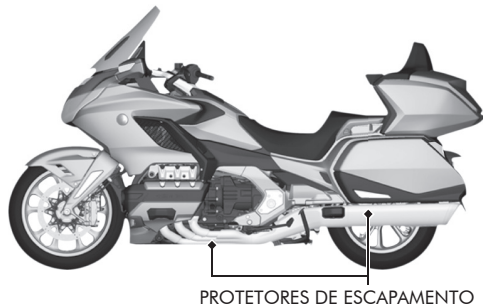
Um capacete aberto oferece alguma proteção, mas um fechado oferece mais. Sempre use óculos ou protetor facial para proteger seus olhos e ajudar a sua visão.

Equipamento Adicional

Além do capacete e da proteção para os olhos, também recomendamos:

- Botas reforçadas com sola antiderrapante para ajudar a proteger seus pés e tornozelo.
- Luvas de couro para manter suas mãos aquecidas e ajudar a evitar bolhas, cortes, queimaduras e contusões.
- Jaqueta apropriada para pilotagem para maior conforto e proteção. Roupas refletoras e de cor clara podem ajudar a torná-lo mais visível no trânsito. Certifique-se de evitar roupas soltas que possam se enganchar nas peças da motocicleta.

Esta motocicleta atende à Resolução CONTRAN nº 912, de 28/03/2022, e utiliza sistema de exaustão dupla com protetores de escapamento. Use roupas que protejam as pernas e os braços. Não toque no motor e escapamento mesmo após desligar o motor. Para evitar possível dano à motocicleta ou pertences pessoais devido ao aquecimento, não bloqueie ou restrinja o fluxo de ar ao redor do silencioso com carga ou roupa.



Limites e Diretrizes de Carga

Esta motocicleta foi projetada para transportar o piloto, um passageiro, carga e acessórios. Ao adicionar carga ou transportar um passageiro, pode-se sentir alguma diferença durante a aceleração e a frenagem. Mas, se a motocicleta for mantida em boas condições, com pneus e freios em bom estado, é possível transportar a carga de forma segura dentro dos limites e diretrizes fornecidos a seguir.

Entretanto, exceder os limites de peso ou transportar carga sem equilíbrio pode afetar seriamente a dirigibilidade, a frenagem e a estabilidade de sua motocicleta.

O uso de acessórios não originais Honda e modificações ou manutenção inadequadas também podem diminuir a segurança.

Consulte, nas páginas seguintes, informações mais específicas sobre limites de carga, acessórios e modificações.

Carga

Quanto peso é colocado na motocicleta e como este peso é distribuído são itens importantes para a sua segurança. Sempre que transportar um passageiro ou carga, leia as informações abaixo.

CUIDADO

- Sobrecarregar a motocicleta ou carregá-la de forma incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.
- Siga todos os limites de carga e outras diretrizes de carga deste manual.

Limites de Carga

Consulte abaixo os limites de carga para a sua motocicleta:

Capacidade máxima de carga: 203kg

(Piloto, passageiro, bagagem e acessórios)

Colocar muito peso nos compartimentos para bagagem individuais também pode afetar a estabilidade e dirigibilidade. Portanto, certifique-se de manter os limites especificados abaixo:

Capacidade máxima nos compartimentos de bagagem e porta-objetos:

Bagageiro traseiro 9,0 kg

Cada bagageiro lateral 9,0 kg

Porta-objetos da carenagem 2,0 kg

O peso dos acessórios adicionados reduzirá o peso máximo de carga que você pode transportar.

Diretrizes de Carga

Transportar carga de forma inadequada pode afetar a estabilidade e dirigibilidade da motocicleta. Mesmo que sua motocicleta esteja carregada adequadamente, pilote em velocidade reduzida e nunca exceda a velocidade máxima permitida da via quando transportar carga.

Siga as seguintes diretrizes sempre que transportar um passageiro ou carga:

- Verifique os pneus quanto à pressão correta (Pág. 288).

- Caso altere a carga que normalmente costuma transportar, ajuste a suspensão traseira (Pág. 222).
- Para evitar riscos causados por objetos soltos, antes de pilotar a motocicleta, certifique-se de que as tampas dos compartimentos para bagagem estejam fechadas corretamente e que toda a carga esteja fixada firmemente.
- Mantenha o peso da bagagem o mais próximo possível do centro da motocicleta. Ao transportar carga, procure colocar os objetos mais pesados nos compartimentos laterais e os objetos mais leves e volumosos, no compartimento traseiro. Caso necessite transportar objetos pesados no compartimento traseiro, coloque-os o mais à frente possível.
- Distribua o peso uniformemente, em ambos os lados da motocicleta. Ao transportar carga nos compartimentos laterais, por exemplo, certifique-se de que o peso em cada compartimento seja aproximadamente o mesmo.

ATENÇÃO

- Este modelo não é homologado (ou especificado) para o transporte de semirreboque. Desta forma, a utilização do semirreboque nesta motocicleta é vedada por Lei, conforme estabelece as Resoluções CONTRAN nº 914 de 28/03/2022 e nº 937 de 28/03/2022.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. NÃO RECOMENDA a instalação e/ou utilização de semirreboque nesta motocicleta. Para o perfeito entendimento dos requisitos legais para o uso de semirreboque, leia com atenção as Resoluções CONTRAN nº 914/22 e 937/22, disponíveis no site www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/resolucoes-contran.
- A Moto Honda da Amazônia Ltda. NÃO SE RESPONSABILIZA pela instalação e/ou utilização de semirreboque nesta motocicleta, bem como por danos decorrentes de sua utilização.
- A responsabilidade pela instalação e/ou utilização dos semirreboques caberá exclusivamente ao proprietário desta motocicleta.
- **Capacidade máxima de tração - CMT: Zero**

Sistema do Airbag

Esta seção descreve precauções importantes de segurança. Para componentes e características do airbag, consulte "Sistema do Airbag" (Pág. 81). O sistema do airbag é um elemento integral de sua motocicleta e é coberto pela garantia. As características mais importantes que você precisa saber sobre o airbag são:

- O airbag tem uma função limitada, porém muito importante.

O airbag pode reduzir a gravidade dos ferimentos e ajudar a salvar sua vida em certas colisões frontais graves. O airbag não pode evitar todos os tipos de ferimentos graves ou fatais que podem ocorrer durante um acidente, alguns acidentes são excessivamente graves para quaisquer tipos de características ou sistemas de segurança projetados para preservar a vida.

- O airbag foi desenvolvido para inflar durante um impacto frontal ou em áreas próximas à frente da motocicleta.

O impacto pode ser entre outro veículo ou algum objeto, como por exemplo uma barreira de concreto em uma estrada. Um impacto frontal severo é um impacto em que o piloto é atirado para a frente da motocicleta.

- O airbag poderá ser acionado durante um impacto severo frontal angular, um impacto lateral, ou se a motocicleta for jogada abaixo da traseira de outro veículo.

Entretanto, por conta dos diversos tipos de colisão, o airbag pode não ser capaz de reduzir a gravidade do acidente e os danos corporais do piloto.

- O airbag pode ser acionado se o pneu dianteiro passar por uma depressão profunda, como um buraco, ou bater em um objeto elevado, como uma guia de calçada.

Uma breve e forte desaceleração poderá causar o disparo do airbag, mesmo que não seja preciso.

- O airbag foi projetado para auxiliar na proteção do piloto.

Não foi projetado para proteger um passageiro.

- O airbag não foi projetado para substituir um capacete.

Capacetes são eficazes em reduzir a gravidade dos ferimentos na cabeça em todos os tipos de colisões. Portanto, sempre utilize o capacete, e certifique-se de que o passageiro também o faça.

Há diversas situações em que o airbag da motocicleta deverá não disparar.

A seguir, são relacionadas as quatro situações mais comuns:

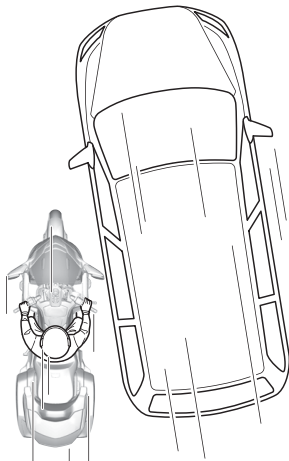
- Se o piloto estiver conduzindo em uma velocidade moderada e houver uma colisão frontal mínima, como por exemplo uma colisão leve na traseira de um veículo que reduziu a velocidade ou parou no sinal vermelho, o nível de desaceleração deve ser baixo o suficiente tanto para o piloto se manter em cima da motocicleta quanto para não sofrer ferimentos graves na cabeça ou peitoral.

- Ser atingido na lateral ou na traseira por outro veículo pode resultar em ferimentos sérios.

Mas, como os sensores estão instalados no chassi, impactos como estes não podem ser detectados pelos sensores. Portanto, o airbag não deverá ser acionado, e mesmo que for acionado, não auxiliará o piloto.

- Uma outra situação que não deve ocasionar o disparo do airbag é se a motocicleta vier a deslizar sobre uma superfície escorregadia e cair. Novamente, o impacto não será determinado ou detectado como um impacto frontal severo, e o airbag não irá beneficiar o piloto mesmo se for acionado.

- Finalmente, se a motocicleta vier a colidir subitamente com um objeto estacionário, como por exemplo uma barreira de concreto, ou com outro veículo transitando na mesma direção, como mostrado na ilustração, o airbag não deverá ser acionado.



Precauções Importantes de Segurança

- Não instale ou coloque temporariamente quaisquer itens, como um porta-mapas, sobre a cobertura do airbag ou na área entre o assento dianteiro e o guidão.

Isso pode impedir que o airbag seja acionado corretamente, ou fazer com que itens sejam arremessados pelo airbag e, possivelmente ferir alguém.

- Não adultere nenhum componente do sistema, incluindo os chicotes ou conectores.

Caso contrário, o sistema do airbag pode não operar corretamente e ocasionar um disparo não intencional do airbag e causar ferimentos graves ou fatais.

- Não tente remover nenhum componente do airbag — mesmo temporariamente.

Isto pode resultar em um disparo não intencional do airbag e causar ferimentos graves ou fatais.

Ações a serem tomadas: Siga todas as recomendações contidas neste manual do proprietário.

Precauções na Pilotagem

Período de Amaciamento

Durante os primeiros 500 km, siga estas instruções para garantir a segurança e o desempenho da motocicleta no futuro.

- Evite a aceleração total logo após a partida no motor, assim como acelerações bruscas.
- Evite frenagens bruscas e reduções rápidas de marcha.
- Pilote de forma consciente.

Freios

Observe as seguintes instruções:

- Evite frenagens excessivamente bruscas e reduções rápidas de marcha.
 - ▶ Frenagens súbitas podem reduzir a estabilidade da motocicleta.
 - ▶ Sempre que possível, reduza a velocidade antes de curvas; caso contrário, você correrá o risco de derrapagem.
- Preste atenção em superfícies com baixa aderência.
 - ▶ Os pneus deslizarão mais facilmente nestas superfícies e a distância para frenagem será maior.

- Evite frenagens contínuas.
 - ▶ A frenagem repetitiva, como ao descer uma ladeira longa acentuada, pode superaquecer os freios e reduzir a sua eficiência. Utilize o freio-motor juntamente com os freios para reduzir a velocidade.
- Para a eficiência máxima do freio, opere ambos os freios dianteiro e traseiro simultaneamente.

ABS Combinado

Esta motocicleta está equipada com um sistema de freio que distribui a força de frenagem entre os freios traseiro e dianteiro.

A distribuição da força de frenagem é aplicada a ambos os freios dianteiro e traseiro ao operar a alavanca e/ou o pedal.

Para a eficiência máxima do freio, opere ambos os freios dianteiro e traseiro simultaneamente.

A sensação da frenagem muda de acordo com o modo de pilotagem selecionado (Pág. 168).

Este modelo também é equipado com Sistema de Freio Antitravamento (ABS) projetado para evitar o travamento dos freios em frenagens súbitas.

- O ABS não reduz a distância de frenagem. Em certas circunstâncias, a distância até parar poderá ser maior devido à atuação do ABS.
- O ABS não funciona em velocidades inferiores a 5 km/h.

- A alavanca e o pedal do freio poderão se recolher sensivelmente durante o seu acionamento. Isto é um sintoma normal.
- Sempre use os pneus recomendados para assegurar o funcionamento correto do ABS.

Freio-motor

O freio-motor auxilia na redução da velocidade de sua motocicleta ao liberar o acelerador. Para diminuir ainda mais a velocidade, diminua a marcha para uma marcha mais baixa. Utilize o freio-motor juntamente com os freios para reduzir a velocidade ao descer ladeiras acentuadas.

Condições de Chuva ou Umidade

Estradas molhadas se tornam escorregadias, e freios molhados reduzem ainda mais a eficiência da frenagem.

Preste atenção ao frear em superfícies úmidas.

Se os freios molharem, acione-os, estando em baixa velocidade para secá-los.

Pilotagem sob Más Condições de Tempo

Caso decida pilotar sua motocicleta sob condições de chuva, neblina ou mau tempo, pilote cuidadosamente. Superfícies molhadas reduzem a tração, especialmente em curvas, e aumentam a distância de parada ao acionar os freios.

Caso haja mau tempo durante a pilotagem, redobre a atenção e não utilize o modo do controle de cruzeiro. Ao pilotar sob chuva, recomenda-se que seja ajustada a altura do para-brisa para um nível abaixo do nível dos olhos, se possível, para melhor visibilidade (Pág. 193).

Estacionamento

- Estacione em uma superfície firme e nivelada.
- Se você estacionar em uma superfície levemente inclinada ou que não seja firme, estacione de uma maneira que a motocicleta não venha a cair ou se mover.
- Certifique-se de que as partes quentes da motocicleta não encostem em materiais inflamáveis.
- Não toque no motor, silencioso, freios ou em outras partes que se aquecem até que tenham esfriado.
- Para reduzir o risco de furto, sempre trave a coluna de direção (Pág. 69) e saia da motocicleta levando a Honda SMART Key consigo. Desative o Sistema Honda SMART Key se necessário (Pág. 71).

Estacionando com o Cavalete Lateral ou com o Cavalete Central

1. Desligue o motor.
2. **Usando o cavalete lateral**

Abaixe o cavalete lateral.

Lentamente, incline a motocicleta para a esquerda até o seu peso recair sobre o cavalete lateral.

Usando o cavalete central

Para abaixar o cavalete central, posicione-se no lado esquerdo da motocicleta. Segure pela manopla esquerda do guidão e alça traseira esquerda. Abaixe o cavalete central pisando na sua extremidade com o pé direito, e simultaneamente puxe a motocicleta para cima e para trás.

3. Gire totalmente o guidão para a esquerda.
 - Girar o guidão para a direita reduz a estabilidade e poderá causar a queda da motocicleta.
4. Posicione o interruptor de ignição em  (Trava) (Pág. 69).

Em seguida, saia de sua motocicleta levando consigo a Honda SMART Key.

Desative o Sistema Honda SMART Key se necessário (Pág. 71).

Instruções para Abastecimento de Combustível

Siga estas instruções para proteger o motor, sistema de combustível e o catalisador:



Antes de abastecer, desligue o motor e mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados.

- Use somente gasolina comum de boa qualidade (sem aditivo).
- O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.
- Não use gasolina deteriorada ou contaminada.
- Evite a entrada de sujeira ou água no tanque de combustível.

Controle de Torque Seleccionável Honda (Controle de Torque)

Quando o Controle de Torque Seleccionável Honda (Controle de Torque) detecta a patinagem da roda traseira durante a aceleração, o sistema limitará a quantidade de torque aplicado na roda traseira com base no nível de Controle de Torque selecionado de acordo com o modo de pilotagem.

O Controle de Torque permitirá que a roda patine durante a aceleração nos níveis mais baixos de ajuste. Selecione um nível que seja apropriado para sua habilidade e condições de pilotagem (Pág. 168).

O Controle de Torque não funciona durante a desaceleração e não impedirá que a roda traseira derrape devido a frenagem do motor. Não feche o acelerador subitamente, especialmente ao pilotar em superfícies escorregadias.

O Controle de Torque não compensa as condições da pista ou a rápida operação do acelerador. Sempre considere as condições da pista e do tempo, bem como suas habilidades e condição, ao operar o acelerador.

Caso a motocicleta fique presa na lama, neve ou areia, desligue temporariamente o Controle de Torque para retirá-la com maior facilidade (Pág. 41).

Desligar temporariamente o Controle de Torque também pode ajudá-lo a manter o controle e equilíbrio ao pilotar em superfícies não pavimentadas. Sempre utilize pneus recomendados para assegurar o correto funcionamento do Controle de Torque.

ACESSÓRIOS E MODIFICAÇÕES

É extremamente recomendado que você não adicione nenhum acessório que não seja especificamente projetado pela Honda para a sua motocicleta ou faça modificações no projeto original da motocicleta. Isto pode comprometer a segurança.

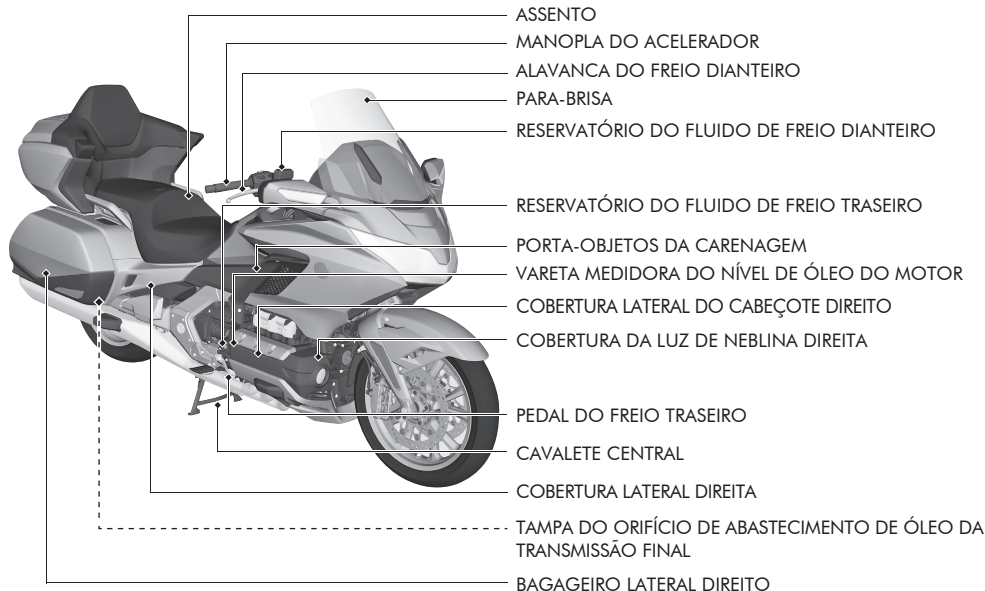
A modificação da motocicleta também irá anular a garantia e tornar a pilotagem da motocicleta ilegal em ruas e estradas públicas. Antes de optar por instalar acessórios na sua motocicleta, certifique-se de que a modificação seja segura e não a torne ilegal.

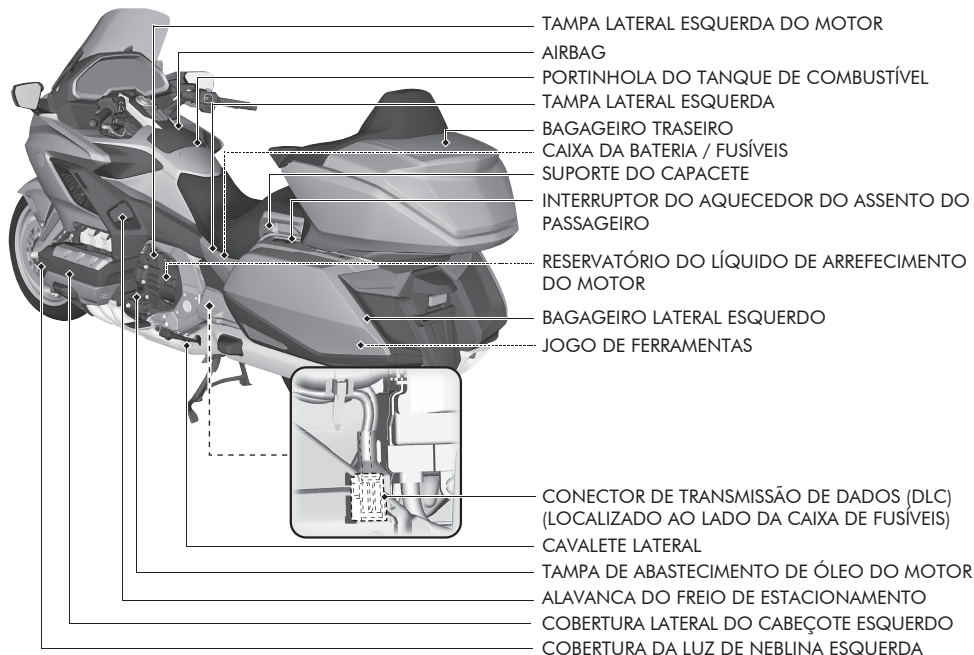
CUIDADO

- Acessórios ou modificações inadequadas podem causar acidentes graves ou fatais.
- Siga todas as instruções deste manual com relação aos acessórios e às modificações.

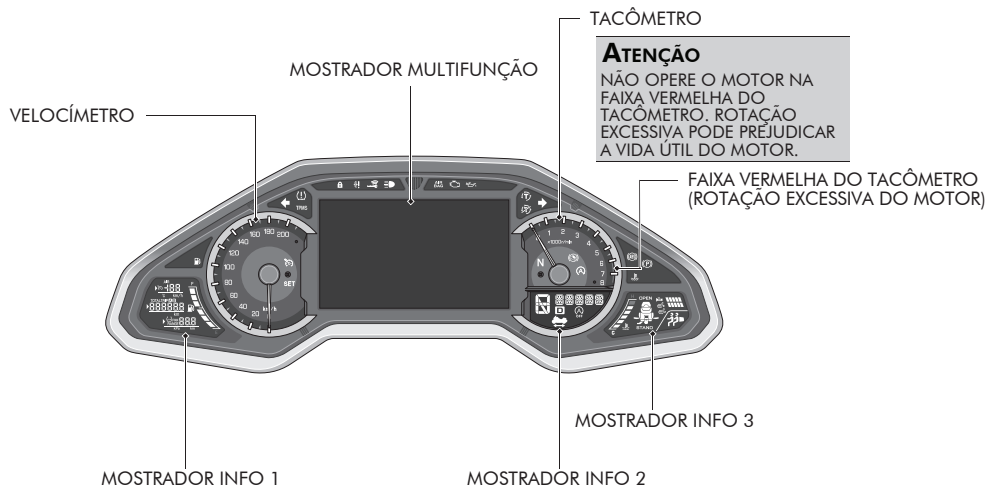
Não use a motocicleta para puxar um reboque ou instalar um sidecar. A motocicleta não foi projetada para estes acessórios, e a sua utilização poderá impactar gravemente a estabilidade da motocicleta.

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES





INSTRUMENTOS



Verificação do Mostrador

Ao posicionar o interruptor de ignição em **I** (Ligado), todos os modos e segmentos digitais serão exibidos nos mostradores INFO 1, INFO 2 e INFO 3, e o símbolo de abertura será exibido no mostrador multifunção.

Se alguma parte dos mostradores não ficar visível quando deveria, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

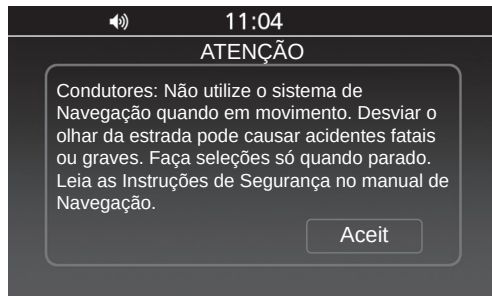
Mostrador Multifunção

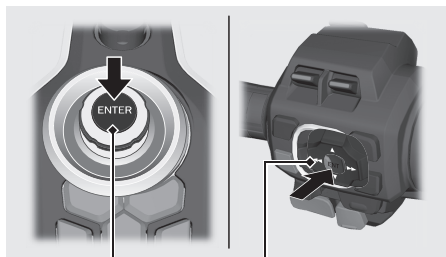
A motocicleta está equipada com um mostrador multifunção que possui diversas funções e ajustes.

- Certas funções manuais e ajustes são desabilitados ou inoperantes enquanto a motocicleta estiver em movimento. Não é possível selecionar opções acinzentadas do menu até que a motocicleta esteja parada.

Ao posicionar o interruptor de ignição em **I** (Ligado) ou ACC, a Notificação será exibida na tela por alguns segundos.

Leia a Notificação.



INTERRUPTOR DA
INTERFACE (**ENTER**)INTERRUPTOR (**ENT**)

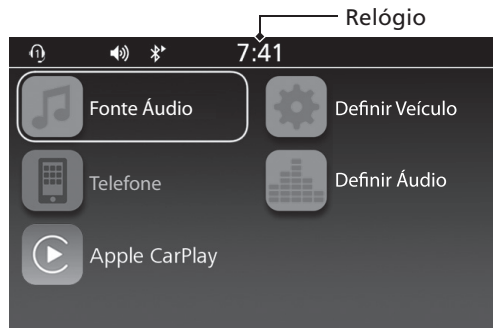
Pressione  (**ENTER**) no interruptor da interface no painel central ou pressione o interruptor **ENT** no centro do interruptor de 4 direções, localizado no guidão esquerdo, para iniciar a exibição da tela principal.

Tela Principal

A partir desta tela é possível acessar diversas opções de funções e ajustes.

Com o interruptor de ignição em **I** (Ligado) ou ACC, a última tela utilizada será exibida.

Para retornar à tela Principal: (Pág. 32)



Relógio (exibição em 12 horas)

Para ajustar o relógio: (Pág. 100)

Fonte Áudio

Acessa o modo de áudio atual (Pág. 89).

Definir Veículo

Acessa a tela do menu de ajuste do veículo (Pág. 37).

Telefone

Acessa a tela do telefone (Pág. 146).

Definir Áudio

Acessa a tela do menu de ajuste de áudio (Pág. 92).

Apple CarPlay™

Exibe o ícone do menu quando o Apple CarPlay™ está disponível (Pág. 135).

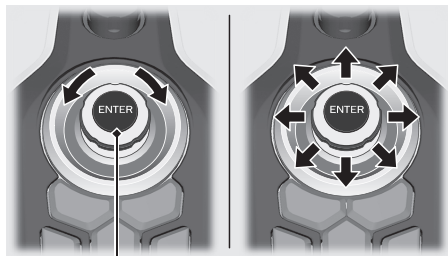
Android Auto™

Exibe o ícone do menu quando o Android Auto™ está disponível (Pág. 140).

Para selecionar o menu de ajuste desejado, consulte: (Pág. 30).

Operações Básicas

Permite operar e ajustar diversas funções de sua motocicleta utilizando os botões e as teclas na interface do painel central e/ou interruptores no guidão esquerdo. Entretanto, não é possível operar algumas funções através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento.

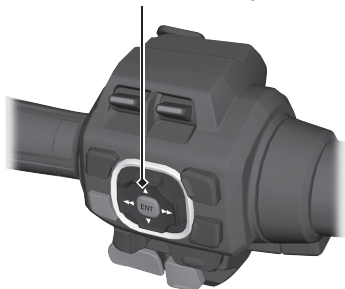
Selecionando o Menu de Ajuste Desejado

INTERRUPTOR DA INTERFACE

Para operar utilizando o interruptor da interface no painel central:

Rotacione  (Interruptor da interface) ou mova  nas direções possíveis, para selecionar as opções disponíveis.

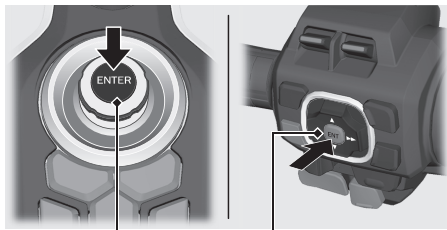
INTERRUPTOR DE 4 DIREÇÕES



Para operar utilizando o interruptor de 4 direções no guidão esquerdo:

Pressione ▲/▼/◀/▶ para selecionar as opções disponíveis. Alguns menus utilizarão apenas as funções para cima e para baixo.

Ajustando sua Seleção

INTERRUPTOR DA
INTERFACE (ENTER)

INTERRUPTOR (ENT)

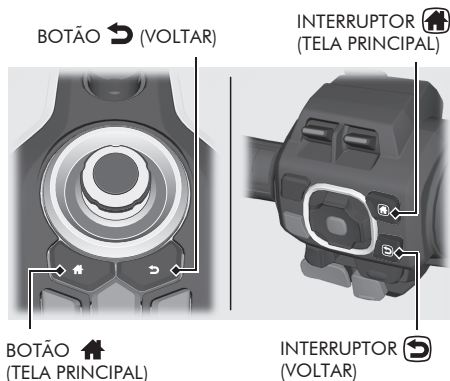
Para operar utilizando o interruptor da interface no painel central:

Pressione (ENTER) para definir a seleção.

Para operar utilizando o interruptor de 4 direções no guidão esquerdo:

Pressione o interruptor ENT localizado no centro do interruptor de 4 direções, para definir a seleção.

Saindo do Menu de Ajuste



Para retornar à tela anterior:

Pressione o botão ↻ (Voltar) no painel central, ou o interruptor ↻ (Voltar) no guidão esquerdo.

Para retornar à tela Principal:

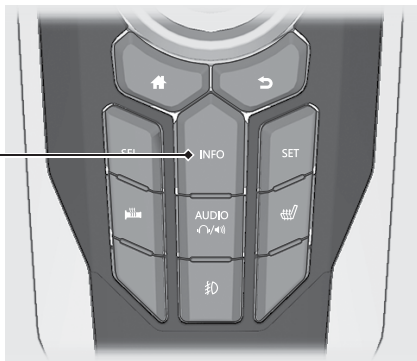
Pressione o botão 🏠 (Tela principal) no painel central, ou o interruptor 🏠 (Tela principal) no guidão esquerdo.

Barra de Informações

Exibe diversas informações (informações da fonte de áudio atual, informações do veículo, informações de ajuda, ou informações do sistema) na barra de informações.



BARRA DE INFORMAÇÕES

BOTÃO **INFO**

Normalmente, ao pressionar o botão **INFO**, a informação da fonte de áudio atual ou a informação do veículo é exibida.

Para alterar a informação da fonte de áudio atual ou a informação do veículo, pressione o botão **INFO** até que a informação desejada seja exibida. A barra de informações percorre as informações da seguinte maneira:

SEM INFORMAÇÕES



INFORMAÇÕES ATUAIS DE ÁUDIO

Radio FM 107.9 MHz PRED1 ESTÉREO

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
HODÔMETRO PARCIAL A

Consumo combust (Med.) VIAG A: 7.4Km/L

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
HODÔMETRO PARCIAL B

Consumo combust (Med.) VIAG B: 12.2Km/L

CONSUMO ATUAL DE COMBUSTÍVEL

Consumo combust (Med.) 0 10 20 30 40 50 km/L

TEMPO PASSADO

T. Passado 00:00 Horas: Min.

➡ **PRESSIONE O BOTÃO **INFO**.**

Nos seguintes casos a barra de informações será exibida ou mudará a partir da indicação atual.

- Informação útil (Pág. 36):

Quando a motocicleta possui uma informação útil para informá-lo.

- Informação do sistema (Pág. 36):

Quando a motocicleta possui uma informação do sistema para informá-lo.

Quando a motocicleta possui uma informação para informá-lo, apenas as informações com alta prioridade serão exibidas.

Uma vez que uma janela de informação foi fechada ao pressionar o botão **INFO**, a mesma não será exibida novamente até que o interruptor de ignição seja colocado em **I** (Ligado) novamente.

Informação do Veículo

Consumo Médio de Combustível (Trip A/Trip B) [Consumo de Combustível (Méd.)]

Exibe o consumo médio de combustível após o reinício do hodômetro parcial.

O consumo médio de combustível será calculado baseado na quilometragem do hodômetro parcial.



Faixa de operação do mostrador: 0,1 a 99,9 km/l

- Menor que 0,1 km/l ou maior que 99,9 km/l: "--." é exibido.
- Quando o hodômetro parcial A ou B é reiniciado: "--." é exibido.

Quando "--." for exibido, exceto nos casos mencionados anteriormente, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Para alterar a unidade: (Pág. 40).

Para reiniciar o consumo médio de combustível: (Pág. 48).

Consumo Atual de Combustível [Consumo de Combustível (Inst.)]

Exibe o consumo instantâneo de combustível na forma de gráfico em barra em km/L.



GRÁFICO EM BARRA

- Quando a velocidade for inferior a 3 km/h: O gráfico em barra não será ativado.

Quando o gráfico em barra não estiver ativado, exceto nos casos mencionados acima, consulte uma Concessionária Honda Dream.

Para alterar a unidade: (Pág. 40).

Tempo Passado

Exibe o tempo de funcionamento desde que o motor foi ligado (horas : minutos).



- Acima de 99:59: retornará para 00:00.
Quando o interruptor de ignição for posicionado em ○ (Desligado), o tempo passado é reiniciado.

Informação Útil

Indicação	Descrição	Solução
	É exibido ao pressionar o interruptor do modo Walking Speed sem pressionar o freio.	Antes de selecionar o modo Walking Speed, acione o freio. Para mais informações, consulte “Modo Walking Speed” (Pág. 166).
	É exibido ao pressionar o botão de partida sem acionar o freio enquanto estiver engatada alguma marcha.	Antes de pressionar o botão de partida, coloque a transmissão em neutro (o indicador se acende) ou acione o freio. Para mais informações, consulte “Ligando o Motor” (Pág. 159).

Informação do Sistema

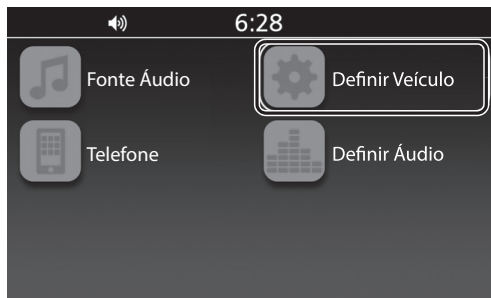
Indicação	Descrição	Solução
	É exibido quando a comunicação entre sua motocicleta e a Honda SMART Key é interrompida após o acionamento do sistema elétrico.	Consulte “Quando o sistema Honda SMART Key não funcionar adequadamente.” (Pág. 236).
	É exibido quando a carga da bateria da Honda SMART Key está baixa.	Consulte “Substituição da Bateria da Honda SMART Key.” (Pág. 223).

Definir Veículo

Permite configurar os ajustes do veículo.

Os ajustes do veículo são habilitados apenas com o interruptor de ignição em I (Ligado).

Os ajustes do veículo são desabilitados enquanto a motocicleta estiver em movimento.



Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione /// no interruptor de 4 direções para selecionar um menu de ajuste.

Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou o interruptor **ENT** para definir a seleção.

As opções de ajustes do veículo são as seguintes:

- [Sinal Virar Cancelar Auto] (Cancelamento Automático das Sinaleiras) (Pág. 38)
- [Idling stop] (Pág. 38)
- Pré-carga da Suspensão (Pág. 39)
- [Unid] (Unidades) (Pág. 40)
- [HSTC] (Controle de Torque Seleccionável Honda) (Pág. 41)
- [Regular Luz Indicador Auto] (Iluminação Automática do Painel) (Pág. 41)
- [Dia/Noite] (Pág. 42)
- [Ext.Amp] (Amplificador externo) (Pág. 44)
- [EQ1/EQ2] (Equalizador) (Pág. 44)
- [Head light opening] (Acendimento de inicialização do farol) (Pág. 45)

Cancelamento Automático das Sinaleiras

Permite que o cancelamento automático das sinalleiras seja ativado/desativado.



1. Selecione [Sinal Virar Cancelar Auto] (Cancelamento automático das sinalleiras), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Ligado

Idling Stop

Permite que o sistema Idling Stop seja ativado/desativado.



1. Selecione [Paragem Lenta Motor Auto], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou o interruptor **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Desligado

Pré-carga da Suspensão

Permite que a pré-carga da mola da suspensão traseira seja ajustada automaticamente de acordo com as condições de pilotagem, selecionando entre os quatro ajustes programados anteriormente.

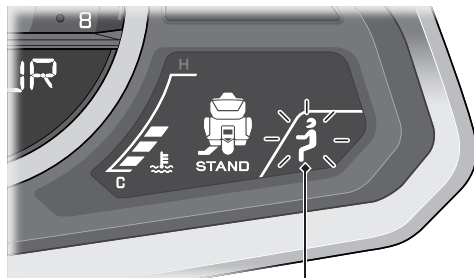
O ajuste da pré-carga da mola da suspensão traseira pode ser alterado apenas quando a motocicleta está parada.



1. Selecione [Pré-carga Suspensão], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar o ajuste de acordo com as condições de pilotagem.

O ajuste da suspensão traseira disponibiliza os seguintes ajustes.

Ícone do Modo	Condição de pilotagem
	Apenas o piloto (Pré-carga mínima)
	Piloto e bagagem
	Piloto e passageiro
	Piloto, passageiro e bagagem (Pré-carga máxima)



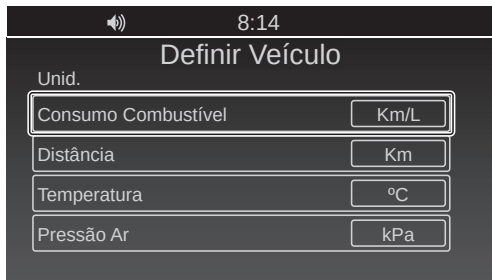
ÍCONE DO MODO

3. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir a seleção.
 - ▶ O ícone do modo selecionado no mostrador INFO 3 pisca durante a transição entre os modos de ajuste.
 - O ícone do modo se acende quando o ajuste da suspensão estiver concluído.
4. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Suspensão Eletrônica: (Pág. 222).

Unid. (Unidades)

Permite verificar as unidades utilizadas para exibir o consumo de combustível, distância, temperatura e pressão do ar.



É possível alterar as unidades utilizadas para exibir a pressão do ar.

Para Alterar a Unidade do Medidor de Pressão dos Pneus [Pressão do ar]

1. Selecione [Unid.] (Unidades), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione **▲/▼** no interruptor de 4 direções para selecionar [Pressão Ar].
3. Com [Pressão Ar] selecionado, pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar a unidade.

Unidade selecionável: kPa ou PSI

Padrão: kPa

4. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

A unidade para o medidor de pressão [Pressão Ar] é alterada no mostrador INFO 1.

HSTC (Controle de Torque Seleccionável Honda)

Permite que a função HSTC seja ativada/desativada.



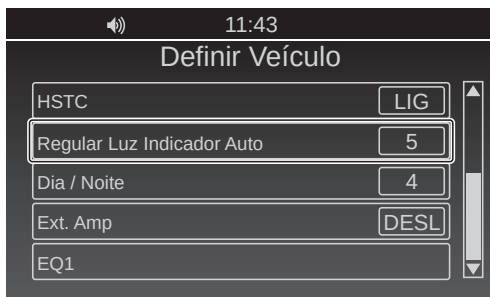
1. Selecione [HSTC] (Controle de Torque Seleccionável Honda), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Ligado

Controle de Torque Seleccionável Honda (Controle de Torque): (Pág. 170)

Iluminação Automática do Painel

Permite que o brilho da luz de fundo seja selecionado.



1. Selecione [Regular Luz Indicador Auto] (Iluminação Automática do Painel), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar [AUTO] (Ajuste automático) ou o nível preferido.



3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Faixa de ajuste: Nível 1 a 8 ou [AUTO] (Ajuste automático)

Padrão: [AUTO] (Ajuste automático)

O mostrador pode escurecer quando a temperatura está alta. Caso não retorne ao brilho original, consulte uma Concessionária Honda Dream.

Controle de Brilho Automático: (Pág. 260)

Modo Dia / Noite

Permite a configuração de ajustes para o modo diurno e noturno de aplicações, como por exemplo Mapas (Apple CarPlay™ e Android Auto™).



Alterando o Valor do Ajuste

Ao definir o ajuste da iluminação automática do painel para [Auto]:

Caso defina um valor mais alto, a tela irá alterar para o modo noturno em ambientes com condições mais claras.

Caso defina um valor mais baixo, a tela irá alterar para o modo noturno em ambientes com condições mais escuras.

Ao definir o ajuste da iluminação automática do painel para não [Auto]:

Ao definir o valor de [Dia / Noite] em um número maior que o valor definido em Iluminação Automática do Painel, a tela alternará para o modo noturno.

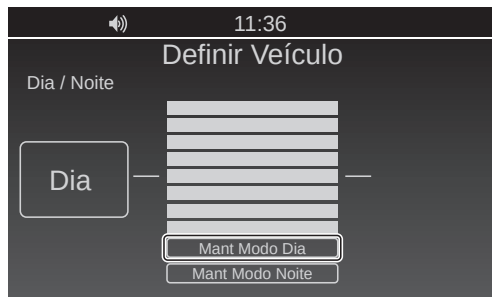
Por exemplo, quando o valor definido para Iluminação Automática do Painel for 5, a tela alterna para o modo noturno se o valor de [Dia / Noite] estiver em 6 ou mais.

Iluminação Automática do Painel: (Pág. 41)

Mantendo o modo

Ao selecionar [Mant Modo Dia] (Manter o modo diurno), a tela se manterá sempre no modo de exibição diurno.

Ao selecionar [Mant Modo Noite] (Manter o modo noturno), a tela se manterá sempre no modo de exibição noturno.



1. Selecione [Dia / Noite], e em seguida pressione o interruptor ([ENTER]) ou [ENT].
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar [Mant Modo Dia] (Manter o modo diurno), [Mant Modo Noite] (Manter o modo noturno) ou o nível preferido.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Nível 4

Amplificador Externo

Permite ativar/desativar a saída de áudio quando algum amplificador externo for conectado.

Caso queira instalar um amplificador externo, consulte uma Concessionária Honda Dream.



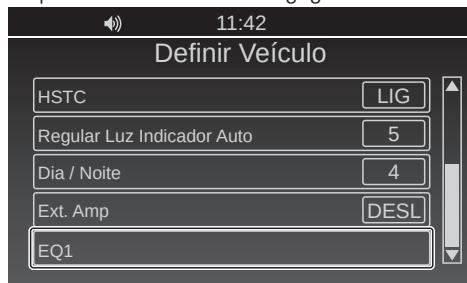
1. Selecione [Ext. Amp] (Amplificador externo), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Desligado

EQ1/EQ2 (Equalizador)

Permite selecionar entre duas curvas de equalização de acordo com as especificações de sua motocicleta.

- [EQ 1] é uma curva de equalização adequada para os alto-falantes frontais e alto-falantes traseiros instalados no bagageiro traseiro.
- [EQ 2] é uma curva de equalização adequada apenas para os alto-falantes frontais ou para os alto-falantes frontais e os alto-falantes traseiros opcionais instalados nos bagageiros laterais.



1. Selecione [EQ 1] ou [EQ2], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para alterar a curva de equalização.

Padrão: [EQ 1]

Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Acendimento de inicialização do farol

Permite habilitar/desabilitar o acendimento do farol ao inicializar quando o interruptor de ignição é posicionado na posição I (Ligado).

Enquanto estiver habilitado, o farol se acende gradativamente.



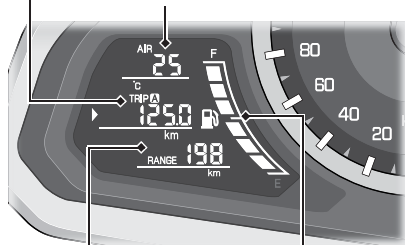
1. Selecione [Headlight opening] (Acendimento de inicialização do farol), e em seguida pressione o interruptor **(ENTER)** ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou desmarcar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela principal (Pág. 32).

Padrão: Desligado (desmarcado)

Mostrador INFO 1

MOSTRADOR DO HODÔMETRO
E DO HODÔMETRO PARCIAL

VELOCIDADE DEFINIDA DE CONTROLE DE
CRUZEIRO E MOSTRADOR DO MEDIDOR
DE TEMPERATURA AMBIENTE



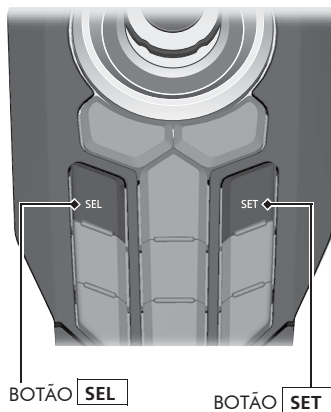
MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL
MOSTRADOR DE AUTONOMIA DE COMBUSTÍVEL E
MEDIDOR DE PRESSÃO DOS PNEUS

O mostrador INFO 1 possui os seguintes itens:

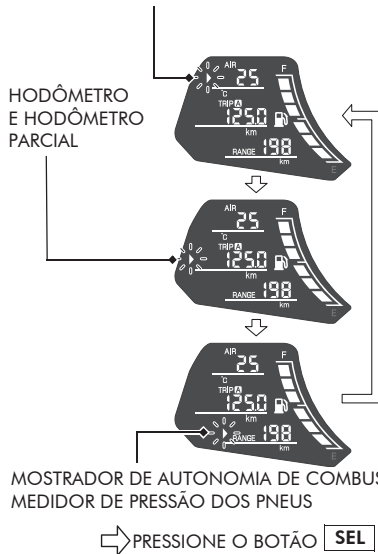
- Mostrador da Velocidade definida de controle de cruzeiro (Ⓢ) e Medidor de temperatura ambiente [AIR] (Pág. 47)
- Mostrador do Hodômetro [TOTAL] e hodômetro parcial [TRIP A/TRIP B] (Pág. 49)
- Mostrador de autonomia de combustível [RANGE] e Medidor de pressão dos pneus (Ⓜ) FR/RR] (Dianteiro/traseiro) (Pág. 50)
- Medidor de combustível (Pág. 51)

Alterando o Mostrador INFO 1

Pressione o botão **SEL** para mover o cursor até o mostrador desejado.

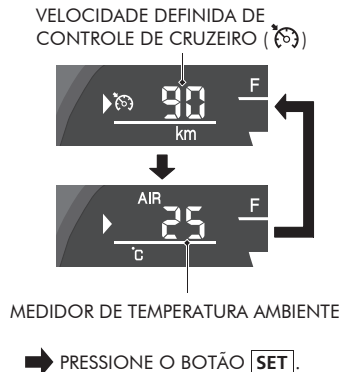


VELOCIDADE DEFINIDA DE CONTROLE DE CRUZEIRO
E MEDIDOR DE TEMPERATURA AMBIENTE



Velocidade Definida de Controle de Cruzeiro (🚦) e Mostrador do Medidor de Temperatura Ambiente [AIR] (Ar)

Para selecionar a Velocidade definida de controle de cruzeiro ou o Medidor de temperatura ambiente, pressione o botão **[SET]** quando o cursor estiver no mostrador da Velocidade definida de controle de cruzeiro e Medidor de temperatura ambiente.



1. Pressione o botão **[SEL]** para mover o cursor para o mostrador da Velocidade definida de controle de cruzeiro e Medidor de temperatura ambiente.
2. Pressione o botão **[SET]** para selecionar o mostrador da Velocidade definida de controle de cruzeiro ou Medidor de temperatura ambiente.

Velocidade Definida de Controle de Cruzeiro (CC)

A velocidade definida do controle de cruzeiro é exibida.

Caso a velocidade definida do controle de cruzeiro não esteja memorizada, "---" será exibido.

Controle de Cruzeiro: (Pág. 171)

Medidor de Temperatura Ambiente [AIR] (Ar)

Exibe a temperatura ambiente.

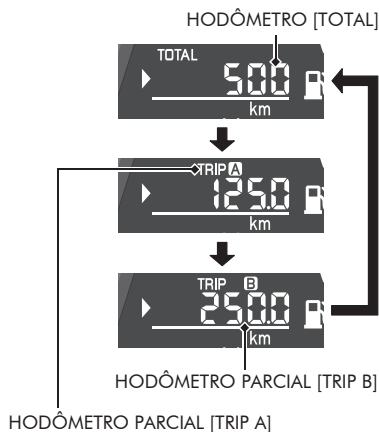
Faixa de Operação do Mostrador: -10 a 50°C

- Abaixo de -11°C: "---" é exibido
- Acima de 50°C: 50°C piscante

A leitura da temperatura pode ser incorreta em conduções de baixa velocidade devido ao calor refletido.

Mostrador do Hodômetro [TOTAL] e Hodômetro Parcial [TRIP A/B]

Para selecionar o Hodômetro ou o Hodômetro Parcial A ou B, pressione o botão **[SET]** quando o cursor estiver sobre o mostrador do Hodômetro e Hodômetro Parcial.



1. Pressione o botão **[SEL]** para mover o cursor para o mostrador do hodômetro, hodômetro parcial A e B.
2. Pressione o botão **[SET]** para selecionar o hodômetro, hodômetro parcial A ou hodômetro parcial B.

Hodômetro [TOTAL]

Distância total percorrida.

Caso "-----" for exibido, consulte uma Concessionária Honda Dream.

Hodômetro parcial A/B [TRIP A/B]

Distância percorrida desde que o hodômetro parcial foi reiniciado.

Caso "----.-" for exibido, consulte uma Concessionária Honda Dream.

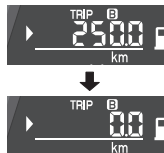
Para reiniciar o hodômetro parcial: (Pág. 49)

Para Reiniciar o Hodômetro Parcial e o Consumo Médio de Combustível

Para reiniciar o hodômetro parcial A e o consumo médio de combustível (baseado no hodômetro parcial A), pressione e mantenha pressionado o botão **[SET]** enquanto o hodômetro parcial A estiver sendo exibido.



Para reiniciar o hodômetro parcial B e o consumo médio de combustível (baseado no hodômetro parcial B), pressione e mantenha pressionado o botão **[SET]** enquanto o hodômetro parcial B estiver sendo exibido.



Mostrador de Autonomia de Combustível [RANGE] e Medidor de Pressão dos Pneus [(---) FR/RR] (Dianteiro/Traseiro)

Para selecionar a Autonomia de Combustível, Medidor de pressão dos pneus dianteiro e traseiro, pressione o botão **[SET]** quando o cursor estiver no mostrador de Autonomia de Combustível e Medidor de pressão do pneu.

AUTONOMIA DE COMBUSTÍVEL [RANGE]



MEDIDOR DE PRESSÃO DO PNEU TRASEIRO [RR] (---)

MEDIDOR DE PRESSÃO DO PNEU DIANTEIRO [FR] (---)

➡ **PRESSIONE O BOTÃO [SET].**

1. Pressione o botão **[SEL]** para mover o cursor para o mostrador de autonomia de combustível e do medidor de pressão dos pneus.
2. Pressione o botão **[SET]** para selecionar a autonomia de combustível, medidor de pressão do pneu dianteiro ou medidor de pressão do pneu traseiro.

Autonomia de Combustível [RANGE]

Exibe a distância estimada de acordo com a quantidade de combustível restante.

A autonomia de combustível indicada é calculada baseando-se nas condições de pilotagem, o indicador pode não corresponder sempre a distância real de autonomia.

- Mostrador inicial (enviado pela fábrica): “---” será exibido até que a motocicleta seja conduzida por 4 minutos a 3 km/h ou mais.
- Após a segunda vez, caso a quantidade de combustível restante não for alterada, o último valor da autonomia será o exibido. Quando a quantidade de combustível restante for alterada, recalcule e atualize a autonomia de combustível.
- Quando a autonomia for menor que 5 km ou a quantidade restante de combustível for inferior a 1,0 litro : “---” é exibido.

Quando “---” for exibido, exceto nos casos mencionados acima, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Medidor de Pressão do Pneu [(↔) FR/RR] (Dianteiro / Traseiro)

Exibe a pressão do pneu selecionado.

O sistema não monitora a pressão do pneu em velocidades até 25 km/h. "---" é exibido até que a velocidade especificada seja alcançada.

Faixa de Operação do Mostrador: 0 a 59 PSI (0 a 405 kPa)

Sempre utilize o pneu dianteiro / traseiro recomendado para assegurar a leitura correta da pressão do pneu. As pressões dos pneus indicadas podem oscilar durante a pilotagem, pois a pressão dos pneus pode variar de acordo com a temperatura.

A pressão do pneu exibida no mostrador pode estar ligeiramente diferente da pressão real medida por um medidor de pressão de pneus.

Caso haja uma diferença significativa entre os dois valores, ou se o indicador de pressão baixa e o indicador TPMS não se apagarem após o pneu ser calibrado no valor especificado, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Quando "---" for exibido, exceto nos casos mencionados acima, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Medidor de Combustível

Combustível restante quando o 1º segmento acima de (E) começa a piscar: aproximadamente **3,2 litros**

Ao mesmo tempo, o indicador de baixo nível de combustível se acende (Pág. 59).



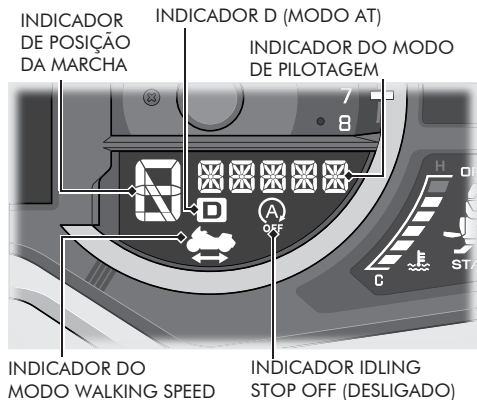
NOTA

Reabasteça quando a leitura se aproximar do primeiro segmento (acima do indicador "E"). A falta de combustível pode fazer com que o motor falhe, danificando o conversor catalítico.

Caso o medidor de combustível piscar em um padrão repetido ou se apagar: (Pág. 232)

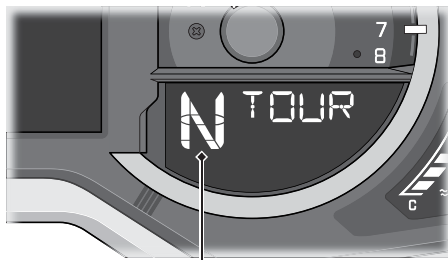
Mostrador INFO 2

O mostrador INFO 2 possui os seguintes itens:



- Indicador de posição da marcha (Pág. 52)
- Indicador do modo de pilotagem (Pág. 53)
- Indicador D (MODO AT) (Modo transmissão automática) (D) (Pág. 53)
- Indicador Idling Stop OFF (desligado) (A OFF) (Pág. 53)
- Indicador do modo Walking Speed (W) (Pág. 53)

Indicador de Posição da Marcha



INDICADOR DE POSIÇÃO DA MARCHA

A posição da marcha é exibida no indicador de posição da marcha da seguinte maneira:

Indicação	Marcha selecionada
1	1ª marcha
2	2ª marcha
3	3ª marcha
4	4ª marcha
5	5ª marcha
6	6ª marcha
7	7ª marcha
N	Neutro
R	Ré
F	Frente
-	Falha na troca de marchas

- ▶ “-” pisca quando a posição do interruptor do motor é alterado da posição  para a posição  com o interruptor de ignição em **I** (Ligado).
- ▶ “-” pisca quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado) com o interruptor do motor em .

O indicador poderá piscar quando:

- ▶ A roda dianteira perder contato com o solo.
- ▶ A roda é girada enquanto a motocicleta está suspensa em um cavalete.

Isto é um sintoma normal. Para operar o sistema novamente, posicione o interruptor de ignição em **O** (Desligado), e em seguida para **I** (Ligado).

Caso “-” estiver piscando no local do indicador de posição da marcha durante a pilotagem: (Pág. 233)

Indicador do Modo de Pilotagem

Consulte “Modo de Pilotagem” (Pág. 168).

Indicador D (MODO AT) (MODO TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA) ()

Acende-se quando o MODO AT (modo transmissão automática) for selecionado (Pág. 164).

Indicador Idling Stop OFF (desligado) ()

Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).

Acende-se quando o sistema Idling Stop está desligado.

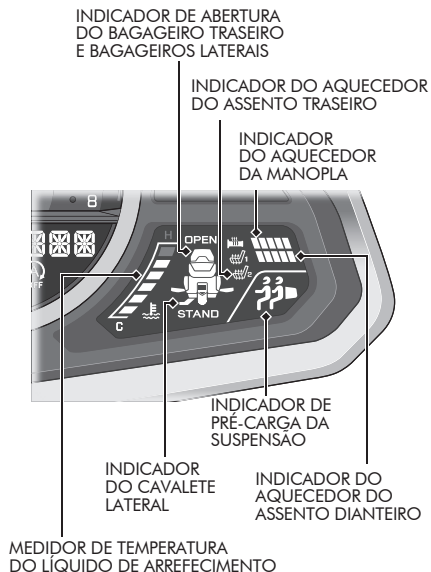
Sistema Idling Stop: (Pág. 77)

Indicador do Modo Walking Speed ()

Acende-se ao acionar o modo Walking Speed.

Modo Walking Speed: (Pág. 166)

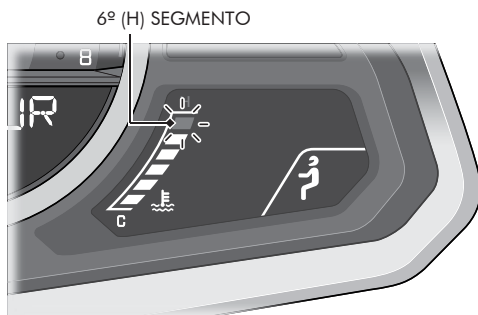
Mostrador INFO 3



O mostrador INFO 3 possui os seguintes itens:

- Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento (🌡️) (Pág. 55)
- Indicador de abertura do bagageiro traseiro e bagageiros laterais (Pág. 55)
- Indicador do cavalete lateral (Pág. 56)
- Indicador do Aquecedor da Manopla (🔥) (Pág. 57)
- Indicador do aquecedor do assento dianteiro (🔥/1) (Pág. 57)
- Indicador do aquecedor do assento traseiro (🔥/2) (Pág. 58)
- Indicador de pré-carga da suspensão (🏎️) (Pág. 58)

Medidor de Temperatura do Líquido de Arrefecimento (



Quando a temperatura do líquido de arrefecimento está acima da temperatura especificada, o 6º segmento (H) pisca e o indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento se acende.

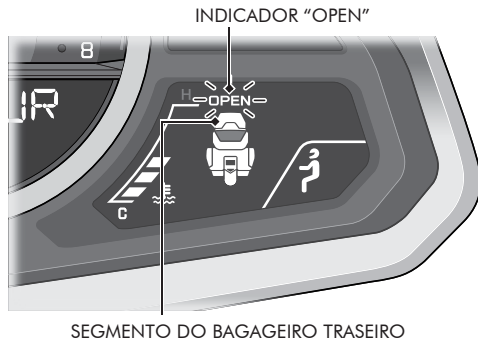
Se o 6º segmento (H) piscar durante a pilotagem: (Pág. 225)

Caso todos os segmentos piscarem: (Pág. 232)

Indicador de Abertura do Bagageiro Traseiro e Bagageiros Laterais

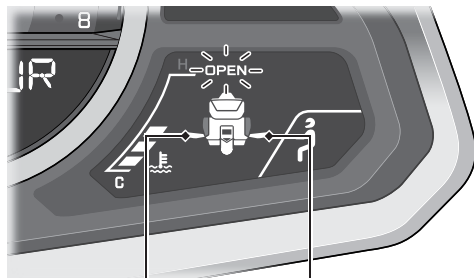
O(s) segmento(s) do(s) componente(s) pisca(m) com o indicador "OPEN" (aberto) se algum dos bagageiros está aberto.

Bagageiro traseiro aberto



SEGMENTO DO BAGAGEIRO TRASEIRO

Bagageiro lateral aberto

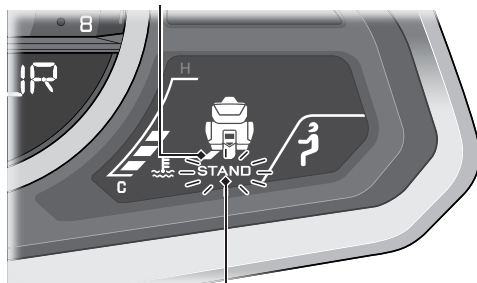


SEGMENTO DO
BAGAGEIRO LATERAL
ESQUERDO

SEGMENTO DO
BAGAGEIRO LATERAL
DIREITO

Indicador do Cavalete Lateral

SEGMENTO DO CAVALETE LATERAL



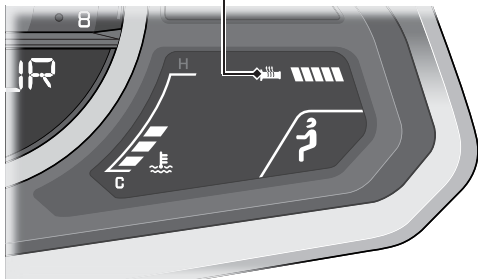
INDICADOR "STAND"

O segmento do cavalete lateral pisca junto com o indicador "STAND" (Cavalete) quando o cavalete lateral está abaixado.

Se apaga quando o cavalete lateral é elevado.

Indicador do Aquecedor da Manopla ()

INDICADOR DO AQUECEDOR
DA MANOPLA ()



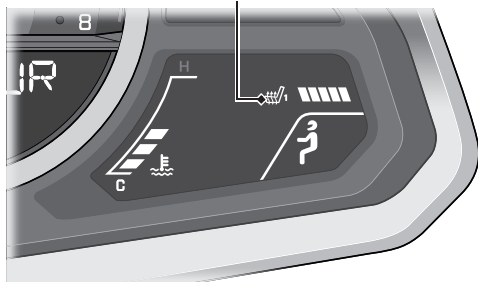
Se acende quando o aquecedor da manopla está ativado e indica o nível de aquecimento selecionado. O aquecedor da manopla possui 5 níveis.

Quando o indicador do aquecedor da manopla piscar, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream. Operando o aquecedor da manopla: (Pág. 187).

Caso o indicador do aquecedor da manopla piscar: (Pág. 232)

Indicador do Aquecedor do Assento Dianteiro ()

INDICADOR DO AQUECEDOR
DO ASSENTO DIANTEIRO ()

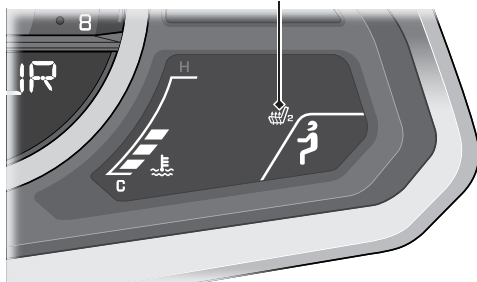


Se acende quando o aquecedor do assento dianteiro é ativado e indica o nível de aquecimento selecionado. O aquecedor do assento dianteiro possui 5 níveis. Quando o indicador do aquecedor do assento dianteiro piscar, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Operando o aquecedor do assento dianteiro: (Pág. 189).
Caso o indicador do aquecedor do assento dianteiro piscar: (Pág. 232).

Indicador do Aquecedor do Assento Traseiro (🔥/2)

INDICADOR DO AQUECEDOR
DO ASSENTO TRASEIRO (🔥/2)



Acende-se quando o aquecedor do assento traseiro está ativado.

Quando o indicador do aquecedor do assento traseiro piscar, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream. Operando o aquecedor do assento traseiro: (Pág. 191). Caso o indicador do aquecedor do assento traseiro piscar: (Pág. 232).

Indicador de Pré-carga da Suspensão (👤)

Exibe a pré-carga da mola da suspensão traseira selecionada.

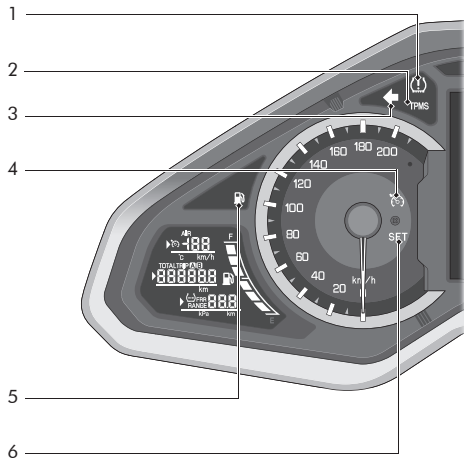
O indicador pisca durante a transição entre os modos de ajuste.

Quando o indicador piscar, exceto nos casos mencionados acima, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Suspensão Eletrônica: (Pág. 222).

INDICADORES

Se um desses indicadores não se acender no momento correto, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream, para verificar o problema.



Indicador de baixa pressão do pneu (!)

- 1 Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
Se o indicador se acender ou piscar: (Pág. 229)

Indicador do TPMS

- 2 Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
Se o indicador se acender: (Pág. 230)

3 Indicador da sinaleira esquerda ←

Indicador principal do controle de cruzeiro

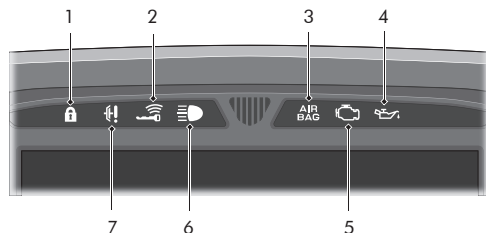
- 4 Se acende quando o interruptor (controle de cruzeiro principal) for pressionado.
Controle de Cruzeiro: (Pág. 171)

Indicador de baixo nível do combustível

- 5
 - Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
 - Acende-se quando há apenas o combustível reserva no tanque de combustível. Combustível restante ao acender o indicador de baixo nível de combustível: 3,2 litros aproximadamente
 Se o indicador se acender: (Pág. 178)

Indicador SET do controle de cruzeiro

- 6 Se acende caso tenha definido uma velocidade para o controle de cruzeiro.
Controle de Cruzeiro: (Pág. 171)



Indicador de travamento da direção

- 1** Acende-se brevemente quando a trava da coluna da direção é ativada.
Trava da coluna da direção: (Pág. 69)

Indicador da Honda SMART Key

- 2** Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
Quando o indicador da Honda SMART Key piscar: (Pág. 228)

Indicador do AIRBAG

- 3** Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
Se o indicador se acender durante a pilotagem: (Pág. 230)

Indicador de baixa pressão do óleo do motor



- 4** Acende-se quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado). Se apaga quando ligar o motor.
Caso o indicador se acenda enquanto o motor estiver em funcionamento: (Pág. 226)

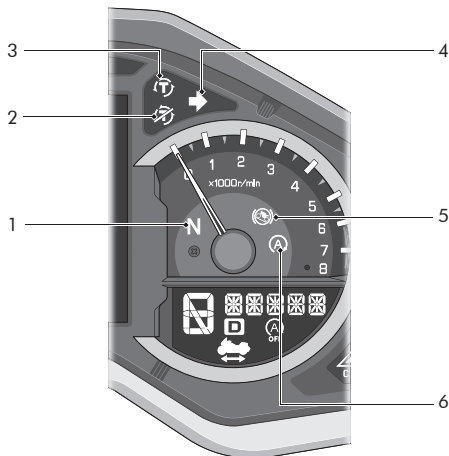
Luz indicadora de falha (MIL) da PGM-FI (Injeção de Combustível Programada)

- 5** Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
Caso o indicador se acenda enquanto o motor estiver em funcionamento: (Pág. 227)

6 Indicador de farol alto

Indicador de temperatura da embreagem

- 7** Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
Se o indicador piscar durante a pilotagem: (Pág. 232)



1 Indicador de neutro N

Acende-se quando a transmissão está em neutro.

Indicador de desligamento do controle de torque

2

Acende-se quando o controle de torque está desligado.

Indicador de controle de torque

- Acende-se quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado). Apaga quando a velocidade atingir aproximadamente 5 km/h para indicar que o Controle de Torque está pronto para operar.
- Pisca quando o Controle de Torque está operando.

Se o indicador se acender durante a pilotagem: (Pág. 227)

4 Indicador da sinaleira direita

Indicador do sistema de assistência de partida em subida (HSA)

- Acende-se da cor branca para âmbar quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
- 5 Apaga quando a velocidade atingir aproximadamente 5 km/h.

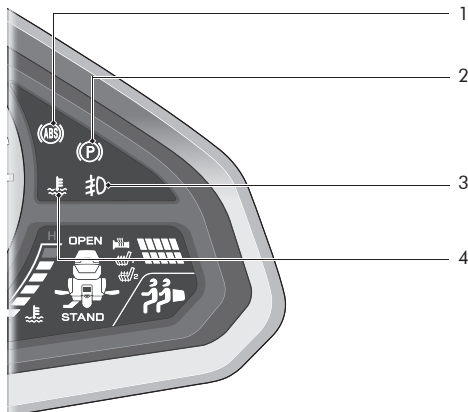
Sistema de assistência de partida em subida: (Pág. 175)

Se o indicador se acender em âmbar durante a pilotagem: (Pág. 231)

Indicador do Idling Stop

6

- Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado).
- Sistema Idling Stop: (Pág. 77)



Indicador do ABS combinado (ABS)

- 1** Acende-se quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado). Apaga quando a velocidade atingir aproximadamente 5 km/h. Se o indicador se acender durante a pilotagem: (Pág. 227)

Indicador do freio de estacionamento (P)

- 2** Acende-se como um lembrete quando o freio de estacionamento não for liberado (Pág. 76).

Indicador da luz de neblina

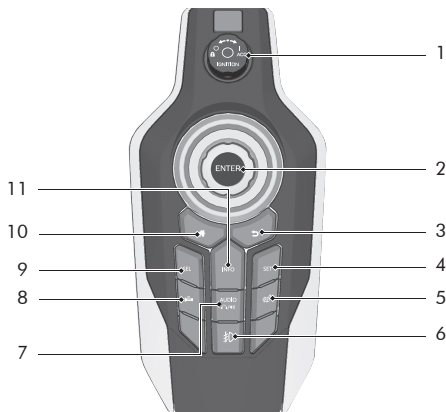
- 3** Acende-se quando a luz de neblina está ligada.

Indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor

- 4** Acende-se brevemente quando o interruptor de ignição é posicionado em **I** (Ligado). Se o indicador se acender durante a pilotagem: (Pág. 225).

INTERRUPTORES

Painel Central



Interruptor de ignição

Altera o sistema elétrico entre ligado/desligado e trava a coluna de direção.

1

Certifique-se de que a Honda SMART Key esteja ativada (Pág. 71) e dentro do alcance de funcionamento (Pág. 72).



Ⓐ (TRAVA) — ACC

Ⓐ (TRAVA)



O (DESILIGADO) ↑ ↓



I (LIGADO) ↑ ↓



ACC ↑ ↓



↻ ⇒ Girando o interruptor de ignição no sentido horário.

↺ ⇒ Girando o interruptor de ignição no sentido anti-horário.

Interruptor da interface

- 2
- Rotacione  (Interruptor da interface) ou mova  nas direções possíveis para selecionar as opções disponíveis.
 - Pressione  (**ENTER**) para definir a seleção.
- Operações Básicas: (Pág. 30).

3 **Botão** (**Voltar**)

Pressione para retornar à tela anterior.

Botão **SET**

- 4 Pressione para selecionar o mostrador desejado (Pág. 45) ou para reiniciar o hodômetro parcial (Pág. 49).

Botão (**Aquecedor do assento dianteiro**)

- 5 Pressione para ajustar o nível de aquecimento do assento dianteiro (Pág. 189).

6 **Botão da luz de neblina**

Pressione para ligar ou desligar as luzes de neblina.

7 **Botão** AUDIO

Pressione para alterar a saída de áudio (Pág. 90).

Botão (**Aquecedor da Manopla**)

- 8 Pressione para ajustar o nível de aquecimento da manopla (Pág. 187).

Botão **SEL**

- 9 Pressione para mover o cursor no mostrador INFO 1 (Pág. 46).

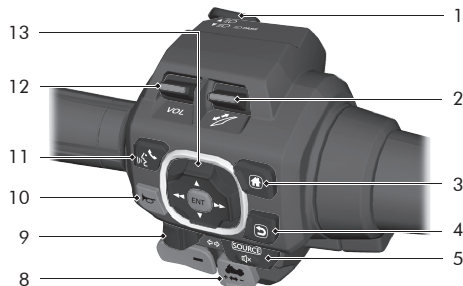
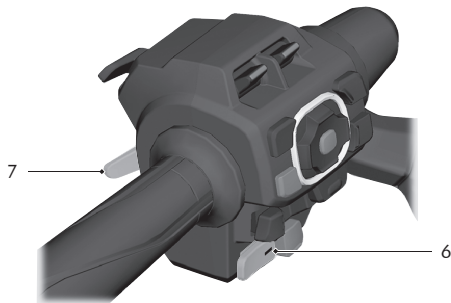
10 **Botão** (**Tela Principal**)

Pressione para retornar à tela principal (Pág. 32).

Botão **INFO**

- 11 Pressione para exibir a barra de informações no mostrador multifunção (Pág. 32).

Guidão Esquerdo



Interruptor do comutador do farol

- 1
 - ▲☺D: Farol alto
 - ▼☺D: Farol baixo
 - ☺D PASS: Lampeja o farol alto.

Alavanca de ajuste do para-brisa ↗

- 2 Empurre para cima ou para baixo para ajustar a altura do para-brisa (Pág. 193).

Interruptor 🏠 (Tela principal)

Pressione para retornar à tela Principal (Pág. 32).

Interruptor ⏮ (Voltar)

Pressione para retornar à tela anterior (Pág. 32).

Interruptor SOURCE 🔊 (Fonte/Modo Privado)

- 5
 - Pressione para alternar o modo de áudio (Pág. 89).
 - Pressione e mantenha pressionado para habilitar/desabilitar o modo privado (Pág. 120).

Interruptor de redução de marcha (-)

- 6
 - Pressione o interruptor para diminuir uma marcha (Pág. 165).
 - Pressione para mover a motocicleta para trás durante o modo Walking Speed (Pág. 166).

Interruptor de subida de marcha (+)

- 7
 - Puxe o interruptor para aumentar uma marcha (Pág. 165).
 - Puxe para mover a motocicleta para frente durante o modo Walking Speed (Pág. 166).

Interruptor do modo Walking Speed

- 8 Pressione para iniciar o modo Walking Speed (Pág. 166).

Interruptor das sinaleiras

- As sinaleiras são desativadas automaticamente ao concluir a curva.
 - Ao utilizar para mudar de faixa, a sinaleira é desativada automaticamente após 7,5 segundos ou após conduzir por 140 m.
- 9
- ▶ Permite cancelar manualmente a sinaleira pressionando o interruptor.
 - ▶ Em alguns casos, o tempo em que cada sinaleira é desativada pode variar.
 - ▶ Sempre utilize os pneus recomendados para assegurar o funcionamento correto do cancelamento automático das sinaleiras.

Para habilitar ou desabilitar o cancelamento automático das sinaleiras: (Pág. 38).

10 Interruptor da buzina **Interruptor** **(Controle de voz)**

- Pressione para receber, rejeitar ou encerrar uma chamada (Pág. 146).
- Ativa a Siri ou a pesquisa por voz caso o Apple CarPlay™ ou Android Auto™ estiverem disponíveis (Pág. 139 e Pág. 145).

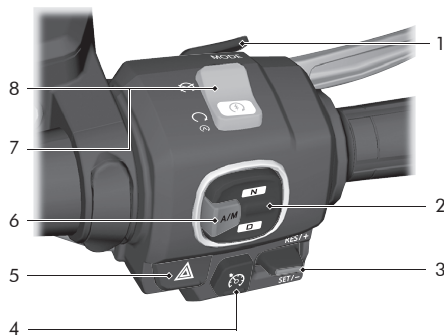
Alavanca **VOL**

- 12 Empurre para cima ou para baixo para ajustar o volume do sistema de áudio (Pág. 90).

Interruptor de 4 direções / interruptor **ENT**

- 13
- Pressione o interruptor de 4 direções nas direções /// para selecionar as opções disponíveis.
 - Pressione o interruptor **ENT** para definir a seleção (Pág. 30).

Guidão Direito



1 Botão **MODE**

Altera o modo de pilotagem (Pág. 168).

Interruptor N-D

- 2 Para alternar entre neutro e o modo de transmissão automática (Pág. 168).

Alavanca do controle de cruzeiro RES/+ SET/-

- 3 Empurre para cima ou para baixo para definir uma velocidade ou ajustar a velocidade definida anteriormente (Pág. 171).

Interruptor principal do controle de cruzeiro Ⓢ

- 4 Pressione para ativar o sistema de controle de cruzeiro (Pág. 171).

Interruptor da luz de emergência ⚠

Pode ser acionado quando o interruptor de ignição está em **I** (Ligado). Pode ser desligado independentemente da posição do interruptor de ignição.

- 5 ► As sinaleiras continuam a piscar com o interruptor de ignição em **O** (Desligado) ou **L** (Trava) após o acionamento do interruptor da luz de emergência.

Interruptor A/M

6 Alterna entre os modos AT e MT (Pág. 164).

Interruptor do Idling Stop Ⓢ

- 7 • Pressione para ativar ou desativar o sistema Idling Stop enquanto o motor estiver em funcionamento (Pág. 77).

Interruptor do motor/ Interruptor de partida Ⓢ

Deve permanecer normalmente na posição **O**.

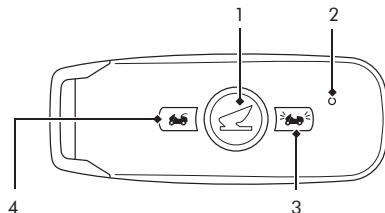
- 8 ► Durante uma emergência, posicione o interruptor em **X** para desligar o motor.
► Pressione o interruptor de partida para dar a partida no motor (Pág. 159).

Assento Traseiro

**Interruptor (aquecedor do assento traseiro)**

- 1 Gire para ajustar o nível de aquecimento do assento traseiro (Pág. 191).

Honda SMART Key

**Botão liga/desliga **

- 1 Esse botão é usado para ativar ou desativar o sistema da Honda Smart Key, e também para confirmar o estado de ativação (Pág. 71).

LED

- 2 O LED informa sobre o estado atual do Sistema Honda SMART Key (Pág. 71).

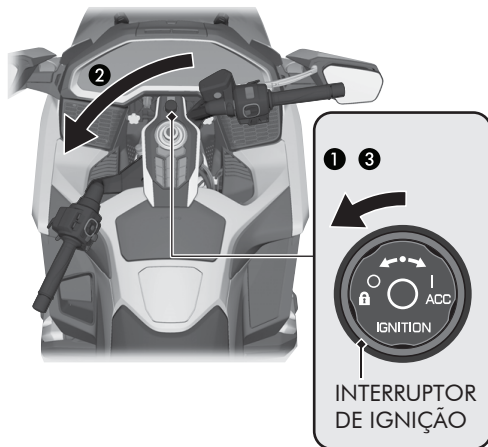
**Botão de resposta **

- 3 Ao pressionar e manter pressionado o botão de resposta com o sistema elétrico desativado, as sinaleiras são ativadas para indicar o local da motocicleta (Pág. 75).

**Botão de destravamento **

- 4 Pressione este botão para destravar o bagageiro traseiro, bagageiro lateral (Pág. 180) e o porta-objetos da carenagem (Pág. 183).

Trava da Coluna de Direção



Trave a coluna de direção ao estacionar para prevenir furtos.

Travamento

1. Posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado) (Pág. 63).
2. Gire o guidão totalmente para a esquerda ou direita.
3. Gire o interruptor de ignição no sentido anti-horário.

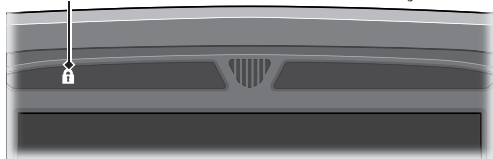
► O indicador da trava da coluna de direção se acende brevemente e a coluna da direção é automaticamente travada.

► Caso o indicador da trava da coluna da direção pisque e o alarme soe, a coluna da direção não foi travada completamente, pois não foi posicionada totalmente para a esquerda ou direita.

Se isso ocorrer, reposicione o guidão totalmente para um dos lados, e em seguida gire o interruptor de ignição no sentido anti-horário (a coluna da direção também pode ser travada posicionando-a totalmente para esquerda ou direita enquanto soar o alarme).

Destravamento

INDICADOR DA TRAVA DA COLUNA DA DIREÇÃO



1. Certifique-se de que a Honda SMART Key esteja ativada (Pág. 71) e dentro do alcance de funcionamento (Pág. 72).
2. Gire o interruptor de ignição no sentido horário.
 - ▶ A coluna da direção é destravada automaticamente.

SISTEMA HONDA SMART KEY

O sistema Honda SMART Key permite a operação da motocicleta.

O sistema executa uma autenticação em duas vias entre a motocicleta e a Honda SMART Key para verificar se a Honda SMART Key está registrada.

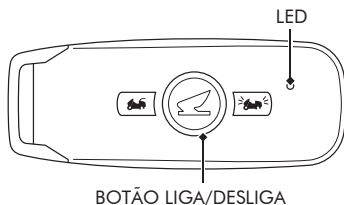
ATENÇÃO

O sistema Honda SMART Key usa ondas de rádio de baixa intensidade. Isso pode afetar equipamentos médicos como marcapassos cardíacos.

Ativando ou Desativando o Sistema Honda SMART Key

Ativando ou Desativando o Sistema Honda SMART Key

Pressione e mantenha pressionado o botão Liga/Desliga por mais de 1 segundo.



Verificando a Condição do Sistema Honda SMART Key

Pressione o botão Liga/Desliga por menos de 1 segundo. O LED da Honda SMART Key indicará a condição.

Quando o LED da Honda SMART Key:

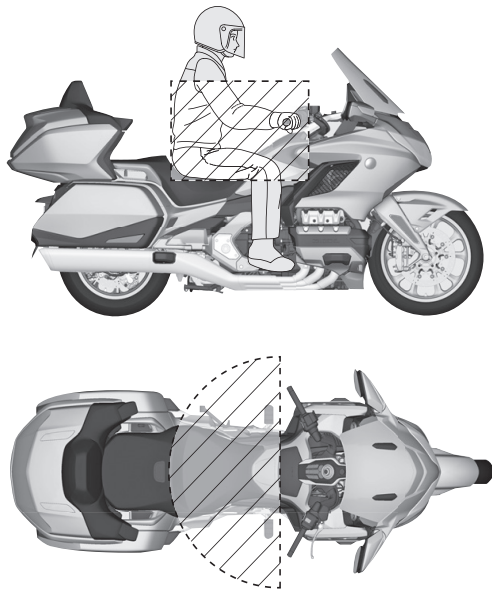
- Piscar 3 vezes (ativação):
A autenticação do sistema Honda SMART Key foi realizada.
- Piscar brevemente (desativação):
A autenticação do sistema Honda SMART Key não pode ser realizada.

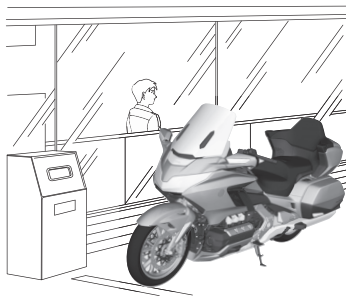
Alcance

O sistema Honda SMART Key usa ondas de rádio de baixa intensidade. Portanto, o alcance de funcionamento pode se tornar maior ou menor, ou o sistema Honda SMART Key pode não funcionar adequadamente nas seguintes condições.

- A bateria da Honda SMART Key está descarregada ou com pouca carga.
- Quando houver instalações próximas que geram fortes ondas de rádio ou ruídos como torres de TV, estações elétricas, estações de rádio ou aeroportos.
- Quando você carregar a Honda SMART Key com um laptop ou dispositivo de comunicação sem fio como um rádio ou telefone celular.
- A Honda SMART Key se aproximar de objetos metálicos ou estiver sob estes.

O sistema pode ser operado quando a Honda SMART Key está dentro da área sombreada como mostrado na ilustração.





Qualquer pessoa pode operar o interruptor de ignição e dar a partida no motor se a Honda SMART Key estiver dentro do alcance de funcionamento da motocicleta, mesmo se você estiver do outro lado de uma parede ou janela. Caso tenha que ficar distante da motocicleta, mas a Honda SMART Key ainda esteja dentro do alcance de funcionamento, desative o sistema Honda SMART Key.

Ativando ou Desativando o Sistema Honda SMART Key (Pág. 71)

Qualquer um que possua a Honda SMART Key poderá executar as seguintes operações se a Honda SMART Key estiver dentro da faixa de operação do sistema:

- Destruar a trava da coluna da direção (Pág. 70).
- Ativar o sistema elétrico (Pág. 74).
- Dar a partida no motor (Pág. 159).
- Operar o sistema de áudio (Pág. 85) e outros acessórios.
- Abrir o bagageiro traseiro, bagageiros laterais e porta-objetos da carenagem (Pág. 180).

Sempre mantenha a Honda SMART Key em sua posse após subir e descer da motocicleta ou durante a pilotagem.

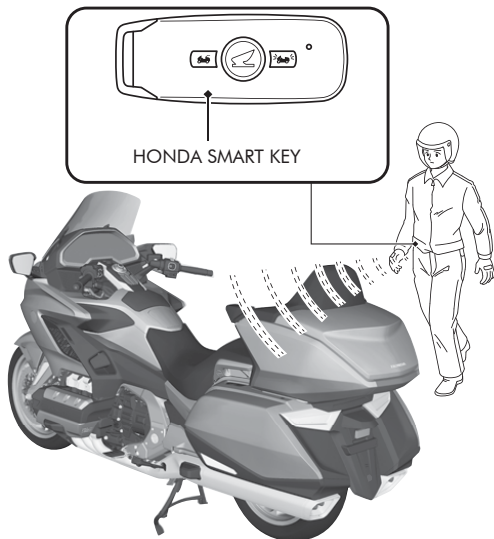
Não coloque a Honda SMART Key no bagageiro traseiro, bagageiros laterais ou porta-objetos da carenagem.

Se o interruptor de ignição estiver em **I** (Ligado), a motocicleta pode ser operada até mesmo por uma pessoa que não tenha uma Honda SMART Key verificada.

Sempre que deixar sua motocicleta, posicione o interruptor de ignição em **O** (Desligado) e trave a coluna da direção (Pág. 69).

Operando o Interruptor de Ignição

Ativando o Sistema Elétrico



Desativando o Sistema Elétrico

1. Posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado) ou  (Trava) (Pág. 63).
 - ▶ O para-brisa se move para a posição mais baixa automaticamente.
2. Deixe a faixa de operação levando consigo a Honda SMART Key (Pág. 72) ou desative o sistema da Honda SMART Key (Pág. 71).

Certifique-se de que o interruptor de ignição está na posição ○ (Desligado).

Caso o Sistema Honda SMART Key não Funcionar Adequadamente (Pág. 236)

SISTEMA DE RESPOSTA



O sistema de resposta é um dispositivo útil para localizar sua motocicleta e informá-lo de que a função do immobilizador da Honda SMART Key está ativada. Ao pressionar e manter pressionado o botão de resposta na Honda SMART Key com o interruptor de ignição em **O** (Desligado) ou em **Ⓐ** (Trava), as sinaleiras da motocicleta irão piscar para informá-lo de sua localização e ativação da função do immobilizador.

ATENÇÃO

O sistema de resposta usa ondas de rádio de baixa intensidade. Isso pode afetar equipamentos médicos como marcapassos cardíacos.

Operação

Pressione e mantenha pressionado o botão de resposta na Honda SMART Key.

► O botão de resposta não funcionará se o interruptor de ignição estiver em **I** (Ligado).

Se o interruptor de ignição estiver em **O** (Desligado) ou em **Ⓐ** (Trava) por mais de 30 dias, o sistema de resposta deixará de operar.

Com o sistema ativado, quando a motocicleta recebe o sinal ao pressionar o botão de resposta, a ativação do sistema se estenderá por 30 dias.

Para reiniciar o sistema, coloque o interruptor de ignição em **I** (Ligado) uma vez e em seguida em **O** (Desligado).

► Para posicionar o interruptor de ignição em **I** (Ligado) (Pág. 63)

NOTA

Se a bateria na motocicleta estiver fraca, o sistema de resposta poderá não funcionar.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Alavanca do Freio de Estacionamento

Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado ao estacionar e aquecer o motor.

- ▶ Certifique-se de que a alavanca do freio de estacionamento esteja liberada antes da pilotagem.

Para aplicar o freio de estacionamento:

Acione a alavanca do freio dianteiro e puxe a alavanca do freio de estacionamento para trás para travar a roda traseira.

- ▶ A trava do freio de estacionamento não funcionará caso o freio de estacionamento não esteja ajustado de forma adequada (Pág. 218).

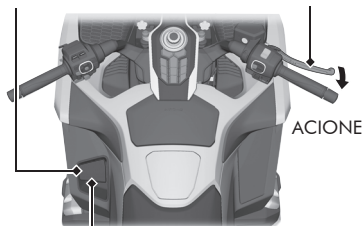
Para liberar o freio de estacionamento:

Libere a alavanca do freio de estacionamento puxando levemente a alavanca para cima.

- ▶ Antes da pilotagem, verifique se o indicador do freio de estacionamento está apagado e certifique-se de que o freio de estacionamento esteja completamente liberado para que não haja atrito com a roda traseira.

ALAVANCA DO FREIO
DE ESTACIONAMENTO

ALAVANCA DO
FREIO DIANTEIRO



ACIONAR:



LIBERAR:



SISTEMA IDLING STOP

O sistema Idling Stop foi desenvolvido para auxiliar na redução do consumo de combustível e na redução de ruídos, desligando o motor enquanto a motocicleta estiver parada, por exemplo enquanto aguarda a passagem antes de um cruzamento.

Ativando ou Desativando o Sistema Idling Stop

INTERRUPTOR DE PARTIDA / IDLING STOP

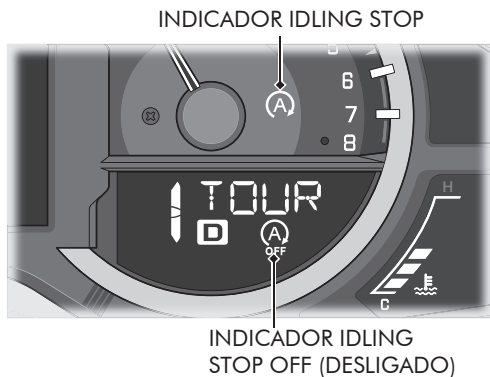


Ative ou desative o Sistema Idling Stop utilizando o interruptor de partida/Idling Stop ou ajustando o menu no mostrador Multifunção (Pág. 38).

Cada vez que o interruptor de partida/Idling Stop for pressionado, o sistema Idling Stop é ativado ou desativado.



O estado do sistema Idling Stop (ativado ou desativado) é mantido ao posicionar o interruptor de ignição em **O** (Desligado) e em seguida posicionado novamente em **I** (Ligado).



- **ATIVADO:** O Indicador do Idling Stop OFF (desligado) não se acende.
 - ▶ O indicador do Idling Stop se acende quando o sistema Idling Stop está pronto para desligar o motor durante a pilotagem. O indicador do Idling Stop pisca quando o motor é desligado pelo sistema Idling Stop.
- **DESATIVADO:** O Indicador do Idling Stop OFF (desligado) se acende.
 - ▶ O Indicador do Idling Stop OFF (desligado) se acende quando o sistema Idling Stop está desligado.

Condições de Funcionamento do Sistema Idling Stop

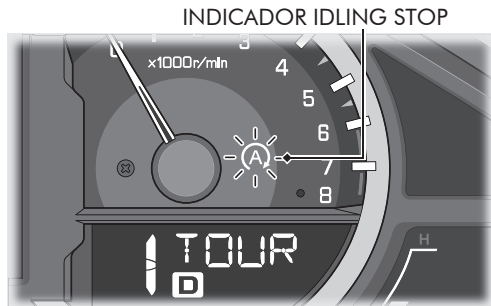
Os requisitos a seguir são necessários para o funcionamento adequado desse sistema.

Pré-condições de funcionamento:

- O motor está aquecido o suficiente.
- A motocicleta foi conduzida a uma velocidade superior a 10 km/h.

O Indicador do Idling Stop Não Se Acende:
(Pág. 234)

Desligando o Motor Através do Sistema Idling Stop



O motor é desligado e o indicador Idling Stop pisca após fechar o acelerador completamente e parar a motocicleta enquanto o sistema Idling Stop estiver ativado.

- ▶ Enquanto o motor é desligado através do sistema Idling Stop, caso o interruptor de partida/Idling Stop for pressionado, o sistema Idling Stop será desativado e a partida será dada no motor novamente.
- ▶ Caso ocorra as seguintes condições enquanto o motor é desligado pelo sistema Idling Stop, a partida no motor será dada novamente.
 - O Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) está ativado.
 - A transmissão é colocada em neutro (o lado N do interruptor N-D foi acionado).
 - A motocicleta se move a cerca de 5 km/h ou mais.
 - A carga da bateria está mais baixa do que o especificado.
- ▶ Nas seguintes condições, o motor não será desligado pelo sistema Idling Stop.
 - O piloto não está sentado sobre a motocicleta.
 - A transmissão está em neutro (N).
 - A carga ou a temperatura da bateria está baixa.
 - O Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) está em funcionamento.

Precauções para o Sistema Idling Stop

Não deixe a motocicleta enquanto o indicador do Idling Stop estiver piscando. Quando deixar a motocicleta, sempre posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado).

- ▶ Enquanto o motor estiver desligado pelo sistema Idling Stop, não pressione o assento manualmente, sentando ou colocando alguma carga de forma que não seja o piloto sentando sobre o assento da motocicleta.

Mesmo que o piloto não se sente sobre a motocicleta, o motor dará partida inesperadamente quando o acelerador for aberto ou a carga da bateria estiver baixa, com algum peso sobre o assento.

O Motor não é desligado pelo Sistema Idling Stop enquanto o indicador Idling Stop está aceso: (Pág. 235)

NOTA

Ao manter o motor desligado pelo sistema Idling Stop por um longo período de tempo, a bateria poderá ser descarregada.

Partida no motor através do Sistema Idling Stop

Verifique se o indicador do sistema Idling Stop esteja piscando, e em seguida abra o acelerador.

O motor não dará a partida novamente caso o piloto não esteja sentado sobre a motocicleta.

Ao dar partida no motor novamente em uma ladeira, libere os freios após sentir que a motocicleta está se movendo.

- ▶ Se o indicador não estiver piscando, não é possível dar partida no motor novamente por meio do sistema Idling Stop, mesmo que o acelerador seja aberto.
- ▶ Nas seguintes condições enquanto o motor estiver desligado pelo sistema Idling Stop, o indicador do sistema Idling Stop deixa de piscar e se apaga e não é possível dar a partida no motor, mesmo que o acelerador seja aberto.
 - O cavalete lateral foi abaixado
 - A motocicleta sofreu uma queda
 - O piloto não está sentado sobre a motocicleta por aproximadamente 3 minutos

Para dar partida novamente no motor quando o indicador do Idling Stop não está piscando, coloque a transmissão em neutro e pressione o interruptor de partida / Idling Stop. (Para dar partida novamente no motor, exceto em neutro, aplique a alavanca do freio firmemente, e em seguida pressione o interruptor de partida / Idling Stop.)

- ▶ O motor dá a partida nas seguintes condições, sem a necessidade da operação do acelerador.
 - Ao alternar o sistema Idling Stop de ativado para desativado
 - A transmissão for colocada em neutro (N)
 - A motocicleta começar a se mover ao soltar os freios enquanto estiver parada em uma ladeira
 - A carga da bateria está baixa
 - Alguns segundos antes de dar a partida no motor novamente, o indicador Idling Stop pisca rapidamente. Após dar a partida no motor novamente, o indicador do sistema Idling Stop se desliga e o sistema não é operado até que a carga da bateria seja restabelecida.
 - Consulte uma Concessionária Honda Dream para inspecionar a bateria.
 - O sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) está ativado com os freios acionados firmemente

O Motor Não Dá a Partida Mesmo Quando o Acelerador é Aberto: (Pág. 235)

SISTEMA DO AIRBAG

O Sistema do Airbag pode ajudar a amortecer a força do impacto na cabeça e na parte superior do corpo do piloto em algumas situações de colisão frontal grave. Para precauções de segurança, consulte “Sistema do Airbag” (Pág. 17).

Nas Colisões Frontais, Como Ocorrem Ferimentos no Piloto

“VELOCIDADE MATA”, como diz o ditado. Porém, nem todos os acidentes de motocicleta com pessoas feridas, acontecem em alta velocidade, e a velocidade em si não causa ferimentos.

É fato de que a maior causa de ferimentos em um acidente é a diminuição repentina da velocidade, causada pelo impacto entre o piloto e um objeto, como por exemplo um impacto contra um veículo ou contra o solo. Como diz outro ditado “Não é o quão rápido você vai, é o quão rápido você bate.”

Considere, por exemplo, o que acontece quando uma motocicleta e um piloto colidem com um veículo estacionado, a uma velocidade de 50 km/h.

- A 50 km/h, em uma colisão em cheio na lateral de um veículo estacionado, a motocicleta irá parar em aproximadamente um décimo de segundo - mais ou menos a mesma velocidade de um piscar de olhos.

Sem um airbag, o piloto será arremessado para frente a 50 km/h até que colida com um veículo ou com o solo, com uma força que poderá causar ferimentos graves ou fatais.

- Na mesma situação, em uma motocicleta que possui sistema de airbag, a velocidade do movimento do piloto para frente, após a colisão, deverá ser reduzida e alguma quantidade de energia cinética será absorvida.*

Como resultado, o piloto deve colidir contra o veículo e/ou o solo em velocidades menores e com menos força, tendo chances maiores de sobreviver ao acidente.

- Um impacto contra uma barreira sólida a 50 km/h pode não aparentar ser muito grave, mas para o piloto seria como se sofresse uma queda do terceiro andar de um prédio e se chocasse diretamente na calçada.

* Energia Cinética (KE) é a energia do movimento. Para o piloto da motocicleta, é uma combinação da massa (m) do piloto ou seu peso, e da sua velocidade (v).

Matematicamente, $KE = (m \times v^2)/2$. A 50 km/h, a energia cinética do piloto é quatro vezes maior do que se estivesse a 24 km/h. A 72 km/h, a energia se torna nove vezes maior.

A 100 km/h, a energia se torna dezesseis vezes maior.

Componentes do Sistema do Airbag

O sistema de airbag da motocicleta inclui:

Um airbag a frente do assento dianteiro, abaixo de uma cobertura com a marcação **AIRBAG**.

Os sensores de impacto que medem a taxa de desaceleração durante um impacto frontal estão localizados nas laterais esquerda e direita do chassi principal, abaixo do assento dianteiro.

A unidade de controle avalia os dados dos sensores de impacto e determina quando o airbag deve ser disparado.

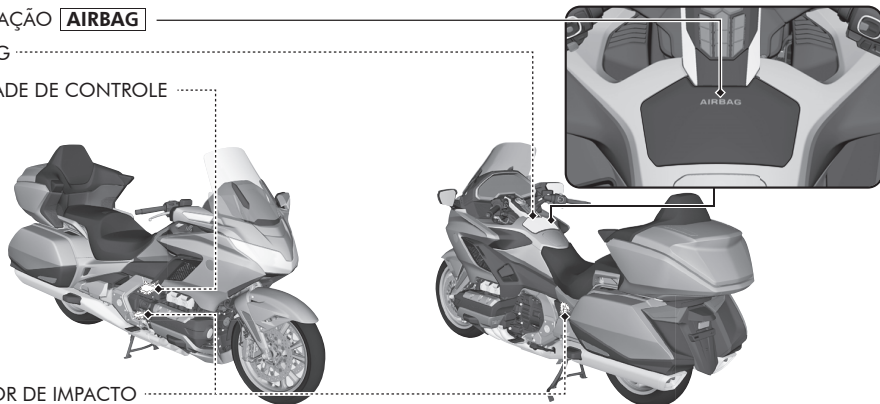
O sistema monitora de maneira contínua as informações sobre os sensores, a unidade de controle, e o inflador do airbag sempre que o interruptor de ignição está em **I** (Ligado).

MARCAÇÃO **AIRBAG**

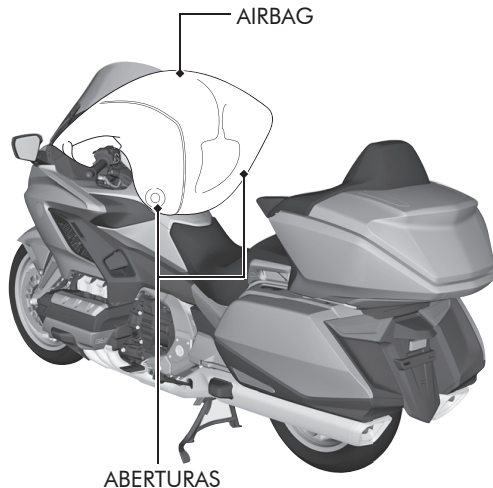
AIRBAG

UNIDADE DE CONTROLE

SENSOR DE IMPACTO



Como Funciona o Sistema de Airbag



Caso haja um impacto frontal, os sensores de impactos detectarão a desaceleração e enviarão a informação para a unidade de controle.

Caso o nível de desaceleração seja alto o suficiente, a unidade de controle irá sinalizar ao airbag para disparar imediatamente.

No momento em que a cabeça e as partes superiores do corpo do piloto pressionam o airbag, a bolsa de ar começa a desinflar imediatamente, através de aberturas localizadas nas extremidades da bolsa de ar.

O airbag diminui o movimento do piloto para frente e absorve parte da energia cinética do piloto.

Quando o piloto eventualmente se separa da motocicleta e sofre o impacto contra o objeto ou o solo, a velocidade do movimento do piloto para frente e a força resultante do impacto será muito menor do que seria sem o airbag.

Manutenção do Sistema do Airbag

O sistema do airbag está bem protegido contra os elementos externos. Não é necessária nenhuma precaução especial para proteger da chuva, neve ou temperaturas extremas.

O sistema do airbag praticamente não necessita de manutenções e não há nenhuma peça que seja segura para efetuar reparos. Entretanto, a motocicleta deve ser verificada por uma Concessionária Honda Dream nos casos em que:

- O indicador do AIRBAG alertar sobre um problema em potencial com o sistema. O indicador, localizado no painel de instrumentos, deverá se acender brevemente ao posicionar o interruptor de ignição em I (Ligado). Caso não se acenda, ou se acenda e permaneça aceso, ou se acenda durante a pilotagem, o airbag poderá não disparar quando for preciso.
- O airbag pode inflar. Qualquer airbag que tenha sido disparado deve ser substituído junto à unidade de controle e outras peças relacionadas. Não tente remover ou substituir o airbag por si mesmo. Isto deve ser feito por uma Concessionária Honda Dream.

SISTEMA DE ÁUDIO

Sobre o Sistema de Áudio

O sistema de áudio contém um rádio AM/FM.

Também permite reproduzir dispositivos USB, iPod, iPhone, telefones Android e dispositivos Bluetooth®.

Permite operar o sistema de áudio através dos interruptores do guidão esquerdo e os botões no painel central. Entretanto, não é possível operar algumas funções através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento.

- Leis locais podem proibir o manuseio de dispositivos eletrônicos durante a condução de um veículo.
- Apenas opere os botões e interruptores de áudio quando for seguro.
- Ajuste o volume a um nível em que seja possível ouvir buzinas e veículos de emergência.
- Alguns dispositivos de áudio, dispositivos USB e dispositivos Bluetooth® podem não ser compatíveis.
- Utilize dispositivos de áudio, dispositivos USB e dispositivos Bluetooth® por sua conta e risco.
- Não é de responsabilidade da Honda quaisquer danos ou problemas que podem ser ocasionados durante o uso de dispositivos de áudio e dispositivos USB.

- iPhone, iPad, iPad Air, iPad Mini, iPod, iPod touch, iPod classic, iPod shuffle e iPod nano são marcas comerciais da Apple Inc.

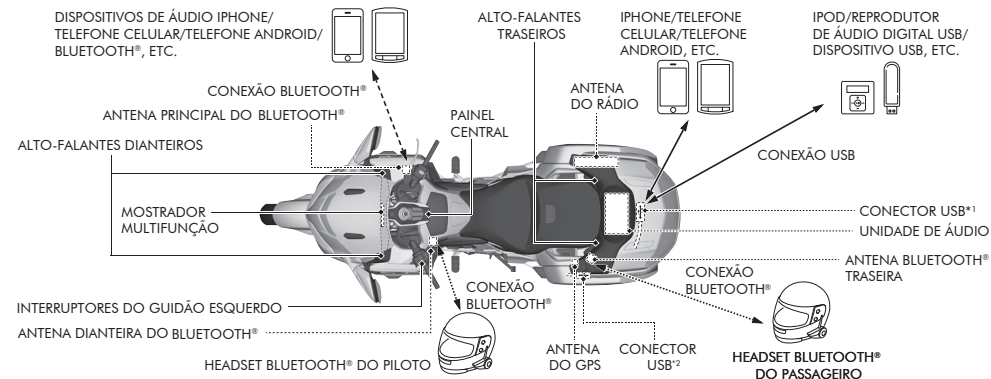
Google™, Android™, Google Maps™, Google Play™ e Android Auto™ são marcas comerciais da Google LLC.

- A marca Bluetooth® e seus logotipos são marcas comerciais registradas da Bluetooth SIG, Inc., a utilização destas marcas pela Moto Honda da Amazônia Ltda. é licenciada.
- Outras marcas comerciais e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.
- Ao transferir a motocicleta para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os seus dados pessoais. Em caso de dúvida, procure uma Concessionária Honda Dream.
- Para evitar possíveis problemas, certifique-se de utilizar um conector Lightning certificado pela Apple MFi para Apple CarPlay™ e para Android Auto™, os cabos USB devem ser certificados por USB-IF para serem compatíveis com o padrão USB 2.0.

ATENÇÃO

As descrições exibidas na tela do sistema de áudio da motocicleta poderão ser diferentes das apresentadas neste manual.

Localização dos Componentes do Sistema de Áudio



◄----► Perfis suportados pelo sistema de áudio:

- HFP ver. 1.5
- A2DP ver. 1.2
- AVRCP ver. 1.4
- PBAP ver. 1.0

◄.....► Perfis suportados pelo Headset:

- HFP ver. 1.6 / ver. 1.5
- A2DP ver. 1.2

◄====► Conexão USB:

*1: O conector USB está localizado no bagageiro traseiro.

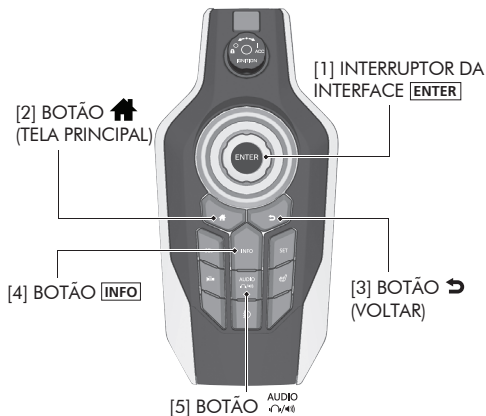
*2: AppleCarPlay e Android Auto não podem ser utilizados por conexão USB via conexão USB 2.

Conexão Bluetooth® (Pág. 107)
Conexão USB (Pág. 125)

Operações Básicas

Permite operar e ajustar diversas funções do sistema de áudio utilizando os botões e as teclas na interface do painel central e/ou interruptores no guidão esquerdo. Entretanto, não é possível operar algumas funções através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento.

Painel Central



[1] (Interruptor da interface): Rotacione ou mova nas direções possíveis para selecionar as opções disponíveis. Pressione (ENTER) para definir a seleção.

■ Ao ouvir o rádio

Rotacione ou mova: Sintoniza em uma frequência mais alta.

Rotacione ou mova: Sintoniza em uma frequência mais baixa.

Mova e mantenha: Seleciona a próxima estação com alta recepção.

Mova e mantenha: Seleciona a estação anterior com alta recepção.

Mova: Seleciona a próxima estação pré-definida.

Mova: Seleciona a estação anterior pré-definida.

■ Durante a execução de um iPod®, dispositivo USB ou um dispositivo Bluetooth®

Mova: Reproduz a próxima faixa.

Mova: Retorna para o início da faixa atual ou anterior.

■ Enquanto a motocicleta estiver em movimento

Rotacione: Ajusta o volume do modo de áudio atual.

[2] Botão  (Tela principal): Pressione para retornar à tela principal.

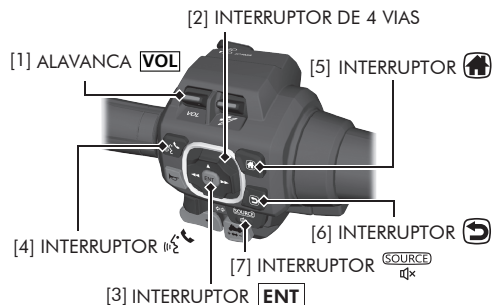
[3] Botão  (Voltar): Pressione para retornar à tela anterior.

[4] Botão **INFO**: Pressione para alterar as informações exibidas na barra de informações.

[5] Botão : Pressione para alterar a saída de áudio entre os fones e alto-falantes Bluetooth® emparelhados.

Pressione e mantenha pressionado para alternar o áudio entre ligado e desligado. Ao ligar o áudio, a última fonte de áudio deve ser mantida.

Guidão Esquerdo



[1] Alavanca **VOL** (controle do volume): Empurre a alavanca para ajustar o volume.

- Para aumentar o volume: Empurre a alavanca para cima.
- Para diminuir o volume: Empurre a alavanca para baixo.
- Para aumentar o volume rapidamente: Empurre a alavanca para cima e mantenha.
- Para diminuir o volume rapidamente: Empurre a alavanca para baixo e mantenha.

[2] Interruptor de quatro direções: Pressione esquerda, direita, para cima ou para baixo para selecionar um item do menu.

- Ao ouvir o rádio

Pressione : Sintoniza em uma frequência mais alta.

Pressione : Sintoniza em uma frequência mais baixa.

Pressione e mantenha pressionado : Seleciona a próxima estação com alta recepção.

Pressione e mantenha pressionado : Seleciona a estação anterior com alta recepção.

Pressione : Seleciona a próxima estação pré-definida.

Pressione : Seleciona a estação anterior pré-definida.

- Durante a execução de um iPod®, dispositivo USB ou um dispositivo de áudio Bluetooth®

Pressione ►►: Reproduz a próxima faixa.

Pressione ◀◀: Retorna para o início da faixa atual ou anterior.

[3] Interruptor **[ENT]**: Pressione para definir a seleção.

[4] Interruptor **[Voz]** (Controle de Voz): Pressione para receber, rejeitar ou encerrar uma chamada. Ativa a Siri ou a busca por voz caso o Apple CarPlay™ ou o Android Auto™ estiverem disponíveis.

[5] Interruptor **[Tela principal]**: Pressione para retornar à tela principal.

[6] Interruptor **[Voltar]**: Pressione para retornar à tela anterior.

[7] Interruptor **[SOURCE]** (Fonte/Modo Privado):

Pressione para alternar o modo de áudio. Percorre as informações de áudio como a seguir:

[FM]→[AM]→[USB]→[iPod]→[Bluetooth]→[AUX] (Opção)

- Ao reproduzir um áudio

Pressione e mantenha pressionado o interruptor **[SOURCE]** para silenciar o volume e pausar uma faixa

- Ao receber uma chamada

Pressione e mantenha pressionado o interruptor **[SOURCE]** para habilitar/desabilitar o modo privado.

Alterando o Modo de Áudio

Pressione o interruptor **[SOURCE]** para alternar o modo de áudio. Percorre as informações dos modos de áudio na barra de informações como a seguir:

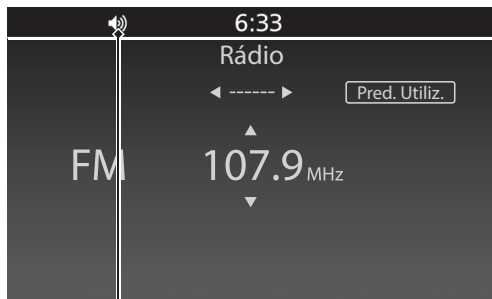
[FM]→[AM]→[USB]→[iPod]→[Bluetooth]→[AUX] (Opção)



- [FM] (Pág. 122)
- [AM] (Pág. 122)
- [USB] (Pág. 131)
- [iPod] (Pág. 131)
- [Bluetooth] (Pág. 131)
- [AUX] Esta função é opcional. Procure uma Concessionária Honda Dream para mais detalhes.

Selecionando o Dispositivo de Saída de Áudio

Permite alterar a saída de áudio entre os alto-falantes e headsets emparelhados, pressionando o botão  no painel central.



ÍCONE DO MODO DE SAÍDA DE ÁUDIO

O dispositivo selecionado é exibido pelo ícone do modo de saída de áudio na tela.



Saída de áudio dos headsets via *Bluetooth*®.



Saída de áudio dos alto-falantes.

Ajustando o Volume

Permite configurar os ajustes de volume para os alto-falantes e headsets separadamente.

O sistema possui os seguintes níveis exclusivos de volume. Ajusta o volume enquanto utiliza os modos individuais.

- Áudio
- Telefone
- Toque
- Apple CarPlay / Android Auto
- Siri / Pesquisa por voz

Cada volume pode também ser ajustado através do menu (Pág. 97).

- Volume do áudio
- Volume do toque
- Volume do telefone
- Assistente do Smartphone
- Navegação do Smartphone

Enquanto a motocicleta estiver em movimento, é possível ajustar o volume do modo de áudio atual rotacionando o interruptor da interface (Pág. 63).

Ao acionar a alavanca **VOL** para cima ou para baixo, o nível de controle de volume é exibido na barra de informações.



BARRA DE INFORMAÇÕES

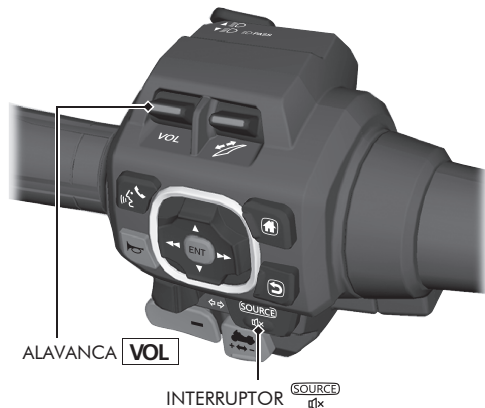
Para aumentar o volume: empurre a alavanca **VOL** para cima.

- ▶ Para aumentar o volume rapidamente, empurre a alavanca **VOL** para cima e mantenha.

Para diminuir o volume: empurre a alavanca **VOL** para baixo.

- ▶ Para diminuir o volume rapidamente, empurre a alavanca **VOL** para baixo e mantenha.

Faixa de nível do VOLUME: Nível 0 a 30



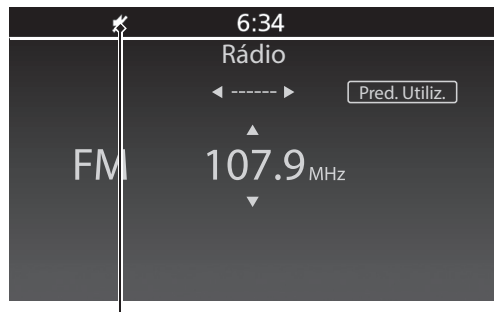
ALAVANCA **VOL**

INTERRUPTOR **SOURCE**

Para silenciar o volume: Pressione e mantenha pressionado o interruptor **SOURCE**.

- ▶ Uma linha diagonal é exibida no ícone do modo de saída de áudio na tela.

Para retomar o volume: Opere a alavanca **VOL** enquanto o volume estiver silenciado.



ÍCONE DO MODO DE SAÍDA DE ÁUDIO

Ajuste de Áudio



A partir desta tela, é possível acessar diversos ajustes para o sistema de áudio.

- Definir Som (Pág. 93)
- Definição Geral (Pág. 98)
- Definir Bluetooth (Pág. 107)
- Definir Telefone (Pág. 120)

Definir Som

Permite ajustar o som de acordo com suas preferências. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione ▲/▼ no interruptor de 4 direções para selecionar um menu de ajuste.

Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir a seleção.



As opções de ajustes do áudio são as seguintes:

- Graves (Pág. 93)
- Agudos (Pág. 94)
- Intensificador de Graves (Pág. 94)
- Fader (Balanço) (Pág. 95)
- Volume Automático (Alto-falante) (Pág. 96)
- Volume Automático (Auricular) (Pág. 96)
- Volume (Pág. 97)

Graves

Ajusta o nível de som de baixas frequências.



1. Selecione [Graves], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione ▲/▼ no interruptor de 4 direções para selecionar o nível preferido.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Faixa de ajuste disponível: Nível -6 a +6

Padrão: Nível 0

O controle de graves é ajustado automaticamente de acordo com a velocidade da motocicleta.

Agudos

Ajusta o nível de som de altas frequências.



1. Selecione [Agudos], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione **▲/▼** no interruptor de 4 direções para selecionar o nível preferido.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Faixa de ajuste disponível: Nível -6 a +6

Padrão: Nível 0

O controle de Agudo é ajustado automaticamente de acordo com a velocidade da motocicleta.

Intensificador de Graves

Habilita/desabilita o intensificador de graves.



1. Selecione [Intensificador Graves], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Desligado (não selecionado)

Fader (Balanço)

Ajusta o balanço da saída dos alto-falantes dianteiro e traseiro.



1. Selecione [Fader] (Balanço), e em seguida pressione o interruptor ([ENTER]) ou [ENT].

2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar o nível preferido.

- ▶ Os níveis positivos aumentam o nível de saída dianteiro e diminuem o nível de saída traseiro. Caso o nível do Fader estiver ajustado para +7, os alto-falantes traseiros não emitirão sons.
- ▶ Os níveis negativos diminuem o nível de saída dianteiro e aumentam o nível de saída traseiro. Caso o nível do Fader estiver ajustado para -7, os alto-falantes dianteiros não emitirão sons.
- ▶ O ajuste de [Fader] (Balanço) não afeta a saída dos headsets.

3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Faixa de ajuste disponível: Nível -7 a +7

Padrão: Nível 0

Volume Automático (Alto-falante)

Selecione o ajuste de volume para aumentar automaticamente o volume de saída dos alto-falantes conforme aumenta a velocidade.



1. Selecione [Volume Auto (Alto-falante)] (Volume Automático (Alto-falante)), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções, e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para definir sua seleção.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Ajustes disponíveis: [DESL] (Desligado)/[BAIXO]/[MÉDIO]/[ALTO]

Padrão: [DESL] (Desligado)

Volume Automático (Headset)

Selecione o ajuste de volume para aumentar automaticamente o volume de saída do headset conforme a velocidade aumenta.



1. Selecione [(Volume Auto (Auricular))] (Volume Automático (Headset)), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções, e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para definir sua seleção.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Ajustes disponíveis: [DESL] (Desligado)/[BAIXO]/[ALTO]

Padrão: [DESL] (Desligado)

Volume

Ajusta o volume nos seguintes modos individualmente.



- Volume do áudio
- Volume do toque
- Volume do telefone
- Assistente do Smartphone
- Navegação do Smartphone

Este ajuste é reproduzido como cada volume de cada dispositivo de saída de áudio (alto-falante e headset) no momento. Selecione o dispositivo de saída de áudio antes dos ajustes (Pág. 89).



1. Selecione [Volume], e em seguida pressione o interruptor ([ENTER]) ou [ENT].
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções para selecionar o modo que queira ajustar o volume, e em seguida pressione o interruptor ([ENTER]) ou [ENT] para definir sua seleção.



3. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar o nível preferido.
4. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Faixa de nível do VOLUME: Nível 0 a 30

Padrão: Nível 7

Cada volume pode também ser ajustado individualmente (Pág. 90).

Definição Geral

Ajusta as configurações do sistema.

Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar um menu de ajuste.

Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir a seleção.



As opções de ajuste geral são as seguintes:

- Bip (Pág. 99)
- Idioma (Pág. 100)
- Relógio (Pág. 100)
- Informação do sistema (Pág. 103)
- Apple CarPlay/iPod (Pág. 103)
- Redefinir Sistema (Pág. 104)
- Restauração dos Ajustes do Apple CarPlay (Pág. 105)
- Restauração dos Ajustes do Android Auto (Pág. 106)

Bip

Habilita/desabilita o som do Bip ao acionar as teclas.

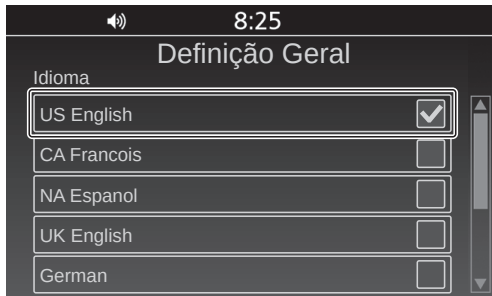


1. Selecione [Bip], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
 - Não é possível desativar o som do bip para alertas sonoros de erros e mensagens de precaução.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Ligado (Selecioneado)

Idioma

Altera o idioma do sistema.



1. Selecione [Idioma], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar o idioma que queira utilizar no mostrador, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir sua seleção.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: [US English] (Inglês EUA)

Relógio

O sistema de áudio recebe sinais dos satélites GPS, atualizando o relógio automaticamente.

Permite ajustar o relógio manualmente.



Para habilitar/desabilitar a função de ajuste do GPS:

1. Com a opção [Ajuste GPS] selecionada, pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Ligado (Selecionado)

Para ajustar o relógio manualmente:



1. Selecione [Def. Manual] (Ajuste manual), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. A seção referente ao mês está selecionada. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções até que o mês desejado seja exibido. Mova ou pressione no interruptor de 4 direções para ajustar o mês. A seleção se move para a seleção de dia.
3. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções até que o dia desejado seja exibido. Mova ou pressione o interruptor de 4 direções para ajustar o dia. A seleção se move para a seleção de ano.

4. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções até que o ano desejado seja exibido. Mova ou pressione no interruptor de 4 direções para ajustar o ano. A seleção se move para a seleção de hora.
5. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções até que a hora desejada seja exibida. Mova ou pressione no interruptor de 4 direções para ajustar a hora. A seleção se move para a seleção de minuto.
6. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções até que o minuto desejado seja exibido. Mova ou pressione no interruptor de 4 direções para ajustar o minuto.
7. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Ajuste rápido: Mova e mantenha, ou pressione e mantenha pressionado no interruptor de 4 direções até que o número desejado seja exibido.

O ajuste do relógio possui a indicação de 24 horas, porém o horário exibido indica 12 horas. O histórico de chamadas possui a indicação de 24 horas.

O relógio será iniciado para 12:00 quando a bateria for reconectada.

Fuso Horário

Seleciona o horário local através do UTC (Tempo Universal Coordenado).

Esta função é desabilitada quando a opção [Def. Manual] (Ajuste manual) for selecionada.

O ajuste [Auto] será desabilitado, pois a motocicleta não está equipada com Sistema de Navegação.



1. Selecione [Fuso Horário], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções para selecionar o fuso horário, e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para definir sua seleção.

Faixa de ajuste: [UTC-12:00] a [UTC +13:00]

3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

DST

Define o DST (Horário de Verão).

Esta função é desabilitada quando a opção [Def. Manual] (Ajuste manual) for selecionada.

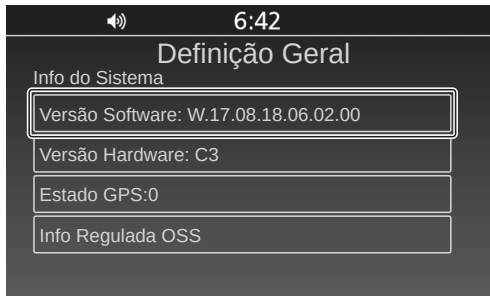
O ajuste [Auto] será desabilitado, pois a motocicleta não está equipada com Sistema de Navegação.



1. Selecione [DST] (Horário de Verão), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor da interface) ou pressione no interruptor de 4 direções para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para definir sua seleção.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Informação do Sistema

Exibe diversas informações do sistema de áudio.



1. Selecione [Info do sistema] (Informação do sistema), e em seguida pressione o interruptor **(ENTER)** ou **ENT**.
2. As seguintes informações são exibidas.
 - Versão do software
 - Versão do hardware
 - Estado de recepção do GPS
 - Informação Regulamentada do OSS
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Apple CarPlay™ /iPod®

Selecione qual conexão (USB) Apple CarPlay™ ou iPod® será utilizada ao conectar o iPhone® ao sistema utilizando um cabo USB.

Para alterar o ajuste de conexão, desconecte o cabo USB de seu iPhone® uma vez, altere o menu de ajuste, e em seguida conecte o cabo USB ao seu iPhone® novamente.



1. Selecione [Apple CarPlay] ou [iPod], e em seguida pressione o interruptor **(ENTER)** ou **ENT** para alterar a conexão.

Padrão: [Apple CarPlay]

2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Apple CarPlay™: (Pág. 135)

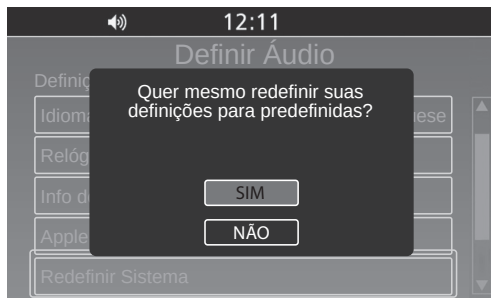
Reproduzindo áudio: (Pág. 131)

Redefinir Sistema

Retorna às configurações de fábrica do sistema de áudio. Todos os ajustes incluindo dados pré-definidos serão reiniciados para os valores padrão.



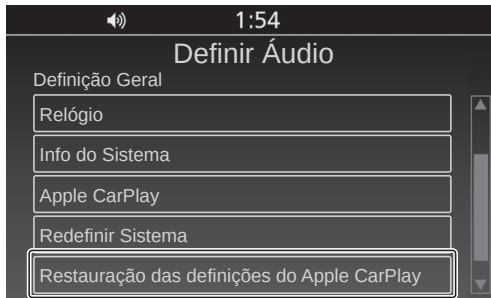
1. Selecione [Redefinir Sistema], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
 - ▶ Uma mensagem de confirmação é exibida na tela.



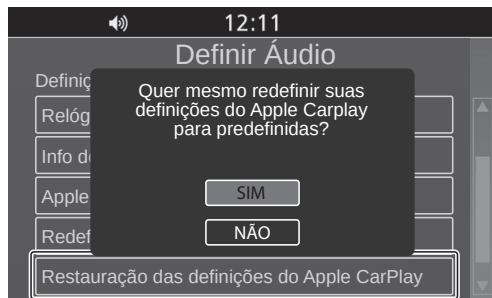
2. Selecione [Sim] para reiniciar os ajustes.
 - ▶ Após selecionar [Sim], o sistema será reiniciado.

Restauração das definições do Apple CarPlay™

Restaura a seleção na tela do Apple CarPlay™



1. Selecione [Restauração das definições do Apple CarPlay], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
 - Uma mensagem de confirmação é exibida na tela.
2. Selecione [Sim] para reiniciar os ajustes do Apple CarPlay™.

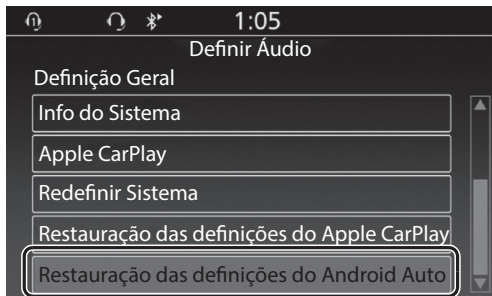


3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

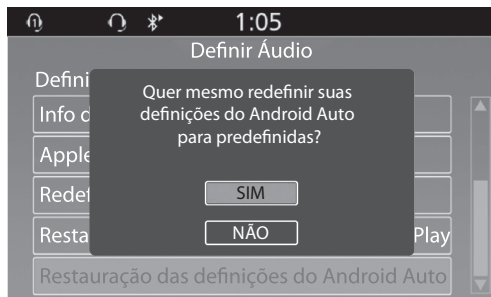
Apple CarPlay™: (Pág. 135)

Restauração das definições do Android Auto™

Restaura a seleção na tela do Android Auto™.



1. Selecione [Restauração das definições do Android Auto], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
► Uma mensagem de confirmação é exibida na tela.
2. Selecione [Sim] para reiniciar os ajustes do Android Auto™.



3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Android Auto™: (Pág. 140)

Definir Bluetooth



Permite conectar com seu iPhone®, telefone Android™ ou telefone celular e/ou headsets Bluetooth® via Bluetooth®.

É possível estabelecer 3 conexões Bluetooth® ao mesmo tempo.

Os dispositivos disponíveis são os seguintes:

- [Emp. Telefone] (Emparelhamento de telefone) (Para iPhone®, telefone Android™ ou telefone celular) (Pág. 71)
- [Emp. HS Condutor] (Emparelhamento de headset do piloto) (Para emparelhamento do headset do piloto) (Pág. 116)

- [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento de headset do passageiro) (Para emparelhamento de headset do passageiro) (Pág. 116)

Versão/perfis Bluetooth® suportados

Versão Bluetooth®	Bluetooth 2.1 + EDR
	HFP (Perfil Hands Free) ver. 1.5
	A2DP (Perfil de Distribuição do Áudio Avançado) ver. 1.2
Perfis Bluetooth® (Para iPhone®, telefone Android™, telefone celular ou dispositivo Bluetooth®)	AVRCP (Perfil do Controle Remoto de Áudio/Vídeo) ver. 1.4
	PBAP (Perfil de Acesso do Phone Book) ver. 1.0
	HFP (Perfil Hands Free) ver. 1.6 (recomendado) / ver. 1.5
Perfis Bluetooth® (Para headsets do piloto e passageiro)	A2DP (Perfil de Distribuição do Áudio Avançado) ver. 1.2

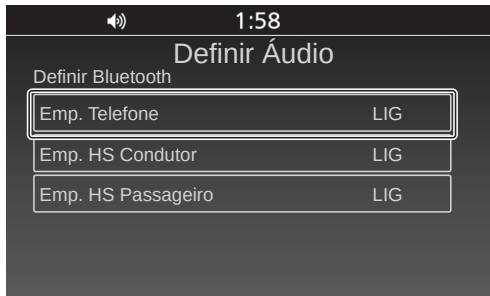
- Não é possível emparelhar um dispositivo iPhone®/Android™/Bluetooth® enquanto a motocicleta estiver em movimento. Ao emparelhar, estacione a motocicleta em um local seguro.
- A conexão *Bluetooth*® não será estabelecida durante a execução do Apple CarPlay™.
- Esta motocicleta não está equipada com a função intercomunicação. Caso queira utilizar a função intercomunicação, utilize a função de seu headset.
- A utilização de um headset por um condutor de veículo automotor, pode ser proibida por lei em alguns locais. Sempre obedeça às leis locais.

Emparelhamento de Telefone

Permite estabelecer uma conexão Bluetooth® de duas maneiras.

- [De Telefone] (A partir do telefone): Busca através do dispositivo.
- [Pesquisar]: Busca através do sistema.

Esta função é desabilitada enquanto a motocicleta estiver em movimento.



1. Habilite as funções do *Bluetooth*® em seu dispositivo.
 - Para mais detalhes, consulte o manual de instruções de seu dispositivo.

2. Selecione [Definir Bluetooth], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
3. Selecione [Emp. Telefone] e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para acessar o menu de ajuste.

[De Telefone] (A partir do telefone)



4. Selecione [De Telefone] (A partir do telefone), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
 - ▶ O sistema aguarda durante 2 minutos por uma resposta do dispositivo desejado.



5. Toque em "Honda Goldwing (nome padrão)" no menu de ajuste do *Bluetooth*® do dispositivo desejado.
6. Ao ser exibida a mensagem de solicitação no dispositivo desejado, toque em "Emparelhar".
7. O nome do dispositivo e o código PIN aparecem na tela. Selecione [Emparelhar] e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



8. Quando o emparelhamento estiver completo, uma mensagem para informar que o emparelhamento foi bem-sucedido será exibida na tela. Pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
9. (ícone *Bluetooth*[®]) e (ícone do dispositivo) serão exibidos na parte superior da tela, e os ícones das funções disponíveis serão exibidos em azul claro próximos aos nomes dos dispositivos.

: Telefone

: Música

10. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

[Pesquisar]



4. Selecione [Pesquisar], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
- ▶ O sistema pesquisa por um dispositivo desejado.



5. Os nomes dos dispositivos detectados serão exibidos na tela de fundo.

Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para sair do modo de busca.

- ▶ Caso diversos outros dispositivos *Bluetooth*® forem detectados, o dispositivo a ser selecionado poderá estar localizado abaixo da lista, portanto, saia da tela de busca e role a lista para baixo.



6. Selecione o nome do dispositivo desejado, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
7. Ao ser exibida a mensagem de solicitação no dispositivo desejado, toque em "Emparelhar".
8. Quando o emparelhamento estiver completo, uma mensagem para informar que o emparelhamento foi bem-sucedido será exibida na tela. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
9.  (Ícone *Bluetooth*®) e  (ícone do dispositivo) serão exibidos na parte superior da tela, e os ícones das funções disponíveis serão exibidos em azul claro próximos aos nomes dos dispositivos.

: Telefone

: Música

10. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Para Conectar a um Dispositivo Emparelhado Manualmente

Estado do ícone:

 (Azul claro): função do telefone conectada

: função do telefone não conectada

 (Azul claro): função música conectada

: função música não conectada



1. Selecione [Definir Bluetooth], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Selecione [Emp.Telefone], [Emp. HS Condutor] (Emparelhamento do headset do piloto) ou [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento do headset do passageiro), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para acessar o menu de ajuste.

3. Selecione o dispositivo que deseja conectar, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
4. Quando a conexão estiver estabelecida, uma mensagem para informar que a conexão foi bem-sucedida será exibida na tela. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
5.  (ícone *Bluetooth*®) e  (ícone do dispositivo) serão exibidos na parte superior da tela, e os ícones das funções disponíveis serão exibidos em azul claro próximos aos nomes dos dispositivos.
 - ▶ O estado da bateria do dispositivo é exibido apenas quando a conexão com o telefone estiver estabelecida.

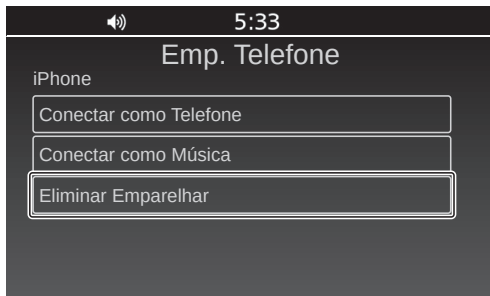
Para Reconectar um Dispositivo Emparelhado Automaticamente

Quando o interruptor de ignição for colocado em **I** (Ligado) ou **ACC**, o sistema reconecta com o dispositivo registrado automaticamente.

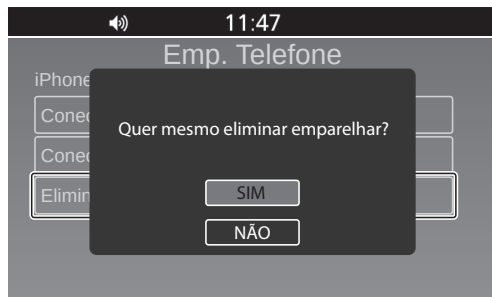
- ▶ Caso o sistema encontre diversos dispositivos emparelhados, o sistema irá reconectar com o dispositivo que foi conectado por último.
- ▶ Após reconectar, o som reproduzido por último será reproduzido automaticamente.

Para Excluir um Dispositivo Emparelhado

1. Selecione [Definir Bluetooth] , e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Selecione [Emp. Telefone] (Emparelhamento com telefone), [Emp. HS Condutor] (Emparelhamento do headset do piloto) ou [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento do headset do passageiro), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para acessar o menu de ajuste.
3. Selecione o dispositivo emparelhado e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



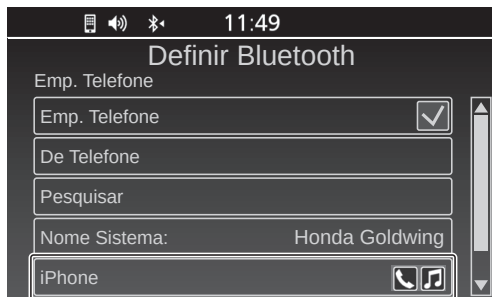
4. Selecione [Eliminar Emparelhar], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



5. Uma mensagem de confirmação é exibida na tela. Selecione **[SIM]**, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
6.  (Ícone *Bluetooth*®) desaparece da tela.

Para Conectar/Desconectar Funções Disponíveis Individualmente

Dependendo do dispositivo conectado, esta função pode não estabelecer uma conexão.



1. Selecione [Definir Bluetooth], e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT.
2. Selecione [Emp.Telefone] (Emparelhamento de telefone), [Emp. HS Condutor] (Emparelhamento do headset do piloto) ou [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento do headset do passageiro), e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT para acessar o menu de ajuste.
3. Selecione o dispositivo emparelhado e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT.

Para conectar as funções:

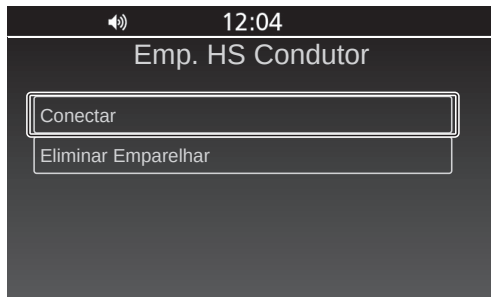
4. [Emp.Telefone] (Emparelhamento de telefone)
Selecione [Conectar como telefone] ou [Conectar como música], e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT.



[Emp. HS Condutor] (Emparelhamento de headset do piloto) / [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento de headset do passageiro).

Selecione [Conectar], e em seguida o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

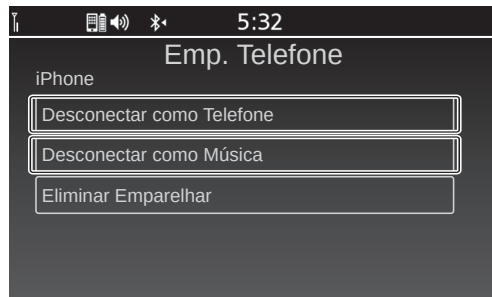
5. O ícone correspondente à função selecionada próxima ao dispositivo se acende.



Para desconectar as funções:

4. [Emp.Telefone] (Emparelhamento de telefone)

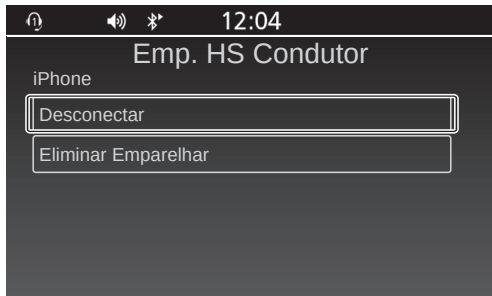
Selecione [Desconectar como Telefone] ou [Desconectar como Música], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



[Emp. HS Condutor] (Emparelhamento do Headset do Piloto) / [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento do Headset do Passageiro)

Selecione [Desconectar], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

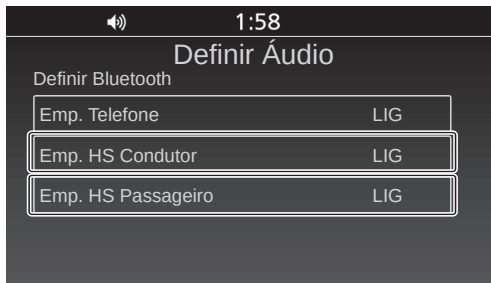
5. O ícone correspondente à função selecionada próxima ao dispositivo se apaga.



Emparelhamento do Headset do Piloto/Emparelhamento do Headset do Passageiro

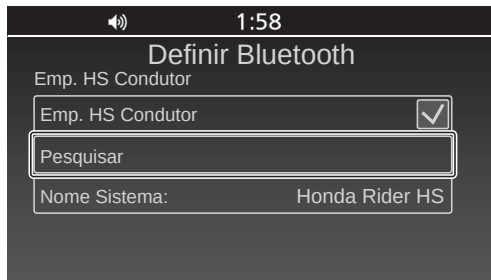
Esta função é desabilitada enquanto a motocicleta estiver em movimento.

1. Habilite as funções do *Bluetooth®* em seu dispositivo.
 - ▶ Para mais detalhes, consulte o manual de instruções de seu dispositivo.
2. Selecione [Definir Bluetooth], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



3. Selecione [Emp. HS Condutor] (Emparelhamento do headset do piloto) ou [Emp. HS Passageiro] (Emparelhamento do headset do passageiro), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para acessar o menu de ajuste.

4. Selecione [Pesquisar], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
- O sistema pesquisa por um dispositivo desejado.



5. Os nomes dos dispositivos detectados serão exibidos na tela de fundo.
- Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para sair do modo de busca.
6. Selecione o nome do dispositivo desejado, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



7. Quando o emparelhamento estiver completo, uma mensagem para informar que o emparelhamento foi bem-sucedido será exibida na tela.

Dependendo da conexão, o ícone a seguir é exibido na parte superior da tela, e os ícones das funções disponíveis serão exibidos em azul claro próximos aos nomes dos dispositivos.

 : ao emparelhar o headset do piloto

 : ao emparelhar o headset do passageiro

8. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Para conectar/desconectar o headset: (Pág. 116)

Para Editar o Nome do Sistema

Permite editar o nome do sistema para ser exibido no dispositivo desejado.



1. Selecione [Nome Sistema], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.



2. A tela de edição é exibida. Exclua o nome atual, e em seguida insira o nome desejado.

Nome padrão do sistema: Honda Goldwing

Nome padrão do headset: Honda Rider HS / Honda Passenger HS

3. Selecione [OK], e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.

Definir Telefone

Permite configurar os ajustes do telefone.

Rotacione  (Interruptor de interface) ou pressione ▲/▼ no interruptor de 4 direções para selecionar um item do menu de ajuste.

Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir a seleção.



As opções de ajuste do telefone são as seguintes:

- [Modo Privado] (Pág. 120)
- [Download Lista Telefônica] (Pág. 121)
- [Mic. Nível] (Nível do microfone) (Pág. 122)

Modo Privado

Habilita/desabilita o contato com o headset do passageiro.

1. Selecione [Modo Privado], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar (habilitar) ou não selecionar (desabilitar) a função.
2. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Ligado (Selecioneado)

Este ajuste pode ser configurado também pressionando e mantendo o interruptor  no guidão esquerdo durante uma chamada.

Download Lista Telefônica

Habilita/desabilita a importação automática da agenda de contatos e do histórico de chamadas ao emparelhar seu telefone.

Até 1.000 contatos da agenda podem ser armazenados.

- Para cada contato, é possível armazenar 4 números (casa, trabalho, telefone celular e outro) na agenda.

A agenda é atualizada cada vez que o telefone for conectado. O histórico de chamada é atualizado cada vez que o telefone for conectado ou após uma chamada.

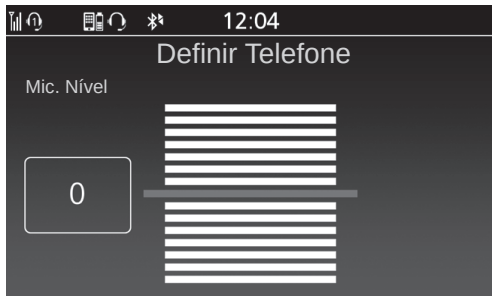
1. Selecione [Download Lista Telefônica], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione  (Interruptor de interface) ou pressione **▲/▼** no interruptor de 4 direções para selecionar [Auto] (Automático) ou [Manual], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Padrão: Auto



Mic. Nível

Ajusta o volume do microfone.



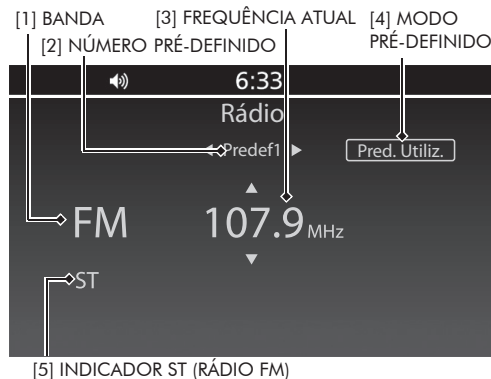
1. Selecione [Mic. Nível] (Nível do microfone), e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Rotacione (Interruptor de interface) ou pressione / no interruptor de 4 direções para selecionar o nível preferido.
3. Retorne para a tela anterior ou para a tela Principal (Pág. 32).

Faixa de ajuste disponível: Nível -7 a +7

Padrão: Nível 0

Reproduzindo Rádio FM/AM

O sistema de áudio contém um rádio FM/AM. Pressione o interruptor (Fonte/Modo Privado) para selecionar o rádio FM/AM (Pág. 89).



Informação da tela

- [1] Banda
- [2] Número pré-definido
- [3] Frequência atual
- [4] Modo pré-definido ([Auto] [Pred. Utiliz.]
- [5] Indicador ST (estéreo)

- A recepção de um sinal estéreo é indicada quando o indicador ST é exibido no mostrador. (A recepção estéreo está disponível apenas para estações estéreo de rádio FM.)

Conforme a recepção FM estéreo se torna mais fraca, circuitos especiais no rádio mesclam o som mono para manter certa qualidade de som, mesmo que o indicador ST permaneça aceso.

Selecionar Estação

Permite sintonizar a frequência do rádio uma por uma. A frequência FM é sintonizada de 100 em 100 kHz. A frequência AM é sintonizada de 9 em 9 kHz.

Para aumentar a frequência, rotacione , mova  ou pressione  no interruptor de 4 direções.

Para diminuir a frequência, rotacione , mova  ou pressione  no interruptor de 4 direções.

Pesquisa automática:

Iniciar a pesquisa automática: ao mover / e manter ou ao pressionar e manter / no interruptor de 4 direções por mais de um segundo e menos de 1,5 segundo a pesquisa automática se inicia.

O sistema de áudio irá buscar até que uma estação de rádio com uma frequência com sinal forte seja detectada.

Interromper a pesquisa automática: ao mover / e manter ou ao pressionar e manter / no interruptor de 4 direções por mais de 1,5 segundo durante a pesquisa automática, um aviso sonoro será emitido uma vez e retornará para a sintonização manual. A sintonização é interrompida na frequência no momento que o interruptor é liberado.

Caso o ajuste do aviso sonoro esteja desabilitado, nenhum som será emitido.

Para habilitar o aviso sonoro: (Pág. 99)

Estações Pré-definidas

Para Armazenar uma Estação Manualmente:

Permite armazenar as frequências de suas estações de rádio favoritas.

Permite armazenar 12 estações AM e 12 estações FM no modo pré-definido pelo usuário.

1. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar o modo pré-definido [Pred. Utiliz.].
2. Sintonize em uma estação que deseja armazenar.
3. Pressione e mantenha pressionado o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
4. Mova   ou pressione   no interruptor de 4 direções para selecionar um número pré-definido (1 a 12).
5. Pressione e mantenha pressionado o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

Para Armazenar uma Estação Automaticamente:

Caso esteja pilotando longe de casa e for impossível a recepção de estações pré-definidas, é possível utilizar a função de seleção automática a fim de encontrar estações locais de rádio.

Permite armazenar 12 estações AM e 12 estações FM no modo pré-definido automaticamente.

1. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para selecionar o modo pré-definido [Auto].
2. Pressione e mantenha pressionado o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

O sistema de áudio irá buscar e armazenar as estações que possuem um forte sinal automaticamente.

- Para cancelar o escaneamento, selecione [Abort] (Abortar).
- Caso esteja em uma área remota, a função de seleção automática pode não encontrar 12 estações.
- Caso nenhuma estação disponível seja detectada, as estações pré-definidas armazenadas serão mantidas.
- Mesmo se uma estação for detectada, todas as estações pré-definidas serão substituídas.

Para Selecionar uma Estação Pré-definida:

1. Mova    ou pressione   no interruptor de 4 direções para selecionar uma estação pré-definida.
2. Pressione e mantenha pressionado o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

Conectando um Dispositivo Android™ / iPhone® / iPod® / USB

Permite conectar um dispositivo Android™ / iPhone® / iPod® / USB utilizando um cabo USB ou um dispositivo USB, etc. diretamente conectado ao conector USB.

Certifique-se de utilizar o cabo USB original que acompanha seu dispositivo.

- Alguns dispositivos USB podem não ser suportados ou incompatíveis, causando mau funcionamento do áudio, como atrasos na reprodução e falhas.
- Não utilize discos rígidos, leitores de cartão, e leitores de memória os quais podem danificar o dispositivo e os dados. Caso conecte acidentalmente um destes dispositivos, coloque o interruptor de ignição em  (Desligado) e remova-o.

Dispositivos Compatíveis

Android™/iPhone®, iPod® e outros dispositivos compatíveis com o sistema de áudio são:

Dispositivo USB	Padrão	USB 2.0/3.0
	Sistemas de arquivo	FAT32 (recomendado), FAT16, HFS+
	Capacidades de armazenamento	De 256 MB a 64 GB
	Número máximo de pastas em cadeia	8 pastas em cadeia
	Número máximo de pastas	512 pastas
	Número máximo de arquivos	65.524 arquivos (mesma limitação em uma pasta)
	Tamanho máximo do nome do arquivo/pasta	255 caracteres
	Tamanho máximo do arquivo	2 GB (em um único arquivo)
iPhone 5 ou mais atual	iOS 10 ou mais atual	
iPod touch® (5ª geração ou mais atual)	iOS 9 ou mais atual	
iPod nano® (7ª geração ou mais atual)		
iPad®/iPad Air®/iPad Mini® (todos os modelos)	Não suportado	
iPod classic®/iPod shuffle®	Não suportado	
Telefone Android™	Android 5.0 ou mais atual	
Drive de disco rígido	Não suportado	
Leitor de cartão/ Leitor de memória	Não suportado	
Drive de CD/DVD/FD	Não suportado	
Hub USB	Não suportado	

O sistema de áudio pode não ser compatível com os últimos modelos e as últimas versões de OS.

Arquivos de Áudio no Dispositivo

Arquivos MP3/WMA/WAV em seu dispositivo podem ser reproduzidos dentro das seguintes especificações.

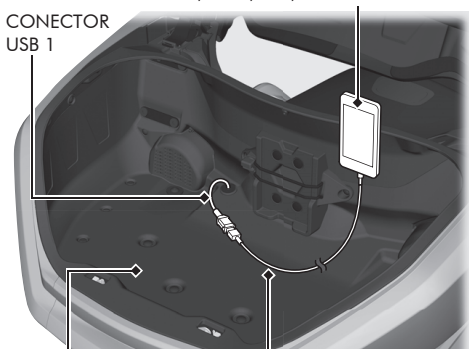
MP3	Padrão	MPEG1 Audio Layer 3
	Extensão do arquivo	.mp3
	Taxas de amostragem (kHz)	32/44,1/48
	Taxas de Bits (kbps)	32/40/48/56/64/80/96/112/128/160/192/224/256/320/VBR
	Tags disponíveis	ID3v2 (v2.2/v2.3/v2.4) ID3v1 (v1.0/v1.1)
WMA	Padrão	Windows Media Audio Versão 7/8/9
	Extensão do arquivo	.wma
	Gerenciamento de direitos digitais (DRM)	Não suportado
	Taxas de amostragem (kHz)	16/22.05/32/44.1/48
	Taxas de Bits (kbps)	5 a 320/VBR
	Tags disponíveis	ASF
WAV	Padrão	WAVE
	Extensão do arquivo	.wav
	Taxas de amostragem (kHz)	16/22.05/32/44.1/48

- Não edite outro tipo de extensão. Executar um dispositivo que contenha estes tipos de arquivos podem causar problemas, como por exemplo falha no dispositivo ou alto-falantes.
- Dependendo do tipo de código de caracteres utilizados para a informação da música dos arquivos de áudio, a informação da música pode não ser exibida corretamente.

Windows Media é uma marca comercial registrada da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países.

Conectando um Dispositivo Android™/iPhone®/iPod®/USB

DISPOSITIVOS IPHONE/IPOD/USB/TELEFONE ANDROID
CONECTOR
USB 1



BAGAGEIRO TRASEIRO
CABO USB PARA CONECTAR O DISPOSITIVO

ATENÇÃO

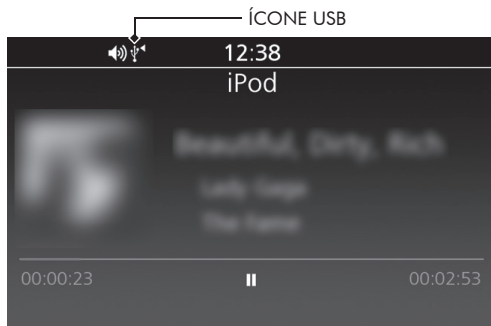
Antes de utilizar a entrada USB, certifique-se de que a entrada esteja seca e limpa. Não molhe a entrada USB, isto poderá ocasionar danos elétricos e, consequentemente, o cancelamento da garantia da peça.

Conector USB 1 (1,5 A)

Afim de prevenir quaisquer problemas, certifique-se de utilizar cabos genuínos e compatíveis no conector USB.

1. Abra o bagageiro traseiro (Pág. 180).
2. Conecte um dispositivo iPhone® /iPod® /Telefone Android™ /USB utilizando um cabo USB ou um dispositivo USB, etc. diretamente conectado ao conector USB 1.

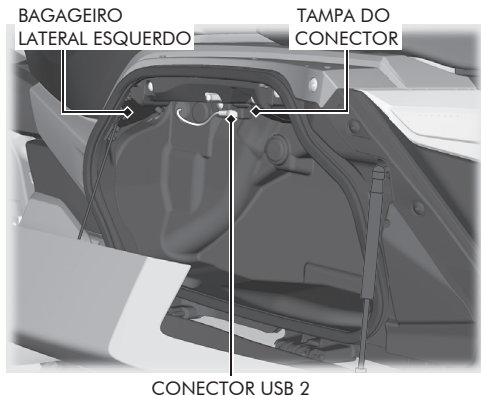
Após a conexão, o ícone USB é exibido na tela.



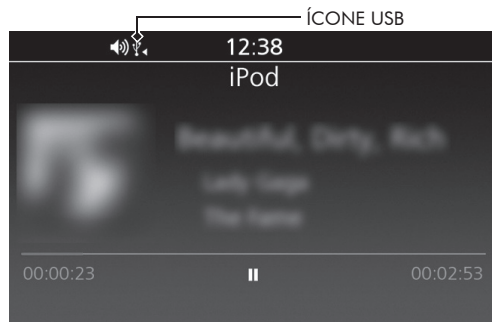
3. Armazene seu dispositivo no bagageiro traseiro.
4. Feche o bagageiro traseiro.

Conector USB 2 (1,0 A)

- O Apple CarPlay™/Android Auto™ não podem ser utilizados via conector USB 2.
1. Abra o bagageiro lateral esquerdo (Pág. 180).
 2. Solte o conector USB 2 da tampa do conector.
 3. Conecte um dispositivo Android™/iPhone®/iPod®/USB utilizando um cabo USB original ou um dispositivo USB, etc. diretamente conectado ao conector USB 2.



Após a conexão, o ícone USB é exibido na tela.



4. Armazene seu dispositivo no bagageiro lateral esquerdo.
 5. Feche o bagageiro lateral esquerdo.
- Após utilizar o conector USB, retorne o conector para a tampa.

ATENÇÃO

Antes de utilizar a entrada USB, certifique-se de que a entrada esteja seca e limpa. Não molhe a entrada USB, isto poderá ocasionar danos elétricos e, conseqüentemente, o cancelamento da garantia da peça.

Desconectando um Dispositivo Android™ / iPhone®/iPod®/USB

Permite desconectar um dispositivo Android™ / iPhone®/iPod®/USB a qualquer momento. Certifique-se de seguir as instruções dos dispositivos em como desconectar o dispositivo do cabo.

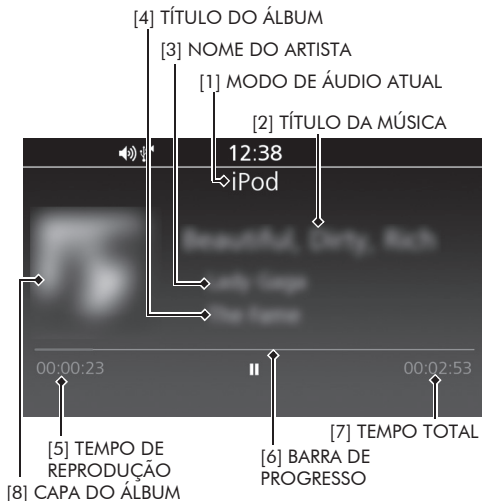
Ao desconectar o seu dispositivo, o ícone USB desaparecerá da tela.

- Não deixe seu dispositivo na motocicleta (bagageiro traseiro, bagageiro lateral, etc.). Altas temperaturas podem danificá-lo.
- Leia os procedimentos de precauções nas instruções de seu dispositivo.
- Alguns dispositivos USB (como dispositivos com travamento de segurança, etc.) podem não operar ou serão restringidas as suas funções.
- Recomenda-se fazer um backup de seus arquivos antes de reproduzi-los.

- Dispositivos Android™, iPhone®, iPod® e alguns dispositivos USB podem ser carregados através do cabo USB enquanto o interruptor de ignição estiver em I (Ligado) ou em ACC. O tempo de carregamento pode ser maior do que o normal.
- Recomenda-se proteger seus dispositivos com uma bolsa para eletrônicos, tecidos macios ou uma capa para a prevenção de danos.
- Tenha cuidado para não molhar o conector USB.
- Não o conecte utilizando um Hub.
- Não conecte dispositivos incompatíveis.
- Caso o sistema de áudio não reconheça o dispositivo, tente conectar novamente algumas vezes, ou reinicie o dispositivo.

Reproduzindo Áudio

O sistema de áudio pode reproduzir músicas armazenadas em um dispositivo conectado via USB ou via *Bluetooth*®.



Informação da tela

As informações exibidas na tela podem ser diferentes dependendo do dispositivo conectado e o tipo de arquivo que está sendo executado.

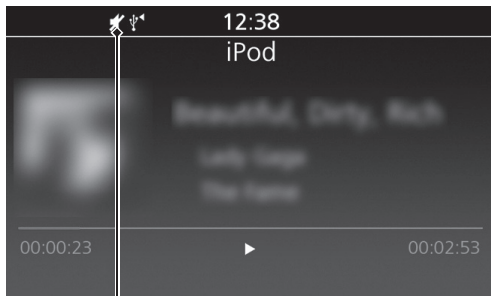
O sistema suporta informações de etiqueta ID3. Caso alguma faixa não possua informações de etiqueta ID3, o título da música ou do arquivo será exibido.

- [1] Modo de áudio atual
- [2] Título da música
- [3] Nome do artista
- [4] Título do álbum (Nome da pasta)
- [5] Tempo de reprodução
- [6] Barra de progresso
- [7] Tempo total
- [8] Capa do álbum (Exibida apenas quando o dispositivo está conectado via USB e caso possua uma arte.)

Reproduzindo uma Faixa

1. Conecte o dispositivo que deseja reproduzir.
Definir Bluetooth: (Pág. 120)
Conectando um dispositivo Android™/iPhone®/iPod®/USB: (Pág. 128)
2. Selecione o dispositivo de saída de áudio (Pág. 90).
3. Pressione o interruptor  para selecionar [USB], [iPod] ou [Bluetooth].
4. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para exibir a lista de faixas (Pág. 134).
5. Selecione um arquivo de áudio suportado que deseja reproduzir (Pág. 127).
6. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para reproduzir uma faixa.

Pausando uma Faixa



ÍCONE DO MODO DE SAÍDA DE ÁUDIO

Pressione e mantenha pressionado o interruptor  para pausar uma faixa e silenciar o volume.

► Uma linha diagonal é exibida no ícone do modo de saída de áudio na tela.

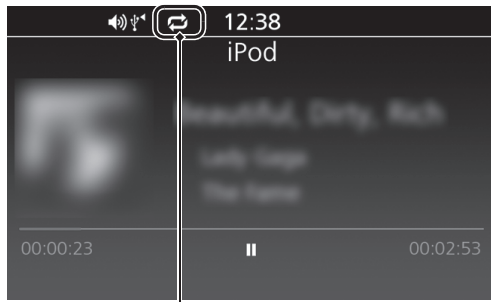
Para retomar uma faixa, opere a alavanca **VOL** enquanto o volume estiver silenciado.

Alterando uma Faixa

Para avançar uma faixa, mova  ou pressione  no interruptor de 4 direções.

Para retornar para o início da faixa atual ou anterior, mova  ou pressione  no interruptor de 4 direções.

Selecionando o Modo de Reprodução



ÍCONE DO MODO DE EXECUÇÃO DE ÁUDIO

Permite selecionar modos de repetição e aleatório. Para alternar o modo, pressione e mantenha pressionado o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**. O ícone do modo de execução de áudio é exibido na parte de cima da tela.

Percorre os modos de reprodução como a seguir:

Modo normal de reprodução (em branco) → Modo de repetição de todas as faixas → Modo de repetição da faixa → Modo de reprodução aleatória → Modo de reprodução aleatória e repetição → Modo de reprodução de faixa e aleatória

-  Modo de repetição de todas as faixas: Repete todas as faixas na lista de faixas atual (Artistas, Álbuns ou Pastas, etc.).
-  Modo de repetição da faixa: Repete a faixa atual.
-  Modo de reprodução aleatória: Reproduz faixas aleatoriamente da lista de reprodução atual.
-  Modo de reprodução aleatória e repetição: Reproduz as faixas aleatoriamente e repete todas as faixas da lista de execução atual.
-  Modo de reprodução de faixa e aleatória: Reproduz as faixas aleatoriamente e repete a faixa atual.

Selecionando uma Faixa da Lista de Reprodução



Permite selecionar uma faixa de diversas listas de faixas dependendo do dispositivo conectado.

1. Pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT** para exibir a lista de faixas.
2. Pressione no interruptor de 4 vias para alterar a aba da lista de reprodução.

Ao conectar o dispositivo iPod® ou Bluetooth®:

[Artistas] → [Álbuns] → [Lista de Faixas] → [Músicas] → [Gêneros]

Ao conectar o dispositivo USB: [Pastas] → [Músicas]

3. Selecione o item desejado da lista de faixas, e em seguida pressione o interruptor (**ENTER**) ou **ENT**.
 - As funções operacionais disponíveis podem variar dependendo do dispositivo conectado e do tipo de arquivo que está sendo reproduzido.
 - Caso um iPhone® seja conectado via Apple CarPlay™, a fonte iPod®/USB se torna indisponível e os arquivos de áudio no telefone podem ser reproduzidos apenas dentro do Apple CarPlay™.
 - Caso um telefone Android™ seja conectado via Android Auto™, a fonte USB se torna indisponível e os arquivos de áudio no telefone só podem ser reproduzidos via Android Auto™.

Apple CarPlay™

Caso seja conectado um iPhone® compatível com Apple CarPlay™ ao sistema via USB, é possível utilizar o mostrador multifunção, em vez da tela do iPhone®, para efetuar ligações, ouvir música, visualizar mapas (navegação), e acessar mensagens.

- Apenas o iPhone 5® ou versões mais atuais com iOS 10 ou mais atual são compatíveis com o Apple CarPlay™.
- Estacione a motocicleta em um local seguro antes de conectar o iPhone® ao Apple CarPlay™ assim como quando for executar quaisquer aplicativos compatíveis.
- Não é de responsabilidade da Honda quaisquer danos ou problemas que possam ser ocasionados durante o uso do iPhone®.
- Caso a comunicação de rede móvel esteja instável devido às condições ambientes ou à força do sinal, o Apple CarPlay™ pode não ser acessível.
- Para utilizar o Apple CarPlay™, uma conexão com um headset será necessária. Caso a conexão seja interrompida devido a uma descarga da bateria ou a uma falha de comunicação, o Apple CarPlay™ não poderá ser utilizado até que a conexão seja restabelecida.

- Não é possível operar o Apple CarPlay™ através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento.
- Itens dos aplicativos e menus exibidos na tela podem diferir dependendo da versão do dispositivo e da versão do iOS.
- Durante a conexão com o Apple CarPlay™, chamadas podem ser efetuadas apenas pelo Apple CarPlay™. Caso desejar efetuar uma chamada com o sistema Bluetooth® Hands-Free Calling, desconecte o cabo USB de seu iPhone® e conecte via Bluetooth®.
- Conectando com um dispositivo emparelhado: (Pág. 112).
- Para detalhes de locais em que o Apple CarPlay™ está disponível, assim como informações pertinentes às funções, consulte o site da Apple.
- O Apple CarPlay™ não pode ser utilizado via conector USB 2.
- O Apple CarPlay™ é uma marca comercial da Apple Inc.

ATENÇÃO

Alguns ícones ou funções do Apple CarPlay™ podem não estar disponíveis para o seu país ou região. Para mais detalhes, consulte o site da Apple®.

Requisitos e Limitações para Operação do Apple CarPlay™

O Apple CarPlay™ requer um iPhone® compatível com uma conexão ativa de um telefone celular e um plano de dados. Os planos tarifários de sua operadora serão aplicados.

Alterações em sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas ao fornecimento da funcionalidade do Apple CarPlay™, assim como novas leis governamentais, podem resultar em uma diminuição ou término das funcionalidades e serviços do Apple CarPlay™.

A Honda não pode e não fornece nenhuma garantia de funcionalidade ou desempenho do Apple CarPlay™.

É possível a utilização de aplicativos de terceiros caso sejam compatíveis com o Apple CarPlay™. Consulte o site da Apple para mais informações sobre aplicativos compatíveis.

Utilização de Informações do Usuário e da Motocicleta

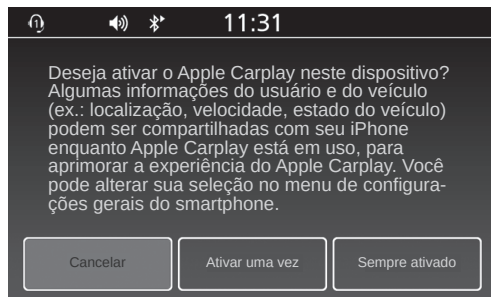
A utilização e manuseio de informações do usuário e da motocicleta transmitidos de/para seu iPhone® através do Apple CarPlay™ é administrado pelos termos e condições da Apple iOS e pela Política de Privacidade da Apple.

Ajustando o Apple CarPlay™

A utilização do Apple CarPlay™ resultará na transmissão de certas informações do usuário e da motocicleta (como por exemplo o local em que a motocicleta se encontra, velocidade e estado) para seu iPhone® para aprimorar a experiência do Apple CarPlay™. Você precisará consentir com o compartilhamento destas informações na tela.

1. Habilite o ajuste do Apple CarPlay™ (Pág. 103).
2. Emparelhe os headsets (Pág. 116).
3. Conecte seu iPhone® à entrada USB localizada no bagageiro traseiro (Pág. 128).

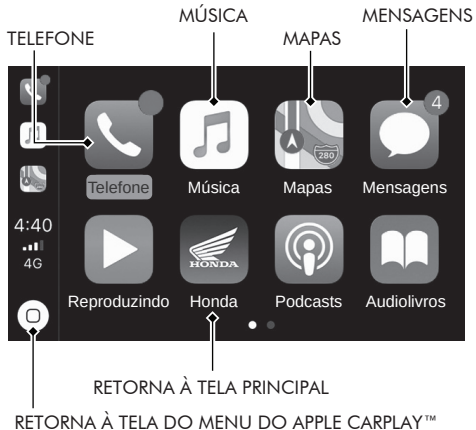
► Ao conectar o iPhone®, caso seja reconhecido como um iPod®, desconecte o cabo USB uma vez, habilite o Apple CarPlay™ (Pág. 103), e em seguida conecte o cabo USB novamente.



4. Ao ser exibida uma mensagem de aviso na tela, selecione [Ativar uma vez] ou [Sempre ativado], e em seguida pressione o interruptor  (ENTER) ou ENT.
[Ativar uma vez]: Habilita apenas uma vez. (O aviso será exibido novamente na próxima vez.)
[Sempre ativado]: Habilita sempre. (O aviso não será exibido novamente.)
[Cancelar]: Não permite este consentimento. Caso (Cancelar) seja selecionado e este consentimento não seja permitido, será preciso conectar novamente como um iPod®.
5. A tela do menu do Apple CarPlay™ é exibida.

Menu do Apple CarPlay™

TELA DO MENU DO APPLE CARPLAY™



TELA PRINCIPAL



Telefone

Acessa a lista de contatos, efetua chamadas telefônicas, ou reproduz mensagens no correio de voz.

Música

Reproduz músicas armazenadas em seu iPhone®.

Mapas

Exibe o mapa Apple CarPlay™ e utiliza a função de navegação do mesmo modo que é utilizada no iPhone®.

Mensagens

Verifica e responde as mensagens de texto, ou lê as mensagens.

Honda

Retorna à tela Principal.



Retorna à tela do menu do Apple CarPlay™.

ATENÇÃO

Alguns ícones ou funções do Apple CarPlay™ podem não estar disponíveis para o seu país ou região. Para mais detalhes, consulte o site da Apple®.

Operando o Apple CarPlay™ com a Siri

Para ativar a Siri, emparelhe o dispositivo da mesma forma que um headset deve ser emparelhado (Pág. 116).

Ativando a Siri

1. Inicie o Apple CarPlay™ (Pág. 137).
2. Habilite a Siri no iPhone®.
 - Para mais detalhes, consulte o Guia do Usuário do iPhone®, etc.
3. Pressione e mantenha pressionado o interruptor  no guidão esquerdo.
4. Diga um comando de voz através do headset emparelhado.

A Siri pode não reconhecer um comando de voz corretamente devido ao efeito dos ruídos do vento ou ruídos externos durante a pilotagem. Neste caso, tente alterar a posição do microfone ou ajuste a altura do para-brisa (Pág. 193).

Abaixo Exemplos de Perguntas e Comandos para a Siri

- Ligue para o pai no trabalho.
- Que música é essa?
- Como vai estar o tempo amanhã?
- Leia meu último email.

Para mais informações, visite o site www.apple.com/ios/siri.

Desativando a Siri

Pressione e mantenha pressionado o interruptor  no guidão esquerdo.

A Siri é uma marca comercial da Apple Inc.

Android Auto™

Quando você conectar um telefone celular com sistema Android™ no sistema através da entrada USB 1 (1,5A), você pode usar o mostrador multifunção para acessar as funções do telefone, do Google Maps™ (Navegação), central de notificações e funções de voz. Quando você usar o Android Auto™ pela primeira vez, um tutorial aparecerá tela de seu telefone celular. Recomendamos que você complete este tutorial com a motocicleta estacionada em um local seguro, antes de usar o Android Auto™.

- Para utilizar o Android Auto™, você precisa fazer o download do aplicativo Android Auto™ no Google Play™ e realizar a instalação em seu telefone celular.
- Somente o Android™ 5.0 ou as versões posteriores são compatíveis com o Android Auto™. O Bluetooth® A2DP não pode ser usado com o telefone celular Android™.
- Estacione a motocicleta em um local seguro antes de conectar o seu telefone celular Android™ ao Android Auto™ e ao iniciar algum aplicativo compatível.
- Não é de responsabilidade da Honda quaisquer danos ou problemas que possam ser ocasionados durante o uso do telefone celular Android™.

- Caso a comunicação de rede móvel esteja instável devido às condições ambientais ou à força do sinal, o Android Auto™ pode não ser acessível.
- Para utilizar o Android Auto™, uma conexão com um headset será necessária.
- Para Conectar a um Dispositivo Emparelhado Manualmente: (Pág. 112)
- Não é possível operar o Android Auto™ através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento.
- Itens dos aplicativos e menus exibidos na tela podem diferir dependendo da versão do dispositivo e da versão do Android™.
- Quando o telefone celular Android™ estiver conectado no Android Auto™, não será possível utilizar o Audio Bluetooth®.
- Para detalhes de locais em que o Android Auto™ está disponível, assim como informações pertinentes às funções, consulte o site do Android Auto™.
- O Android Auto™ não pode ser utilizado via conector USB 2.
- O Google™, Android™, Google Maps™, Google Play™ e Android Auto™ são marcas comerciais da Google LLC.
- O sistema de áudio pode não ser compatível com o modelo mais recente e a versão mais recente do sistema operacional.

Requisitos e Limitações para Operação do Android Auto™

O Android Auto™ requer um telefone celular Android™ compatível com uma conexão ativa de um telefone celular e um plano de dados. Os planos tarifários de sua operadora serão aplicados.

Alterações em sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas ao fornecimento da funcionalidade do Android Auto™, assim como novas leis governamentais, podem resultar em uma diminuição ou término das funcionalidades e serviços do Android Auto™.

A Honda não pode e não fornece nenhuma garantia de funcionalidade ou desempenho do Android Auto™. É possível a utilização de aplicativos de terceiros caso sejam compatíveis com o Android Auto™. Consulte o site do Android Auto™ para mais informações sobre aplicativos compatíveis.

Utilização de Informações do Usuário e da Motocicleta

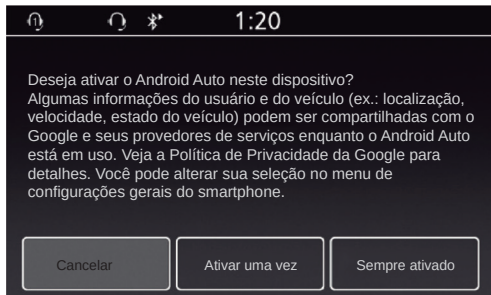
A utilização e manuseio de informações do usuário e da motocicleta transmitidos de/para seu telefone celular Android™ através do Android Auto™ é administrado pela Política de Privacidade da Google™.

Ajustando o Android Auto™

Quando você conectar um telefone celular com sistema Android™ no sistema através da entrada USB 1 (1,5A), o Android Auto™ é automaticamente iniciado.

A utilização do Android Auto™ resultará na transmissão de certas informações do usuário e da motocicleta (como por exemplo o local em que a motocicleta se encontra, velocidade e estado) para seu telefone celular Android™ para aprimorar a experiência do Android Auto™. Você precisará consentir com o compartilhamento destas informações na tela.

1. Emparelhe os headsets (Pág. 116).
2. Conecte seu telefone celular Android™ ao conector USB 1 localizado no bagageiro traseiro.
 - ▶ Inicialize o Android Auto™ apenas quando a motocicleta estiver estacionada com segurança. Quando o Android Auto™ detectar seu telefone celular Android™ pela primeira vez, você precisará configurá-lo para que o emparelhamento automático seja possível. Consulte o manual do seu telefone celular Android™.



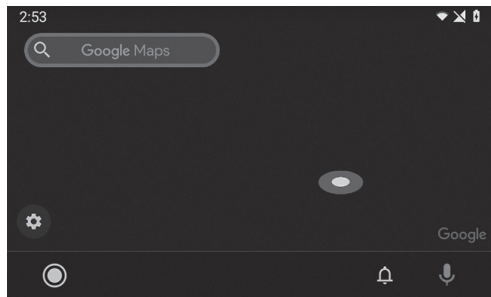
3. Ao ser exibida uma mensagem de aviso na tela, selecione [Ativar uma vez] ou [Sempre ativado], e em seguida pressione o interruptor  (ENTER) ou  ENT.

[Ativar uma vez]: Habilita apenas uma vez (O aviso será exibido novamente na próxima vez).

[Sempre ativado]: Habilita sempre (O aviso não será exibido novamente).

[Cancelar]: Não permite este consentimento.

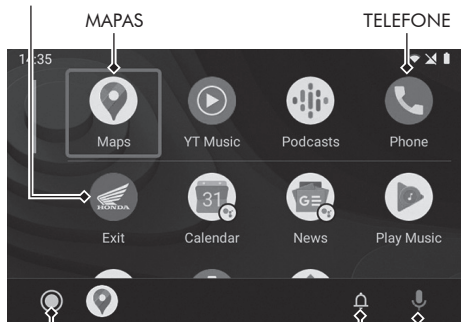
4. A tela do Android Auto™ é exibida.



5. Para exibir a tela de inicialização do aplicativo, selecione  e, em seguida, pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

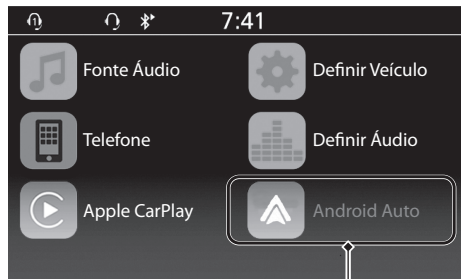
Tela de Inicialização do Aplicativo

RETORNA À TELA PRINCIPAL



ACESSA A TELA DE INICIALIZAÇÃO DO APLICATIVO

TELA PRINCIPAL



ACESSA A TELA DO ANDROID AUTO™

Mapas (Navegação)

Exibe o Google Maps™ e utiliza a função de navegação como em seu telefone celular Android™. Quando a motocicleta estiver em movimento, não será possível utilizar o teclado. Pare a motocicleta em um local seguro para realizar uma pesquisa ou fornecer outras informações.

- ▶ Apenas um único sistema de navegação (instalado previamente ou o Android Auto™) pode indicar as direções no momento. Ao utilizar um dos sistemas, quaisquer destinos indicados no outro sistema serão cancelados e o sistema que está sendo utilizado atualmente será o sistema que o direcionará para seu destino.

Telefone (Comunicação)

Efetua e recebe chamadas telefônicas, bem como reproduz mensagens no correio de voz.

Pesquisa por voz

Opera a pesquisa por voz.

Central de notificações

Exibe as chamadas recentes, mensagens e alertas.

Acessa a tela de inicialização do aplicativo

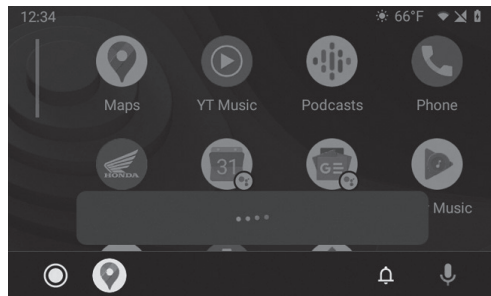
A inicialização do aplicativo é exibida.

Sair

Retorna para a tela principal.

Operando a Pesquisa por Voz

Para ativar a pesquisa por voz, emparelhe o dispositivo da mesma forma que um headset deve ser emparelhado (Pág. 116).



Pressione e mantenha pressionado o interruptor  no guidão esquerdo para operar o Android Auto™ com sua voz.

Você também pode ativar a pesquisa por voz selecionando o ícone .

A pesquisa por voz pode não ser reconhecida corretamente devido ao efeito dos ruídos do vento ou ruídos externos durante a pilotagem. Neste caso, tente alterar a posição do microfone ou ajuste a altura do para-brisa (Pág. 193).

Abaixo Exemplos de Comandos para a Pesquisa por Voz

- Responder a este texto.
- Ligue para a minha mãe.
- Navegue até a Honda.
- Toque a minha música.
- Envie uma mensagem de texto para o meu irmão.
- Ligue para o restaurante.

Para mais informações, visite o site do Android Auto™.

Utilizando o Sistema Bluetooth® Hands-Free Calling

O sistema *Bluetooth*® Hands-Free Calling permite que o telefone efetue e receba chamadas utilizando o sistema de áudio da motocicleta, sem precisar ter o celular em mãos.

Para utilizar o sistema *Bluetooth*® Hands-Free Calling, é preciso um telefone celular com *Bluetooth*® e headsets compatíveis.

- Não é possível operar as funções do sistema Hands-Free Calling através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento.
- Se a conexão *Bluetooth*® estiver instável devido às condições ambientes ou as condições das ondas de rádio, o sistema Hands-Free Calling pode não estar disponível.
- Durante a conversação, poderá haver dificuldade de audição devido aos ruídos do vento ou ruídos externos durante a pilotagem. Neste caso, tente alterar a posição do microfone ou ajuste a altura do para-brisa (Pág. 193).
- A saída de áudio será alternada do alto-falante para o headset automaticamente ao efetuar ou receber uma chamada telefônica (mesmo se o headset não estiver conectado).

Preparação

1. Conecte com o telefone celular emparelhado (Pág. 107).
 - Quando a função de importação da agenda está habilitada, os conteúdos da agenda do telefone celular e o histórico de chamadas serão automaticamente importados para o sistema.
A agenda é atualizada cada vez que o telefone for conectado. O histórico de chamada é atualizado cada vez que o telefone for conectado ou houver uma chamada.
Download Lista Telefônica: (Pág. 121)
2. Conecte os headsets emparelhados (para o piloto e o passageiro conforme a necessidade) (Pág. 116).
3. Acesse a tela do telefone (Pág. 29).

Efetuando uma Chamada

Permite efetuar chamadas inserindo quaisquer números telefônicos utilizando a agenda importada, histórico de chamadas ou discagens rápidas.

Para alterar o modo de ligação, pressione ◀◀/▶▶ no interruptor de 4 direções.

Alterna os modos de ligação da seguinte maneira:
[M. Rápida] (Discagem Rápida) (Pág. 149) → [Lista Telefônica] (Pág. 152) → [Hist. Chamada] (Histórico de Chamadas) (Pág. 153) → [Marcar por Número] (Discagem de Números) (Pág. 148)

Para ajustar o volume do telefone: (Pág. 90)

Habilitando/desabilitando a chamada com o headset do passageiro: (Pág. 120)

- Algumas funções manuais são desabilitadas enquanto a motocicleta estiver em movimento. Não é possível selecionar opções acinzentadas do menu até que a motocicleta esteja parada.
- Apenas números armazenados previamente e números do histórico de chamadas, podem ser chamados enquanto a motocicleta estiver em movimento.

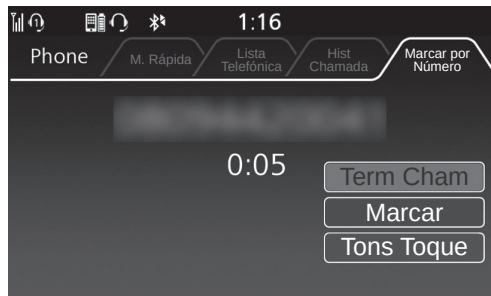
Entretanto, caso o Apple CarPlay™ ou Android Auto™ estiver em funcionamento, é possível efetuar uma chamada utilizando o Sistema de Controle de Voz enquanto a motocicleta estiver em movimento (Pág. 139, Pág. 145).

Efetuada uma Chamada Utilizando um Número Telefônico [Marcar por Número] (Digitar um número)

Esta função é desabilitada enquanto a motocicleta estiver em movimento.



1. Selecione [Marcar por Número] (Digitar um número).
2. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione  no interruptor de 4 direções para inserir um número, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir o número.
3. Selecione [Marcar], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para efetuar uma chamada.
 - Para cancelar uma chamada, pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



4. Para encerrar a chamada, pressione e mantenha pressionado o interruptor  (Controle de voz) no guidão esquerdo.
 - Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Term Cham] (Encerrar chamada) na tela.

Efetuando uma Chamada Utilizando a Discagem Rápida [M. Rápida]

Permite efetuar uma chamada utilizando a discagem rápida enquanto a motocicleta estiver em movimento. Para efetuar uma chamada utilizando a discagem rápida é preciso armazenar anteriormente um número designado para discagem rápida (Pág. 149).

Até 20 contatos para chamada rápida podem ser armazenados.

1. Selecione [M. Rápida] (Discagem rápida).
2. Selecione o número telefônico que deseja efetuar a chamada, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

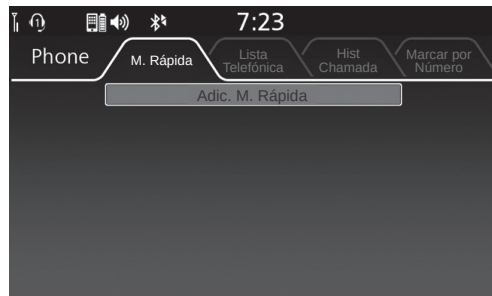
A ligação se inicia automaticamente.

3. Para encerrar a chamada, pressione e mantenha pressionado o interruptor  (Controle de voz) no guidão esquerdo.

► Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Term Cham] (Encerrar chamada) na tela.

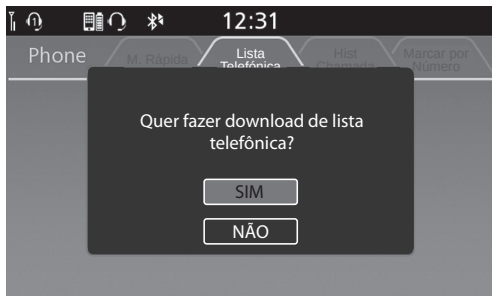
Armazenando um Número Telefônico na Lista de Discagem Rápida

Números de discagem rápida podem ser armazenados de três maneiras.



Através do [M. Rápida] (Discagem rápida):

1. Selecione [M. Rápida] (Discagem rápida).
2. Selecione [Adic. M. Rápida] (Adicionar discagem rápida), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



3. A agenda é exibida.
 - ▶ Caso a função de importação da agenda esteja desabilitada, selecione [SIM] para importar a agenda manualmente.
4. Selecione o número telefônico que deseja armazenar, e em seguida pressione e mantenha pressionado o interruptor (Tela principal)/ botão (Tela principal).
O número telefônico será armazenado na lista de discagem rápida.

A partir do [Hist Chamadas] (Histórico de chamadas) / [Lista Telefônica] (Agenda):

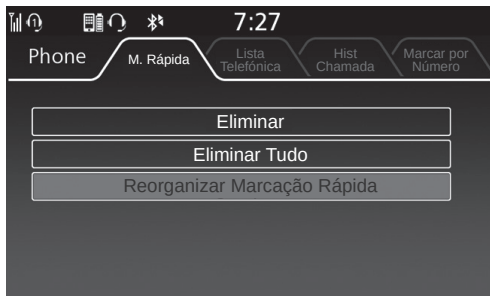
1. Selecione [Hist Chamadas] (Histórico de chamadas) ou [Lista Telefônica] (Agenda).
2. Selecione o número telefônico que deseja armazenar, e em seguida pressione e mantenha pressionado o interruptor (Tela principal)/ botão (Tela principal).



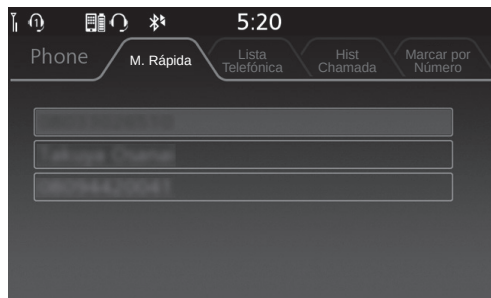
3. Selecione [Guardar como Marcação Rápida] (Armazenar como uma Discagem Rápida), e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou **ENT**.
O número telefônico será armazenado na lista de discagem rápida.

Reorganizando a Ordem da Lista de Discagem Rápida

1. Selecione [M. Rápida] (Discagem rápida), e em seguida pressione e mantenha pressionado o botão  (Tela principal)/ interruptor  (Tela principal).



2. Selecione [Reorganizar Marcação Rápida] (Reorganizar a discagem rápida), e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
3. Selecione o número telefônico que deseja reorganizar, e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



4. Rotacione  (Interruptor da interface) ou pressione  /  no interruptor de 4 direções para alterar a ordem da lista de discagem rápida.
5. Pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT** para definir a seleção.

Excluindo um Número de Discagem Rápida Armazenado

1. Selecione [M. Rápida] (Discagem rápida).
2. Selecione o número telefônico que deseja excluir, e em seguida pressione e mantenha pressionado o interruptor  (Tela principal)/ botão  (Tela principal).



3. Selecione [Eliminar] ou [Eliminar Tudo], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
4. Uma mensagem de confirmação é exibida na tela. Selecione [SIM], e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.

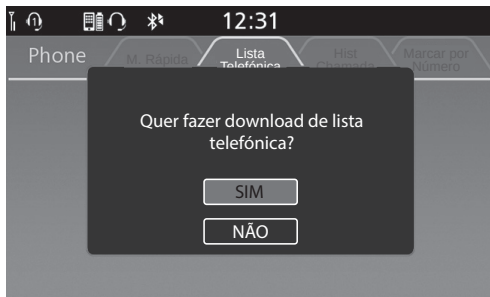
Efetuando uma Chamada Utilizando a Agenda Importada [Lista Telefônica](Agenda)

Esta função é desabilitada enquanto a motocicleta estiver em movimento.

Quando a função de importação da agenda está habilitada, os conteúdos da agenda do telefone serão automaticamente importados para o sistema.

Download da Agenda: (Pág. 121)





Caso a função de importação da agenda esteja desabilitada, uma mensagem será exibida na tela.

Para importar manualmente a agenda, selecione [SIM], e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT.

1. Selecione [Lista Telefônica] (Agenda).
2. A agenda é armazenada em ordem alfabética.
Selecione um nome, e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT.
3. Selecione o número telefônico que deseja efetuar a chamada, e em seguida pressione o interruptor (ENTER) ou ENT.

A discagem se inicia automaticamente.

4. Para encerrar a chamada, pressione e mantenha pressionado o interruptor (Controle de voz) no guidão esquerdo.

► Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Term Cham] (Encerrar chamada) na tela.

Efetuando uma Chamada Utilizando o Histórico de Chamadas [Hist. Chamada]

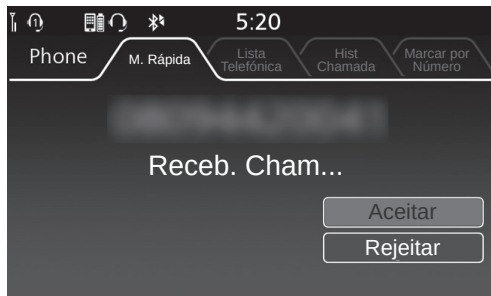
Permite efetuar uma chamada utilizando o histórico de chamadas enquanto a motocicleta estiver em movimento.

O histórico de chamadas exibe os últimos 30 números de chamadas recebidas, ou chamadas perdidas.



1. Selecione [Hist. Chamada] (Histórico de chamadas).
2. Selecione o número telefônico que deseja efetuar a chamada, e em seguida pressione o interruptor  (ENTER) ou ENT.
 -  : Chamada efetuada
 -  : Chamada recebida
 -  (vermelho): Chamada perdida
3. Para encerrar a chamada, pressione e mantenha pressionado o interruptor  (Controle de voz) no guidão esquerdo.
 - Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Term Cham] (Encerrar chamada) na tela.

Recebendo uma Chamada



Ao receber uma chamada, uma notificação sonora soará e a tela de recebimento de chamada será exibida.

Toque do Telefone

Se o telefone celular conectado suporta o “in band ring tone”, o toque armazenado no telefone soa automaticamente ao receber uma chamada.

Caso o “in band ring tone” não seja suportado, o toque armazenado no sistema de áudio soa.

Recebendo uma Chamada



Ao receber uma chamada, pressione o interruptor  no guidão esquerdo para aceitar uma chamada.

- Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Aceitar] na tela.

Para ajustar o volume do telefone: (Pág. 90)

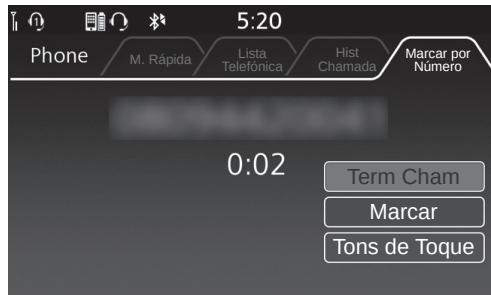
Habilitando/desabilitando o contato com o headset do passageiro: (Pág. 120)

Rejeitando uma Chamada

Ao receber uma chamada, pressione e mantenha pressionado o interruptor  no guidão esquerdo para rejeitar uma chamada.

- Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Rejeitar] na tela.

Encerrando uma Chamada



Durante a conversação, pressione e mantenha pressionado o interruptor  no guidão esquerdo para encerrar uma chamada.

- Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Term Cham] (Encerrar chamada) na tela.

Efetuando Chamadas Múltiplas

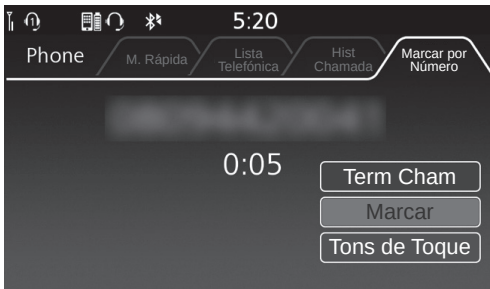
Permite efetuar chamadas múltiplas simultaneamente caso o telefone celular conectado possua a função de espera de chamada.

Recebendo uma Segunda Chamada

Ao receber uma chamada, pressione o interruptor  no guidão esquerdo para aceitar uma chamada. Caso a chamada seja aceita, a primeira chamada é colocada em espera.

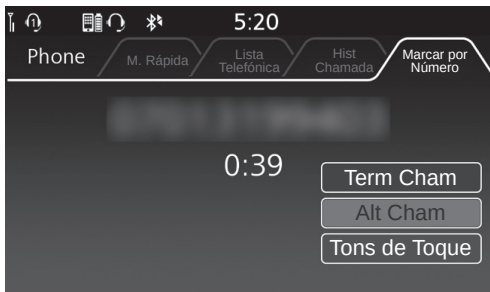
- ▶ Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Aceitar] na tela.

Efetuando uma Segunda Chamada



1. Durante uma chamada, selecione [Marcar] (Discar) e em seguida pressione o interruptor  ([ENTER]) ou [ENT].
2. Selecione um número telefônico em [M. Rápida] (Discagem rápida), [Lista Telefônica] ou [Hist Chamada] (Histórico de chamadas) ou insira um número de telefone em [Marcar por Número] (Digitar um número).
 - ▶ Para alterar o modo de ligação, pressione  no interruptor de 4 direções.
3. A segunda chamada será iniciada. Caso a chamada seja aceita, a primeira chamada é colocada em espera.

Alternando Entre Chamadas Múltiplas



Selecione [Alt Cham] (Alternar ligações), e em seguida pressione o interruptor  ([ENTER]) ou [ENT].

Encerrando uma Chamada em Progresso

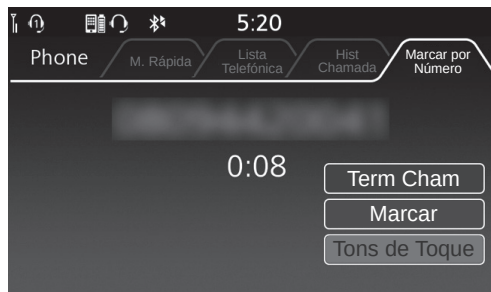
1. Pressione e mantenha pressionado o interruptor  no guidão esquerdo para encerrar uma chamada secundária.
 - Esta mesma ação pode ser efetuada selecionando [Term Cham] (Encerrar chamada) na tela.
2. O sistema retornará para a primeira ligação em espera.

Enviado tons DTMF durante uma chamada

Permite enviar DTMF (Frequência Múltipla Dual Tone) durante uma chamada.

Isto é útil ao efetuar uma ligação para um sistema telefônico orientado por menu.

Esta função é desabilitada enquanto a motocicleta estiver em movimento.



1. Durante uma chamada, selecione [Tons de Toque] e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
2. Para enviar um tom DTMF, selecione uma chave numérica e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.
 - Para retornar à tela anterior, selecione [Sair] e em seguida pressione o interruptor  (**ENTER**) ou **ENT**.



Exclusão de Dados Pessoais

Exclusões

Ao transferir a motocicleta para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os seus dados pessoais.

Para excluir um dispositivo emparelhado (Pág. 113). Em caso de dúvida, procure uma Concessionária Honda Dream.

Atualização de Software do Sistema de Áudio

Atualizações

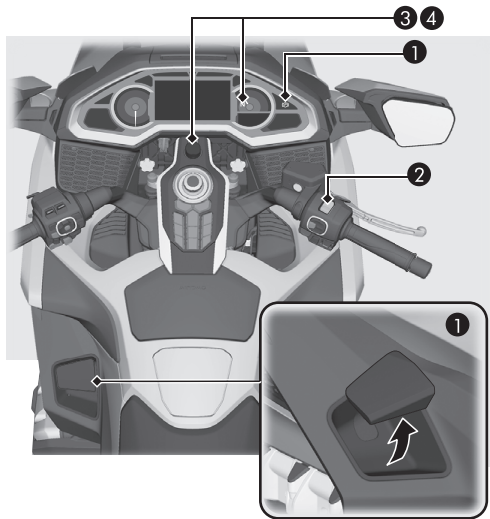
A Honda está continuamente aprimorando o software do sistema de áudio. Os softwares são atualizados para corresponder aos lançamentos de novas versões. Para obter as atualizações de software, procure uma Concessionária Honda Dream.

LIGANDO O MOTOR

Ligue o motor usando o seguinte procedimento, independentemente se o motor está frio ou quente. Esta motocicleta é equipada com o sistema Honda SMART Key. Sempre mantenha a Honda SMART Key com você ao pilotar a motocicleta (Pág. 71).

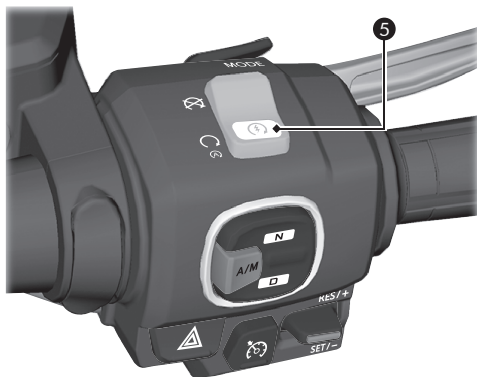
NOTA

- Se o motor de partida funcionar, porém o motor não ligar, posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado) e aguarde 10 segundos antes de tentar ligar o motor novamente para recuperar a voltagem da bateria.
- A marcha lenta acelerada e acelerações súbitas por um longo período podem danificar o motor e o sistema de escapamento.
- Abrir e fechar continuamente o acelerador ou manter o motor em giro alto por mais de 5 minutos pode causar a descoloração do tubo de escapamento.
- O motor não ligará se o acelerador estiver totalmente aberto.



1. Verifique o freio de estacionamento (o indicador (P) do freio de estacionamento se acende).
2. Certifique-se de que o interruptor do motor esteja na posição Ω .
3. Destrave a coluna da direção (Pág. 69).

4. Posicione o interruptor de ignição em **I** (Ligado) (Pág. 64).
 - Certifique-se de que o indicador **N** se acenda. Caso o indicador **N** não se acenda (Pág. 163).



5. Pressione o botão de partida, mantendo o acelerador totalmente fechado.
6. Certifique-se de que a alavanca do freio de estacionamento esteja liberada antes da pilotagem.

Se o Motor Não Der Partida

1. Abra totalmente o acelerador e pressione o botão de partida uma vez.
2. Repita o procedimento normal de partida.
3. Se o motor der partida, abra o acelerador levemente caso a marcha lenta esteja instável.
4. Se o motor não der partida, aguarde 10 segundos antes de tentar as etapas 1 e 2 novamente

Se o Motor Não Der Partida (Pág. 225)

Partida Rápida do Motor

Permite dar a partida rápida no motor seguindo os seguintes procedimentos.

1. Certifique-se de que a Honda SMART Key esteja ativada (Pág. 71) e dentro da faixa de operação (Pág. 72).
2. Enquanto aciona firmemente a alavanca ou o pedal de freio, pressione e mantenha pressionado o botão de partida até que o motor dê a partida.
 - A trava da coluna da direção é automaticamente desativada ao mesmo tempo.
 - A partida rápida do motor não irá funcionar caso a transmissão esteja engatada em alguma marcha.

O processo será interrompido com o interruptor de ignição na posição **I** (Ligado).

Dê a partida no motor seguindo o procedimento normal de partida (Pág. 159).

- ▶ A partida no motor não será realizada até que o procedimento de partida rápida seja efetuado sob as condições corretas, como por exemplo acionando os freios. O processo será interrompido com o interruptor de ignição na posição **I** (Ligado).

Dê a partida no motor seguindo o procedimento normal de partida (Pág. 159).

Ao Desligar o Motor

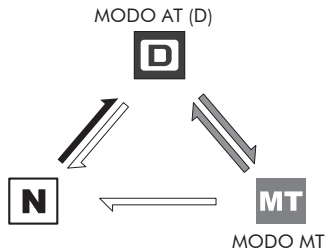
1. Para desligar o motor, coloque a transmissão em neutro (o indicador **N** se acenderá).
2. Posicione o interruptor de ignição em **O** (Desligado).
 - ▶ Se o interruptor de ignição for colocado em **O** (Desligado) enquanto a motocicleta estiver engatada, o motor será desligado com a embreagem desacoplada.
3. Ative o freio de estacionamento ao estacionar a motocicleta (Pág. 76).

TROCA DE MARCHAS

Sua motocicleta está equipada com uma transmissão de 7 velocidades controlada automaticamente, a qual pode ser alterada para mudança de marcha automática (pelo MODO AT (modo automático)) ou manual (pelo MODO MT (modo manual)).

Transmissão de Embreagem Dupla

-  PRESSIONE O LADO D DO INTERRUPTOR N-D
-  PRESSIONE O INTERRUPTOR A/M
-  PRESSIONE O LADO N DO INTERRUPTOR N-D



Para responder às demandas do piloto em diversas situações, a transmissão está equipada com dois modos de operação, MODO AT (D) (transmissão automática para operação regular); e MODO MT (operação manual de 7 velocidades), as quais proporcionam a mesma sensação de uma transmissão manual.

- Sempre use os pneus recomendados para assegurar o funcionamento correto da Transmissão de Embreagem Dupla.

O Sistema de Transmissão de Embreagem Dupla executa uma autoavaliação imediatamente após a partida do motor.

"-" é exibido no indicador de posição da marcha por alguns segundos, e em seguida desaparece.

Enquanto "-" é exibido, não é possível trocar de marcha.

Neutro (N): O neutro é selecionado automaticamente ao posicionar o interruptor de ignição em I (Ligado).

Caso Neutro Não Seja Selecionado ao Posicionar o Interruptor de Ignição em I (Ligado):

- Posicione o interruptor de ignição em O (Desligado) e em seguida I (Ligado) novamente.
É possível que um ruído (clique) seja percebido ao alterar a transmissão para neutro (N). Isto é um sintoma normal.
- Se neutro (N) ainda não foi selecionado após posicionar o interruptor de ignição em I (Ligado), dê a partida no motor enquanto aciona os freios com o cavalete lateral elevado. Caso neutro (N) continue não sendo selecionado (Pág. 233).

Quando é Permitido Alterar Entre Neutro (N) e Modo Automático (D):

- Motocicleta parada com o motor em marcha lenta.
- Acelerador completamente fechado. Não é possível alterar do neutro (N) para o MODO AT (D) enquanto o acelerador estiver sendo acionado.
- Não é possível alterar entre neutro (N) e MODO AT (D) enquanto as rodas estiverem girando.
- Cavalete lateral elevado.

NOTA

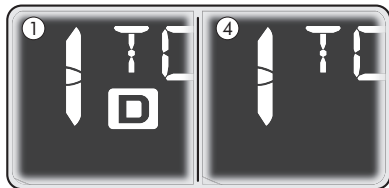
Para evitar danos à embreagem, não utilize o acelerador para manter a motocicleta parada em um aplace.

MODO AT (D) (Modo automático): Neste modo, as marchas são trocadas automaticamente de acordo com as condições de pilotagem.

Além disto, utilizando os interruptores para aumentar (+) ou diminuir a marcha (-), é possível aumentar ou diminuir as marchas temporariamente. Estes interruptores são úteis caso queira diminuir a marcha temporariamente antes de uma curva, etc (Pág. 164).

MODO MT (Modo com operação manual de 7 velocidades): Permite escolher entre 7 marchas neste modo.

Alterando entre Neutro e MODO AT (Modo automático)/MODO MT (Modo manual)



Alterando de neutro (N) para MODO AT (D) (Modo automático)

Pressione o lado D do interruptor N-D (①).
O indicador D (Modo automático) se acende, "1" é exibido no indicador de posição da marcha e a primeira marcha está selecionada.

Alternando de MODO AT (Modo automático) ou MODO MT (Modo manual) para neutro (N)
Pressione o lado N do interruptor N-D (②).

Alternando entre o MODO AT (Modo automático) e MODO MT (Modo manual)

Pressione o interruptor A/M (③).
O indicador D (Modo automático) se apaga enquanto o MODO MT (Modo manual) estiver selecionado (④).

Pilotando no modo MODO MT (Modo manual)

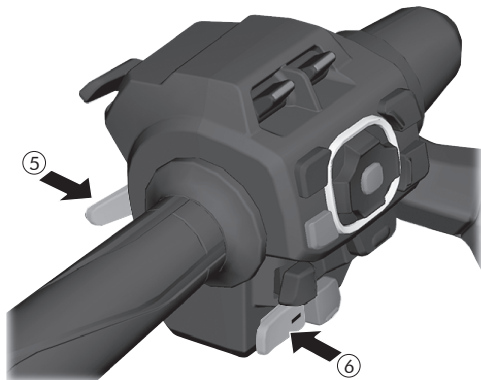
Aumente ou diminua a marcha com os interruptores de subida de marcha (+) e de reduzida de marcha (-). A marcha selecionada é exibida no indicador de posição da marcha.

- ▶ Se o MODO MT (Modo manual) estiver selecionado, a transmissão não irá subir de marcha automaticamente. Não permita que a rotação do motor atinja a faixa vermelha.
- ▶ A transmissão diminuirá a marcha automaticamente ao diminuir a velocidade, mesmo no MODO MT (Modo manual).
- ▶ A 1ª marcha será a marcha inicial mesmo quando o MODO MT (Modo manual) for selecionado.

Controle de Ruído Durante a Redução de Marchas

No MODO MT (Modo manual) este sistema controla a redução de marcha com o acelerador completamente fechado, aumentando a rotação automaticamente para corresponder a relação de transmissão correta.

- Este sistema pode não aumentar a rotação do motor em algumas condições de pilotagem.



Operação de mudança de marcha

Aumentando marcha:

Pressione o interruptor de subida de marcha (+) (5).

Diminuindo marcha:

Pressione o interruptor de redução de marcha (-) (6).

Não é possível alterar as marchas mantendo o interruptor de mudança de marchas pressionado.

Para continuar a troca de marchas, libere o interruptor e pressione-o novamente.

Limite de Mudança de Marcha

Não é possível diminuir a marcha caso a rotação do motor exceda o limite de rotações.

MODOS WALKING SPEED

O modo Walking Speed auxilia o piloto na condução em áreas com pouco espaço, manobrando a motocicleta em baixa velocidade.

► Ligue o motor apenas em área bem ventilada. Certifique-se de que não haja obstáculos ou pessoas na área. Evite superfícies íngremes ou irregulares. Não é recomendado transportar um passageiro no modo Walking Speed, pois se torna mais difícil manter o equilíbrio e o controle.

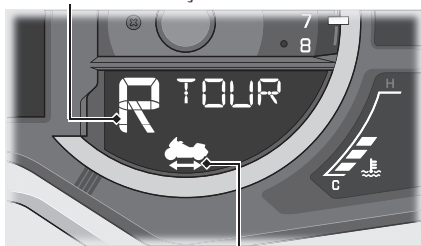
1. Monte sobre a motocicleta, em sua posição normal de pilotagem, com ambos os pés no solo.
2. Certifique-se de que a transmissão está em neutro (o indicador **N** se acende) e de que o cavalete lateral esteja elevado.
3. Dê a partida no motor (Pág. 159).



INTERRUPTOR DO MODO WALKING SPEED

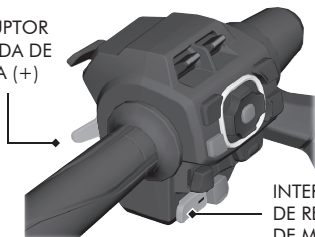
4. Pressione o interruptor do modo Walking Speed enquanto aplica a alavanca ou o pedal do freio. O indicador do modo Walking Speed será exibido.

INDICADOR DE POSIÇÃO DA MARCHA



INDICADOR DO MODO WALKING SPEED

INTERRUPTOR
DE SUBIDA DE
MARCHA (+)



INTERRUPTOR
DE REDUZIDA
DE MARCHA (-)

5. Para mover a motocicleta para trás, pressione e mantenha pressionado o interruptor de reduzida de marcha (-), e em seguida libere os freios.

Para mover a motocicleta para frente, pressione e mantenha pressionado o interruptor de subida de marcha (+), e em seguida libere os freios.

- ▶ A motocicleta se moverá para frente/trás conforme o interruptor for mantido pressionado.
- ▶ Quando o interruptor de subida de marcha (+) (adiante) for pressionado, "F" será exibido no indicador de posição da marcha.

Quando o interruptor de reduzida de marcha (-) (para trás) for pressionado, "R" será exibido no indicador de posição da marcha.

- ▶ Pode levar alguns segundos para que a motocicleta comece a se mover.
- ▶ Ao operar a motocicleta no modo Walking Speed, sente-se sobre a motocicleta em sua posição normal de pilotagem.
- ▶ Quando o motor é desligado durante o modo Walking Speed, a embreagem será desacoplada. Isto causará uma perda de tração bruta na motocicleta.
- ▶ Durante a utilização do modo Walking Speed, não pressione o interruptor do motor, exceto em uma emergência. Isto causará uma perda de tração bruta na motocicleta.

Conduza a motocicleta cuidadosamente, utilizando as pernas para manter o equilíbrio.

Tenha muito cuidado para manter o equilíbrio enquanto estiver no modo Walking Speed em superfícies não firmes (areia, sujeira, cascalhos) ou em pavimentos escorregadios.

- 6. Para parar a motocicleta, aplique a alavanca ou o pedal do freio.
- 7. Para encerrar o modo Walking Speed, aplique a alavanca ou o pedal do freio. Após a motocicleta parar, pressione o interruptor do modo Walking Speed enquanto opera o pedal ou alavanca de freio, ou pressione o lado N do interruptor N-D. Certifique-se de que o indicador do modo Walking Speed se apaga e o indicador **N** se acende.

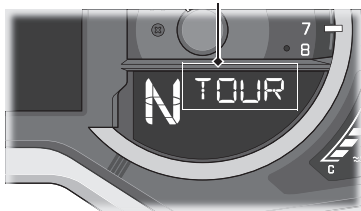
MODO DE PILOTAGEM

Permite alterar o sistema de modo de pilotagem.

Os seguintes parâmetros são alterados de acordo com cada modo de pilotagem.

- Característica de saída do motor
- Sensação de frenagem
- Características da Transmissão de Embreagem Dupla (DCT)
- Nível de operação de Controle de Torque
- Características de amortecimento da suspensão

INDICADOR DO MODO DE PILOTAGEM



Os seguintes modos de pilotagem estão disponíveis:

Modo **TOUR** (Passeio):

O modo TOUR (Passeio) fornece uma sensação otimizada de motor, frenagem e características de amortecimento da suspensão para uma pilotagem confortável em situações como de uma viagem a longa distância.

Modo **SPORT** (Esportivo):

O modo SPORT (Esportivo) fornece uma sensação mais potente de motor, frenagem, e características de amortecimento da suspensão mais dura que as do modo TOUR (Passeio).

Para modelos equipados com DCT, as características de mudança de marchas são orientadas para manter rotações altas e medianas do motor.

Modo **ECON** (Econômico):

O modo ECON (Econômico) fornece uma sensação mais suave do motor do que o modo TOUR (Passeio).

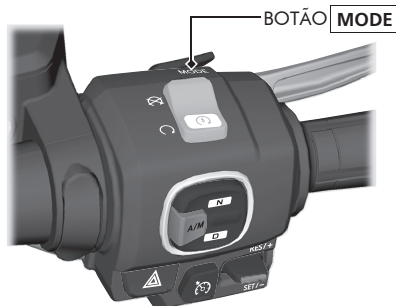
Para modelos equipados com DCT, as características de mudança de marchas são orientadas para manter rotações baixas e medianas do motor.

Modo **RAIN** (Chuva):

O modo RAIN (Chuva) fornece uma sensação mais suave do motor e das características de amortecimento da suspensão do que as do modo TOUR (Passeio).

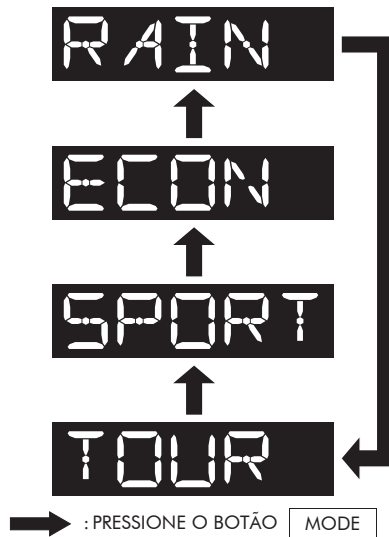
Para modelos equipados com DCT, as características de mudança de marchas são mais suaves do que as do modo TOUR (Passeio).

Seleção do Modo de Pilotagem



Pressione o botão **MODE** enquanto o acelerador estiver completamente fechado.

- ▶ O indicador do Modo de Pilotagem piscará até que o modo de pilotagem seja alternado.
- ▶ O modo de pilotagem não será alternado caso o acelerador não esteja totalmente fechado.
- ▶ Cada vez que o interruptor de ignição for posicionado em **I** (Ligado), o modo de pilotagem será automaticamente alternado para o modo **TOUR** (Passeio).



CONTROLE DE TORQUE SELECIONÁVEL HONDA (CONTROLE DE TORQUE)

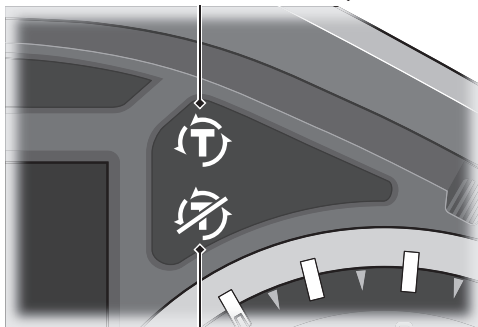
O Controle de Torque limitará a quantidade de torque aplicado à roda traseira quando o sistema detectar que a roda traseira está patinando durante uma aceleração.

O Controle de Torque pode ser ativado ou desativado através do mostrador multifunção (Pág. 41).



HSTC (CONTROLE DE TORQUE
SELECIONÁVEL HONDA)

INDICADOR DO CONTROLE DE TORQUE



INDICADOR DE DESLIGAMENTO DO
CONTROLE DE TORQUE

- ▶ O modo de Controle de Torque (Ligado/Desligado) não pode ser alternado durante a pilotagem. Pare a motocicleta em um local seguro e então selecione o modo de Controle de Torque (Ligado/Desligado) no mostrador multifunção.
- ▶ Cada vez que o interruptor de ignição for colocado em **I** (Ligado), o Controle de Torque será ativado automaticamente.
- ▶ Ao alterar o modo de pilotagem, as características do Controle de Torque também são alteradas de acordo com cada modo.

CONTROLE DE CRUZEIRO

O sistema de controle de cruzeiro permite que a motocicleta mantenha a velocidade dentro de uma faixa especificada.

A faixa de ajuste de velocidade disponível e a marcha estão listadas abaixo:

Faixa de ajuste de velocidade disponível	30 - 160 km/h*
Marcha de operação	Da 3ª a 7ª marcha

*: Obedeça o limite de velocidade de cada via.

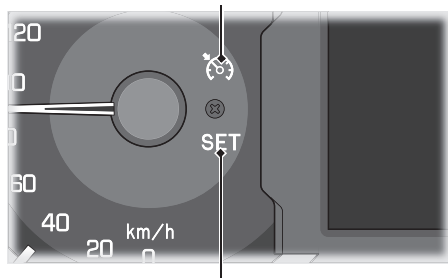
Com o controle de cruzeiro ativado, a velocidade da motocicleta irá variar levemente em declives ou acíves. O controle de cruzeiro destina-se somente para a utilização em estradas retas e com pouco tráfego. Não utilize o controle de cruzeiro em vias urbanas, estradas sinuosas, durante más condições de tempo, ou situações em que é necessário ter o controle total do acelerador.

CUIDADO

- A utilização inadequada do controle de cruzeiro pode causar acidentes graves ou fatais.
- Utilize o controle de cruzeiro apenas ao pilotar em estradas com pouco tráfego e em boas condições climáticas.

Ajustando o Controle de Cruzeiro

INDICADOR PRINCIPAL DO CONTROLE DE CRUZEIRO



INDICADOR SET DO CONTROLE DE CRUZEIRO

1. Certifique-se de que a velocidade de pilotagem e a marcha de operação estejam de acordo com as requisitadas pelo sistema.
Qualquer velocidade diferente da faixa de velocidade disponível não será memorizada.
2. Pressione o interruptor principal do controle de cruzeiro (O indicador principal do controle de cruzeiro se acenderá.)
3. Acelere até que a velocidade desejada seja alcançada.



INTERRUPTOR PRINCIPAL
DO CONTROLE DE CRUZEIRO

ALAVANCA DO
CONTROLE
DE CRUZEIRO

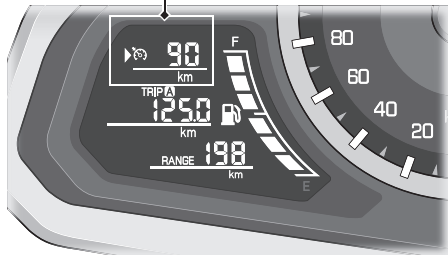
4. Pressione a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [SET/-] (O indicador SET do controle de cruzeiro se acenderá).

A velocidade de pilotagem atual será memorizada.

Alterando a Velocidade Definida

Ajustando Precisamente a Velocidade Definida

VELOCIDADE DEFINIDA DE CONTROLE DE CRUZEIRO



Exibe a velocidade definida do controle de cruzeiro no mostrador INFO 1 (Pág. 41).

- Para aumentar a velocidade definida: pressione a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [RES/+].
- Para diminuir a velocidade definida: pressione a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [SET/-].

A velocidade definida é exibida no mostrador INFO 1. Cada toque rápido (breve pressão e liberação) em qualquer um dos lados mudará sua velocidade em 1 km/h.

Qualquer velocidade diferente da faixa de ajuste de velocidade disponível, não será indicada (velocidades maiores ou menores que o limite, não serão exibidas).

Alterando a Velocidade Definida Continuamente

- Para aumentar a velocidade definida: pressione e mantenha pressionada a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [RES/+]. O sistema aumentará a velocidade da motocicleta automaticamente. Quando atingir a velocidade desejada, solte a alavanca de controle de cruzeiro. Caso a alavanca de controle de cruzeiro seja pressionada e mantida para o lado [RES/+] continuamente, a velocidade definida indicada no mostrador INFO 1 se manterá estagnada no limite mais alto da faixa de ajuste de velocidade disponível.

- Para diminuir a velocidade definida: pressione e mantenha pressionada a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [SET/-]. O sistema automaticamente reduzirá a velocidade da motocicleta. Quando atingir a velocidade desejada, solte a alavanca de controle de cruzeiro. Caso a alavanca de controle de cruzeiro seja pressionada e mantida para o lado [SET/-] continuamente, a velocidade definida indicada no mostrador INFO 1 se manterá estagnada no limite mais baixo da faixa de ajuste de velocidade disponível.

Aumentando Manualmente a Velocidade Definida

1. Utilize o acelerador para aumentar a velocidade até que se iguale à velocidade desejada.
2. Pressione e libere a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [SET/-].

Aumentando Manualmente a Velocidade da Motocicleta

1. Utilize o acelerador normalmente para aumentar a velocidade.
2. Para retomar a velocidade definida, feche o acelerador e reduza a velocidade sem acionar os freios. O sistema de controle de cruzeiro manterá a velocidade definida anteriormente.

Cancelando o Controle de Cruzeiro

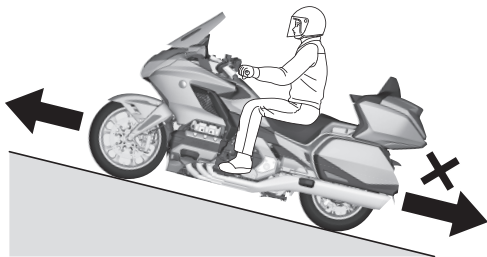
Desativando o Sistema

- Pressione o interruptor principal do controle de cruzeiro (o indicador principal do controle de cruzeiro se apagará e a velocidade definida será apagada da memória).

Desativando Temporariamente o Sistema

1. Execute uma das operações a seguir para desativar temporariamente o sistema (o indicador SET do controle de cruzeiro se apagará temporariamente, mas a velocidade definida estará armazenada na memória).
 - Acione a alavanca ou o pedal de freio.
 - Rotacione a manopla do acelerador além da posição totalmente fechada na direção da desaceleração.
2. Retomando o controle de cruzeiro:
 - Caso esteja acima de 30 km/h, pressione e libere a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [RES/+].
 - Caso esteja abaixo de 30 km/h, utilize o acelerador para aumentar a velocidade para mais de 30 km/h, e em seguida, pressione e libere a alavanca de controle de cruzeiro para o lado [RES/+].

ASSISTENTE DE SAÍDA EM SUBIDAS

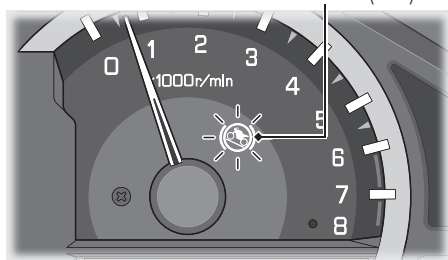


O Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) previne temporariamente a movimentação da motocicleta para trás (ou para frente), caso a alavanca ou o pedal de freio sejam liberados durante uma parada em um local inclinado, como por exemplo um aclave ou um declive em um estacionamento. A pressão hidráulica do freio é mantida por cerca de 3 segundos após liberar a alavanca ou o pedal do freio. Isto impede a movimentação da motocicleta para trás (ou para frente) ao começar a abrir a manopla do acelerador, auxiliando assim na suavização do movimento e diminuindo a tensão sobre o piloto. O HSA não substitui o freio de estacionamento.

 Indicador do sistema de assistência de partida em subida (HSA):

Se acenderá na cor branca quando o HSA está pronto para operar e piscará enquanto o HSA estiver em operação.

INDICADOR DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA DE PARTIDA EM SUBIDA (HSA)



O HSA é ativado sob as seguintes condições:

- O indicador do ABS combinado for desligado
- A motocicleta estar completamente parada
- A manopla do acelerador estar fechada
- A transmissão estar engatada (indicador **N** apagado)
- O cavalete lateral estar elevado

Ativando o HSA

Para ativar o HSA, acione a alavanca do freio rapidamente até que o indicador do Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) se acenda na cor branca e mantenha a alavanca do freio pressionada.

Desativando o HSA

Para movimentar a motocicleta, libere a alavanca do freio e acelere suavemente (o HSA opera cerca de 3 segundos após a liberação da alavanca do freio).

Se o cavalete lateral for abaixado ou a transmissão for colocada em neutro (N) enquanto o HSA estiver em operação, o HSA será cancelado.

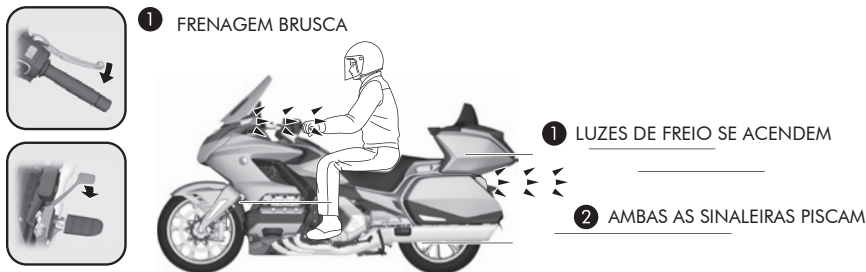
O HSA pode não impedir que a motocicleta se movimente para trás (ou para frente) se a motocicleta estiver em um declive acentuado.

Se o indicador do sistema de assistência de partida em subida (HSA) acender em âmbar durante a condução (Pág. 231)

SINAL DE FRENAGEM DE EMERGÊNCIA

O sinal de frenagem de emergência é ativado quando o freio é acionado bruscamente durante a pilotagem a 50 km/h ou mais, a fim de alertar os condutores atrás da motocicleta sobre a frenagem brusca, piscando ambas as sinaleiras. Isto poderá auxiliar e alertar os condutores a tomarem as devidas precauções a fim de evitar uma possível colisão contra a motocicleta.

O sistema é ativado quando:



2 AMBOS OS INDICADORES DAS SINALEIRAS PISCAM

O sinal de frenagem de emergência deixa de operar quando:

- A alavanca e o pedal de freio são liberados.
- A velocidade de desaceleração da motocicleta se torna moderada.
- O interruptor da luz de emergência for acionado.

- ▶ O sinal de frenagem de emergência não é um sistema que pode impedir uma colisão traseira causada por uma frenagem brusca. Ambas as sinaleiras piscam durante uma frenagem brusca. Recomenda-se que frenagens bruscas sejam sempre evitadas a não ser que sejam absolutamente necessárias.
- ▶ O sinal de frenagem de emergência não é ativado caso o interruptor da luz de emergência esteja acionado.

ABASTECIMENTO

Abertura da Tampa do Tanque de Combustível

TAMPA DO TANQUE
DE COMBUSTÍVEL

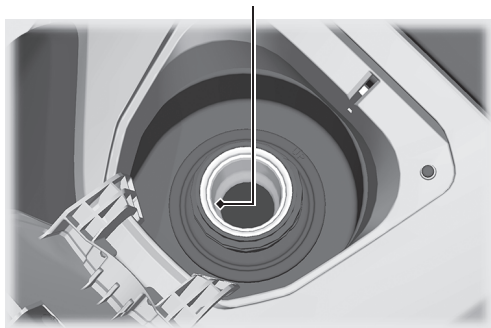
BOTÃO DE ABERTURA
DA PORTINHOLA DO
TANQUE DE COMBUSTÍVEL



PORTINHOLA DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

1. Abra o porta-objetos da carenagem (Pág. 183).
2. Deslize o botão de abertura da portinhola do tanque de combustível.
3. Gire a tampa do tanque de combustível no sentido anti-horário e remova-a.

BORDA INFERIOR DO BOCAL DE ABASTECIMENTO



Não abasteça com combustível acima da borda inferior do bocal de abastecimento.

 CUIDADO

Antes de abastecer, desligue o motor e mantenha faíscas, chamas e cigarros afastados.

Siga estas instruções para proteger o motor, sistema de combustível e o catalisador:

- Use somente gasolina comum de boa qualidade (sem aditivo).
- O uso de gasolina de baixa qualidade pode comprometer o funcionamento e a durabilidade do motor.
- Não use gasolina deteriorada ou contaminada.
- Evite a entrada de poeira e água no tanque de combustível.

Capacidade do tanque: 21 litros

Instruções para Abastecimento de Combustível
(Pág. 22)

Fechamento da Tampa do Tanque de Combustível

1. Após o abastecimento, certifique-se de fechar a tampa do tanque de combustível firmemente, girando-a no sentido horário até ouvir um clique.
2. Feche a portinhola do tanque de combustível empurrando-a até que trave.
3. Feche o porta-objetos da carenagem.

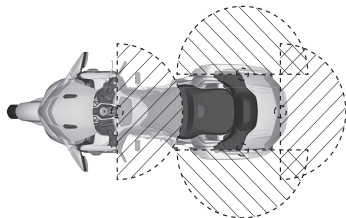
 CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições. Podem ocorrer sérios ferimentos ou queimaduras durante o seu manuseio.

- Desligue o motor, e mantenha-o afastado de calor, faíscas e chamas.
- Manuseie o combustível somente em locais abertos.
- Em caso de derramamento, limpe a área atingida imediatamente.

EQUIPAMENTO DE ARMAZENAMENTO

Bagageiro Traseiro, Bagageiros Laterais e Porta-objetos da Carenagem



Ao adentrar a faixa de operação do sistema Honda SMART Key portando a Honda SMART Key, os bagageiros laterais, traseiro e porta-objetos da carenagem podem ser abertos.

Utilizando o botão de destravamento da Honda SMART Key, é possível permitir que aqueles que não possuem a chave, tenham acesso aos compartimentos. Cada compartimento pode ser aberto quando a Honda SMART Key estiver dentro da área sombreada representada na ilustração.

Abrindo o Bagageiro Traseiro e o Bagageiro Lateral

O bagageiro traseiro e o bagageiro lateral são destinados para comportar objetos leves.

A carga no interior do bagageiro traseiro e dos bagageiros laterais não deve exceder: 9,0 kg cada

Entretanto, apesar da capacidade do compartimento, certifique-se de que a carga máxima e o limite de carga não sejam ultrapassados (Pág. 286).

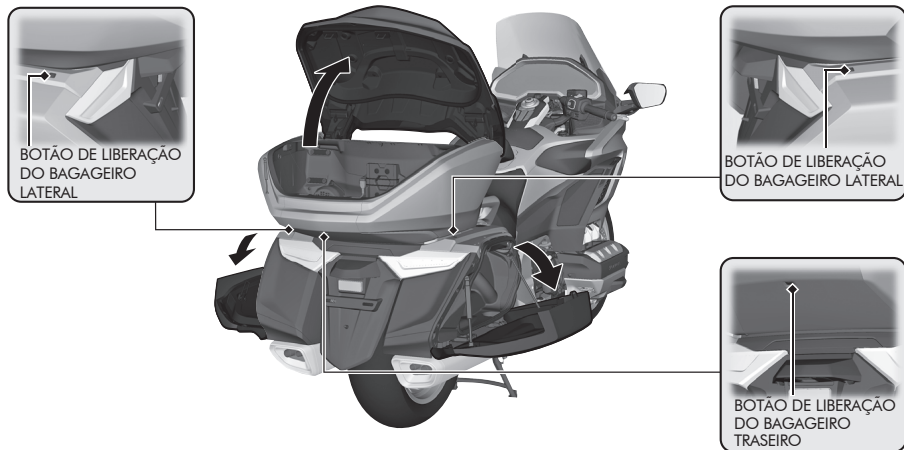
Certifique-se de que a Honda SMART Key esteja ativada (Pág. 71), e em seguida entre no alcance de funcionamento com a Honda SMART Key.

Para abrir o bagageiro traseiro, pressione o botão de liberação do bagageiro traseiro.

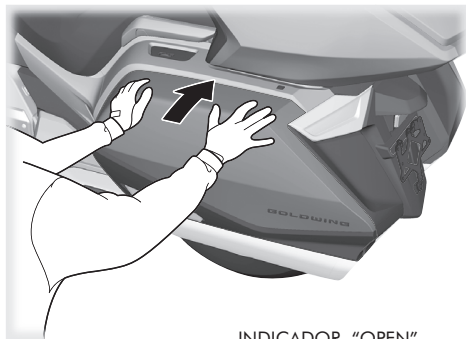
- O bagageiro traseiro é destravado e pode ser aberto.

Para abrir os bagageiros laterais, pressione o botão de liberação do bagageiro lateral.

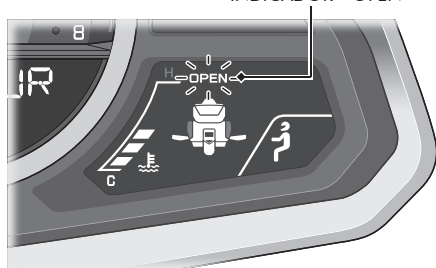
- Cada bagageiro lateral é destravado e aberto.



Fechando o Bagageiro Traseiro e o Bagageiro Lateral

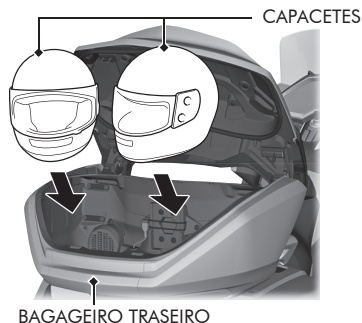


INDICADOR "OPEN"



Para fechar o compartimento, pressione as extremidades da cobertura para baixo até que esteja firmemente fechada. Certifique-se de que o indicador "OPEN" do bagageiro traseiro e bagageiros laterais não esteja piscando antes da pilotagem.

Caso os Bagageiros Laterais ou Bagageiro Traseiro Não Abrirem (Pág. 240)



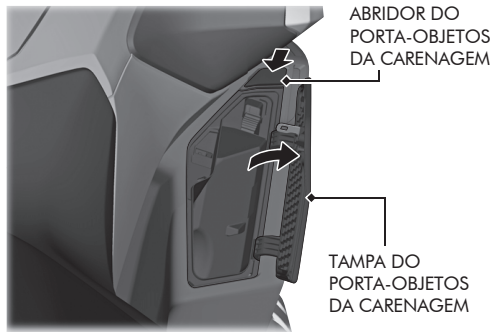
É possível armazenar os capacetes do piloto e passageiro no bagageiro traseiro.

Armazene os capacetes como mostrado na ilustração.

- ▶ Certifique-se de que os capacetes estejam voltados para a parte traseira da motocicleta.
- ▶ Alguns capacetes podem não encaixar no compartimento devido ao tamanho ou design.

Abrindo o Porta-objetos da Carenagem

Certifique-se de que a Honda SMART Key esteja ativada (Pág. 71), e em seguida, entre no alcance de funcionamento com a Honda SMART Key.



Tenha cuidado para não armazenar a Honda SMART Key dentro do porta-objetos da carenagem.

O porta-objetos da carenagem é designado para itens leves.

A carga no interior do porta-objetos da carenagem não deve exceder: 2,0 kg

Para abrir o porta-objetos da carenagem, pressione o abridor do porta-objetos da carenagem.

Fechando o Porta-objetos da Carenagem

Para fechar o porta-objetos da carenagem, pressione a tampa até que esteja firmemente fechada.

- ▶ Não armazene objetos valiosos no porta-objetos da carenagem.
- ▶ Certifique-se de que o porta-objetos da carenagem esteja fechado antes de iniciar a pilotagem.
- ▶ Tome cuidado para não molhar este compartimento ao lavar a sua motocicleta.

Utilizando o Transmissor remoto



Para permitir que alguém que não tenha posse da Honda SMART Key abra os compartimentos, pressione o botão de destravamento na Honda SMART Key (as sinaleiras piscam duas vezes).

Quando o botão de destravamento for pressionado, os compartimentos podem ser abertos por alguém que não esteja portando a Honda SMART Key.

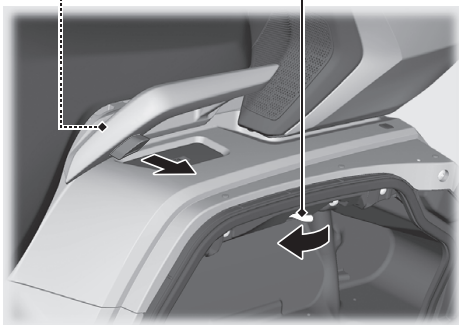
Se o botão de destravamento for pressionado, porém nenhum dos compartimentos forem abertos dentro de 30 segundos ou aproximadamente 30 segundos após o fechamento de um dos compartimentos, os compartimentos serão automaticamente travados (as sinaleiras piscam uma vez).

- Após o período de 30 dias depois do interruptor de ignição ter sido posicionado em ○ (Desligado) ou após os botões da Honda SMART Key terem sido operados, o transmissor remoto não irá mais operar. Para reiniciar o sistema, coloque o interruptor de ignição em I (Ligado) uma vez e em seguida em ○ (Desligado).

Suporte do Capacete

PINO DO SUPORTE DO CAPACETE

ALAVANCA DE LIBERAÇÃO DO SUPORTE DO CAPACETE

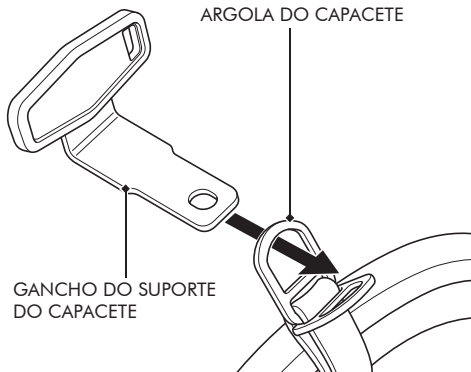


O suporte do capacete está localizado na alça traseira esquerda.

- Use o suporte do capacete apenas ao estacionar.

1. Abra o bagageiro lateral esquerdo (Pág. 180) e levante o gancho do suporte do capacete (Pág. 186).

2. Puxe a alavanca de liberação do suporte do capacete para a parte dianteira da motocicleta para destravar o pino do suporte do capacete.



3. Insira o gancho do suporte do capacete na argola do capacete.



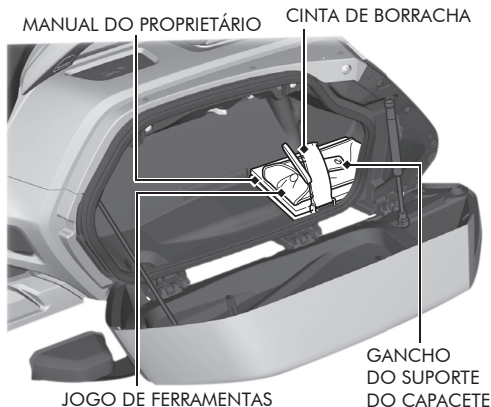
4. Insira o gancho do suporte do capacete na direção exibida na abertura da alça traseira esquerda.
5. Para travar o suporte do capacete, empurre o botão do suporte enquanto insere o pino do suporte através do orifício do gancho do suporte do capacete.
6. Feche o bagageiro lateral esquerdo.

Após a utilização do gancho do suporte do capacete, certifique-se de armazená-lo no bagageiro lateral esquerdo.

CUIDADO

- A pilotagem da motocicleta com um capacete fixado no suporte pode interferir na sua segurança, e pode levar a uma colisão, causando acidentes graves ou fatais.
- Use o suporte do capacete apenas ao estacionar.
- Não conduza com um capacete fixado no suporte.

Jogo de Ferramentas, Manual do Proprietário e Gancho do Suporte do Capacete



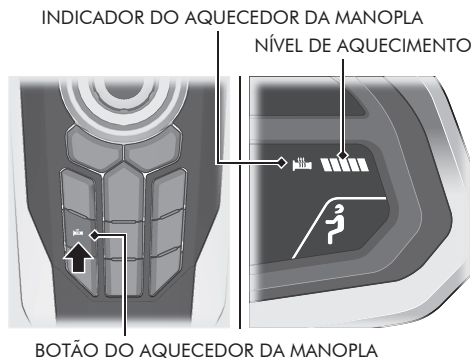
O jogo de ferramentas, o manual do proprietário e o gancho do suporte do capacete estão armazenados no bagageiro lateral esquerdo.

Fixe-os com a cinta de borracha.

Abrindo o Bagageiro Lateral Esquerdo (Pág. 180)

AJUSTES PARA CONFORTO E CONVENIÊNCIA

Aquecedor da Manopla



Esta motocicleta está equipada com aquecedor da manopla, o qual aquece as mãos do piloto durante a pilotagem.

Utilize luvas para proteger as mãos das manoplas aquecidas.

Nível de Aquecimento

O nível selecionado do aquecedor da manopla é alterado cada vez que o botão do aquecedor da manopla é pressionado.

Indicador do Aquecedor da Manopla

Exibido quando o aquecedor da manopla está ativado.

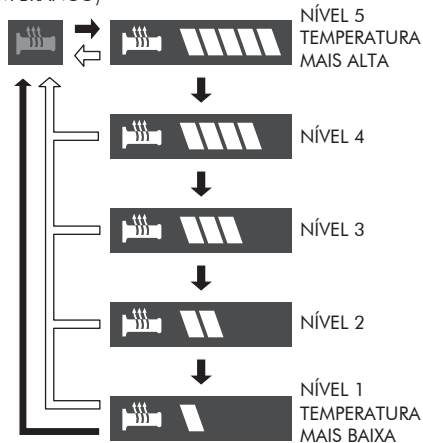
Caso o indicador do aquecedor da manopla pisque: (Pág. 232)

Operando o Aquecedor da Manopla

1. Dê a partida no motor (Pág. 159).
2. Pressione o botão do aquecedor da manopla. O aquecedor da manopla será ativado.
3. Selecione o nível de aquecimento pressionando o interruptor.
 - Não deixe que o aquecedor da manopla fique muito tempo na posição mais quente em dias calorosos.

Desativando o Aquecedor da Manopla

DESLIGADO
(EM BRANCO)



- ➡ : PRESSIONE O BOTÃO DO AQUECEDOR DA MANOPLA
- ⇨ : PRESSIONE E MANTENHA PRESSIONADO O BOTÃO DO AQUECEDOR DA MANOPLA

Pressione e mantenha pressionado o botão do aquecedor da manopla até que o indicador do aquecedor da manopla e o mostrador do nível de aquecimento se apaguem.

Não utilize o aquecedor da manopla com o motor em marcha lenta por um longo período de tempo. Isto pode resultar no descarregamento da carga da bateria.

O nível selecionado é mantido quando o interruptor de ignição for posicionado em ○ (Desligado) e em seguida novamente em I (Ligado).

Aquecedor do Assento

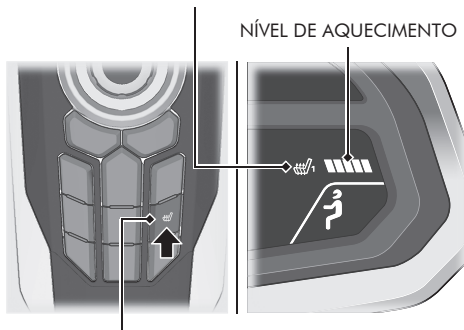
Esta motocicleta está equipada com aquecedores de assentos, os quais aquecem os assentos dianteiro e traseiro para uma pilotagem confortável durante os dias frios.

Para operar, ajuste os botões do aquecedor do assento com o motor em funcionamento.

Não utilize os aquecedores do assento com o motor em marcha lenta por um longo período de tempo. Isto pode resultar no descarregamento da carga da bateria.

Botão do Aquecedor do Assento Dianteiro

INDICADOR DO AQUECEDOR DO ASSENTO DIANTEIRO



BOTÃO DO AQUECEDOR DO ASSENTO DIANTEIRO

O botão do aquecedor do assento dianteiro está localizado no painel central.

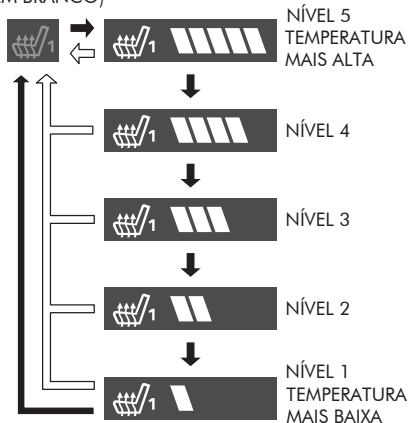
O nível selecionado do aquecedor do assento é alterado cada vez que o botão do aquecedor do assento é pressionado.

Operando o Aquecedor do Assento Dianteiro

1. Dê a partida no motor (Pág. 159).
2. Pressione o botão do aquecedor do assento dianteiro. O aquecedor do assento dianteiro será ativado.
3. Selecione o nível de aquecimento pressionando o botão do aquecedor do assento dianteiro.
 - Não deixe que o aquecedor do assento fique muito tempo na posição mais quente em dias calorosos.

Desativando o Aquecedor do Assento Dianteiro

DESLIGADO
(EM BRANCO)



➡ : PRESSIONE O BOTÃO DO AQUECEDOR DO ASSENTO DIANTEIRO

⇨ : PRESSIONE E MANTENHA PRESSIONADO O BOTÃO DO AQUECEDOR DO ASSENTO DIANTEIRO

Pressione e mantenha pressionado o botão do aquecedor do assento dianteiro até que o indicador do aquecedor do assento dianteiro e o mostrador do nível de aquecimento se apaguem.

O nível selecionado é mantido quando o interruptor de ignição for posicionado em ○ (Desligado) e em seguida novamente em I (Ligado).

Não utilize os aquecedores do assento com o motor em marcha lenta por um longo período de tempo. Isto pode resultar no descarregamento da carga da bateria.

Não utilize o aquecedor do assento caso o assento esteja rasgado, cortado ou danificado, caso contrário queimaduras poderão ocorrer.

Não aplique peso excessivo ao assento, como por exemplo fixando objetos com fitas durante o transporte.

Interruptor do Aquecedor do Assento Traseiro

O interruptor do aquecedor do assento traseiro está localizado no bagageiro lateral esquerdo.

O interruptor do aquecedor do assento traseiro possui 6 posições (OFF (Desligado), 1, 2, 3, 4, 5 indicadas no interruptor).

Operando o Aquecedor do Assento Traseiro

1. Dê a partida no motor (Pág. 159).
2. Selecione o nível de aquecimento rotacionando o interruptor do aquecedor do assento traseiro.

Para definir o nível desejado do aquecedor, alinhe o número no interruptor com a marcação ► próxima ao interruptor.

- A temperatura mais alta é 5 e a mais baixa é 1.
- Não deixe que o aquecedor do assento fique muito tempo na posição mais quente em dias calorosos.

Desativando o Aquecedor do Assento Traseiro



INTERRUPTOR DO AQUECEDOR DO ASSENTO TRASEIRO

Rotacione o interruptor do aquecedor do assento traseiro e alinhe a marcação OFF no interruptor com a marcação ►.

O indicador do aquecedor do assento traseiro se apagará.

Não utilize o aquecedor do assento com o motor em marcha lenta por um longo período de tempo. Isto pode resultar no descarregamento da carga da bateria.

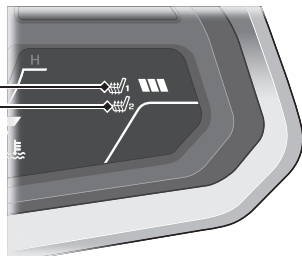
Não utilize o aquecedor do assento caso o assento esteja rasgado, cortado ou danificado, caso contrário queimaduras poderão ocorrer.

Não aplique peso excessivo ao assento, como por exemplo fixando objetos com fitas durante o transporte.

Indicadores do Aquecedor do Assento

INDICADOR
DO AQUECEDOR
DO ASSENTO
DIANTEIRO

INDICADOR
DO AQUECEDOR
DO ASSENTO
TRASEIRO



É exibido quando cada aquecedor do assento está ativado. Se o indicador do aquecedor do assento piscar, dirija-se a uma Concessionária Honda Dream.

Caso os indicadores do aquecedor do assento piscarem: (Pág. 232)

Para-brisa Ajustável

Permite ajustar a altura do para-brisa para mais alto ou mais baixo de acordo com a sua preferência.

Caso possível, você deve ajustar a altura do para-brisa para baixo do nível dos olhos para uma melhor visibilidade.

Ajustando a Altura do Para-brisa

ALAVANCA DE AJUSTE DO PARA-BRISA



Posicione o interruptor de ignição em **I** (Ligado). Ao pilotar em velocidade superior a 5 km/h, o para-brisa se ajustará automaticamente para a posição que estava quando o interruptor de ignição foi colocado da última vez em **O** (Desligado).

Ao pressionar a alavanca de ajuste do para-brisa para cima, o para-brisa será levantado, e ao pressioná-la para baixo, o para-brisa será abaixado.

EMPURRANDO
A ALAVANCA
PARA CIMA

EMPURRANDO
A ALAVANCA
PARA BAIXO



O para-brisa será levantado ou abaixado enquanto a alavanca de ajuste estiver sendo pressionada.

Ao abaixar o para-brisa, certifique-se de que a nova posição do para-brisa permita que a pilotagem seja feita com segurança.

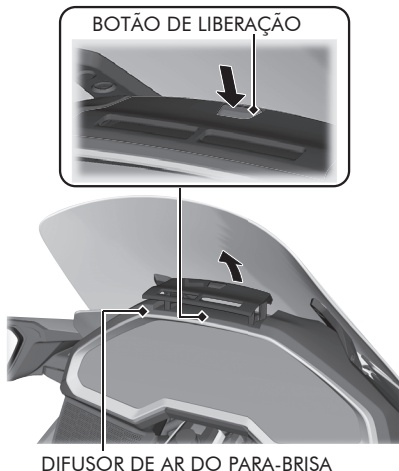
Posicionar o interruptor de ignição em **O** (Desligado) irá automaticamente diminuir a altura do para-brisa para a sua posição original.

Para manter o para-brisa em uma altura maior após o desligamento do sistema elétrico, como por exemplo quando efetuar uma lavagem, posicione o interruptor de ignição em **O** (Desligado) enquanto pressiona para cima a alavanca de ajuste de altura do para-brisa.

Difusor de Ar do Para-brisa

É possível utilizar o difusor de ar do para-brisa para direcionar o fluxo de ar fresco.

Operando o Difusor de Ar do Para-brisa



Pressione o botão de liberação, em seguida o difusor de ar do para-brisa será liberado.

Fechando o Difusor de Ar do Para-brisa

Pressione o centro do difusor até que esteja firmemente travado.

MANUTENÇÃO

Importância da Manutenção

Importância da Manutenção

Manter a motocicleta bem conservada, é extremamente essencial para a sua segurança e para a proteção de seu investimento, para obter máximo desempenho, evitar avarias, e reduzir a poluição do ar. A manutenção é de responsabilidade do proprietário. Certifique-se de inspecionar a sua motocicleta antes de cada pilotagem e execute as manutenções periódicas recomendadas na Tabela de Manutenção (Pág. 196).

CUIDADO

- Efetuar de maneira inadequada a manutenção de sua motocicleta ou falhar ao corrigir um problema antes da pilotagem, pode causar acidentes graves ou fatais.
- Siga sempre as recomendações de inspeção e manutenção e a tabela deste Manual do Proprietário.

Segurança na Manutenção

Sempre leia as instruções de manutenção antes de iniciar cada tarefa, e assegure-se de que tenha todas as ferramentas, peças e habilidades exigidas.

Não podemos adverti-lo sobre todos os riscos concebíveis que podem surgir durante a execução da manutenção. Apenas você pode decidir se deve ou não realizar um determinado reparo.

Siga estas instruções para executar a manutenção.

- Desligue o motor, e posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado).
- Posicione a motocicleta em uma superfície firme e nivelada utilizando o cavalete lateral, cavalete central ou um elevador de manutenção para oferecer suporte.
- Permita que o motor, o silencioso, os freios e outras peças de alta temperatura esfriem para que não causem queimaduras.
- Ligue o motor somente quando for instruído e em uma área bem ventilada.

Itens		Operações (nota 1)	Intervalo (nota 2)							a cada	Pág. Ref.
		km	1.000	6.000	12.000	18.000	24.000	30.000	36.000		
*	Linha de Combustível	Verificar			■		■		■	12.000	–
	Nível de Combustível	Verificar	sempre que pilotar								178
*	Operação do Acelerador	Verificar			■		■		■	12.000	219
**	Filtro de Ar	Substituir (nota 3)				■			■	18.000	–
	Respiro do Motor	Limpar (nota 4)		■	■	■	■	■	■	6.000	–
	Vela de Ignição	Substituir					■			24.000	–
*	Folga das Válvulas	Verificar					■			24.000	–
	Óleo do Motor	Trocar (notas 5 e 6)	■		■		■		■	12.000	211
		Verificar o nível	sempre que pilotar								

Itens	Operações (nota 1)	Intervalo (nota 2)							a cada	Pág. Ref.
	km	1.000	6.000	12.000	18.000	24.000	30.000	36.000		
Filtro de Óleo do Motor	Substituir	■				■			24.000	–
Filtro de Óleo da Embreagem	Substituir	■				■			24.000	–
* Marcha Lenta do Motor	Verificar			■		■		■	12.000	–
Líquido de Arrefecimento do Radiador	Verificar			■		■		■	12.000	213
	Trocar	a cada 3 anos								–
* Sistema de Arrefecimento	Verificar			■		■		■	12.000	–
* Sistema de Suprimento de Ar Secundário	Verificar					■			24.000	–
* Sistema de Controle de Emissões Evaporativas	Verificar					■			24.000	–
Óleo da Transmissão Final	Trocar	a cada 3 anos								214
Fluido de Freio	Verificar		■	■	■	■	■	■	6.000	216
	Trocar	a cada 2 anos								–
Desgaste das Pastilhas de Freio	Verificar		■	■	■	■	■	■	6.000	217
Sistema de Freio	Verificar			■		■		■	12.000	199
Interruptor da Luz de Freio	Verificar			■		■		■	12.000	218
* Operação da Trava do Freio de Estacionamento	Verificar		■	■	■	■	■	■	6.000	218
Facho do Farol	Verificar			■		■		■	12.000	220
Luzes/Buzina	Verificar	sempre que pilotar								–
Interruptor do Motor	Verificar	sempre que pilotar								–
Cavelete Lateral	Verificar			■		■		■	12.000	219
* Suspensão	Verificar			■		■		■	12.000	–
* Porcas, Parafusos, Fixadores	Verificar			■		■		■	12.000	–
** Rodas/Pneus	Verificar			■		■		■	12.000	–
** Rolamentos do Cabeçote da Coluna de Direção	Verificar			■		■		■	12.000	–

Nível de Manutenção

*: Deve ser efetuado por uma Concessionária Honda Dream, a menos que o proprietário possua ferramentas adequadas e dados de serviços, e esteja mecanicamente qualificado.

**: Por motivos de segurança, recomendamos que estes itens sejam reparados somente por uma Concessionária Honda Dream.

NOTA

1. A operação de verificação dos itens pode incluir os procedimentos de limpeza, ajuste, lubrificação ou substituição, se necessário.
2. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados nesta tabela.
3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
4. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
5. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
6. Troque uma vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

Princípios da Manutenção

Inspeção Antes do Uso

Para garantir a segurança, é de sua responsabilidade a execução da inspeção antes do uso, certificando-se de que qualquer problema encontrado seja corrigido. A inspeção antes do uso é muito importante não apenas por questões de segurança, mas também porque uma pane ou mesmo um pneu furado podem ser grandes inconveniências.

Verifique os seguintes itens antes de pilotar sua motocicleta:

- Nível de combustível - Abasteça quando necessário (Pág. 178).
- Acelerador - Verifique quanto a diferenças entre aceleração em todas as posições de esterço (Pág. 219).
- Nível de óleo do motor - Adicione óleo de motor se necessário. Verifique quanto a vazamentos (Pág. 211).
- Nível do líquido de arrefecimento - Adicione líquido de arrefecimento quando necessário. Verifique quanto a vazamentos (Pág. 213).
- Freios - Verifique a operação;
Dianteiro e Traseiro: Verifique o nível do fluido do freio e as pastilhas de freio (Pág. 216, 217).

- Luzes e Buzina - Verifique se as luzes, indicadores e buzina, funcionam corretamente.
- Interruptor do motor - Verifique sua funcionalidade (Pág. 67).
- Sistema de corte de ignição pelo cavalete lateral - Verifique sua funcionalidade (Pág. 219).
- Rodas e pneus - Verifique sua condição, pressão e ajuste se necessário (Pág. 203).

Substituindo Peças

Sempre utilize Peças Genuínas Honda ou equivalentes para garantir confiabilidade e segurança.



CUIDADO

- A instalação de peças não-genuínas Honda, pode tornar sua motocicleta insegura e causar acidentes graves ou fatais.
- Sempre utilize Peças Genuínas Honda ou equivalentes que sejam projetadas e aprovadas para sua motocicleta.

Bateria

A bateria de sua motocicleta é livre de manutenção. Não é preciso verificar o nível de eletrólito da bateria ou adicionar água destilada. Limpe os terminais da bateria caso eles estejam sujos ou corroídos.

Não remova as tampas vedadoras da bateria. Não há necessidade de remover a capa ao carregar.

NOTA

- Sua bateria é do modelo livre de manutenção, e pode ser permanentemente danificada se a fita da capa for removida.
- A utilização imprópria da bateria pode ser prejudicial ao meio ambiente e a saúde humana.
- Sempre confirme os regulamentos locais para o descarte correto da bateria.

O que fazer em caso de emergência

Caso alguma das seguintes condições ocorra, consulte imediatamente o seu médico.

- O eletrólito espirrou nos olhos:
 - ▶ Lave os olhos repetidamente com água fria por pelo menos 15 minutos. A utilização de água pressurizada poderá causar ferimentos em seus olhos.

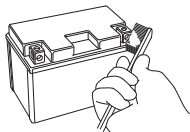
- O eletrólito espirrou na pele:
 - ▶ Remova as roupas afetadas e lave minuciosamente a área da pele afetada com água.
- O eletrólito espirrou na boca:
 - ▶ Lave a boca minuciosamente com água e não engula.

CUIDADO

- A bateria produz gás hidrogênio inflamável durante o funcionamento normal.
- Uma faísca ou chama pode causar a explosão da bateria com força suficiente para causar um acidente grave ou fatal.
- Utilize uma vestimenta de proteção e um protetor de face ou permita que um mecânico habilitado faça os serviços que envolvam bateria.

Limpando os Terminais da Bateria

1. Remova a bateria (Pág. 207).
2. Se os terminais começarem a corroer e estiverem revestidos com uma substância branca, lave-os com água quente e limpe-os.
3. Se os terminais estiverem muito corroídos, limpe-os com uma escova de aço ou uma lixa. Utilize óculos de segurança.
4. Após a limpeza, reinstale a bateria.



A bateria tem uma vida útil limitada. Consulte uma Concessionária Honda Dream para ter conhecimento de quando substituir a bateria. Sempre substitua a bateria por outra que seja livre de manutenção do mesmo modelo.

NOTA

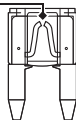
A instalação de acessórios elétricos que não são Honda, pode sobrecarregar o sistema elétrico, descarregando a bateria e, possivelmente, danificando o sistema.

Fusíveis

Os fusíveis protegem os circuitos elétricos de sua motocicleta. Se algo elétrico parar de funcionar em sua motocicleta, verifique quanto a fusíveis queimados e substitua-os (Pág. 253).

Inspecionando e Substituindo Fusíveis

FUSÍVEL QUEIMADO



Posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado) para remover e inspecionar os fusíveis. Se um fusível estiver queimado, substitua-o por outro com a mesma amperagem. Para as amperagens dos fusíveis, consulte "Especificações." (Pág. 289)

NOTA

Substituir um fusível por outro de maior amperagem, aumenta a chance de danificar o sistema elétrico.

Caso um fusível queime repetidamente, provavelmente se trata de uma falha elétrica. Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Óleo do Motor

O consumo de óleo de motor varia e a qualidade do óleo se deteriora de acordo com as condições de pilotagem e do tempo passado.

Verifique regularmente o nível de óleo do motor, e adicione o óleo recomendado caso necessário.

Óleo sujo ou óleo velho, precisam ser substituídos o mais rápido possível.

Selecionando o Óleo do Motor

Para o óleo recomendado, consulte “Especificações” (Pág. 287).

Caso não seja utilizado um óleo de motor Honda, verifique a etiqueta para ter certeza que o óleo satisfaz os padrões a seguir:

Óleo recomendado para motores de motocicletas:
SAE 10W-30 SL ou superior (ver nota)

NOTA

A Honda recomenda a utilização do lubrificante:

Óleo Pro Honda
SAE 10W-30 SL
JASO MA

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

Fluido de Freio

Não adicione ou troque o fluido de freio, exceto em uma emergência. Utilize apenas fluido de freio novo de recipiente selado. Caso adicione fluido, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para verificação do sistema de freio.

NOTA

Fluido de freio pode danificar o plástico e as superfícies pintadas. Limpe os respingos imediatamente e lave-os bem.

Fluido de freio recomendado:
Pro Honda Fluido para Freios DOT 4

Óleo da Transmissão Final

Óleo recomendado para a transmissão final:
Óleo para engrenagens Hypoid, SAE 80

Líquido de Arrefecimento Recomendado

Líquido de Arrefecimento Honda é uma solução pré-diluída de etilenoglicol (anticongelante) e água destilada.

Concentração:
50% anticongelante e 50% de água destilada

Uma concentração inferior a 40% de etilenoglicol não oferecerá proteção suficiente contra corrosão e baixas temperaturas. Uma concentração superior a 60% de etilenoglicol é recomendável somente quando uma proteção adicional contra congelamento se fizer necessária.

NOTA

Utilizar um líquido de arrefecimento não especificado para motores de alumínio ou água de torneira/mineral, pode causar corrosão.

Líquido de arrefecimento recomendado:

Líquido de arrefecimento Pro Honda ou um anticongelante equivalente de alta qualidade à base de etilenoglicol com inibidores de corrosão sem silicato.

Respiro do Motor

Drene os depósitos do dreno do filtro de ar com mais frequência ao pilotar sob condições de chuva ou aceleração máxima, bem como após a lavagem ou queda da motocicleta. Drene-os também caso fiquem visíveis na seção transparente do tubo de drenagem. Se o tubo de drenagem transbordar, o filtro de ar pode ficar contaminado com óleo de motor, resultando em desempenho inadequado do motor.

Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Pneus (Inspeção/Substituição)

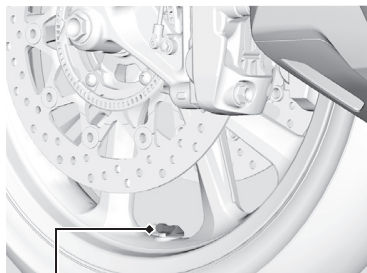
Verificação da Pressão dos Pneus

Mesmo que a motocicleta esteja equipada com um sistema de monitoramento de pressão dos pneus (TPMS), inspecione visualmente os pneus, e utilize um medidor de pressão para medir a pressão pelo menos uma vez por semana ou quando achar que os pneus estão baixos. A inspeção de pressão deve ser feita somente quando os pneus estão frios.

Não ajuste a pressão dos pneus baseando-se nos valores indicados no medidor de pressão dos pneus do mostrador INFO 1.

Os valores de pressão dos pneus indicados no medidor de pressão no mostrador INFO 1 podem não ser os verdadeiros, já que o indicador do medidor de pressão não é atualizado instantaneamente, os valores são atualizados apenas após um certo período de tempo.

LADO ESQUERDO

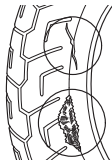


ORIFÍCIO DA VÁLVULA

Mesmo que a direção do orifício da válvula seja alterada, não tente retorná-la para sua posição original. Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

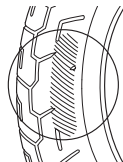
Verificação de Danos

Inspecione se há fendas, rasgos ou cortes que exponham tecidos ou cabos ou pregos ou outros objetos encravados nos pneus ou na banda de rodagem. Também inspecione quanto a deformações anormais ou entalhes nas paredes dos pneus.

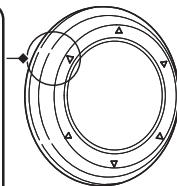


Verificação de Desgaste

Inspecione os pneus quanto a sinais de desgaste anormal na superfície de contato.



Verificação de Profundidade da Banda de Rodagem



Inspecione os indicadores de desgaste. Caso eles se tornem visíveis, substitua os pneus imediatamente. Para uma pilotagem segura, os pneus devem ser substituídos quando a banda de rodagem mínima for alcançada.

 CUIDADO

- Pilotar com pneus que estão excessivamente desgastados ou indevidamente inflados, pode causar acidentes graves ou fatais.
- Siga todas as instruções deste manual do proprietário quanto à pressão e manutenção dos pneus.

NOTA

A vida útil dos pneus depende de inúmeros fatores, inclusive dos hábitos de condução, condições da estrada, carga da motocicleta, pressão dos pneus, histórico de manutenção, velocidade e condições ambientais (mesmo quando os pneus não estiverem em uso). Além disso, as motocicletas possuem sistema de tração traseira, gerando um maior desgaste do pneu traseiro em relação ao dianteiro.

Os pneus devem ser substituídos em uma Concessionária Honda Dream.

Para verificar os pneus recomendados, pressão e banda de rodagem mínima, consulte “Especificações” (Pág. 286).

Siga estas instruções sempre que for substituir os pneus.

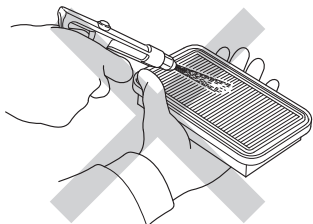
- Utilize os pneus recomendados ou equivalentes do mesmo tamanho, construção, classificação de velocidade e taxa de carga.

- Mantenha as rodas balanceadas com pesos genuínos Honda ou equivalente após a instalação dos pneus.
- Não instale câmara no pneu sem câmara desta motocicleta. O calor excessivo causado pode fazer a câmara estourar.
- Utilize apenas pneus sem câmaras nesta motocicleta. Os aros foram projetados para um modelo de pneu sem câmara, e durante uma forte aceleração ou frenagem, um modelo de pneu com câmara pode deslizar e esvaziar rapidamente.
- Cada roda possui um sensor de pressão instalado na sua parte interna do pneu próximo ao orifício da válvula. Deve-se utilizar rodas específicas para TPMS. A não utilização de rodas específicas para TPMS pode ocasionar vazamento de ar, uma falha no sistema de monitoramento de pressão do pneu, ou ambos.

 CUIDADO

- Instalar pneus inadequados em sua motocicleta pode afetar negativamente na pilotagem e estabilidade, além da possibilidade de causar acidentes graves ou fatais.
- Sempre use pneus de mesma medida e tipo dos pneus recomendados neste manual do proprietário.

Filtro de Ar



Esta motocicleta está equipada com filtro de ar úmido (tipo viscoso).

Nunca limpe ou aplique jato de ar, pois isso danificará o filtro de ar e causará a entrada de poeira.

A única manutenção necessária é a sua substituição de acordo com a Tabela de Manutenção (Pág. 196). O filtro de ar deve ser substituído em uma Concessionária Honda Dream nos intervalos especificados na Tabela de Manutenção.

Ferramentas

O jogo de ferramentas está localizado no bagageiro lateral (Pág. 180).

Os reparos, ajustes mínimos e substituição de peças, podem ser efetuados na estrada com as ferramentas contidas neste jogo de ferramentas.

- Chave padrão Phillips N° 2
- Chave de fenda N° 2
- Cabo da chave de fenda
- Chave de boca 8 mm
- Chave de boca 10 x 12 mm
- Chave de boca 14 x 17 mm
- Chave estrela 10 x 12 mm
- Chave estrela 14 x 17 mm
- Chave da vela de ignição
- Chave Allen 5 mm
- Chave Allen 6 mm
- Alicates
- Chave estrela 10 mm
- Cálibre de lâminas 0,7 mm

Remoção e Instalação de Carenagens

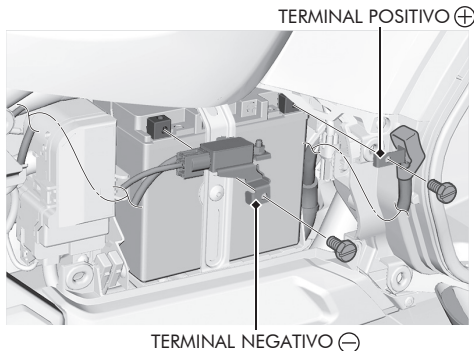
Bateria

Remoção

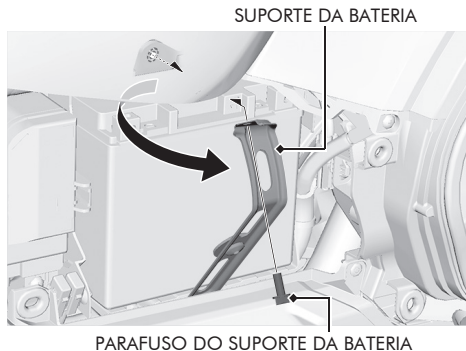
Certifique-se de que o interruptor de ignição seja posicionado em **O** (Desligado).

Após o interruptor de ignição ser posicionado em **O** (Desligado), aguarde mais de 60 segundos e em seguida, remova o cabo negativo da bateria.

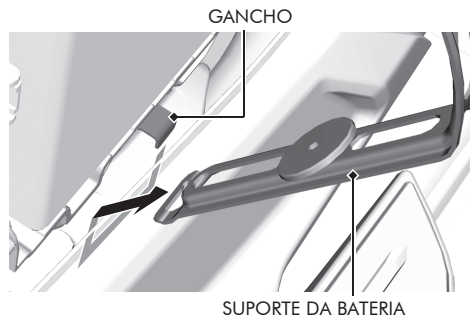
Caso contrário, o sistema elétrico pode não operar corretamente.



1. Remova a cobertura lateral esquerda (Pág. 210).
2. Desconecte o terminal negativo ⊖ da bateria.
3. Desconecte o terminal positivo ⊕ da bateria.



4. Remova o parafuso do suporte da bateria.
5. Gire o suporte da bateria, como mostrado na ilustração, para evitar interferência contra o assento.



6. Remova o suporte da bateria do gancho.
7. Remova a bateria cuidadosamente, para não derrubar as porcas dos terminais.

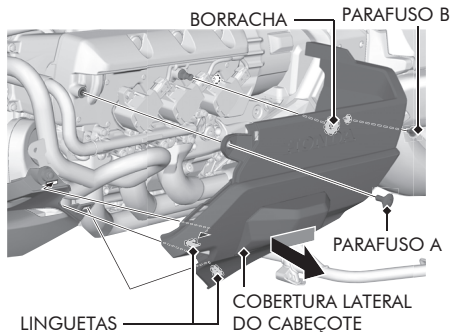
Instalação

Instale as peças na ordem inversa da remoção. Sempre conecte o terminal positivo $\oplus$ primeiro. Certifique-se de que os parafusos e porcas estão apertados.

Certifique-se de que o relógio exiba as informações corretas após a bateria ser reconectada (Pág. 100). Para um manuseio adequado da bateria, consulte "Princípios da Manutenção" (Pág. 200) e "Bateria Descarregada" (Pág. 253).

Cobertura Lateral do Cabeçote

As coberturas laterais dos cabeçotes esquerdo e direito podem ser removidas da mesma maneira.



Remoção

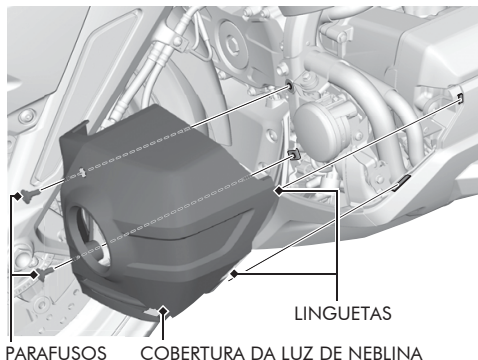
1. Remova a cobertura da luz de neblina (Pág. 209).
2. Remova os parafusos A e B.
3. Remova as linguetas inferiores da cobertura.
4. Desencaixe a borracha do guia no cabeçote e deslize a cobertura lateral do cabeçote para frente, e em seguida remova-a.

Instalação

Instale as peças na ordem inversa da remoção.

Cobertura da Luz de Neblina

As coberturas esquerda e direita da luz de neblina podem ser removidas da mesma maneira.



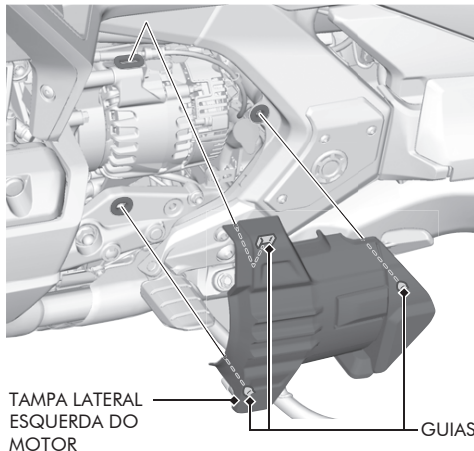
Remoção

1. Remova os parafusos.
2. Libere as linguetas da cobertura lateral do cabeçote.
3. Remova a cobertura da luz de neblina.

Instalação

Instale as peças na ordem inversa da remoção.

Tampa Lateral Esquerda do Motor



Remoção

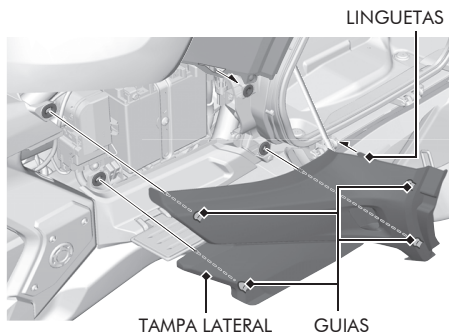
1. Libere os guias das borrachas.
2. Remova a tampa lateral esquerda do motor.

Instalação

Instale as peças na ordem inversa da remoção.

Tampa Lateral

As tampas laterais esquerda e direita podem ser removidas da mesma maneira.



Remoção

1. Abra o bagageiro lateral (Pág. 182).
2. Remova os guias.
3. Libere a lingueta da cobertura do bagageiro lateral.
4. Remova a tampa lateral.

Instalação

Instale as peças na ordem inversa da remoção.

Vela de Ignição

Substituição da Vela de Ignição

Para as velas de ignição recomendadas, consulte "Especificações" (Pág. 286).

Recomendamos que procure uma Concessionária Honda Dream para a substituição. Substitua conforme os prazos recomendados na Tabela de Manutenção (Pág. 196).

NOTA

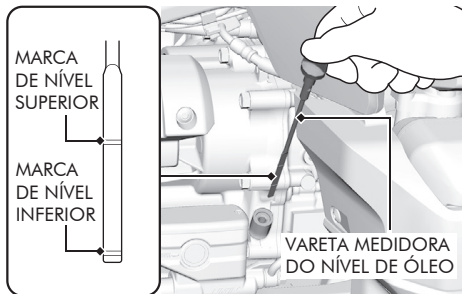
Utilizar uma vela de ignição de grau térmico inadequado, pode causar danos ao motor.

Óleo do Motor

Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o óleo do motor com o Sistema Idling Stop desativado (Pág. 77).

1. Se o motor estiver frio, deixe-o em marcha lenta por 3 a 5 minutos.
2. Posicione o interruptor da ignição em ○ (Desligado) e aguarde por 2 a 3 minutos.
3. Posicione a motocicleta na vertical em uma superfície firme e plana.
4. Remova a vareta medidora do nível de óleo e a limpe.
5. Insira a vareta medidora do nível de óleo totalmente, sem rosquear.



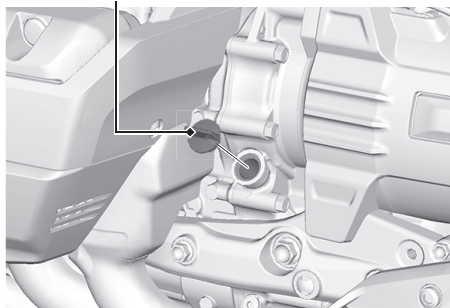
6. Verifique se o nível de óleo está entre as marcas de nível superior e inferior gravadas na vareta medidora do nível de óleo.
7. Instale firmemente a vareta medidora do nível de óleo.

Adição de Óleo do Motor

Se o óleo do motor está abaixo ou perto da marca do nível inferior, adicione o óleo de motor recomendado (Pág. 202, 287).

1. Remova a tampa do bocal de abastecimento de óleo. Adicione o óleo de motor recomendado até que alcance a marca superior do nível de óleo.
 - ▶ Apoie a motocicleta verticalmente em uma superfície plana e firme ao verificar o nível de óleo do motor.
 - ▶ Não adicione acima da marca superior.
 - ▶ Tenha cuidado para que materiais estranhos não entrem no gargalo de abastecimento.
 - ▶ Limpe qualquer respingo de óleo imediatamente.

TAMPA DO BOCAL DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO



2. Reinstale firmemente a tampa do bocal de abastecimento de óleo.

NOTA

A adição excessiva ou insuficiente de óleo pode danificar o motor. Não misture tipos diferentes de óleo. O funcionamento de lubrificação e da embreagem poderá ser afetado.

Para óleo recomendado e orientações acerca da seleção do óleo, consulte "Princípios da Manutenção" (Pág. 202).

Substituição do Óleo e Filtro de Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo requer ferramentas especiais. Recomendamos que procure uma Concessionária Honda Dream para verificação. Substitua conforme os prazos recomendados na Tabela de Manutenção (Pág. 196).

Utilize um filtro de óleo Genuíno Honda ou equivalente específico para seu modelo.

NOTA

Utilizar o filtro de óleo do motor indevido, pode resultar em danos graves ao motor.

Substituição do Filtro de Óleo da Embreagem

Substituir o filtro de óleo requer ferramentas especiais. Recomendamos que procure uma Concessionária Honda Dream para verificação. Substitua conforme os prazos recomendados na Tabela de Manutenção (Pág. 196).

Utilize um filtro de óleo da embreagem Genuíno Honda ou equivalente específico para seu modelo.

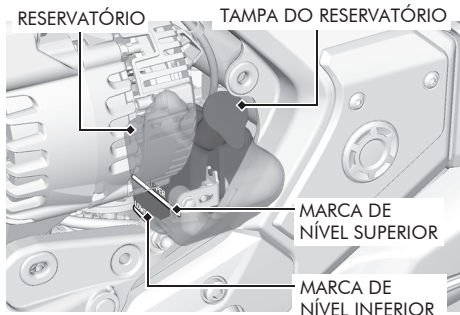
NOTA

Utilizar o filtro de óleo da embreagem indevido, pode resultar em danos graves à transmissão.

Líquido de Arrefecimento

Verificação do Líquido de Arrefecimento

Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório enquanto o motor estiver frio.



1. Estacione a motocicleta em uma superfície nivelada.
2. Remova a tampa lateral esquerda do motor (Pág. 209).
3. Apoie a motocicleta em posição vertical.
4. Verifique se o nível de líquido de arrefecimento está entre as marcas de nível UPPER (superior) e LOWER (inferior) gravadas no reservatório.

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver diminuindo aos poucos ou o reservatório estiver vazio, pode haver um vazamento grave. Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Adição de Líquido de Arrefecimento

Se o líquido de arrefecimento estiver abaixo ou próximo da marca de nível LOWER (inferior), adicione líquido de arrefecimento (Pág. 202) recomendado até que o nível atinja a marca UPPER (superior).

Adicione fluido apenas pela tampa do reservatório e não remova a tampa do radiador.

1. Remova a tampa lateral esquerda do motor (Pág. 209).
2. Remova a tampa do reservatório e adicione líquido de arrefecimento enquanto monitora o nível do líquido de arrefecimento.
 - ▶ Não adicione acima da marca superior.
 - ▶ Tenha cuidado para que materiais estranhos não entrem na abertura do reservatório.
3. Reinstale firmemente a tampa do reservatório.
4. Instale a tampa lateral esquerda do motor.

⚠ CUIDADO

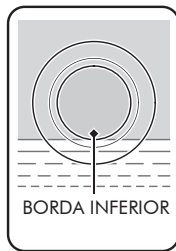
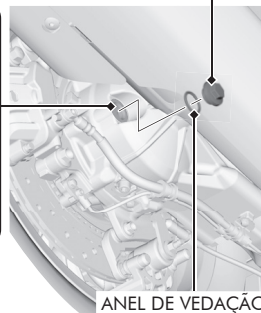
- Remover a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente, pode causar a pulverização do líquido de arrefecimento, podendo causar ferimentos.
- Espere que o motor e o radiador esfriem antes de remover a tampa do radiador.

Substituição do Líquido de Arrefecimento

Recomendamos que procure uma Concessionária Honda Dream para a substituição. Substitua conforme os prazos recomendados na Tabela de Manutenção (Pág. 196).

Óleo da Transmissão Final**Verificação do Nível do Óleo da Transmissão Final**

TAMPA DO ORIFÍCIO DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO



ANEL DE VEDAÇÃO

1. Mantenha a motocicleta verticalmente em uma superfície plana.
2. Remova a tampa do orifício de abastecimento de óleo e o anel de vedação.
3. Verifique o nível de óleo. Deve estar nivelado com a borda inferior do orifício de abastecimento de óleo.

Adição de Óleo da Transmissão Final

Caso o nível de óleo da transmissão final estiver baixo, verifique quanto a vazamentos. Abasteça com óleo da transmissão final recomendado (Pág. 202) até que o nível atinja a borda inferior do orifício.

1. Abasteça com o óleo da transmissão final recomendado através orifício de abastecimento de óleo até que o nível atinja a borda inferior do orifício.
 - ▶ Não adicione acima da borda inferior do orifício do bocal de abastecimento de óleo.
 - ▶ Tenha cuidado para que materiais estranhos não entrem no orifício do bocal de abastecimento de óleo.
 - ▶ Limpe qualquer respingo de óleo imediatamente.
2. Instale um novo anel de vedação na tampa do orifício de abastecimento de óleo. Aperte a tampa do orifício do bocal de abastecimento de óleo.

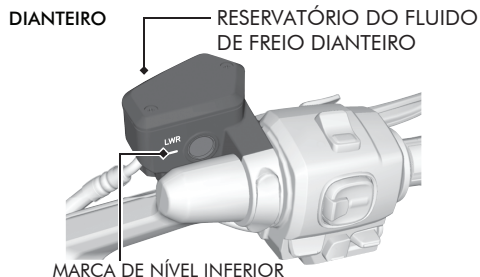
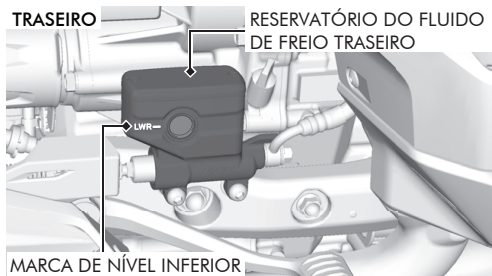
Torque: 8 N.m (0,8 kgf.m)

Substituição do Óleo da Transmissão Final

Recomendamos que procure uma Concessionária Honda Dream para a substituição. Substitua conforme os prazos recomendados na Tabela de Manutenção (Pág. 196).

Freios

Verificação do Fluido do Freio



1. Posicione a motocicleta na vertical em uma superfície firme e plana.
2. Verifique se o reservatório do fluido de freio está na horizontal e o fluido de freio está acima da marca LWR (marca de nível inferior).

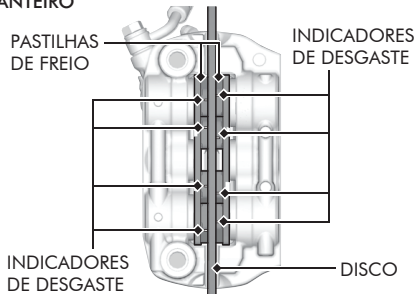
Se o nível do fluido de freio estiver abaixo da marca LWR em um dos reservatórios ou a folga da alavanca e do pedal do freio for excessiva, verifique o desgaste das pastilhas de freio. Caso as pastilhas estejam em bom estado, verifique o sistema de freio quanto a vazamentos.

Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Verificação das Pastilhas de Freio

Verifique a condição dos indicadores de desgaste das pastilhas de freio.

DIANTEIRO



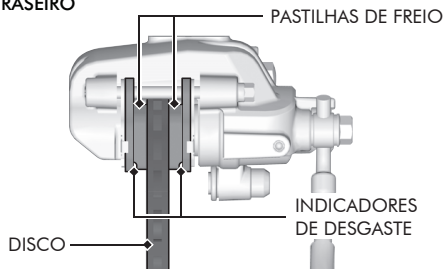
Dianteira

As pastilhas devem ser substituídas caso estejam gastas até a extremidade do indicador de desgaste.

1. Dianteira: Inspeção as pastilhas de freio pela frente do caliper do freio.

- Inspeção sempre o caliper direito e esquerdo em conjunto.

TRASEIRO



Traseira

As pastilhas devem ser substituídas caso estejam gastas até o indicador de desgaste.

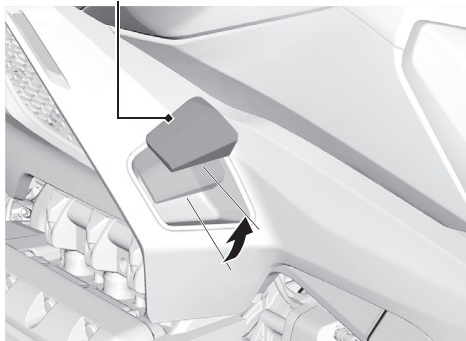
2. Traseira: Inspeção as pastilhas de freio por baixo do caliper do freio.

Caso necessário, procure uma Concessionária Honda Dream para a substituição das pastilhas.

Substitua sempre ambas as pastilhas em conjunto.

Verificação do Freio de Estacionamento

ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO

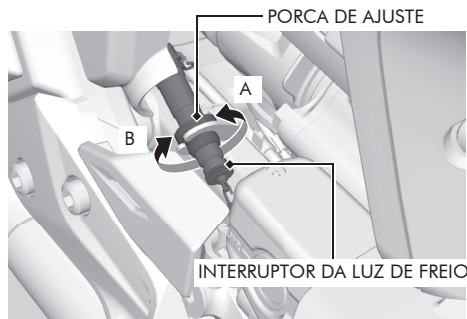


Estacione a motocicleta em uma superfície nivelada. Desligue o motor e empurre a motocicleta enquanto aciona o freio de estacionamento para verificar a eficácia do freio de estacionamento.

Caso a eficácia do freio de estacionamento não seja satisfatória, procure uma Concessionária Honda Dream para ajustar os freios.

Ajuste do Interruptor da Luz de Freio

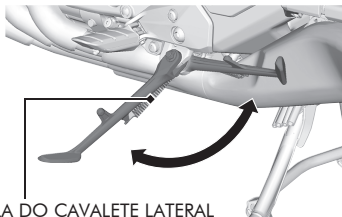
Verifique o funcionamento do interruptor da luz de freio.



Segure o interruptor da luz de freio e gire a porca de ajuste na direção A, caso o interruptor operar muito depois do acionamento, ou gire a porca na direção B, caso o interruptor operar muito antes do acionamento.

Cavelete Lateral

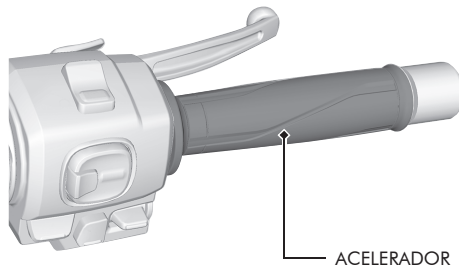
Verificação do Cavelete Lateral



1. Verifique se o cavalete lateral opera suavemente. Caso estiver prendendo ou com ruído, limpe a área de articulação e lubrifique o parafuso de articulação com graxa.
2. Inspeção a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.
3. Sente-se na motocicleta e eleve o cavalete lateral.
4. Dê a partida no motor e pressione o lado D do interruptor N-D para colocar a transmissão no MODO AT (Modo transmissão automática) (D).
5. Abaixe totalmente o cavalete lateral. O motor deve desligar assim que o cavalete lateral for abaixado. Caso o motor não desligue, procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Acelerador

Verificação do Acelerador



Com o motor desligado, verifique se a manopla do acelerador rotaciona suavemente da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada. Se o acelerador não rotacionar suavemente ou não fechar automaticamente, procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Outros Ajustes

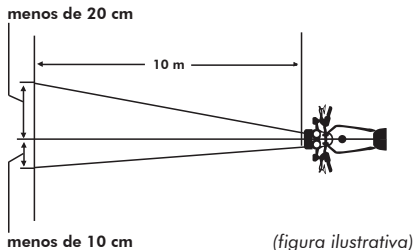
Ajuste do Facho do Farol

O farol é de grande importância para sua segurança. Se estiver desregulado, a visibilidade será reduzida e os motoristas que trafegam em sentido contrário terão sua visão ofuscada.

Com uma inclinação acentuada para baixo, o farol, apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade, trazendo-o para muito perto da motocicleta.

Com uma inclinação nula, o espaço próximo à motocicleta será deixado às escuras e, também a grandes distâncias, a iluminação será deficiente.

Se pilotar à noite, logo perceberá se é ou não necessário regular o farol. Mas não deixe de regulá-lo antes de sair.



NOTA

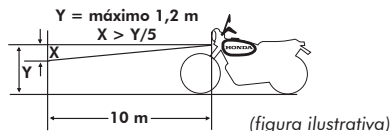
Regule o farol na luz baixa.

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem apoiá-la no cavalete), com o centro da roda dianteira a 10 m de uma parede plana, de preferência não reflexiva.
2. Calibre os pneus na pressão especificada.

NOTA

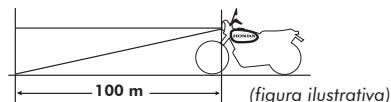
O peso do passageiro e da carga podem afetar consideravelmente a regulagem do farol.

Ajuste-o novamente considerando o peso do passageiro e da carga.

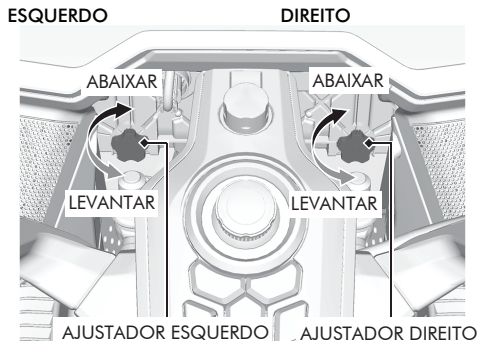


NOTA

O fecho do farol deve alcançar 100 m, no máximo.



Ajuste Vertical



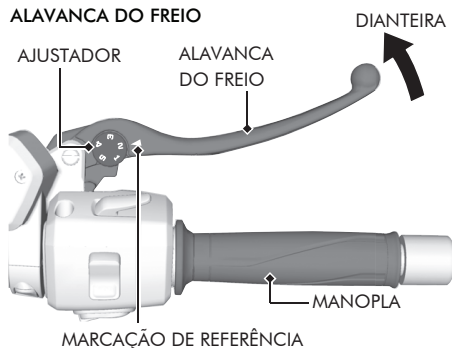
O fecho do farol pode ser ajustado para um alinhamento adequado. Gire o ajustador para dentro ou para fora conforme a necessidade.

Obedeça as leis e regulamentos locais.

Ajuste da Alavanca do Freio

Permite o ajuste das distâncias entre a extremidade da alavanca do freio e da manopla.

Método de Ajuste



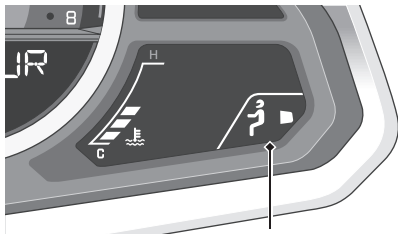
Gire o ajustador até que os números fiquem alinhados com a marcação de referência enquanto empurra a alavanca para frente para encontrar a posição desejada. Após o ajuste, verifique se a alavanca opera corretamente antes da pilotagem.

NOTA

Não gire o ajustador além do limite.

Seleção do Ajuste da Suspensão Eletrônica

A suspensão eletrônica permite que a pré-carga da suspensão traseira seja ajustada em quatro níveis de acordo com as condições de pilotagem e carga.



INDICADOR DE PRÉ-CARGA DA SUSPENSÃO

A pré-carga pode ser ajustada no mostrador multifunções (Pág. 39).

Ao alternar o modo de pilotagem, o amortecimento das suspensões dianteira e traseira é automaticamente ajustado para o modo correspondente (Pág. 168).

NOTA

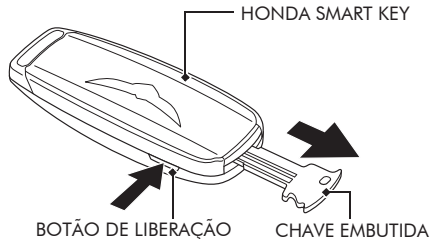
As unidades dos amortecedores traseiro e dianteiro possuem gás nitrogênio sob alta pressão. Não tente desmontar, reparar ou descartar o amortecedor. Procure uma Concessionária Honda Dream.

OUTRAS SUBSTITUIÇÕES

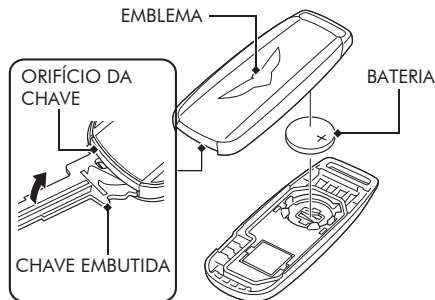
Substituição da Bateria da Honda SMART Key

Se o indicador da Honda SMART Key piscar 5 vezes quando o interruptor de ignição for posicionado em I (Ligado), a informação sobre a baixa carga da bateria será exibida, ou o alcance de funcionamento se tornar instável, substitua a bateria o mais rápido possível. Recomendamos que dirija-se a uma Concessionária Honda Dream para este serviço.

Modelo da Bateria: CR2032



1. Pressione o botão de liberação e remova a chave embutida da Honda SMART Key.
2. Insira ligeiramente a chave embutida com o lado oposto no orifício da chave.



3. Com o emblema voltado para cima, separe a Honda SMART Key, forçando delicadamente a chave embutida como mostrado na ilustração.
 - ▶ Não force excessivamente a chave embutida.
 - ▶ Não toque no circuito ou terminal. Isto pode causar problemas.
 - ▶ Tome cuidado para evitar riscos na cobertura à prova de água e não permitir a entrada de poeira.
 - ▶ Não force a desmontagem da carcaça da Honda SMART Key.
4. Substitua a bateria antiga por uma nova com o lado positivo $\oplus$ voltado para cima.
5. Instale as peças na ordem inversa da desmontagem.

 CUIDADO

Risco de queimadura química: não ingerir a bateria. Caso contrário, a bateria poderá causar diversas queimaduras internas e até mesmo ser fatal.

- Mantenha as baterias antigas e as baterias novas afastadas de crianças e mantenha o compartimento firmemente fechado.
- Caso o compartimento da bateria não for fechado firmemente, interrompa a utilização do produto e mantenha-o afastado de crianças.
- Procure imediatamente por ajuda médica, caso uma criança engula a bateria.

ATENÇÃO

- Perigo de explosão caso a bateria for substituída incorretamente.
Substitua apenas pelo mesmo tipo ou equivalente ao recomendado.
- Não a exponha ao calor excessivo, como a luz do sol, fogo ou algo semelhante, pois estas exposições podem resultar em explosão ou vazamento de líquido ou gás inflamável durante o uso, armazenamento ou transporte.
- Não descarte uma bateria no fogo ou em um forno quente, nem esmague mecanicamente ou corte uma bateria, pois isso poderá resultar em uma explosão.
- Não a submeta a pressão de ar extremamente baixa em grandes altitudes, pois estas exposições podem resultar em explosão ou vazamento de líquido ou gás inflamável.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O Motor Não Dá a Partida

O Motor de Partida Funciona mas o Motor Não Dá Partida

Verifique os seguintes itens:

- Se a sequência de partida está correta (Pág. 159).
- Se há gasolina suficiente no tanque de combustível.
- Se a luz indicadora de falha (MIL) da PGM-FI está acesa.
 - ▶ Se a luz indicadora de falha estiver acesa, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

O Motor de Partida Não Funciona

Verifique os seguintes itens:

- Se a sequência de partida está correta (Pág. 159).
- Fusíveis queimados (Pág. 253).
- Conexão solta na bateria (Pág. 207) ou terminais da bateria oxidados (Pág. 200).
- Condições da bateria (Pág. 253).

Se o problema persistir, procure uma Concessionária Honda Dream para inspeção.

Superaquecimento (Indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento aceso)

O motor está superaquecendo quando:

- O indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento se acende.
- O 6º segmento (H) pisca no medidor da temperatura do líquido de arrefecimento.
- A aceleração se torna deficiente.

Se isso acontecer, encoste com segurança na lateral da pista e execute o seguinte procedimento.

Manter o motor em marcha lenta por longos períodos pode fazer com que o indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento se acenda. Além disso, o 6º segmento (H) irá piscar.

NOTA

Continuar pilotando em condições de superaquecimento poderá danificar gravemente o motor.

1. Desligue o motor e, em seguida, posicione o interruptor de ignição em **I** (Ligado) (Pág. 64).
2. Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e, em seguida, gire o interruptor de ignição para a posição **O** (Desligado).

Se a ventoinha não estiver em funcionamento:

Isto pode indicar um problema. Não dê a partida no motor.

Transporte sua motocicleta a uma Concessionária Honda Dream.

Se a ventoinha estiver em funcionamento:

Espere o motor esfriar com o interruptor de ignição na posição ○ (Desligado).

3. Após o resfriamento do motor, inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos (Pág. 213).

Caso haja vazamento:

Não dê a partida no motor. Transporte sua motocicleta a uma Concessionária Honda Dream.

4. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório (Pág. 213).
 - Adicione líquido de arrefecimento conforme a necessidade.
5. Caso não haja falha após as inspeções de 1 a 4, você pode prosseguir a pilotagem, porém mantendo a atenção no medidor de temperatura do líquido de arrefecimento.

Os Indicadores se Acendem ou Piscam

Indicador de Baixa Pressão de Óleo

Se o indicador de baixa pressão de óleo se acender, encoste com segurança na lateral da pista e desligue o motor.

NOTA

Continuar pilotando com baixa pressão do óleo poderá danificar gravemente o motor.

1. Verifique o nível de óleo do motor e, se necessário, adicione-o (Pág. 211).
2. Dê a partida no motor.
 - Prossiga a pilotagem somente se o indicador de baixa pressão de óleo se apagar.

Acelerações súbitas podem fazer com que o indicador de baixa pressão de óleo se acenda momentaneamente, principalmente se o nível do óleo estiver próximo ao nível mínimo.

Se o nível do óleo estiver correto e o indicador continuar aceso, desligue o motor e procure uma Concessionária Honda Dream.

Se o nível do óleo abaixar rapidamente, a motocicleta poderá apresentar vazamento ou outro problema grave. Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Indicador de Falha da PGM-FI (MIL)

Se o indicador se acender durante a pilotagem, poderá haver sérios problemas com o sistema PGM-FI. Reduza a velocidade e procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para verificação.

Indicador do ABS Combinado

Se o indicador do ABS Combinado se acender em alguma das seguintes condições, os freios irão operar como freios convencionais, porém sem a função do ABS Combinado.

Reduza a velocidade e procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para verificação.

- O indicador não se acender quando o interruptor de ignição for posicionado em **I** (Ligado).
- O indicador não se apagar quando a velocidade for superior a 5 km/h.
- O indicador se acender ou começar a piscar durante a pilotagem.

O indicador do ABS Combinado poderá piscar quando:

- A roda dianteira perde contato com o solo por 1 segundo ou mais.
- A roda traseira é girada enquanto a motocicleta estiver fora do solo.

Isto é um sintoma normal, porém o ABS Combinado não está em funcionamento. Para ativar o sistema novamente, posicione o interruptor de ignição em **O** (Desligado), e em seguida, em **I** (Ligado) novamente.

Indicador do Controle de Torque

Se o indicador se acender em alguma das seguintes condições, poderá haver sérios problemas no controle de torque. Reduza a velocidade e procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para verificação.

- O indicador se acender durante a pilotagem.
- O indicador não se acender quando o interruptor de ignição for posicionado em **I** (Ligado).
- O indicador não se apagar quando a velocidade for superior a 5 km/h.

Mesmo quando o indicador do controle de torque estiver aceso, a motocicleta poderá ser pilotada normalmente sem a função do controle de torque.

- ▶ Quando o indicador se acender durante a operação do controle de torque, o acelerador terá de ser completamente fechado para prosseguir com a pilotagem da motocicleta.

O indicador do controle de torque pode se acender caso a roda traseira seja girada enquanto a motocicleta estiver fora do solo. Neste caso, posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado) e em seguida, em I (Ligado) novamente. O indicador do controle de torque se apagará após a motocicleta atingir 5 km/h.

Indicador da Honda SMART Key

Se o Indicador da Honda SMART Key Piscar 5 Vezes Quando o Interruptor de Ignição for Posicionado em I (Ligado)

Substituição da Bateria da Honda SMART Key (Pág. 223).

Quando o Indicador da Honda SMART Key Pisca Enquanto o Sistema Elétrico Estiver Ligado

O indicador da Honda SMART Key pisca quando a comunicação entre a motocicleta e a Honda SMART Key cessa após ligar o interruptor de ignição. Isto pode ser causado pelos seguintes fatores:

- Fortes ondas de rádio ou ruídos estão afetando o sistema.
- O condutor perde a Honda SMART Key durante a pilotagem.

No entanto, isso não afeta o funcionamento de sua motocicleta até que o interruptor de ignição seja posicionado em ○ (Desligado).

Poderá não ser mais possível o desligamento do sistema elétrico ao perder a Honda SMART Key durante a pilotagem, ou caso a bateria esteja com pouca carga, ou quando fortes ondas de rádio ou ruídos estão afetando o sistema. Se isso ocorrer, gire o interruptor de ignição em sentido anti-horário e mantenha até que o sistema seja desativado.

Se você não estiver com a posse da Honda SMART Key, o sistema elétrico pode ser ativado para finalidades de emergência (Pág. 237).

Indicador de Temperatura da Embreagem

O indicador de temperatura da embreagem pisca, caso a temperatura da embreagem seja excepcionalmente alta.

Se o indicador piscar, encoste com segurança na lateral da pista e coloque a transmissão em neutro, e em seguida, deixe o motor em marcha lenta.

Quando o indicador se apagar, a pilotagem poderá ser retomada.

Se isso ocorrer com frequência, procure uma Concessionária Honda Dream.

NOTA

Continuar pilotando com a temperatura da embreagem alta poderá danificar gravemente a embreagem.

Indicador de Baixa Pressão do Pneu

Caso o indicador de baixa pressão do pneu piscar, inspecione os pneus o mais rápido possível.

Se o indicador de baixa pressão do pneu se acender constantemente, um ou mais pneus estão com a pressão significativamente insuficiente. Interrompa a pilotagem e inspecione os pneus o mais rápido possível.

Para mais informações sobre reparo temporário, consulte "Reparo de Emergência Utilizando o Kit de Reparo de Pneu" (Pág. 243).

Verifique a pressão dos pneus enquanto estiverem frios (isto significa que a motocicleta foi estacionada por ao menos 3 horas).

Ajuste as pressões dos pneus conforme a necessidade (Pág. 288).

Quando o indicador de baixa pressão do pneu pisca ou se acende, porém a pilotagem não é cessada, o indicador de baixa pressão do pneu se apagará em alguns casos. É necessário verificar a pressão de ambos os pneus após os pneus esfriarem, pois o ar de dentro dos pneus é expandido devido ao calor.

Se o indicador de baixa pressão do pneu não se apagar após a calibragem dos pneus nos valores especificados, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para a verificação do sistema.

Pilotar com pneus com pressão insuficiente, ocasiona o aquecimento excessivo e prejudica o desempenho dos pneus.

Pressão insuficiente também reduz a eficiência do combustível e a vida útil da banda de rodagem, e pode afetar a pilotagem e a eficiência de frenagem da motocicleta.

Por conta da variação de pressão dos pneus causada pela temperatura e outras condições, o indicador de baixa pressão do pneu pode se acender inesperadamente.

Observe que o TPMS não substitui a manutenção adequada do pneu. Portanto, é responsabilidade do piloto manter a pressão correta do pneu, mesmo que a pressão do pneu não seja tão baixa a ponto do indicador de baixa pressão dos pneus se acender.

Por exemplo, caso os pneus sejam inspecionados e inflados em uma área de temperaturas altas, e em seguida, a motocicleta seja pilotada até uma área com um clima mais ameno ou frio, a pressão dos pneus será menor do que a medida durante a inspeção prévia e os pneus poderão estar com pouca pressão, causando o acendimento do indicador de baixa pressão do pneu. Ou, caso a pressão dos pneus seja verificada e ajustada em climas mais amenos, e a motocicleta for pilotada até uma área de temperatura muito mais alta, os pneus poderão ficar com excesso de pressão. Entretanto, o indicador de baixa pressão do pneu não se acenderá se os pneus estiverem com excesso de pressão.

Indicador do TPMS

O indicador do TPMS se acende caso haja um problema com o sistema de monitoramento de pressão do pneu. Se isso ocorrer, o sistema será desligado e a pressão do pneu passará a não ser mais monitorada. Procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para a verificação do sistema.

O indicador do TPMS poderá se acender nas seguintes condições:

- Interferência de outros dispositivos eletrônicos utilizando a mesma frequência.
- Utilização de rodas de substituição que não estejam equipadas com sensores de pressão do pneu.

Indicador do AIRBAG

O indicador do AIRBAG se acende caso haja um problema com o sistema do airbag.

Caso o indicador não se acenda, ou se acenda e permaneça aceso logo após o interruptor de ignição ser ligado, ou se acenda durante a pilotagem, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, pois o airbag poderá não ser acionado no momento necessário para salvar sua vida.

 CUIDADO

- Ignorar o indicador do airbag poderá resultar em ferimentos graves ou fatais durante um impacto frontal severo, caso o sistema do airbag não esteja operando corretamente.
- Se o indicador do airbag estiver alertando-o sobre um possível problema, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para a verificação do sistema.

Indicador do Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA)

Se o indicador do Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) se acender em uma das seguintes condições, poderá haver sérios problemas no HSA.

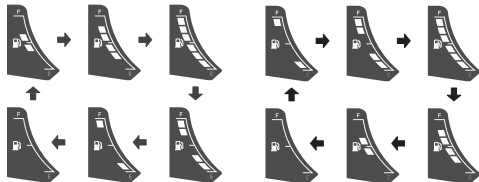
Reduza a velocidade e procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível, para a verificação.

- O indicador se acender em âmbar durante a pilotagem.
- O indicador não se acender quando o interruptor de ignição for posicionado em I (Ligado).
- O indicador não se apagar quando a velocidade for superior a 5 km/h.
- Se o indicador do Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) se acender em âmbar, a motocicleta poderá ser pilotada normalmente, porém sem a função do HSA.

Se o indicador do Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) se acender em branco enquanto a motocicleta estiver parando, isto é um sintoma normal e o HSA estará operando normalmente.

Outros Indicadores

Indicação de Falha no Medidor de Combustível



Se o sistema de combustível possuir um erro, os segmentos do medidor de combustível serão exibidos como mostrado na ilustração.

Se isso ocorrer, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

Indicação de Falha no Aquecedor da Manopla

Se o sistema do aquecedor da manopla possuir um erro, o indicador do aquecedor da manopla piscará.

Se isso ocorrer, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

Indicação de Falha dos Aquecedores do Assento

Se o sistema do aquecedor do assento possuir um erro, o indicador do aquecedor do assento piscará.

Se isso ocorrer, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

Indicação de Falha no Medidor de Temperatura do Líquido de Arrefecimento



Se o sistema de arrefecimento possuir um erro, todos os segmentos do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento piscarão, como mostrado na ilustração.

Se isso ocorrer, procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

Caso “-” Estiver Piscando no Local do Indicador de Posição da Marcha Durante a Pilotagem

Caso “-” estiver piscando no local do indicador de posição da marcha durante a pilotagem, poderão haver sérios problemas com o sistema de Transmissão de Embreagem Dupla.

Estacione a motocicleta em um local seguro e procure uma Concessionária Honda Dream imediatamente.

A pilotagem poderá se tornar possível seguindo as etapas abaixo.

1. Posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado).
2. Posicione o interruptor de ignição em I (Ligado) e dê a partida no motor.

Caso não seja possível dar a partida no motor:

Posicione o interruptor de ignição em ○ (Desligado) e mova a motocicleta para frente e para trás ligeiramente (para desengatar as marchas).

Posicione o interruptor de ignição em I (Ligado) novamente e dê a partida no motor.

Caso ainda não seja possível dar a partida no motor:

Dê a partida no motor enquanto aciona a alavanca ou o pedal do freio.

Caso seja possível alterar a marcha de N para D:

Quando uma posição de marcha está sendo exibida no indicador de posição da marcha, é possível pilotar na marcha indicada.

Procure uma Concessionária Honda Dream e pilote a motocicleta em uma velocidade segura.

Caso não seja possível alterar a marcha de N para D e “-” esteja piscando:

Um possível dano a DCT está impedindo a pilotagem. Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação imediatamente.

Quando o Sistema Idling Stop Não Funcionar Adequadamente

O Indicador do Idling Stop Não Se Acende

Quando o indicador do Idling Stop não se acender, siga o seguinte procedimento.

Caso o sistema Idling Stop esteja desligado:

Pressione o interruptor de partida/Idling Stop ou defina o sistema Idling Stop no Mostrador Multifunção.

Caso o motor esteja frio:

Aqueça o motor.

O sistema Idling Stop não opera com o motor frio.

Caso a motocicleta não seja pilotada após ser dada a partida no motor:

Pilote a motocicleta em velocidade superior a 10 km/h. O sistema Idling Stop não opera até que a motocicleta seja pilotada.

Caso a luz indicadora de falha (MIL) da PGM-FI se acender:

Se a luz indicadora de falha (MIL) da PGM-FI se acender, o sistema Idling Stop não irá operar a fim de proteger o motor. Procure uma Concessionária Honda Dream.

Caso a tensão da bateria esteja baixa:

Pilote a motocicleta por um tempo e então, desligue o motor. Em seguida, dê a partida no motor novamente, como indicado no procedimento correto de partida no motor (Pág. 159). O sistema Idling Stop pode não operar se a tensão da bateria estiver baixa.

Se isso ocorrer com frequência, procure uma Concessionária Honda Dream.

Caso a temperatura da bateria esteja baixa:

Pilote a motocicleta por um tempo.

O sistema Idling Stop não opera quando a bateria está fria.

O Motor Não é Desligado pelo Sistema Idling Stop Enquanto o Indicador Idling Stop Está Aceso

Quando o motor não for desligado pelo sistema Idling Stop enquanto o indicador estiver aceso, execute o seguinte procedimento.

Caso a motocicleta não esteja completamente parada:

Pare completamente a motocicleta. O sistema Idling Stop opera apenas se a velocidade for de 0 km/h.

Caso o acelerador não esteja completamente fechado:

Feche completamente o acelerador.

Caso o Sistema de Assistência de Partida em Subida (HSA) esteja em funcionamento:

O sistema Idling Stop não desligará o motor enquanto o HSA estiver em funcionamento.

Quando a transmissão estiver em neutro:

O sistema Idling Stop não desligará o motor quando a transmissão estiver em neutro (lado N do interruptor N-D pressionado).

O Motor Não Dá a Partida Mesmo Quando o Acelerador é Aberto

Se o motor não dá a partida mesmo quando o acelerador for aberto, execute o seguinte procedimento.

Caso o cavalete lateral esteja abaixado:

Enquanto o motor estiver desligado pelo sistema Idling Stop, se o cavalete lateral for operado, o indicador do sistema Idling Stop deixará de piscar e se apagará, e o sistema Idling Stop será cancelado. Dê a partida no motor novamente através do interruptor de partida/Idling Stop, como indicado no procedimento normal de partida (Pág. 159).

Caso o piloto não se sente sobre a motocicleta:

Quando o piloto não está sentado sobre a motocicleta por aproximadamente 3 minutos, o indicador do sistema Idling Stop deixará de piscar e se apagará, e não será mais possível dar a partida no motor novamente, mesmo que o acelerador seja aberto. Dê a partida no motor novamente através do interruptor de partida/Idling Stop, como indicado no procedimento normal de partida (Pág. 159).

Caso o interruptor de partida/Idling Stop esteja sendo operado:

Enquanto o motor estiver sendo desligado através do sistema Idling Stop, caso o interruptor de partida/Idling Stop seja pressionado, o sistema Idling Stop será cancelado.

Dê a partida no motor novamente através do interruptor de partida/Idling Stop, como indicado no procedimento normal de partida (Pág. 159).

Se o indicador do Idling Stop piscar, porém o motor não der a partida mesmo se o acelerador for aberto, execute o seguinte procedimento.

Cabo da bateria solto:

Verifique os terminais da bateria.

Quando o Sistema Honda SMART Key Não Funcionar Adequadamente

Quando o sistema Honda SMART Key não funcionar adequadamente, execute o seguinte procedimento.

- Verifique se o sistema Honda SMART Key está ativado.

Pressione levemente o botão Liga/Desliga da Honda SMART Key.

Se o LED da Honda SMART Key não piscar 3 vezes, alterne o sistema da Honda SMART Key para ativação (Pág. 71).

Se o LED da Honda SMART Key não responder, substitua a bateria da Honda SMART Key (Pág. 223).

- Verifique se não há falha de comunicação no sistema Honda SMART Key.

O sistema Honda SMART Key usa ondas de rádio de baixa intensidade. O sistema Honda SMART Key pode não funcionar adequadamente nas seguintes condições:

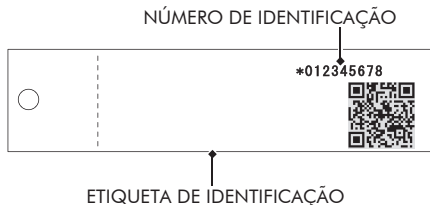
- ▶ Quando houver instalações próximas que geram fortes ondas de rádio ou ruídos como torres de TV, estações elétricas, estações de rádio ou aeroportos.
- ▶ Quando você carregar a Honda SMART Key com um laptop ou dispositivo de comunicação sem fio como um rádio ou telefone celular.

- ▶ Quando a Honda SMART Key for aproximada de objetos de objetos metálicos ou for coberta por eles.
- Verifique se está usando uma Honda SMART Key registrada.
Use uma Honda SMART Key registrada.
O sistema Honda SMART Key não pode ser ativado sem uma Honda SMART Key registrada.
- Certifique-se de que não está usando uma Honda SMART Key com defeito.
Se usar uma Honda SMART Key com defeito, o sistema Honda SMART Key não poderá ser ativado. Leve a sua chave de emergência e sua etiqueta de identificação até a Concessionária Honda Dream.
- Verifique as condições da bateria e o cabo da bateria na motocicleta.
Verifique a bateria e os seus terminais.
Se a bateria estiver fraca, procure uma Concessionária Honda Dream.
Se não for possível ativar o sistema Honda SMART Key devido às outras causas, procure uma Concessionária Honda Dream.

Ativando o Sistema Elétrico em Caso de Emergência

O sistema elétrico pode ser ativado inserindo o número de identificação.

Acessando o modo de inserção do número de identificação



1. Abra os bagageiros laterais esquerdo e direito através dos procedimentos de emergência (Pág. 240).
2. Pressione e mantenha pressionado o interruptor de partida por mais de 4 segundos.
 - ▶ O alerta sonoro soará e o sistema entrará no modo de inserção do número de identificação.
3. Verifique o número de identificação na etiqueta de identificação.

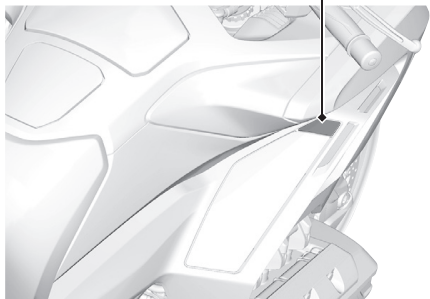
Inserção do número de identificação

Você pode inserir o número de identificação, pressionando o abridor do porta-objetos da carenagem e o interruptor de partida. Insira o número de identificação presente na etiqueta de identificação a partir da esquerda, pressionando o abridor do porta-objetos da carenagem.

O número de identificação é inserido de acordo com o número de vezes que o abridor do porta-objetos da carenagem é pressionado.

Pressione o abridor do porta-objetos da carenagem quantas vezes desejar, e em seguida, pressione o interruptor de partida para confirmar o dígito atual (o alerta sonoro soar), insira o próximo dígito, e em seguida, repita o processo até que todos os dígitos sejam inseridos.

ABRIDOR DO PORTA-OBJETOS DA CARENAGEM



Durante a inserção do número de identificação, caso o abridor do porta-objetos da carenagem não seja pressionado dentro de aproximadamente 20 segundos, o número de identificação inserido será cancelado e o sistema retornará para o estado antes do início da inserção do número de identificação (o alerta sonoro soar).

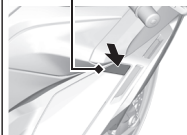
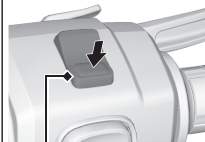
Exemplo:

PARA INSERIR "0"

INTERRUPTOR
DE PARTIDA

- Para inserir "0", pressione o interruptor de partida sem pressionar o abridor do porta-objetos da carenagem, e em seguida, insira o próximo dígito.

PARA INSERIR "1"

ABRIDOR DO
PORTA-OBJETOS
DA CARENAGEM

INTERRUPTOR DE PARTIDA

- Para inserir "1", pressione o abridor do porta-objetos da carenagem uma vez, e em seguida, pressione o interruptor de partida para inserir o próximo dígito.

Número de identificação inserido corretamente:

Após o último dígito do número de identificação ser inserido e o interruptor de partida ser pressionado, o número de identificação será autenticado. A trava da coluna da direção será destravada (caso esteja travada) e o sistema elétrico será ativado.

A partida no motor será permitida.

Desligue o motor, o sistema elétrico e também trave a direção utilizando o interruptor de ignição.

Para ativar o sistema elétrico novamente, repita os procedimentos de inserção do número de identificação.

Número de identificação não inserido corretamente:

Se o número de identificação não for autenticado após a inserção, a direção não poderá ser destravada e o sistema elétrico não será ativado.

Repita os procedimentos para a inserção do número de identificação desde o início.

Inserção do número de identificação cancelada:

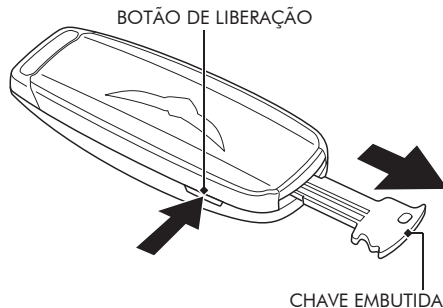
Caso seja inserido um número de identificação incorreto, o número de identificação inserido pode ser apagado caso o abridor do porta-objetos da carenagem não seja pressionado dentro de aproximadamente 20 segundos (o alerta sonoro soar).

Repita os procedimentos para a inserção do número de identificação desde o início.

Se o Bagageiro Traseiro ou os Bagageiros Laterais Não Abrirem

A chave embutida pode ser utilizada para abrir o bagageiro lateral esquerdo caso a bateria da Honda SMART Key esteja com pouca carga.

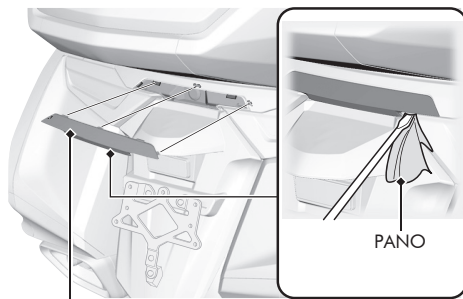
Em caso de perda da Honda SMART Key, o bagageiro lateral esquerdo pode ser destravado, utilizando a chave de emergência (Pág. 256).



Para remover a chave embutida, pressione o botão de liberação na Honda SMART Key.

Para reinstalar a chave embutida, insira a chave embutida no orifício da chave e a pressione contra a Honda SMART Key até ouvir um clique.

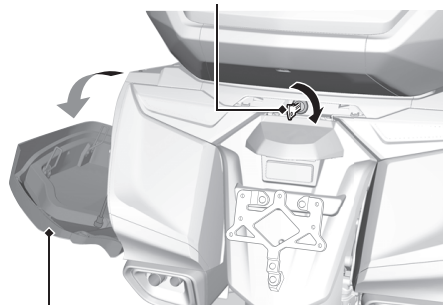
Abrindo os Bagageiros Laterais em Caso de Emergência



TAMPA CENTRAL TRASEIRA

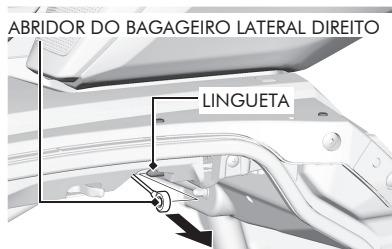
1. Remova a tampa central traseira, utilizando uma chave de fenda com a ponta coberta com um pano.
2. Remova a chave embutida da Honda SMART Key.

ABRIDOR DO BAGAGEIRO LATERAL ESQUERDO

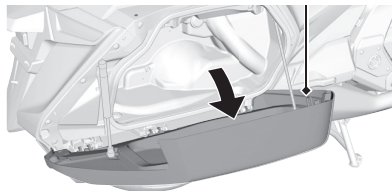


TAMPA DO BAGAGEIRO LATERAL ESQUERDO

3. Insira a chave embutida ou a chave de emergência no abridor do bagageiro lateral esquerdo e gire-a no sentido horário para abrir o bagageiro lateral esquerdo.

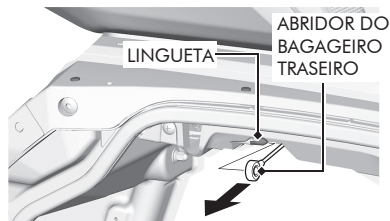


TAMPA DO BAGAGEIRO LATERAL DIREITO

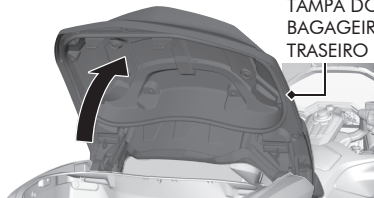


4. Libere o abridor do bagageiro lateral direito da lingueta do bagageiro lateral esquerdo. Empurre o abridor do bagageiro lateral direito para abri-lo.
5. Instale o abridor do bagageiro lateral direito na lingueta antes de fechar os bagageiros laterais.

Abrindo o Bagageiro Traseiro em Caso de Emergência



TAMPA DO BAGAGEIRO TRASEIRO



1. Abra os bagageiros laterais esquerdo e direito (Pág. 240).
2. Libere o abridor do bagageiro traseiro da lingueta do bagageiro lateral direito. Puxe o abridor do bagageiro traseiro para abri-lo.
3. Instale o abridor do bagageiro traseiro na lingueta antes de fechar o bagageiro lateral direito.

Pneu Furado

Reparos em pneus furados ou remoção de rodas requerem ferramentas especiais e habilidades técnicas.

Recomendamos que esse serviço seja realizado em uma Concessionária Honda Dream.

Após um reparo de emergência, procure uma Concessionária Honda Dream para que seja feita a inspeção/substituição do pneu.

Reparo de Emergência Utilizando o Kit de Reparo de Pneu

Se o pneu possuir um furo pequeno, você poderá fazer um reparo de emergência utilizando o kit de reparo para pneu sem câmara.

Siga as instruções fornecidas com o kit de reparo de emergência para pneu.

Pilotar a motocicleta com um reparo temporário no pneu poderá ser arriscado. Não exceda os 50 km/h. Substitua o pneu em uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

NOTA

- Utilizar um agente de reparo para furos pode danificar os sensores do TPMS, causando o acendimento do indicador do TPMS. Procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.
- Cuidado para não danificar o sensor TPMS caso algum método de “plug interno” seja utilizado para reparar o pneu. Se o reparo for efetuado por um profissional em uma oficina, procure uma Concessionária Honda Dream para verificar o serviço executado. Rodas com TPMS requerem manuseio especial durante a substituição do pneu. Não seguir os procedimentos adequados para a substituição poderá resultar em danos ao sensor TPMS.

CUIDADO

- Pilotar a motocicleta com um reparo temporário no pneu poderá ser arriscado. Acidentes graves ou fatais poderão ocorrer caso o reparo temporário falhe.
- Caso você tenha que pilotar usando um reparo temporário, siga em baixa velocidade e com cuidado, não excedendo os 50 km/h até que o pneu seja substituído.

Falha no Sistema de Áudio

Sintoma	Causa/solução
Não é possível emparelhar um dispositivo Bluetooth®.	Alguns dispositivos Bluetooth® e aplicativos utilizados podem ser incompatíveis com o sistema de áudio e/ou as funções operantes podem ser limitadas.
	Verifique se o sistema de áudio e o dispositivo Bluetooth® estão ambos em modo de emparelhamento (Pág. 108, 116).
	O sistema de áudio pode não ser conectado corretamente caso outro dispositivo Bluetooth® esteja sendo emparelhado ao mesmo tempo. Certifique-se de que nenhum outro dispositivo que tenha sido emparelhado anteriormente esteja próximo, antes de emparelhar novamente. A presença de dispositivos Bluetooth® nas proximidades pode interferir no emparelhamento devido à interferência de ondas de rádio, etc.
	Ao conectar um dispositivo Bluetooth® certifique-se de que nenhum outro dispositivo Bluetooth® preparado para o emparelhamento esteja presente. A presença de dispositivos Bluetooth® nas proximidades pode interferir no emparelhamento devido à interferência de ondas de rádio, etc.
	Ao falhar repetidamente no processo de emparelhamento, exclua o dispositivo emparelhado uma vez, e em seguida tente novamente (Pág. 108, 113).
Não é possível conectar um dispositivo Bluetooth®.	Dependendo do dispositivo Bluetooth® e do aplicativo utilizado, pode levar algum tempo para que o sistema de áudio se conecte a um dispositivo e reproduza uma faixa de áudio.
	A conexão pode ser interrompida temporariamente quando for dada a partida do motor, o que é um sintoma normal e não uma falha. O dispositivo Bluetooth® será reconectado após a partida no motor ser dada.
	Verifique se o seu dispositivo Bluetooth® já tenha sido emparelhado. Consulte o manual de instruções de seu dispositivo Bluetooth®, e verifique se o dispositivo Bluetooth® está no modo de conexão.

Sintoma	Causa/solução
Não é possível conectar um dispositivo celular Bluetooth®.	Alguns dispositivos Bluetooth® e aplicativos utilizados podem não conectar automaticamente. Para a conexão, siga as instruções no manual de instruções de seu dispositivo Bluetooth®.
	Os dispositivos Bluetooth® que podem ser conectados ao mesmo tempo com outro dispositivo Bluetooth®, são limitados a apenas um dispositivo Bluetooth® e dois headsets.
	Caso o problema persistir após a inspeção descrita acima, exclua o dispositivo emparelhado uma vez, e em seguida tente novamente (Pág. 108, 113, 116).
	A conexão Bluetooth® não será estabelecida durante a execução do Apple CarPlay™ / Android Auto™. Saia do Apple CarPlay™ / Android Auto™, e em seguida tente novamente (Pág. 108, 113).
	Durante a conexão com o Apple CarPlay™ / Android Auto™, a função do Bluetooth® fica desabilitada.
Conectado, mas não executa.	Alguns dispositivos Bluetooth® e aplicativos utilizados podem ser incompatíveis com o sistema de áudio e/ou os arquivos de áudio podem não ser executados adequadamente. Verifique as especificações recomendadas (Pág. 107).
	Dependendo do dispositivo Bluetooth® e aplicativos utilizados, uma faixa de áudio pode não ser executada automaticamente. Para a reprodução, siga as instruções no manual de instruções de seu dispositivo Bluetooth®.
	Dependendo do dispositivo Bluetooth® e aplicativos utilizados, uma faixa de áudio poderá não ser reproduzida após receber uma chamada telefônica, etc. Verifique se o dispositivo Bluetooth® está em modo reprodução.
O sistema leva algum tempo até que se inicie a reprodução de um arquivo após a ativação do sistema elétrico ou ao alternar entre os modos de áudio.	Logo após a ativação do sistema elétrico ou após alternar entre os modos de áudio, o sistema de áudio poderá levar algum tempo para estabelecer a conexão com um dispositivo de áudio e para iniciar a reprodução de uma faixa. Além disso, o sistema de áudio pode não permitir nenhuma operação de controle de áudio durante o período de preparação para a reprodução de uma faixa.

Sintoma	Causa/solução
Saltos na reprodução/Ruídos na reprodução.	A presença de um outro dispositivo Bluetooth® ou um dispositivo que emita ondas eletromagnéticas, como por exemplo, equipamentos de comunicação nas proximidades, pode afetar a comunicação.
	Devido a algumas características do Bluetooth®, em alguns casos, a operação do sistema poderá se tornar instável. Ao se tornar instável, desligue o sistema de áudio ou do dispositivo utilizado, e em seguida ligue-o novamente.
	O local de armazenamento do dispositivo Bluetooth® poderá afetar o sistema de áudio e a comunicação. Quando houver saltos ou ruídos na reprodução, altere o local de armazenamento do dispositivo. Por exemplo, se o dispositivo for armazenado em algum bolso localizado entre o piloto e o passageiro, a comunicação poderá ser prejudicada. Para os locais das antenas Bluetooth®, consulte Localização do Sistema de Áudio (Pág. 86). Além disso, clima, construções nos arredores, condições de pista, etc. poderá, algumas vezes, afetar a comunicação.
	Dependendo do dispositivo Bluetooth® e aplicativos utilizados, uma faixa de áudio poderá não ser reproduzida após receber uma chamada telefônica, etc. Altere o modo de áudio (Pág. 89) ou desligue o sistema de áudio e em seguida ligue-o novamente. Caso os saltos ou ruídos na reprodução persistam, verifique o estado de seu dispositivo Bluetooth®.
	Caso os saltos ou ruídos na reprodução persistam, exclua o dispositivo emparelhado uma vez, e em seguida tente novamente (Pág. 108, 113).
	Verifique as especificações recomendadas (Pág. 107).
	Algumas vezes os ruídos ocorrem aonde as ondas de rádio são fracas.
O volume do áudio do headset está alto/baixo.	Ajuste o volume enquanto utiliza os modos individuais (Pág. 90).
	Verifique o ajuste de volume do headset emparelhado.

Sintoma	Causa/solução
Mostrador apagado ou impreciso.	Dependendo do dispositivo de áudio e da faixa de áudio, nada será exibido ou o mostrador poderá estar impreciso em alguns casos. Verifique as informações sobre as tags disponíveis (Pág. 127).
	Quando as informações de uma faixa de áudio, como por exemplo, o nome do artista e o título da faixa estiverem em um formato de tag não compatível, a informação poderá ser indicada com um "." ou nenhuma informação será exibida.
	Dependendo do tipo de arte do álbum utilizada para a informação da música dos arquivos de áudio, a arte do álbum pode não ser exibida. O sistema suporta ID3v2 como uma tag disponível para a arte do álbum. Verifique o formato da arte do álbum para os arquivos de áudio.
	O sistema não suporta a exibição de arte de álbum via conexão Bluetooth®.
Sobre dispositivos USB.	Alguns dispositivos USB podem ser incompatíveis com o sistema de áudio e/ou as funções operantes podem ser limitadas.
	Quando o sistema de áudio não reconhece o dispositivo USB conectado ao conector USB, posicione o interruptor de ignição em  (Desligado), e em seguida ligue-o novamente.
	Quando um alto número de arquivos está armazenado no dispositivo USB, pode levar um tempo para que os arquivos de áudio sejam reproduzidos. Reduza o número de arquivos no dispositivo USB.
	Verifique se os arquivos de áudio armazenados no dispositivo USB estão em um formato de arquivo executável (Pág. 127).
Falha no USB.	A função USB pode ser instável quando uma falha no sistema ocorrer. A conexão USB pode ser retomada ao posicionar o interruptor de ignição em  (Desligado), e em seguida em  (Ligado) novamente.

Sintoma	Causa/solução
O sistema Bluetooth® Hands-Free Calling não está disponível.	O dispositivo Bluetooth® conectado pode não ser um dispositivo suportado. Verifique as versões/perfis Bluetooth® suportados (Pág. 107).
	Quando a conexão Bluetooth® está instável devido às condições do ambiente ou as condições das ondas de rádio, o sistema Hands-Free Calling pode não estar disponível.
	Para utilizar o sistema Bluetooth® Hands-Free Calling, é necessária uma conexão com headset. Conecte um headset emparelhado (Pág. 113).
Durante uma chamada, o volume do headset está alto/baixo.	Ajuste o volume durante a chamada (Pág. 90).
O headset do passageiro não emite som.	Se [Private mode] (Modo privado) estiver habilitado, o som não será emitido pelo headset do passageiro. Consulte (Modo privado) (Pág. 120).
Sobre a agenda telefônica.	Desde que a agenda telefônica esteja armazenada no sistema, ela será exibida mesmo quando um outro telefone seja conectado.
Bluetooth® Hands-Free Calling.	Dependendo do estado da conexão, os tempos exibidos no histórico de chamadas na motocicleta ou no telefone podem diferir.
	Dependendo de seu plano de tarifas telefônicas, as funções disponíveis podem diferir.
	Podem haver atrasos no mostrador dependendo do número de informações armazenadas na agenda telefônica, histórico de chamadas e dados de música etc. no dispositivo conectado.

Sintoma	Causa/solução
O Android Auto™ não está disponível.	O telefone celular Android™ conectado pode não ser um modelo suportado. Verifique a compatibilidade do modelo com o Android Auto™ (Pág. 140).
	O telefone celular Android™ conectado pode ter uma versão Android™ não suportada. Atualize o telefone celular Android™ para a versão mais atual.
	Para utilizar o Android Auto™, uma conexão com um headset será necessária. Conecte um headset emparelhado (Pág. 116).
	Quando a comunicação de rede móvel está instável devido às condições do ambiente ou à força do sinal, as funções do Android Auto™ podem não estar disponíveis.
	Quando a conexão do headset emparelhado for interrompida devido a uma descarga da bateria do headset ou a uma falha de comunicação, retorne para a tela principal e emparelhe o headset novamente (Pág. 116).
	O Android Auto™ não pode ser habilitado através da conexão USB via conector USB 2. Verifique a conexão USB e, em seguida, reconecte o cabo USB via conector USB 1 se necessário.
	Alguns cabos USB podem não ser compatíveis com o Android Auto™. Para o Android Auto™, os cabos USB devem ser certificados pelo USB-IF para ser compatível com o padrão USB 2.0.
	Você não concordou com os termos para habilitar o Android Auto™. Reconecte o telefone celular Android™ e habilite o uso do Android Auto™ na tela de aviso (Pág. 136).
	O ajuste do Android Auto™ em seu telefone celular Android™ pode estar desabilitado. Desconecte o telefone celular Android™ e habilite o ajuste do Android Auto™ em seu telefone celular Android™.

Sintoma	Causa/solução
O Apple CarPlay™ não está disponível.	O iPhone® conectado pode não ser um modelo suportado. Verifique a compatibilidade do modelo com o Apple CarPlay™ (Pág. 135).
	O iPhone® conectado possui uma versão do iOS que talvez não seja suportada. Atualize o iPhone® para a versão mais atual.
	Para utilizar o Apple CarPlay™, uma conexão com um headset será necessária. Conecte um headset emparelhado (Pág. 113).
	Ao conectar o iPhone®, caso seja reconhecido como um iPod®, desconecte o cabo USB uma vez, habilite o Apple CarPlay™ (Pág. 103), e em seguida, conecte o cabo USB novamente.
	Quando a comunicação de rede móvel está instável devido às condições do ambiente ou à força do sinal, as funções do Apple CarPlay™ podem não estar acessíveis.
	Quando a conexão do headset emparelhado for interrompida devido a uma descarga da bateria do headset ou a uma falha de comunicação, o Apple CarPlay™ não poderá ser utilizado até que a conexão seja restabelecida.
	A tela não será alternada para o Apple CarPlay™ automaticamente, a não ser quando o interruptor de ignição seja colocado em  (Desligado) enquanto o Apple CarPlay™ esteja ativado.
	O Apple CarPlay™ não pode ser habilitado através da conexão USB via conector USB 2. Verifique a conexão USB e, em seguida, reconecte o cabo USB via conector USB 1 se necessário.
	Alguns cabos USB podem não ser compatíveis com o Apple CarPlay™. Utilize cabos certificados para conectar o iPhone®.
	Você não concordou com os termos para habilitar o Apple CarPlay™. Reconecte o iPhone® e habilite o uso do Apple CarPlay™ na tela de aviso (Pág. 137).
	O ajuste do Apple CarPlay™ em seu iPhone® pode estar desabilitado. Desconecte o iPhone® e habilite o ajuste do Apple CarPlay™ em seu iPhone®.

Sintoma	Causa/solução
Conectado, porém o Apple CarPlay™ / Android Auto™ não opera.	Não é possível operar o Apple CarPlay™ / Android Auto™ através dos interruptores/interface do painel central enquanto a motocicleta estiver em movimento. Opere com os interruptores do guidão esquerdo ou estacione a motocicleta em um local seguro, e em seguida opere.
Algumas funções do Apple CarPlay™ / Android Auto™ não estão disponíveis.	Algumas funções podem ser limitadas devido às condições de redes móveis.
A tela do Apple CarPlay™ / Android Auto™ está muito escura/clara.	Ao selecionar o menu (Dia / Noite) em [Definir Veículo], é possível selecionar os modos diurno e noturno em uma aplicação, como por exemplo, Mapas (Pág. 42), como também ajustar o brilho da luz de fundo pelo menu [Regular Luz Indicador Auto] (Iluminação Automática do Painel) em [Definir Veículo] (Ajuste do veículo) (Pág. 41).
O mostrador multifunção está muito escuro/claro.	Quando o interruptor de ignição está em ACC, a função (Iluminação Automática do Painel) não irá operar. Posicione o interruptor de ignição em I (Ligado).
	Ao utilizar aplicações como, por exemplo, os mapas de Apple CarPlay™ / Android Auto™, é possível selecionar os modos diurno e noturno (Pág. 42).
O sistema de áudio não opera.	Certas funções manuais e ajustes são desabilitados enquanto a motocicleta estiver em movimento. Não é possível selecionar opções acinzentadas do menu até que a motocicleta esteja parada.
O ajuste no menu em [Definir Veículo] não é executado ou está inoperante.	Em [Definir Veículo], alguns itens não podem ser selecionados e as informações exibidas são limitadas quando o interruptor de ignição está em ACC. O menu de ajuste será executado de acordo com o ajuste anterior quando o interruptor de ignição for posicionado em I (Ligado).
Quando o interruptor de ignição for posicionado em O (Desligado) e I (Ligado) continuamente.	Como a reinicialização do sistema leva algum tempo, a exibição da tela poderá também levar algum tempo até ser ligada e ficar disponível para operação.

Sintoma	Causa/solução
Proteção contra temperatura alta/corrente excessiva.	Para proteger o sistema, algumas operações podem ser limitadas temporariamente. O sistema é restaurado automaticamente após o problema ser resolvido.
Sobre o Sistema Idling Stop.	Quando o Sistema Idling Stop está ativado, o som não será emitido temporariamente para a proteção do sistema, mas será retomado automaticamente.
Sensibilidade do receptor de rádio.	A sensibilidade do receptor é afetada pelo objeto que interrompa uma onda de rádio próxima a uma antena do rádio (extremidade superior do bagageiro lateral direito).
Atualização de software.	As afirmações e terminologias deste Manual do Proprietário podem não corresponder ao Sistema de Áudio após uma atualização de software.

Se o problema continuar após a inspeção descrita acima, procure uma Concessionária Honda Dream, para verificação.

Problema Elétrico

Bateria Descarregada

Recarregue a bateria usando um carregador para bateria de motocicletas.

Remova a bateria da motocicleta antes de recarregar. Não utilize carregadores automáticos para bateria de automóveis, pois eles podem superaquecer a bateria da motocicleta e causar danos permanentes.

Se a bateria não se recuperar após a recarga, contate uma Concessionária Honda Dream.

NOTA

A partida com cabo auxiliar de partida ligado à uma bateria de automóvel não é recomendada, podendo danificar o sistema elétrico da motocicleta.

Lâmpada Queimada

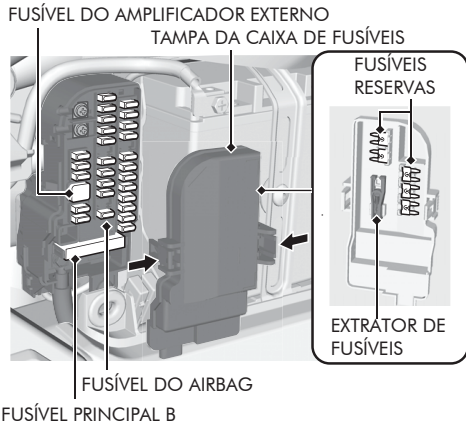
Todas as lâmpadas da motocicleta são LEDs.

Se algum dos LEDs não se acender, procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Fusível Queimado

Antes de manusear os fusíveis, consulte “Inspeção e Substituição de Fusíveis” (Pág. 201).

Caixa de Fusíveis

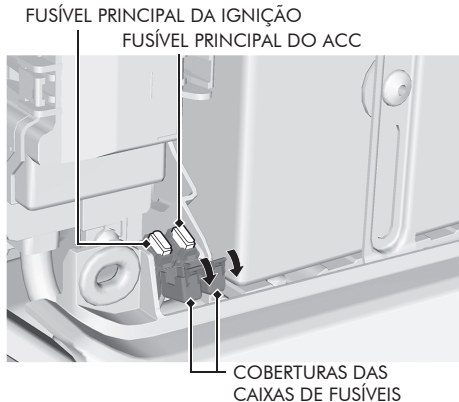


1. Remova a tampa lateral esquerda (Pág. 210).
2. Remova a tampa da caixa de fusíveis.
3. Retire cada um dos fusíveis com o extrator de fusíveis e verifique quanto a fusíveis queimados.
Sempre substitua fusíveis queimados usando o fusível reserva de mesma especificação.
 - Os fusíveis reservas e o extrator de fusíveis estão localizados na parte traseira da tampa da caixa de fusíveis.
4. Instale as peças na ordem inversa da remoção.

Fusível Principal B, Fusível Limitador de Velocidade e Fusível do Amplificador Externo

Para inspecionar e substituir o fusível principal B, o fusível limitador de velocidade e o fusível do amplificador externo, procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

Fusível Principal da Ignição e Fusível Principal do ACC



1. Remova a tampa lateral esquerda (Pág. 210).
2. Remova as coberturas das caixas de fusíveis.
3. Retire cada um dos fusíveis com o extrator de fusíveis e verifique quanto a fusíveis queimados.
Sempre substitua fusíveis queimados usando o fusível reserva de mesma especificação.
 - Os fusíveis reservas e o extrator de fusíveis estão localizados na parte traseira da tampa da caixa de fusíveis.

4. Instale as peças na ordem inversa da remoção.

NOTA

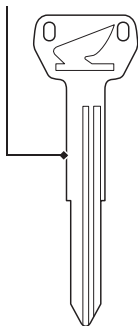
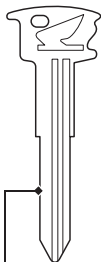
Se o fusível voltar a queimar, isto indica um problema elétrico. Procure uma Concessionária Honda Dream para verificação.

INFORMAÇÕES

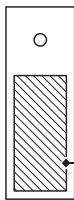
Chaves

Chave de Emergência

CHAVE DE EMERGÊNCIA



CHAVE EMBUTIDA



PLACA DE NÚMERO DA CHAVE

Esta motocicleta possui uma chave de emergência, uma chave embutida e uma placa de número da chave com um número chave. Armazene a chave de emergência e a placa de número da chave em um local seguro.

Normalmente a chave embutida deverá estar armazenada dentro da Honda SMART Key (Pág. 240).

Para fazer uma cópia da chave, leve a chave até uma Concessionária Honda Dream ou a um chaveiro.

A chave de emergência e a chave embutida são utilizadas para destravar o bagageiro lateral esquerdo em caso de emergência (Pág. 240).

Não armazene a chave de emergência nos bagageiros laterais, porta-objetos da carenagem ou bagageiro traseiro.

Honda SMART Key

Portar a Honda SMART Key permite que as seguintes operações sejam executadas:

- Travamento e destravamento da direção e ativação e desativação do sistema elétrico.
- Liberação dos bagageiros laterais direito e esquerdo e do bagageiro traseiro.
- Liberação do porta-objetos da carenagem.

O número de identificação da Honda SMART Key está localizado na etiqueta de identificação. É possível destravar a direção (caso esteja travada) e ativar o sistema elétrico ao inserir o número de identificação. Sempre carregue a chave de emergência e a etiqueta de identificação, porém separe-as da Honda SMART Key, para evitar a perda de ambas.

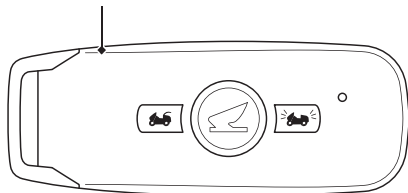
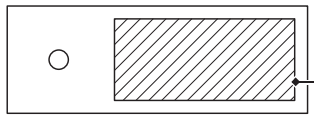
Além disso, armazene uma cópia do seu número de identificação em um lugar seguro fora de sua motocicleta.

A Honda SMART Key possui circuitos eletrônicos. Caso os circuitos estejam danificados, a Honda SMART Key não permitirá que nenhuma das operações sejam executadas.

- Não derrube a Honda SMART Key ou deixe objetos pesados sobre ela.
- Proteja a Honda SMART Key da luz direta do sol, de altas temperaturas e umidade alta.

- Não risque ou perfure.
 - Não a armazene próximo a produtos magnetizados como chaveiro magnetizado.
 - Sempre mantenha a Honda SMART Key longe de aparelhos elétricos como TV, rádio, PC ou dispositivo de mensagem de baixa frequência.
 - Mantenha a Honda SMART Key longe de líquidos. Se ficar úmida, seque-a imediatamente com pano macio.
 - Mantenha a Honda SMART Key afastada da motocicleta durante a lavagem da motocicleta.
 - Não queime.
 - Não lave em um equipamento de limpeza ultrassônica.
 - Se combustível, cera ou graxa aderirem à Honda SMART Key, limpe-a imediatamente para evitar quebras e empenamentos.
 - Não desmonte a Honda SMART Key a não ser para trocar a bateria.
- Apenas o alojamento da Honda SMART Key pode ser desmontado. Não desmonte as outras partes.
- Não perca a sua Honda SMART Key. Caso seja perdida, terá que ser registrada uma nova Honda SMART Key. Dirija-se a uma Concessionária Honda Dream com a sua chave de emergência e a etiqueta de identificação para o registro.

HONDA SMART KEY



PLACA DE NÚMERO DA CHAVE

A bateria no sistema Honda SMART Key dura aproximadamente 2 anos.

Para adquirir uma Honda SMART Key adicional, leve a Honda SMART Key e a motocicleta em uma Concessionária Honda Dream.



MODELO: GHR-H015-R
04953-17-05242



MODELO: GHR-H015-T
05326-17-05242

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Estes equipamentos estão homologados pela ANATEL de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução ANATEL nº 715, de 23/10/2019 e atendem aos requisitos técnicos aplicados. A responsabilidade por problemas em acessórios não originais caberá exclusivamente ao fabricante/fornecedor/instalador do acessório.

Instrumentos, Controles e Outras Características

Interruptor de Ignição

Deixar o interruptor de ignição em **I** (Ligado) ou ACC com o motor desligado irá descarregar a bateria.

Não gire o interruptor de ignição durante a condução.

Interruptor do Motor

Utilize o interruptor do motor durante a condução somente em casos de emergência. Caso contrário, o motor poderá se desligar subitamente, fazendo com que a condução se torne insegura.

Se o motor for parado pelo acionamento do interruptor do motor, posicione o interruptor de ignição em **O** (Desligado). Caso contrário, a bateria irá se descarregar.

Hodômetro

Quando a quilometragem no hodômetro for superior a 999.999, a indicação de 999.999 será mantida.

Hodômetro Parcial

Cada hodômetro parcial retorna para a indicação 0,0 quando a quilometragem da viagem parcial for superior a 9.999,9.

Manual do Proprietário

O manual do proprietário, registro e informações do seguro, podem ser armazenados no bagageiro lateral esquerdo.

Sistema de Corte de Ignição

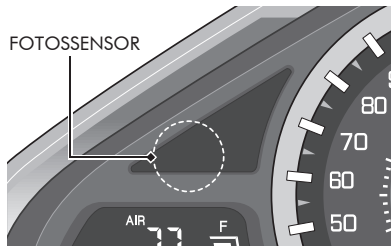
Um sensor de inclinação (ângulo de inclinação) corta automaticamente o funcionamento do motor e a bomba de combustível caso a motocicleta venha a cair. Para reiniciar o sensor, o interruptor de ignição deverá ser colocado na posição **O** (Desligado) e posteriormente na posição **I** (Ligado) antes que o motor possa ser ligado novamente.

Sistema de Acelerador Eletrônico

Este modelo está equipado com um Sistema de Acelerador Eletrônico.

Não aproxime itens magnetizados ou suscetíveis à interferências magnéticas próximos aos interruptores do guidão direito.

Controle de Brilho Automático



O brilho da luz de fundo do painel será controlado automaticamente quando “AUTO” está selecionado no ajuste do brilho.

A iluminação ambiente é detectada pelo fotossensor. Não danifique ou cubra o fotossensor.

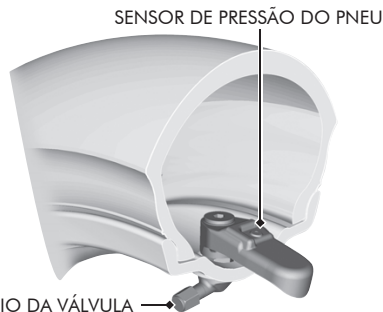
Caso contrário, o controle de brilho automático pode não funcionar adequadamente.

Sistema de Áudio

“Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.”

Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS)

Esta motocicleta está equipada com um sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS), o qual é ativado cada vez que a motocicleta passa a ser pilotada e a pressão nos pneus é monitorada durante a pilotagem.



Cada pneu tem seu próprio sensor de pressão. Caso a pressão de um pneu estiver significativamente baixa durante a pilotagem, o sensor deste pneu enviará um sinal que acenderá o indicador de baixa pressão do pneu.

Modificações no TPMS da motocicleta poderão afetar a sua eficiência.



Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Este equipamento está homologado pela ANATEL de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução ANATEL nº 715, de 23/10/2019 e atende aos requisitos técnicos aplicados. A responsabilidade por problemas em acessórios não originais caberá exclusivamente ao fabricante/fornecedor/instalador do acessório.

Descrição do Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS)

Inspeção visualmente os pneus e verifique a pressão com um medidor a cada 1.000 km ou semanalmente.

NOTA

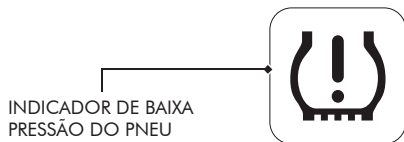
A inspeção e o ajuste da pressão devem ser feitos sempre com os pneus frios, antes de pilotar.

Para pressão recomendada, consulte Especificações Técnicas, 286.

Como uma característica de segurança adicional, a motocicleta é equipada com o sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS) que acende o indicador de baixa pressão do pneu quando um ou mais pneus estiverem significativamente com baixa pressão.

Portanto, quando o indicador de baixa pressão do pneu se acender, pare a pilotagem e verifique os pneus o mais rápido possível, e em seguida calibre-os na pressão indicada.

Pilotar com pneus com pressão insuficiente, ocasiona o aquecimento excessivo e prejudica o desempenho dos pneus. Pressão insuficiente também reduz a eficiência do combustível, e a vida útil da banda de rodagem e pode afetar a pilotagem e a eficiência de frenagem da motocicleta.



Observe que o TPMS não substitui a manutenção adequada do pneu. Portanto, é responsabilidade do piloto manter a pressão correta do pneu, mesmo que a pressão do pneu não seja tão baixa a ponto do indicador de baixa pressão dos pneus se acender.

Esta motocicleta também está equipada com um indicador do TPMS para indicar quando o sistema não estiver operando corretamente. O indicador do TPMS exibe o símbolo "TPMS" quando aceso.

Ao se acender o indicador do TPMS, o sistema poderá não ser capaz de detectar o sinal de baixa pressão dos pneus como deveria.

Falhas no TPMS podem ocorrer por diversas razões, incluindo a instalação de pneus ou rodas temporárias ou alternativas na motocicleta, o que causa funcionamento incorreto do TPMS.



Sempre verifique o indicador do TPMS após a substituição de um ou mais pneus ou rodas na motocicleta, a fim de assegurar de que a substituição dos pneus e rodas permitam que o TPMS continue a operar normalmente.

Sistema do Airbag

Gravador de Dados de Eventos

Esta motocicleta está equipada com um ou mais dispositivos conhecidos como gravadores de dados de eventos.

Estes dispositivos armazenam dados de disparos do airbag como também de falhas de quaisquer componentes do sistema do airbag.

Estes dados pertencem ao proprietário da motocicleta e não podem ser acessados por qualquer pessoa, exceto por requisição legal ou com a permissão do proprietário.

Catalisador

Esta motocicleta está equipada com dois catalisadores de três vias. Os catalisadores possuem metais preciosos que em reações químicas de alta temperatura, convertem hidrocarbonetos (HC), monóxido de carbono (CO) e óxidos de nitrogênio (NOx) presentes nos gases de escape em compostos seguros.

Um catalisador defeituoso contribui no aumento da poluição do ar e pode prejudicar o desempenho do motor. Na troca, use somente o catalisador original Honda ou equivalente homologado pela Honda.

Siga estas instruções para conservar o catalisador da motocicleta.

- Sempre utilize combustível sem chumbo. Combustível com chumbo irá danificar o catalisador.
- Mantenha o motor em boas condições de uso.
Um motor operando de maneira inadequada pode causar superaquecimento do catalisador, causando danos ao catalisador ou à motocicleta.
- Em caso de falha no motor, contraexplosão, se o motor estiver desligando ou se houver algum outro problema afetando a pilotagem, pare a pilotagem e desligue o motor. Procure uma Concessionária Honda Dream o mais rápido possível.

Informações Legais Sobre o Apple CarPlay™/Android Auto™

Declarações de Licença/Responsabilidade do Manual de Proprietário

O USO DO APPLE CARPLAY™ ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY™, QUE ESTÃO INCLuíDOS COMO PARTE DOS TERMOS DE USO DA APPLE® iOS. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY™ ISENTAM A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELA APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO APPLE CARPLAY™, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRACÃO DO PILOTO. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DA APPLE® PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DA APPLE® E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO APPLE CARPLAY™.

O USO DO ANDROID AUTO™ ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™, QUE DEVEM SER ACEITOS QUANDO O APLICATIVO ANDROID AUTO™ FOR BAIXADO PARA O SEU TELEFONE COM SISTEMA ANDROID™. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™ ISENTAM O GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE O GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCRÊVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELO GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO ANDROID AUTO™, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DO GOOGLE™ PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DO GOOGLE™ E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO ANDROID AUTO™.

Isenção de Garantias; Limitação de Responsabilidade

VOCÊ RECONHECE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE O USO DA APPLE CARPLAY™ / ANDROID AUTO™ ("OS APLICATIVOS") É POR SUA CONTA E RISCO E QUE TODO O RISCO REFERENTE À QUALIDADE SATISFATÓRIA, DESEMPENHO, PRECISÃO E ESFORÇO DEPENDE DE VOCÊ PARA O LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL E, QUE AS APLICAÇÕES E AS INFORMAÇÕES SOBRE OS APLICATIVOS SÃO FORNECIDAS "COMO SÃO" E "CONFORME DISPONÍVEL", COM TODAS AS FALHAS E SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO. A HONDA SE ISENTA DE TODAS AS GARANTIAS E CONDIÇÕES, COM RESPEITO A APLICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS APLICATIVOS, SEJA EXPRESSA, IMPLÍCITA OU LEGAIS, INCLUINDO, MAS SEM LIMITAÇÃO PARA AS GARANTIAS E/OU CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO, QUALIDADE SATISFATÓRIA, ADEQUAÇÃO PARA UM DETERMINADO FIM, PRECISÃO, USO PACÍFICO E DE NÃO VIOLAR OS DIREITOS DE TERCEIROS. NENHUMA INFORMAÇÃO, POR MEIO DE LINGUAGEM ESCRITA OU FALADA, OU CONSELHOS DADOS PELA HONDA OU POR UM REPRESENTANTE AUTORIZADO, CONSTITUIRÃO UMA GARANTIA. COMO EXEMPLOS E SEM LIMITAÇÃO, A HONDA SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA, COM RELAÇÃO À PRECISÃO DOS DADOS FORNECIDOS PELOS APLICATIVOS, TAIS

COMO A PRECISÃO DAS DIREÇÕES, TEMPO ESTIMADO DE VIAGEM, LIMITES DE VELOCIDADE, CONDIÇÕES DA ESTRADA, NOTÍCIAS, TEMPO, TRÂNSITO OU OUTRO CONTEÚDO FORNECIDO PELA APPLE®, SUAS FILIAIS OU FORNECIDAS POR TERCEIROS; A HONDA NÃO FORNECE GARANTIAS CONTRA A PERDA DE DADOS DE APLICATIVOS, QUE PODE SER PERDIDO A QUALQUER MOMENTO; A HONDA NÃO GARANTE QUE OS APLICATIVOS OU QUAISQUER SERVIÇOS PRESTADOS POR MEIO DELES, SERÁ OFERECIDO EM TODOS OS MOMENTOS OU QUE QUALQUER OU TODOS OS SERVIÇOS ESTARÃO DISPONÍVEIS A QUALQUER MOMENTO OU LOCAL PARTICULAR. POR EXEMPLO, OS SERVIÇOS PODEM SER SUSPENSOS OU INTERROMPIDOS SEM AVISO PRÉVIO, PARA REPAROS, MANUTENÇÃO, CORREÇÕES DE SEGURANÇA, UPDATES ETC., OS SERVIÇOS PODEM NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA SUA ÁREA OU LOCALIZAÇÃO ETC. ALÉM DISSO, VOCÊ ENTENDE QUE MUDANÇAS DA TECNOLOGIA DE TERCEIROS OU DOS REGULAMENTOS GOVERNAMENTAIS, PODEM TORNAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E/OU APLICATIVOS, OBSOLETOS E/OU NÃO ÚTILIZÁVEIS. ATÉ A EXTENSÃO NÃO PROIBIDA PELA LEI, EM NENHUMA HIPÓTESE, A HONDA OU SEUS ASSOCIADOS SÃO RESPONSÁVEIS POR DANOS PESSOAIS OU QUALQUER DANO INCIDENTAL, ESPECIAL, INDIRETO OU CONSEQUENCIAL,

INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, DANOS POR PERDA DE LUCROS, CORRUPÇÃO OU PERDA DE DADOS, FALHA NA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE DADOS, INTERRUPÇÃO DE NEGOCIAÇÕES OU QUALQUER OUTRO PREJUÍZO OU PERDA COMERCIAL, DECORRENTES OU RELACIONADAS AOS APLICATIVOS OU DE SEU USO, OU INCAPACIDADE DE USAR OS APLICATIVOS OU AS INFORMAÇÕES SOBRE O APLICATIVO, POR QUALQUER MOTIVO, INDEPENDENTE DA TEORIA DE RESPONSABILIDADE (CONTRATO, DELITO OU QUALQUER OUTRO) E, MESMO QUE A HONDA TENHA SIDO INFORMADA DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS. ALGUMAS REGIÕES E JURISDIÇÕES PODEM PROIBIR A EXCLUSÃO OU LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS, POR ISSO, AS LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES PODEM NÃO SE APLICAR PARA VOCÊ. AS LIMITAÇÕES ANTERIORES SERÃO APLICADAS MESMO QUE OS RECURSOS MENCIONADOS ACIMA NÃO ATINJAM A SUA FINALIDADE ESSENCIAL.



Agência Nacional de Telecomunicações

Incorpora produto homologado pela Anatel sob número 05837-17-07566

Tipo - categoria: Transceptor de Radiação Restrita – II

Modelo - nome comercial: MKC AU

Faixa de frequências Tx (MHz)	Potência máxima de saída (W)	Designação de emissões	Tecnologias	Tipo de modulação
2.400,0 a 2.483,5	0,0001	0,0001	Salto em frequência	GFSK
2.400,0 a 2.483,5	0,0001	1M33G7D	Salto em frequência	p/4DQPSK e 8DPSK
2.400,0 a 2.483,5	0,0031	1 770KF7D	Salto em frequência	GFSK
2.400,0 a 2.483,5	0,0023	1M25G7D	Salto em frequência	p/4DQPSK e 8DPSK
2.400,0 a 2.483,5	0,0035	776KF7D	Salto em frequência	GFSK
2.400,0 a 2.483,5	0,0027	1M34G7D	Salto em frequência	p/4DQPSK e 8DPSK

Ensaio de SAR não aplicável:

O produto não é uma estação terminal portátil.

Possui antena integrada.

<https://www.gov.br/anatel/pt-br>

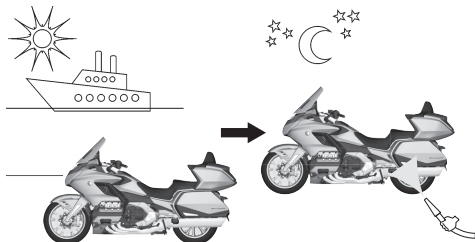
Este equipamento está homologado pela ANATEL de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução ANATEL nº 715, de 23/10/2019 e atende aos requisitos técnicos aplicados. A responsabilidade por problemas em acessórios não originais caberá exclusivamente ao fabricante/fornecedor/instalador do acessório.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência, aumentar a durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha.

Em regiões litorâneas, onde o contato com a maresia e umidade é intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial. Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

- Em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos, lave e seque a motocicleta imediatamente após o uso. Aplique spray antioxidante nos amortecedores, escapamento (inclusive parte interna) e demais peças cromadas.



Lave imediatamente após o uso em regiões litorâneas!

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

⚠ CUIDADO

Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.

- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como pastilhas e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte Conservação de Motocicletas Inativas.

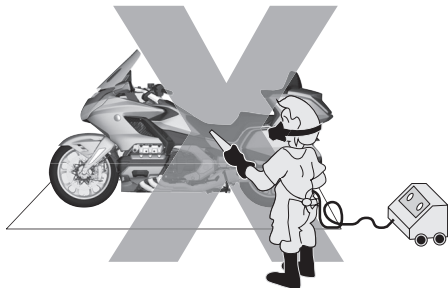


Aplique spray antioxidante nas peças cromadas após a lavagem.

Equipamentos de Lavagem

Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta, desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da articulação da suspensão traseira, além de danificar a pintura. Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, pois são altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio.

Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m. Não aplique jatos d'água diretamente sobre o núcleo do radiador.



Utilize sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta.

As aletas e tubos de alumínio do radiador serão danificados se forem submetidos a jatos fortes de água, principalmente se a água estiver misturada a detergentes com alto teor alcalino/ácido que pode provocar a oxidação do alumínio.

ATENÇÃO

Água ou ar sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

Precauções para a Lavagem

Siga estas instruções quando for lavar a motocicleta:

- Não utilize lavadoras de alta pressão:
 - ▶ Equipamentos de alta pressão podem danificar peças móveis e peças elétricas, tornando-as inoperáveis.
 - ▶ Água na entrada de ar pode ser aspirada para o corpo do acelerador e/ou entrar no filtro de ar.
- Não direcione água ao silencioso:
 - ▶ Água dentro do silencioso pode causar ferrugem e impossibilitar a partida do motor.
- Seque os freios:
 - ▶ Água afeta negativamente o efeito da frenagem. Após a lavagem, acione os freios intermitentemente em velocidade baixa para ajudar na secagem dos mesmos.

- Não direcione água no bagageiro lateral esquerdo:
 - ▶ Água no bagageiro lateral esquerdo pode danificar seus documentos e outros pertences.
- Não direcione água no filtro de ar:
 - ▶ Água no filtro de ar pode impossibilitar a partida do motor.
- Não direcione a água próximo ao farol:
 - ▶ As lentes do farol podem embaçar temporariamente após a lavagem ou durante a pilotagem sob chuva. Isto não impacta a função dos faróis.

Entretanto, caso haja uma grande quantidade de água e gelo acumulada na parte interna da(s) lente(s), procure uma Concessionária Honda Dream.

- Não utilize cera ou produtos de polimento em superfícies com pintura fosca:
 - ▶ Use um pano macio ou esponja, bastante água e um xampu neutro para limpar as superfícies com pintura fosca. Seque com um pano limpo e macio.

Como Lavar a Motocicleta

CUIDADO

- Antes da lavagem, certifique-se de que o motor e o escapamento estejam frios. Use sempre luvas apropriadas e botas de borracha para evitar ferimentos.
- Siga sempre os procedimentos de lavagem descritos neste manual.

ATENÇÃO

Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

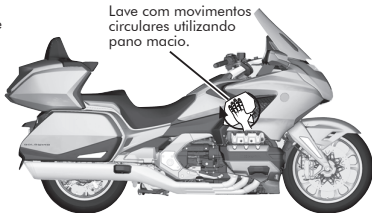
1. Pulverize querosene no motor, escapamento, rodas e cavalete lateral, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.

Utilize somente água e xampu neutro.



OK

Lave com movimentos circulares utilizando pano macio.

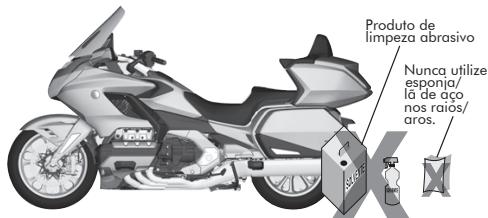


NOTA

O querosene ataca peças de borracha. Proteja-as antes da aplicação.

ATENÇÃO

- Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos podem danificar a pintura e as peças metálicas e plásticas da motocicleta.
- Produtos químicos, solventes e detergentes não devem ser utilizados em hipótese alguma. Seu uso provoca sérios danos à motocicleta, tais como oxidação das partes metálicas, perda de brilho das peças pintadas e de borracha, e descoloração de outras peças da motocicleta, tais como tampas do motor.



Nunca utilize solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos!

ATENÇÃO

- Não use lã de aço ou produtos abrasivos para limpar as peças cromadas, pois estes removem sua camada protetora iniciando um processo de oxidação severa.
- Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos a fim de evitar danos.

2. Enxágue com bastante água.
3. Lave as carenagens, para-brisa, assento, tampas laterais, para-lamas e bagageiros com água e xampu neutro. Use um pano macio ou esponja. Enxágue completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio.

NOTA

- Limpe as peças plásticas com um pano macio ou esponja umedecidos em solução de xampu neutro e água. Enxágue completamente com água e seque com um pano macio.
- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura poderá ser riscada.

4. Após a secagem da motocicleta, lubrifique as partes móveis.

- ▶ Assegure-se de que nenhum lubrificante respingue nos freios ou nos pneus.

Discos de freio, pastilhas, sapatas ou tambor contaminados com óleo, irão sofrer redução de efetividade, podendo causar acidentes.

5. Aplique uma camada de cera para prevenção de corrosão.

- ▶ Evite produtos que contenham detergentes agressivos ou solventes químicos. Os mesmos podem danificar o metal, a pintura e o plástico de sua motocicleta.

Mantenha os freios e os pneus livres de cera.

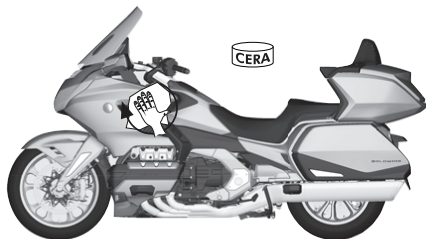
- ▶ Se motocicleta possuir partes com pintura fosca, não aplique a camada de cera nas superfícies com pintura fosca.

ATENÇÃO

A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar a pintura.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.



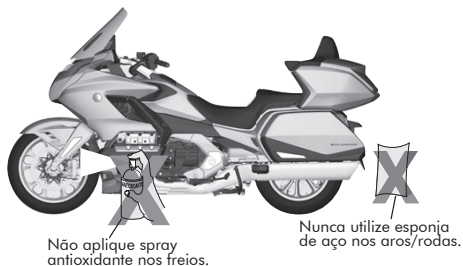
Aplique cera protetora, se necessário.

6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

O interior da lente do farol e sinaleiras poderão eventualmente apresentar condensação de umidade (embaçamento) após a lavagem ou permanência da motocicleta em lugares úmidos. Ela desaparecerá gradualmente com o uso da motocicleta.

⚠ CUIDADO

- Não aplique spray antioxidante nas regiões próximas aos freios.
- A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Teste-os antes de pilotar. Pode ser necessário acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal.
- Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.



Componentes de Alumínio

Os componentes de alumínio sofrem corrosão quando entram em contato prolongado com poeira, lama ou água salgada. Limpe regularmente os componentes de alumínio e siga as seguintes recomendações para evitar riscá-los:

- Não use esponjas de aço nem produtos abrasivos.
- Evite raspar ou passar por cima de guias.

Painéis

Siga as seguintes recomendações para evitar danos:

- Lave cuidadosamente com esponja macia e bastante água.
- Para remover as manchas mais difíceis, use detergente diluído e enxágue cuidadosamente com bastante água.
- Evite o contato de gasolina, fluido de freio ou detergentes com os instrumentos, painéis ou farol.

Para-brisa

Mantenha o para-brisa levantado após o desligamento do sistema elétrico, a fim de facilitar a limpeza (Pág. 193).

Limpe o para-brisa com uma esponja ou pano macio, utilizando bastante água (evite usar detergentes ou qualquer produto de limpeza químico no para-brisa). Seque-o com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

Para evitar possíveis riscos ou outros danos, use somente água e uma esponja ou pano macio para limpar o para-brisa.

Se o para-brisa estiver muito sujo, use uma esponja umedecida em detergente neutro diluído e bastante água. Certifique-se de remover todo o detergente (resíduos de detergente podem provocar trincas no para-brisa).

Substitua o para-brisa, se os riscos não puderem ser removidos e estiverem obstruindo a sua visão.

Certifique-se de evitar o contato do para-brisa e de sua guarnição com eletrólitos de bateria, fluido de freio ou solventes químicos. Eles irão danificar o plástico.

Painel de Instrumentos

O painel de instrumentos possui um revestimento com tratamento especial para impossibilitar reflexo e brilho intenso.

Limpe qualquer umidade (incluindo água da chuva) no painel de instrumentos com um pano limpo e macio imediatamente.

Utilizando bastante água, limpe o painel de instrumentos com um pano macio ou uma esponja.

Para a limpeza de um painel de instrumentos mais sujo, utilize um detergente neutro diluído em água com uma esponja e bastante água. Certifique-se de remover todo o detergente. Seque com um pano limpo e macio.

Certifique-se de evitar o contato do painel de instrumentos com eletrólitos de bateria, fluido de freio ou solventes químicos. Eles irão danificar o revestimento da superfície do painel de instrumentos que possui tratamento especial.

Tube de Escapamento e Silencioso

O tubo de escapamento e o silencioso desta motocicleta são feitos de aço inoxidável.

Devido às altas temperaturas dos gases expelidos, a curva do escapamento pode sofrer alteração de coloração em casos críticos. Essa é uma condição normal, que não altera o funcionamento ou a vida útil da motocicleta nem prejudica a capacidade do escapamento de cumprir sua função.

O tubo de escapamento também pode manchar devido à presença de barro, sujeira e outros detritos; o que é absolutamente normal. Caso isso ocorra, limpe a área afetada normalmente.

Para remover o barro ou sujeira, utilize uma esponja umedecida com solução de xampu neutro e água. Enxágue e seque com um pano limpo e macio.

A garantia Honda NÃO cobre alterações de coloração e manchas.

Quando o tubo de escapamento e o silencioso forem pintados, não utilize composto de limpeza abrasivo comum de cozinha. Utilize detergente neutro para limpar as superfícies pintadas no tubo de escapamento e silencioso. Caso não tenha certeza de que o tubo de escapamento e o silencioso sejam pintados, contate uma Concessionária Honda Dream.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

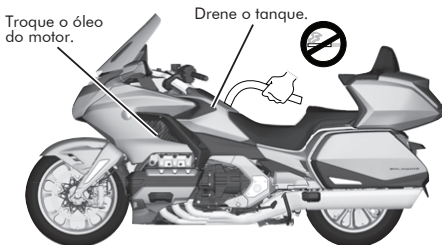
ATENÇÃO

A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento, durante a utilização da motocicleta, em condições normais de uso. Portanto, para maior vida útil da bateria, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana por 10 minutos.

Antes de armazenar a motocicleta, efetue todos os reparos necessários. Caso contrário, esses reparos podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente utilizada.

Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, deve-se tomar certos cuidados para reduzir os efeitos de deterioração causados pela não utilização da motocicleta.

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento esteja abastecido com líquido de arrefecimento Pro Honda ou um anticongelante equivalente de alta qualidade à base de etilenoglicol com inibidores de corrosão sem silicato.



Recomendações para motocicletas inativas.

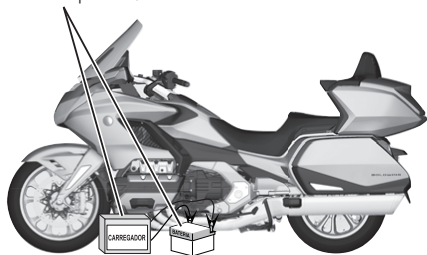
3. Drene o tanque de combustível num recipiente adequado.

Pulverize o interior do tanque com óleo antioxidante em spray. Feche a tampa do tanque firmemente.

CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Drene o tanque num local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

Remova e carregue a bateria uma vez por mês.

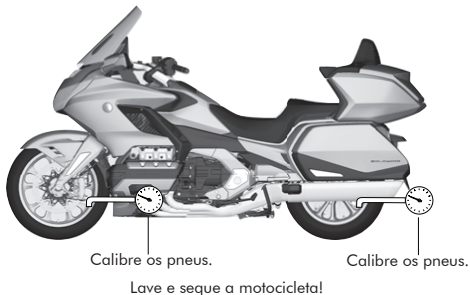


Recomendações para motocicletas inativas.

4. Remova a bateria (Pág. 207). Guarde-a em local protegido, não exposto às temperaturas muito baixas nem a raios solares diretos. Carregue a bateria uma vez por mês.
5. Lave e seque a motocicleta. Se necessário aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas, exceto em superfícies ou pinturas especiais foscas. Aplique spray antioxidante nas rodas, amortecedores, interior e exterior do escapamento e demais peças cromadas.

NOTA

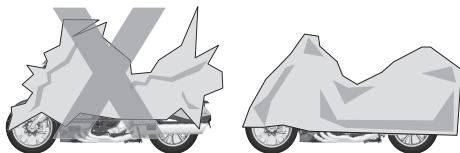
Aplique spray antioxidante com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.



6. Lubrifique as partes móveis.
7. Retire o excesso de água e lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus na pressão recomendada. Apoie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.

9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos ou materiais impermeáveis) e guarde-a num local fresco e seco, com alterações mínimas de temperatura. Não a deixe exposta ao sol.

Caso a motocicleta não seja armazenada em um local coberto, após chover, remova a capa apropriada e verifique se a motocicleta está molhada. Se estiver, seque-a com um pano limpo e macio e repita os procedimentos para armazenamento que se fizerem necessários.



10. Coloque a motocicleta no cavalete central e posicione um calço para que os dois pneus fiquem fora do solo.

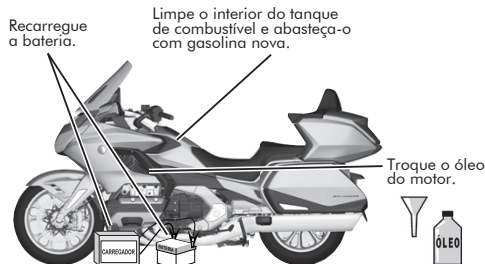
NOTA

Quando você for ativar a motocicleta (Pág. 278), inspecione todos os itens de manutenção exigidos pela Tabela de Manutenção (Pág. 196).

Ativação da Motocicleta

Siga os procedimentos abaixo antes de voltar a usar a motocicleta:

1. Remova a capa protetora e lave completamente a motocicleta.
2. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
3. Se necessário, recarregue a bateria e instale-a na motocicleta.
4. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
5. Efetue a inspeção antes do uso (Pág. 199). Faça um teste, pilotando a motocicleta em baixa velocidade, em local seguro e afastado do trânsito.



TRANSPORTE DE SUA MOTOCICLETA

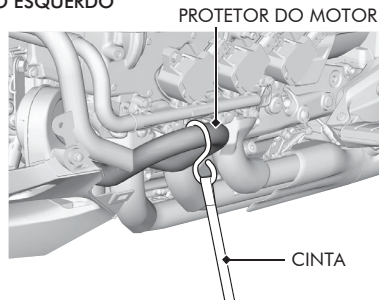
Caso precise que a motocicleta seja transportada, ela deverá ser alocada em um trailer para motocicletas, um caminhão plataforma ou um trailer que contenha uma rampa de suporte ou uma plataforma de suspensão, e fitas para fixar a motocicleta. Nunca tente rebocar sua motocicleta com a roda ou as rodas no solo.

NOTA

- Rebocar a motocicleta com a roda ou as rodas no solo pode ocasionar danos sérios à transmissão.
- Ao fixar a motocicleta para transporte, não utilize amarras ou cintas no guidão ou nas manoplas. Fazer isso pode causar danos ao sistema da direção, ao sistema do aquecedor da manopla e/ou aos interruptores do guidão.

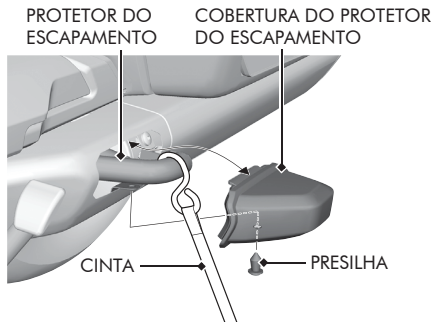
Método para Fixação da Motocicleta

LADO ESQUERDO



1. Remova ambas as coberturas laterais dos cabeçotes (Pág. 208).
2. Fixe a motocicleta utilizando uma fivela ou catraca do tipo cinta para os protetores do motor e prenda as outras extremidades em um ponto de ancoragem.
 - Certifique-se de que as cintas que fixam a motocicleta estejam firmes.

LADO ESQUERDO



3. Remova ambas as coberturas dos protetores dos escapamentos direito e esquerdo removendo as presilhas para expor os protetores dos escapamentos.
4. Fixe a motocicleta utilizando uma fivela ou uma catraca do tipo cinta para os protetores do escapamentos e prenda as outras extremidades em um ponto de ancoragem.
 - Certifique-se de que as cintas que fixam a motocicleta estejam firmes.

NÍVEL DE RUÍDOS

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução CONAMA nº 2 de 11/02/1993, complementada pelas Resoluções CONAMA nº 268 de 14/09/2000 e nº 493, de 24/06/2019).

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

89,8 dB (A) a 2.750 rpm

(medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714)

PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR

CONAMA/Instrução Normativa IBAMA

Este veículo atende ao **Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares – PROMOT**. (Estabelecido pelas Resoluções CONAMA n° 297 de 26/02/2002, n° 432 de 13/07/2011, n° 493 de 24/06/2019 e Instrução Normativa IBAMA n° 21 de 16/12/2022).

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar.

O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é um gás tóxico.

A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza sistemas de admissão, alimentação de combustível e escapamento ajustados para reduzir as emissões de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos.

Portanto, a manutenção correta e utilização de PEÇAS ORIGINAIS são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas.



Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção, recorrendo sempre a uma Concessionária Honda Dream.

Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual. Além de usufruir sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Controle de Emissões

Para assegurar a conformidade de sua motocicleta com os requisitos legais, confirme se os níveis de CO e HC atendem aos valores recomendados em marcha lenta, como indicado abaixo (Art. 16 da Resolução CONAMA n° 297/02, Art. 6 da Resolução CONAMA n° 432/11 e Art. 23 da Instrução Normativa IBAMA n° 21/22):

	Valor Recomendado	Valor Certificado
Regime de Marcha Lenta		
Em temperatura normal de funcionamento	730 ± 100 rpm	735 rpm
Níveis de Emissões de Poluentes em Marcha Lenta		
CO (monóxido de carbono)	Abaixo de 5.000 ppm	10 ppm
HC (hidrocarbonetos)	Abaixo de 50 ppm	3,8 ppm

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Moto Honda da Amazônia Ltda., sempre empenhada em melhorar o futuro do nosso planeta, gostaria de compartilhar este compromisso com seus clientes.

Visando a um melhor relacionamento entre sua motocicleta e o meio ambiente, observe os seguintes pontos:

A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar o produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos especificados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para postos de troca ou concessionária Honda mais próxima.

Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados devem ser levados a uma concessionária Honda para reciclagem, em atendimento à Resolução CONAMA nº 258 de 26/08/1999. Nunca devem ser queimados, guardados ou enterrados em áreas descobertas.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos, não devem ser reutilizados, representando um perigo em potencial para o motociclista. Eles devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.



Os fluidos de freio e de embreagem, baterias e a solução da bateria devem ser manuseados com bastante cuidado. Eles apresentam características que podem danificar a pintura da motocicleta, causar danos à saúde humana, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando descartados sem destinação adequada.

Na troca da bateria, além dos cuidados com sua solução ácida, deve-se encaminhar a peça substituída às concessionárias Honda para destinação adequada, em atendimento à Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008.



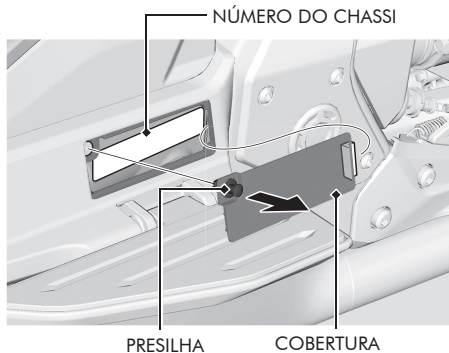
Peças plásticas e metálicas substituídas devem ser entregues a uma concessionária Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações, como substituição do escapamento e regulagens do sistema de alimentação, diferentes das especificadas para o modelo, ou qualquer outra que vise alterar o desempenho do motor, devem ser evitadas. Além de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição do ar e sonora.

Esperamos que esses conselhos sejam úteis e possam ser utilizados em benefício de todos.

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

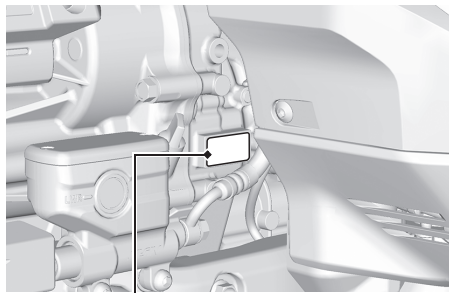
Números de Série



A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor, que são necessários para o registro de sua motocicleta.

Esses números devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

O número de série do chassi está gravado na parte inferior traseira direita do chassi.



NÚMERO DO MOTOR

Para verificar o número do chassi, remova a cobertura liberando a presilha.

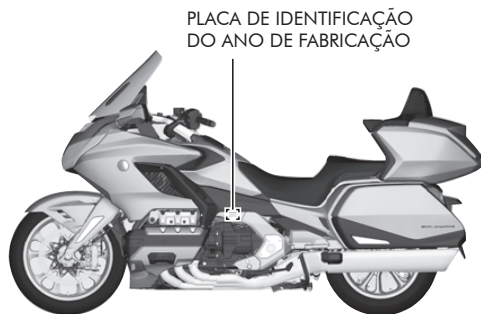
O número de série do motor está gravado na lateral da carcaça, lado direito do motor.

Anote os números abaixo:

Nº de série do chassi:

Nº de série do motor:

Placa de Identificação do Ano de Fabricação

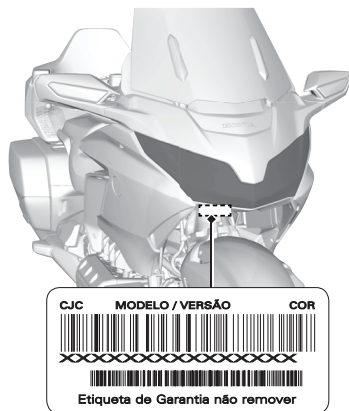


Esta placa identifica o ano de fabricação de sua motocicleta e está localizada no lado esquerdo do chassi. Tenha cuidado para não danificar a placa de identificação. Nunca tente removê-la. Esta placa é autodestrutiva.

ATENÇÃO

A gravação do ano de fabricação faz parte da identificação oficial do modelo (Resoluções CONTRAN nº 024/98, 581/16 e Portarias DENATRAN nº 017/00 e 166/13).

Etiqueta com Código de Barras



Sua motocicleta possui uma etiqueta de garantia com dois códigos de barras colada no sentido horizontal, na parte frontal do chassi, atrás da carenagem frontal e na frente da coluna de direção. O acesso a etiqueta de garantia é realizado por baixo da carenagem frontal. Essa etiqueta será utilizada pela Concessionária Honda Dream nos processos de revisões e solicitações de garantia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES

Comprimento total	2.615 mm
Largura total	905 mm
Altura total	1.430 mm
Distância entre-eixos	1.695 mm
Distância mínima do solo	130 mm
Altura do assento	745 mm

PESO

Peso seco	374 kg
-----------	--------

CAPACIDADES

Óleo do motor		4,4 litros (após drenagem)
		4,6 litros (após drenagem e troca do filtro de óleo)
		4,6 litros (após drenagem e troca do filtro de óleo e filtro da embreagem)
		5,6 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível		21 litros
Reserva do tanque de combustível		3,2 litros (aproximadamente)
Capacidade de passageiro		Piloto e um passageiro
Capacidade máxima de carga		203 kg (piloto, passageiro, bagagem e acessórios)
Capacidade do sistema de arrefecimento		2,9 litros
Óleo da transmissão final		140 cm ³ (após drenagem)
		160 cm ³ (após desmontagem)
Peso máximo de bagagem	Bagageiro traseiro	9,0 kg
	Bagageiro lateral (cada)	9,0 kg
	Porta-objetos da carenagem	2,0 kg

MOTOR		
Tipo	OHC, 6 cilindros, 4 tempos, refrigeração líquida	
Óleo do motor recomendado	Óleo para motores de motocicletas SAE 10W-30 SL ou superior (ver nota) NOTA A Honda recomenda a utilização do lubrificante: Óleo Pro Honda SAE 10W-30 SL JASO MA	
Líquido de arrefecimento recomendado	Líquido de arrefecimento Pro Honda ou um anticongelante equivalente de alta qualidade à base de etilenoglicol com inibidores de corrosão sem silicato.	
Combustível recomendado	Gasolina comum (sem aditivo)	
Diâmetro e curso do pistão	73,0 x 73,0 mm	
Relação de compressão	10,5:1	
Cilindrada	1.833 cm ³	
Potência máxima	126,4 cv a 5.500 rpm	
Torque máximo	17,3 kgf.m a 4.500 rpm	
Vela de ignição	CR6HSB-9 (NGK)	
Folga dos eletrodos da vela de ignição (não ajustável)	0,80 a 0,90 mm	
Rotação de marcha lenta	730 ± 100 rpm	
Folga das válvulas (motor frio)	Admissão	0,15 mm
	Escapamento	0,22 mm
Sistema de alimentação	Injeção Eletrônica PGM-FI	
Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo e cárter úmido	
Sistema de partida	Elétrica	

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster/trail		30° 30'/110 mm
Pneu dianteiro	(medida)	130/70R18M/C 63H
	(marca/modelo)	BRIDGESTONE G853 RADIAL G DUNLOP D423F
	(pressão)	250 kPa (2,50 kgf/cm ² , 36 psi)
	(profundidade da banda de rodagem)	mín. 1,5 mm
Pneu traseiro	(medida)	200/55R16M/C 77H
	(marca/modelo)	BRIDGESTONE G852 RADIAL G DUNLOP D423
	(pressão)	280 kPa (2,80 kgf/cm ² , 41 psi)
	(profundidade da banda de rodagem)	mín. 2,0 mm
Raio mínimo de giro		3,4 m
Suspensão dianteira	(tipo/curso)	Duplo braço oscilante com um único amortecedor / 110 mm
Suspensão traseira	(tipo/curso)	Pro Link / 105 mm
Freio dianteiro/diâmetro		A disco duplo / 320 mm
Freio traseiro/diâmetro		A disco/ 316 mm
Fluido de freio recomendado		Pro Honda Fluido para Freios DOT 4

TRANSMISSÃO		
Tipo	7 velocidades constantemente engrenadas com marcha a ré	
Embreagem	Multidisco duplo em banho de óleo	
Redução primária	1,795	
Redução secundária	0,972	
Transmissão final	2,615	
Marcha a ré	4,373	
Relação de transmissão	1ª	2,166
	2ª	1,695
	3ª	1,304
	4ª	1,038
	5ª	0,820
	6ª	0,666
	7ª	0,521
Sistema de mudança de marcha (operado pela mão esquerda)	Automática e elétrica	
Óleo da transmissão final recomendado	Óleo para engrenagens Hypoid, SAE 80	

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V-17 Ah / GYZ20L
Alternador	1,56 kW / 5.000 rpm
Ignição	Eletrônica
Fusível principal da ignição	30 A
Fusível principal do ACC	20 A
Fusível principal B	120 A
Fusível amplificador externo	40 A
Outros fusíveis	30 A, 15 A, 10 A, 5 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Luz dos faróis	LED
Luz da lanterna traseira/luz do freio	LED
Luz das sinaleiras dianteiras e traseiras	LED
Luz da placa de licença	LED
Luz de neblina	LED

TORQUE

Tampa do orifício do bocal de abastecimento de óleo da transmissão final	8 N.m (0,8 kgf.m)
--	-------------------

MANUAL BÁSICO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Manual básico de segurança no trânsito



Edição digital
2023

Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
1. Normas de Circulação	11
1.1 Deveres do condutor	12
1.2 Regras gerais para a circulação de veículos	12
1.3 Regras de ultrapassagens	12
1.4 Regras para manobras e mudanças de direção	13
1.5 Uso da buzina	14
1.6 Uso de luzes e sinalização	14
1.7 Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível	15
1.8 Estacionamento e parada	15
1.9 Velocidade e distância entre veículos	16
1.10 Regras relativas a veículo de transporte coletivo	18
1.11 Regras para redução da velocidade	18
1.12 Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais	18
1.13 Abertura de porta dos veículos	18
1.14 Regras aplicáveis aos pedestres	19
1.15 Regras aplicáveis aos ciclistas	19
1.16 Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal	19
1.17 Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas	19
1.18 Regras aplicáveis a condutores e passageiros de motocicletas, motonetas e ciclomotores	20
1.19 Regras aplicáveis aos condutores profissionais	20
1.20 Uso de equipamentos obrigatórios	21
2. Infrações e Penalidades	22
2.1 Infração de trânsito	23
2.2 Responsabilidade pela infração	23
2.3 Autoridade e o agente de trânsito	23
2.4 Fiscalização e policiamento de trânsito	23
2.5 O auto de infração	23

2.6	Penalidades	24
2.7	Medidas administrativas	24
2.8	Natureza da infração cometida e pontuação correspondente	24
2.9	O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades	25
2.10	Crimes de trânsito	25
3. Direção Defensiva		26
3.1	O que é direção defensiva	27
3.2	Veículos: manutenção periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança	27
3.3	Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas.	31
3.4	Vias: limites de velocidade, vias urbanas e rodovias, curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas.	39
3.5	Ambiente: chuva; aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas	44
3.6	Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito	45
4. Primeiros Socorros		47
4.1	Importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros?	48
4.2	A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?	48
4.3	Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?	49
4.4	A sinalização do local e a segurança	50
4.5	Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas.	55
4.6	O que não se deve fazer com uma vítima de acidente	56
4.7	Primeiros socorros: a importância de um curso prático	58
5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro		59
5.1	Anexo I	60
5.2	Anexo II	66





Prezado condutor

Embora o fabricante empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, sua utilização será sempre responsabilidade do usuário. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta rápida, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis. Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente. Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O CTB rege o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação.

O trânsito no Brasil, como confirmam as estatísticas, é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Boa leitura!

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.



Normas de circulação

1



1.1 Deveres do condutor

- Ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, conduzindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito, abstendo-se de qualquer ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório a todo momento, inclusive antes de colocar o veículo em circulação;
- Certificar-se de que há autonomia suficiente para percorrer o percurso desejado.

1.2 Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem.

Dê uma boa lida e procure memorizar o que lhe parecer mais importante.

Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.

1.3 Regras de ultrapassagens

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.



Algumas regras básicas

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra. Se estiver trafegando em uma via de mão dupla, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue o indicador de direção ou faça os gestos convencionais de braço.

6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Lembre-se que você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.
11. Em todas as operações de conversão à direita ou à esquerda, alteração de faixa, e ultrapassagem, evite movimentos abruptos, e sempre sinalize com antecedência.

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. É sabido, porém, que nem todos os condutores atendem a estes deveres, então somente ultrapasse quando tiver plena visibilidade, e o máximo controle da segurança da ação. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

Proibido ultrapassar

Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente.



A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

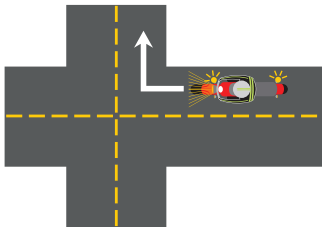
1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

1.4 Regras para manobras e mudanças de direção

Uso correto dos retrovisores nas manobras e mudanças de direção

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto pilota, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.



Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

1.5 Uso da buzina

Pode buzinar?

Pode. Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

1.6 Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- **Luz baixa** - durante a noite, durante o dia, no interior de túneis com ou sem iluminação pública, sob chuva, neblina ou cerração. Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas, em qualquer situação, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.
- **Luz alta** - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- **Luz alta e baixa** - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- **Lanternas (luz de posição)** - sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- **Pisca-alerta** - em imobilizações ou em situação de emergência, sempre com o veículo parado.
- **Luz de placa** - durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.7 Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

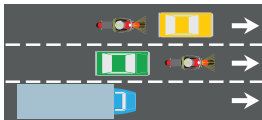
Ao aproximar-se de qualquer tipo de cruzamento, o condutor do veículo deve demonstrar prudência especial, transitando em velocidade moderada, de forma que possa deter seu veículo com segurança para dar passagem a pedestre e a veículos que tenham o direito de preferência.

Quem tem a preferência?

Atenção aqui! Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.



Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento

e parada desses veículos.

Terão preferência as bicicletas – que deverão circular pelo bordo da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação – sobre os veículos automotores.

Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

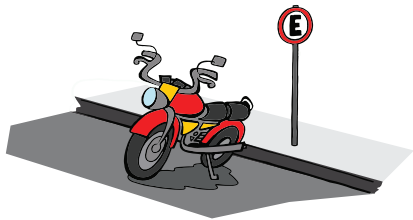
- **deixe livre a passagem à sua esquerda.** Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- **se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro.** Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

1.8 Estacionamento e parada

Vamos ao básico: **pare sempre fora da pista.** Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira no fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.



Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, pelo tempo estritamente necessário, de preferência nos estacionamentos.

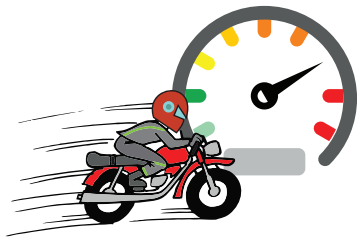
Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.



Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

1.9 Velocidade e distância entre veículos



Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns condutores acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em vias urbanas:

- ▶ 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- ▶ 60 km/h nas vias arteriais.
- ▶ 40 km/h nas vias coletoras.
- ▶ 30 km/h nas vias locais.

Em rodovias de pista dupla:

- ▶ 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas.
- ▶ 90 km/h para os demais veículos.

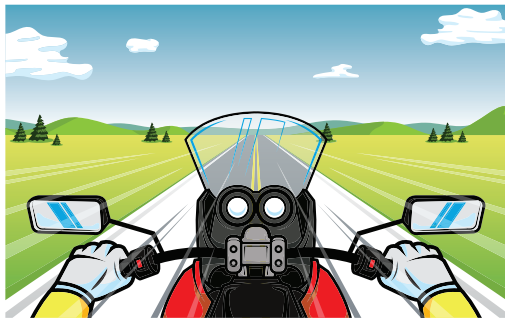
Em rodovias de pista simples:

- ▶ 100 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas.
- ▶ 90 km/h para os demais veículos.



Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.



© Lumyauswat | Dreamstime®

O condutor consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas, de visibilidade e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai à sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

1.10 Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.11 Regras para redução da velocidade

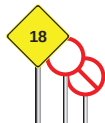
Para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias. Embora o freio motor seja eficiente para reduzir a velocidade do veículo, recomenda-se que o condutor promova leves toques no freio, para que a luz de freio seja acionada, alertando a manobra para os demais condutores.

1.12 Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta), caso tenha.

1.13. Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.



1.14 Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Muitas vezes as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O condutor defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

1.15 Regras aplicáveis aos ciclistas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.



A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

1.16 Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

1.17 Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao conduzir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas, etc.

1.18 Regras aplicáveis a condutores e passageiros de motocicletas, motonetas e ciclomotores



Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem seguir algumas regras básicas:

- usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores. Isso vale também para os passageiros;
- segurar o guidão com as duas mãos;
- usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran. Isso vale também para os passageiros;
- é proibido o transporte de menores de 10 anos em motocicletas.

É proibido tráfegar de ciclomotor nas vias de trânsito rápido ou rodovias, salvo onde houver acostamento ou faixas de rolamento próprias. O condutor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotor, motoneta e motocicleta sobre calçadas, nem pensar.

Quando conduzir motocicletas, prefira as cores claras e refletivas. Ser visto pelos demais atores do trânsito é essencial para segurança de quem conduz motocicletas.

1.19 Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos condutores profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O condutor profissional só pode conduzir esses veículos por no máximo 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o condutor profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução são responsabilidade do condutor profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Para a atividade de motofrete e mototáxi é necessário consultar a legislação municipal vigente.

1.20 Uso de equipamentos obrigatórios

Para motocicletas e veículos similares, é obrigatório o uso de capacete de segurança certificado pelo INMETRO, para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado.

- ▶ É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção para capacetes abertos.

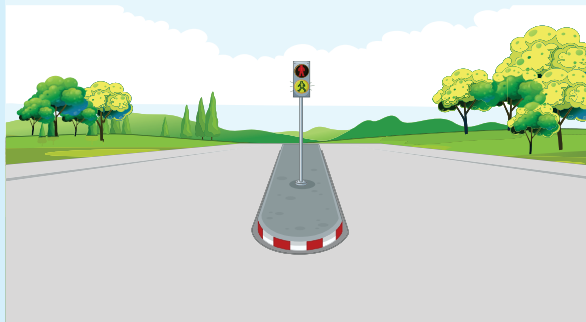


- Para mais detalhes dos equipamentos obrigatórios, consulte legislação específica do CONTRAN.
- Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo *Direção Defensiva*.

Bem, agora você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o capítulo Conceitos e definições legais. O ideal é que você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.

Infrações e penalidades

2



Quando um condutor não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

2.1 Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), das Resoluções do CONTRAN e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

2.2 Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

2.3 Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

2.4 Fiscalização e policiamento de trânsito

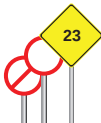
É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

2.5 O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.



2.6 Penalidades

As penalidades são as seguintes:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

2.7 Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

2.8. Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Além da possível aplicação de multas, a cada infração de trânsito cometida serão computados os seguintes números de pontos:

Pontuação de multas

Infração	Pontos	Multa
Gravíssima	7	R\$ 293,47
Grave	5	R\$ 195,23
Média	4	R\$ 130,16
Leve	3	R\$ 88,38

Os pontos valerão por 12 meses a contar de seu cômputo. A critério da autoridade de trânsito você poderá ter suspenso seu direito de dirigir se:

- a) Somar 20 pontos, caso constem duas ou mais infrações gravíssimas;
- b) Somar 30 pontos, caso conste uma infração gravíssima; ou
- c) Somar 40 pontos, caso não conste nenhuma infração gravíssima.

Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três, cinco, dez, vinte ou até por sessenta, e novamente dobrada, no caso de reiteração.

2.9 O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

2.10 Crimes de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até reclusão.

As infrações civis são reguladas pelo Código Civil e legislação especial, e podem redundar na condenação do infrator ao pagamento de indenizações, obrigações de fazer e não fazer.

Direção
defensiva

3



3.1 O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a melhor maneira de conduzir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de conduzir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Conduzir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.



Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- os veículos;
- os condutores;
- as vias de trânsito;
- o ambiente;
- o comportamento das pessoas.

3.2. Veículos: manutenção periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções, além de ser uma obrigação do proprietário e do condutor.

Para os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Para que você possa conduzir com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.
- ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.

- Use as roupas corretas, de preferência de cores claras, e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- Confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- Confira se a autonomia é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via, sendo também considerado infração de trânsito.

Manutenção periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.



O hábito da manutenção preventiva e periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

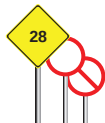
- **Autonomia:** veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- **Nível de óleo do freio, do motor:** observe os respectivos reservatórios, conforme o manual de instruções do veículo;
- **Nível de óleo do sistema de transmissão (câmbio):** para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- **Funcionamento dos faróis:** verifique visualmente se todos estão acendendo (luz baixa e alta);
- **Regulagem dos faróis:** faça por meio de profissionais habilitados;
- **Lanternas dianteiras e traseiras, luzes indicativas de direção, luz de freio e luz de ré:** inspeção visual.

Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- **Calibragem:** siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível ou energia e reduzem a aderência ao piso com água. Pneus muito cheios também afetam a estabilidade do seu veículo.



- **Desgaste:** os sulcos dos pneus devem estar dentro dos limites do indicador de desgaste (TWI). A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- **Deformações na carcaça:** veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- **Dimensões irregulares:** não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.
- Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.
- Nos pneus de motocicleta as bandas de rodagem laterais são tão importantes quanto os sulcos centrais, por isso, observe se há desgaste excessivo avaliando se há bolhas e vestígios de borracha granulada. Esses sinais podem representar a limitação de sua motocicleta de realizar curvas, colocando a sua vida e de eventual passageiro em risco.
- É proibido o uso de pneus reformados em motocicletas e veículos similares.



Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu sobressalente (estepe), nos veículos em que ele é exigido.

Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

- **Para os ciclomotores:** espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; e dispositivo destinado ao controle de ruído do motor (quando aplicável).
- **Para as motonetas, motocicletas e triciclos:** espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio de cor vermelha; iluminação da placa traseira; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiro e traseiro; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- **Nível de fluido baixo** - é só observar o nível do reservatório;
- **Vazamento de fluido** - observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- **Disco e pastilhas gastos** - verifique com profissional habilitado;
- **Lonas gastas** - verifique com profissional habilitado.



*Para frear com segurança, é preciso estar atento.
Mantenha distância segura e freios em bom estado!*

Quando você atravessa locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao conduzir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só conduzir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados.

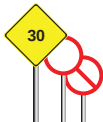
Você deve verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões preventivas nos prazos previstos no manual do fabricante do veículo, com pessoal especializado.

Iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você pode ser causa de colisão e de outros acidentes.



Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!



Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca. Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões.

3.3. Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao conduzir produz menos desgaste físico e aumenta a sua segurança! Como evitar desgaste físico relacionado à maneira de sentar e conduzir?

A posição correta ao conduzir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Conduza com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Utilize calçados fechados que fiquem bem fixos aos seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Fique em posição que permita ver bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes.

Uso correto dos retrovisores

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Os retrovisores esquerdo e direito devem ser ajustados de maneira que você, sentado na posição de condução, reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem sua atenção ao conduzir.

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas. Acontece o mesmo se você não dormir ou dormir mal!

Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na condução, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento, de acordo com seu médico;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao conduzir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos;
- Transportar objetos que possam se deslocar durante o percurso.

Conduzindo ciclomotores e motocicletas

O motociclista precisa avaliar constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos. Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

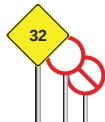
Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Regras de segurança para condutores de motocicletas e ciclomotores:

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro;
- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção para capacetes abertos;
- É proibido transportar crianças menores de 10 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;
- As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda;
- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;
- Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- Condutor e passageiro devem preferencialmente vestir roupas claras;
- Solicite ao “passageiro” que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidão com as duas mãos;
- Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.



Motocicletas são como os demais veículos: Devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura.



Maneira de conduzir

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de conduzir. Mudar constantemente de faixa e circular em velocidades incompatíveis com a segurança sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma condução mais segura. O comportamento do motociclista, seu modo de conduzir, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está conduzindo, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados.

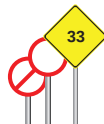
Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas. Se você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

- Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver conduzindo.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver conduzindo.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas

especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

- Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao veículo que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.
- Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.
- Atente-se para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.
- Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também conduzir prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.



Dicas de Segurança sobre duas rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete, nos termos determinados pelo CONTRAN.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite conduzir sob chuva ou condições de pista escorregadia.
7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com cerol. As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas. Sempre que for possível use dispositivo de proteção na região do pescoço.



Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.

A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia a dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for conduzir um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.



Seu estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

Conhecimento e habilidades

O constante aperfeiçoamento - O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você conduz um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao conduzir.

É muito importante para você conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Habilitação

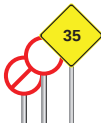
A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

- I Categoria A** - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: motocicleta, ciclomotor, motoneta ou triciclo;
- II Categoria B** - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;
- III Categoria C** - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas; para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6000 kg). Ex.: caminhão;
- IV Categoria D** - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: micro-ônibus, ônibus;
- V Categoria E** - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares. Ex.: veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais, verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



A obtenção da CNH para as categorias D e E, e para o transporte coletivo de passageiros, escolares, de emergência ou de produtos perigosos só é possível para maiores de 21 (vinte e um) anos.

A habilitação e a renovação da habilitação dependem da aprovação em exame de aptidão, na frequência da Lei, isto é: a cada 10 anos para condutores com idade inferior a 50 anos, a cada 5 anos para condutores com idade igual ou superior a 50 anos, e inferior a 70 anos, e a cada 3 anos para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.

Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via, sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.



Ciclomotores/ motocicletas/ motonetas deve-se manter a luz baixa acesa durante o dia e a noite.

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias utilizando capacete de segurança, com viseira ou óculos protetores; segurando o guidão com as duas mãos; usando vestuário adequado, de acordo com as especificações do CONTRAN. É de responsabilidade do condutor fazer com que os passageiros utilizem capacete de segurança e vestuário adequado.

As atividades de mototáxi e motofrete são reguladas.

Os veículos devem estar registrados pelos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal na categoria aluguel, e devem ter sido adequados, com a instalação de dispositivos (i) de proteção para pernas e motor no caso de tombamento, fixado em sua estrutura, (ii) aparador de linha, fixado no guidão, e (iii) compatível com o tipo de transporte que se pretende realizar: (a) dispositivo de fixação, permanente ou removível, para instalação de baú, grelha, alforjes, bolsas ou caixas laterais, quando da realização do transporte de carga, ou (b) alças metálicas, traseira e laterais, quando da realização do transporte de passageiros.

O condutor deve: (i) ter no mínimo vinte e um anos de idade, (ii) possuir habilitação na categoria "A", por pelo menos dois anos, (iii) ser aprovado no curso especializado, e (iv) estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos. Além disso, para o transporte de passageiro, o condutor deve apresentar previamente e a cada 5 (cinco) anos, certidões negativas de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores.

Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

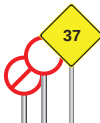
O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar capacete.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.

- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: transportando pessoas, animais com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço; acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a sua profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.



Como evitar colisões

Ao assumir a condução de uma motocicleta, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre sua atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto pilota, como utilizar o celular, ainda que com sistema “hands free” (mãos livres), comer ou fumar e maquiarse na motocicleta. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- **Colisão traseira:** este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção. Lembre-se que em situações de emergência o veículo à frente pode frear repentinamente.
- **Colisão frontal:** comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores que dividem a via com você. A colisão contra objetos parados pode ser decorrente de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.

- **Colisão lateral:** os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.
- Evitar acidentes é dever de todos. Esteja atento para o eventual descumprimento das regras de trânsito pelos demais motoristas e usuários de via pública e do passeio.

Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o seu real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito.

Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

3.4 Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Limites de velocidades

Você tem a obrigação de conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que você reduza a

velocidade e redobre sua atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do seu veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com Energia (em caso de veículos híbridos/elétricos) suficiente para completar o percurso.

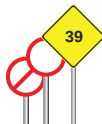
Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva;

- ▶ Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida.

Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que a marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.



Fique atento aos veículos à sua frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

Declives

Você percebe que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a sua frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) do veículo e mantenha velocidade e distância seguras dos veículos à frente.

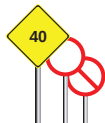
Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais à direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros da retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.



Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre via férrea ou trilho.

Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “orelhões”, postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;
- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz vermelha, você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar você a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse. A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo.

Iluminação

Condição da luz - A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura. Confira como agir:

- **Farol alto ou farol baixo.** Verifique a respeito no manual de instruções do veículo.

No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

- **Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.** O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do seu veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente você pode causar acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.



Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

- **Penumbra (ausência de luz).** A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade. Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.
- **Inclinação da luz solar.** No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Nem é preciso dizer que isso representa perigo de acidentes. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que você seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres. Consulte o Anexo 2 deste manual para maiores informações.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Calçadas e passeios

São locais destinados apenas à circulação de pedestres, sendo proibida a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao seu redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

3.5 Ambiente: chuva; aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre sua atenção, acione a luz baixa do farol, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina

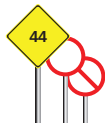
Sob neblina ou cerração, você deve imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e use a luz baixa do farol!

Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.



Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o condutor deve dobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus.

Durante períodos de altas temperaturas, o condutor deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Para motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas: proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou fim de tarde. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que pilotar, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Incêndios florestais e queimadas

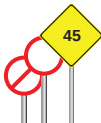
A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

3.6 Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).



A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulação do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes – catalisador



Você e a relação com o outro – o respeito à pessoa e a convivência solidária tornam o trânsito mais seguro!

Primeiros socorros

4



4.1. Importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é?

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

4.2. A sequência das ações de socorro: o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

4.3 Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

Vamos manter a calma?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, você recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

Como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como pedir socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente.

Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns:

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate-193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com o apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.
PRF - Polícia Rodoviária Federal 191	<ul style="list-style-type: none"> • Em caso de emergência em rodovias federais.

4.4 A sinalização do local e a segurança

Como sinalizar e garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

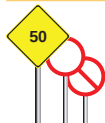
A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada.

Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

► Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve-se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.



► **Mantenha o tráfego fluindo**

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- **Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;**
- **Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;**
- **Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego;**
- **Sinalize no local do acidente.**

Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos, etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas de longe, pelos motoristas.

Onde deve ficar o início da sinalização?

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, você deve tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- ▶ Eu estou seguro?
- ▶ Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- ▶ As vítimas estão seguras?
- ▶ Outras pessoas podem se ferir?
- ▶ O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- ▶ Novas colisões;
- ▶ Atropelamentos;
- ▶ Incêndio;
- ▶ Explosão;
- ▶ Cabos de eletricidade;

- ▶ Óleo e obstáculos na pista;
- ▶ Vazamento de produtos perigosos;
- ▶ Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- ▶ Afaste os curiosos;
- ▶ Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- ▶ Oriente para que não fumem no local;
- ▶ Se equipado, pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- ▶ Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- ▶ Quebre o lacre e acione o gatilho;
- ▶ Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- ▶ Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- ▶ Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido a diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

4.5 Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouçe e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

Cintos de segurança e respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando a hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

Escolha um local seguro para as vítimas

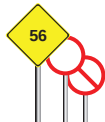
Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

Proteção contra frio, sol e chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

4.6 O que não se deve fazer com uma vítima de acidente

- ▶ Não movimente.
- ▶ Não faça torniquetes.
- ▶ Não tire o capacete de um motociclista.
- ▶ Não dê nada para beber.



Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima. Os mais comuns e que **você deve evitar** são:

- ▶ Movimentar a vítima.
- ▶ Retirar capacetes de motociclistas.
- ▶ Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- ▶ Dar algo para a vítima tomar.

Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou de uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não tire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida à cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

4.7 Primeiros socorros: a importância de um curso prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço), etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos
do Código
Brasileiro
de Trânsito

5

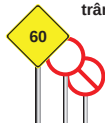


5.1 Anexo I

Dos Conceitos de Definições

Acostamento	Parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.
Agente da autoridade de trânsito	Agente de trânsito e policial rodoviário federal que atuam na fiscalização, no controle e na operação de trânsito e no patrulhamento, competentes para a lavratura do auto de infração e para os procedimentos dele decorrentes, incluídos o policial militar ou os agentes referidos no art. 25-A do CTB.
Agente de trânsito	Servidor civil efetivo de carreira do órgão ou entidades executiva de trânsito ou rodoviário, com as atribuições de educação, operação e fiscalização de trânsito e de transporte no exercício regular do poder de polícia de trânsito para promover a segurança viária.
Ar alveolar	Ar expirado pela boca de um indivíduo, originário dos alvéolos pulmonares.
Área de espera	Área delimitada por 2 (duas) linhas de retenção, destinada exclusivamente à espera de motocicletas, motonetas e ciclomotores, junto à aproximação semafórica, imediatamente à frente da linha de retenção dos demais veículos.
Automóvel	Veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.
Autoridade de trânsito	Dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do sistema nacional de trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

Balanço traseiro	Distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.
Bicicleta	Veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.
Bicicletário	Local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.
Bonde	Veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.
Bordo da pista	Margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delimem a parte da via destinada à circulação de veículos.
Calçada	Parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.
Caminhão-trator	Veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.
Caminhonete	Veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (pbt) de três mil e quinhentos quilogramas.
Camioneta	Veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.
Caminhão	Veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total superior a 3.500 kg (três mil e quinhentos quilogramas), podendo tracionar ou arrastar outro veículo, respeitada a capacidade máxima de tração.

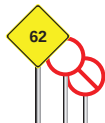


Canteiro central	Obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).
Capacidade máxima de tração (cmt)	Máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.
Carreata	Deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.
Carro de mão	Veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.
Carroça	Veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.
Catadióptrico	Dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").
Charrete	Veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.
Ciclo	Veículo de pelo menos duas rodas à propulsão humana.
Ciclofaixa	Parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.
Ciclomotor	Veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas), ou de motor de propulsão elétrica com potência máxima de 4 kW (quatro quilowatts), e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

Ciclovía	Pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.
Conversão	Movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.
Cruzamento	Interseção de duas vias em nível.
Dispositivo de segurança	Qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.
Estacionamento	Imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.
Estrada	Via rural não pavimentada.
Etilômetro	Aparelho destinado à medição do teor alcoólico no ar alveolar.
Faixas de domínio	Superfície línnea às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.
Faixas de trânsito	Qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.
Fiscalização	Ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder da polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no código.

Foco de pedestres	Indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.
Freio de estacionamento	Dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.
Freio de segurança ou motor	Dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.
Freio de serviço	Dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.
Gestos de agentes	Movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste código.
Gestos de condutores	Movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.
Ilha	Obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.
Infração	Inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do código de trânsito, do conselho nacional de trânsito e à regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

Interseção	Todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.
Interrupção de marcha	Imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.
Licenciamento	Procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (certificado de licenciamento anual).
Logradouro público	Espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.
Lotação	Carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.
Lote lindeiro	Aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.
Luz alta	Facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.
Luz baixa	Facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.
Luz de freio	Luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.
Luz indicadora de direção (pisca-pisca)	Luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

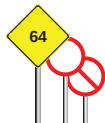


Luz de marcha a ré	Luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha a ré.
Luz de neblina	Luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.
Luz de posição (lanterna)	Luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.
Manobra	Movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.
Marcas viárias	Conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.
Micro-ônibus	Veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.
Motocicleta	Veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.
Motoneta	Veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.
Motor-casa (motorhome)	Veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.
Noite	Período do dia compreendido entre o pôr do sol e o nascer do sol.
Ônibus	Veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

Operação de carga e descarga	Imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.
Operação de trânsito	Monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.
Parada	Imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.
Passagem de nível	Todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.
Passagem por outro veículo	Movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.
Passagem subterrânea	Obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.
Passarela	Obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.
Passeio	Parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

Patrulhamento	Função exercida pela polícia rodoviária federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.
Patrulhamento ostensivo	Função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de prevenir e reprimir infrações penais no âmbito de sua competência e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, de forma a assegurar a livre circulação e a prevenir acidentes.
Patrulhamento viário	Função exercida pelos agentes de trânsito dos órgãos e entidades executivas de trânsito e rodoviário, no âmbito de suas competências, com o objetivo de garantir a segurança viária.
Perímetro urbano	Limite entre área urbana e área rural.
Peso bruto total (pbt)	Peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.
Peso bruto total combinado (pbtc)	Peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-tractor mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.
Pisca-alerta	Luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.
Pista	Parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

Placas	Elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.
Policiamento ostensivo de trânsito	Função exercida pelas polícias militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.
Ponte	Obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.
Reboque	Veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.
Refúgio	Parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.
Regulamentação da via	Implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.
Refúgio	Parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.
Renach	Registro Nacional de Carteiras de Habilitação.
Renavam	Registro nacional de veículos automotores.
Retorno	Movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.
Rodovia	Via rural pavimentada.



Semirreboque	Veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.
Sinais de trânsito	Elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.
Sinalização	Conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.
Sons por apito	Sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste código.
Tara	Peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroceria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do extintor de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.
Trailer	Reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.
Trânsito	Movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.
Transposição de faixas	Passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

Trator	Veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.
Ultrapassagem	Movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.
Utilitário	Veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.
Veículo articulado	Combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.
Veículo automotor	Todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).
Veículo de carga	Veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.
Veículo de coleção	Veículo fabricado há mais de 30 (trinta) anos, original ou modificado, que possui valor histórico próprio.
Veículo conjugado	Combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.
Veículo de grande porte	Veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (pbt) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

Veículo de passageiros	Veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.
Veículo misto	Veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.
Veículo em estado de abandono	Veículo estacionado na via ou em estacionamento público, sem capacidade de locomoção por meios próprios e que, devido a seu estado de conservação e processo de deterioração, ofereça risco à saúde pública, à segurança pública ou ao meio ambiente, independentemente de encontrar-se estacionado em local permitido.
Via	Superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.
Via de trânsito rápido	Aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.
Via arterial	Aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.
Via coletora	Aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.
Via local	Aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

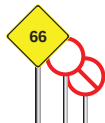
Via rural	Estradas e rodovias.
Via urbana	Ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares abertos à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizadas principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.
Vias e áreas de pedestres	Vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.
Viaduto	Obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

5.2. Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de julho de 2022 e suas sucedâneas

A sinalização de trânsito é regida pelo Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (MBST), e é composta pela sinalização vertical de regulamentação, advertência e indicação, pela sinalização horizontal, pela sinalização semaforizada, dispositivos auxiliares, sinalização temporária, sinalização cicloviária e sinalização de cruzamento rododiferenciado.

1. Sinalização vertical

É um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.



A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- ▶ Sinalização de Regulamentação;
- ▶ Sinalização de Advertência;
- ▶ Sinalização de Indicação.

1.1 Sinalização de regulamentação

Tem por finalidade informar aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração.

1.1.1 Formas e Cores

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, e as cores são vermelha, preta e branca.

Características dos **Sinais de Regulamentação**:

FORMA		COR	
		fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

Constituem exceção, quanto à forma, os sinais

R-1 – Parada Obrigatória e **R-2** – Dê a Preferência, com as características:

SINAL		COR	
FORMA	CÓDIGO		
	R-1	fundo	vermelha
		orla interna	branca
		orla externa	vermelha
		letras	branca
	R-2	fundo	branca
		orla	vermelha

1.1.2 Dimensões mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme o ambiente em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas, tarjas e símbolos.

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro mínimo (m)	Tarja mínima (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,40	0,040	0,040
Rural (estrada)	0,50	0,050	0,050
Rural (rodovia)	0,75	0,075	0,070
Áreas protegidas por legislação especial *	0,30	0,030	0,060

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico e natural

b) Sinal de forma octogonal – R-1

Via	Lado mínimo (m)	Orla iterna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,25	0,020	0,010
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,40	0,032	0,016
Áreas protegidas por legislação especial *	0,18	0,015	0,008

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico e natural

c) Sinal de forma triangular – R-2

Via	Lado mínimo (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,75	0,10
Rural (estrada)	0,75	0,10
Rural (rodovia)	0,90	0,15
Áreas protegidas por legislação especial *	0,40	0,06

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico e natural

As informações complementares, cujas características são descritas no item 1.1.5, possuem a forma retangular.

1.1.3 Dimensões Recomendadas

a) Sinais de forma circular

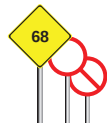
Via	Diâmetro (m)	Tarja (m)	Orla (m)
Urbana (trânsito rápido)	0,75	0,075	0,075
Urbana (demais vias)	0,50	0,050	0,050
Rural (estrada)	0,75	0,075	0,075
Rural (rodovia)	1,00	0,100	0,100

b) Sinal de forma octogonal – R-1

Via	Lado mínimo (m)	Orla iterna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,35	0,028	0,014
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,50	0,040	0,020

c) Sinal de forma triangular – R-2

Via	Lado (m)	Tarja (m)
Urbana	0,90	0,15
Rural (estrada)	0,90	0,15
Rural (rodovia)	0,90	0,20



1.1.4 Conjunto de Sinais de Regulamentação

R-1 Parada obrigatória	R-2 Dê a Preferência	R-3 Sentido Proibido	R-4a Proibido Virar à Esquerda	R-4b Proibido Virar à Direita	R-5a Proibido Retornar à Esquerda	R-5b Proibido Retornar à Direita
R-6a Proibido Estacionamento	R-6b Estacionamento Regulamentado	R-6c Proibido Parar e Estacionar	R-7 Proibido Ultrapassar	R-8a Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita	R-8b Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda	R-9 Proibido trânsito de caminhões
R-10 Proibido trânsito de veículos automotores	R-11 Proibido trânsito de veículos de tração animal	R-12 Proibido trânsito de bicicletas	R-13 Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras	R-14 Peso Bruto Total máximo permitido	R-15 Altura máxima permitida	R-16 Largura máxima permitida
R-17 Peso máximo permitido por eixo	R-18 Comprimento máximo permitido	R-19 Velocidade máxima permitida	R-20 Proibido acionar buzina ou sinal sonoro	R-21 Alfândega	R-22 Uso obrigatório de correntes	R-23 Conserve-se à direita

R-24a Sentido de circulação da via/pista	R-24b Passagem obrigatória	R-25a Vire à esquerda	R-25b Vire à direita	R-25c Siga em frente ou à esquerda	R-25d Siga em frente ou à direita	R-26 Siga em frente
R-27 Caminhões, ônibus e veículos de grande porte mantenha-se à direita	R-28 Duplo sentido de circulação	R-29 Proibido trânsito de pedestres	R-30 Pedestre, ande pela esquerda	R-31 Pedestre, ande pela direita	R-32 Circulação exclusiva de ônibus	R-33 Sentido de circulação na rotatória
R-34 Circulação exclusiva de bicicletas	R-35a Ciclista, transite à esquerda	R-35b Ciclista, transite à direita	R-36a Ciclistas à esquerda, pedestres à direita	R-36b Ciclistas à direita, pedestres à esquerda	R-37 Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomoteres	R-38 Proibido trânsito de ônibus
R-39 Circulação exclusiva de caminhão	R-40 Trânsito proibido a carros de mão					

1.1.5. Informações Complementares

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação.

Características das Informações Complementares

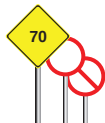
Cores	
Fundo	Branca
Orla interna (opcional)	Vermelha
Orla externa	Branca
Tarja	Vermelha
Legenda	Preta

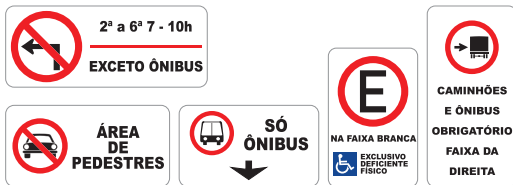


Não se admite acrescentar informação complementar para os sinais R-1 - Parada Obrigatória e R-2 - Dê a Preferência.

Nos casos em que houver símbolos, estes devem ter a forma e cores definidas em legislação específica.

Exemplos:





1.2 Sinalização de advertência

Tem por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

1.2.1 Formas e Cores

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. A sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Características dos **Sinais de Advertência**:

FORMA	COR	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

Constituem exceções:

- ▶ quanto à cor:
 - o sinal A-24 – Obras, que possui fundo e orla externa na cor laranja;
 - o sinal A-14 – Semáforo à Frente, que possui símbolo nas cores preta, vermelha, amarela e verde;
 - todos os sinais que, quando utilizados na sinalização de obras, possuem fundo na cor laranja.

- ▶ quanto à forma, os sinais:
- A-26a: Sentido Único
 - A-26b: Sentido Duplo
 - A-41: Cruz de Santo André.

SINAL		COR	
FORMA	CÓDIGO		
	A-26a A-26b	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela
		seta	preta
	A-41	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela

A Sinalização Especial de Advertência e as Informações Complementares, cujas características são descritas nos itens 1.2.4 e 1.2.5, possuem a forma retangular.

1.2.2 Dimensões Mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme a via em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas e símbolos.

a) Sinais de forma quadrada

Via	Lado mínimo (m)	Orla externa mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,45	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,50	0,010	0,020
Rural (rodovia)	0,60	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial *	0,30	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico e natural

Obs.: Nos casos de placas de advertência desenhadas numa placa adicional, o lado mínimo pode ser de 0,300 m.

a) Sinais de forma retangular

Via	Lado maior mínimo (m)	Lado menor mínimo (m)	Orla externa mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,50	0,25	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,80	0,40	0,010	0,020
Rural (rodovia)	1,00	0,50	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial *	0,40	0,20	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico e natural

c) Cruz de Santo André

Parâmetro	Variação
Relação de dimensões de largura e comprimento dos braços	de 1:6 a 1:10
Ângulos menores formados entre os dois braços	entre 45° e 55°

1.2.3 Conjunto de Sinais de Advertência

						
A-1a Curva acentuada à esquerda	A-1b Curva acentuada à direita	A-2a Curva à esquerda	A-2b Curva à direita	A-3a Pista sinuosa à esquerda	A-3b Pista sinuosa à direita	A-4a Curva acentuada em "S" à esquerda
						
A-4b Curva acentuada em "S" à direita	A-5a Curva em "S" à esquerda	A-5b Curva em "S" à direita	A-6 Cruzamento de vias	A-7a Via lateral à esquerda	A-7b Via lateral à direita	A-8 Interseção em "T"
						
A-9 Bifurcação em "Y"	A-10a Entroncamento oblíquo à esquerda	A-10b Entroncamento oblíquo à direita	A-11a Junções sucessivas contrárias primeira à esquerda	A-11b Junções sucessivas contrárias primeira à direita	A-12 Interseção em círculo	A-13a Confluência à esquerda
						
A-13b Confluência à direita	A-14 Semáforo à frente	A-15 Parada obrigatória à frente	A-16 Bonde	A-17 Pista irregular	A-18 Saliência ou lombada	A-19 Depressão
						
A-20a Declive acentuado	A-20b Acive acentuado	A-21a Estreitamento de pista ao centro	A-21b Estreitamento de pista à esquerda	A-21c Estreitamento de pista à direita	A-21d Alargamento de pista à esquerda	A-21e Alargamento de pista à direita

						
A-22 Ponte estreita	A-23 Ponte móvel	A-24 Obras	A-25 Mão dupla adiante	A-26a Sentido único	A-26a Sentido duplo	A-27 Área com desmoronamento
						
A-28 Pista escorregadia	A-29 Projeção de cascalho	A-30a Trânsito de ciclistas	A-30b Passagem sinalizada de ciclistas	A-30c Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres	A-31 Trânsito de tratores ou maquinário agrícola	A-32a Trânsito de pedestres
						
A-32b Passagem sinalizada de pedestres	A-33a Área escolar	A-33b Passagem sinalizada de escolares	A-34 Crianças	A-35 Animais	A-36 Animais selvagens	A-37 Altura limitada
						
A-38 Largura limitada	A-39 Passagem de nível sem barreira	A-40 Passagem de nível com barreira	A-41 Cruz de Santo André	A-42a Início de pista dupla	A-42b Fim de pista dupla	A-42c Pista dividida
						
A-43 Aeroporto	A-44 Vento lateral	A-45 Rua sem saída	A-46 Peso bruto total limitado	A-47 Peso limitado por eixo	A-48 Comprimento limitado	

1.2.4 Sinalização especial de advertência

Estes sinais são empregados nas situações em que não é possível a utilização dos sinais apresentados no item 1.2.3.

O formato adotado é retangular, de tamanho variável em função das informações nelas contidas, e suas cores são amarela e preta.

Características da Sinalização Especial de Advertência

Cores	
Fundo	Amarela
Símbolo	Preta
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Tarja	Preta
Legenda	Preta

Na sinalização de obras, o fundo e a orla externa devem ser na cor laranja.

Exemplos:

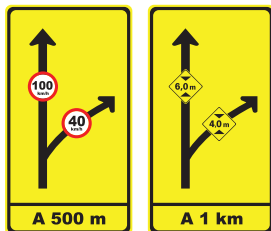
a) Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



b) Sinalização especial para pedestres



c) Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas, e vias de trânsito rápido



1.2.5 Informações Complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista.

As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência.

Características das Informações Complementares

Cores	
Fundo	Amarela
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Tarja	Preta
Legenda	Preta

Exemplos:



1.3 Sinalização de indicação

Tem por finalidade identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos quanto aos percursos, os destinos, as distâncias e os serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

As placas de indicação estão divididas nos seguintes grupos:

1.3.1 Placas de identificação

Posicionam o condutor ao longo do seu deslocamento, ou com relação a distâncias ou ainda aos locais de destino.

a) Placas de identificação de rodovias e estradas

Características das placas de identificação de rodovias e estradas pan-americanas.

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
	fundo	branca	altura	0,45
	orla interna	preta chanfro	inclinado	0,14
	orla externa	branca largura	superior	0,44
	legenda	preta largura	inferior	0,41
			orla interna	0,02
			orla externa	0,01

Características das placas de identificação de rodovias e estradas federais

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
	fundo	branca	largura	0,45
	orla interna	preta	altura	0,45
	orla externa	branca	orla interna	0,02
	tarja	preta	orla externa	0,01
	legendas	preta	tarja	0,02

Características das placas de identificação de rodovias e estradas estaduais

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
	fundo	branca	largura	0,51
	orla interna	preta	altura	0,45
	orla externa	branca	orla interna	0,02
	legendas	preta	orla externa	0,01

b) Placas de identificação de municípios

Características das placas de identificação de municípios

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
 	fundo	azul	altura das letras	0,20*
	orla interna	branca	orla interna	0,02
	orla externa	azul	orla externa	0,01
	legendas	branca		

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade

c) Placas de identificação de regiões de interesse de tráfego e logradouros

A parte de cima da placa deve indicar o bairro ou avenida/rua da cidade. A parte de baixo, a região ou zona em que o bairro ou avenida/rua estiver situado. Esta parte da placa é opcional.

Características das placas de identificação de regiões de interesse de tráfego e logradouros

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
 Retangular	fundo	azul	altura das letras	0,10
	orla interna	branca	orla interna	0,02
	orla externa	azul	orla externa	0,01
	tarja	branca	tarja	0,02
	legendas	branca		

Exemplos:



d) Placas de identificação nominal de pontes, viadutos, túneis e passarelas

Características das placas de identificação nominal de pontes, viadutos, túneis e passarelas

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
	fundo	azul	altura das letras	0,10
	orla interna	branca	orla interna	0,02
	orla externa	azul	orla externa	0,01
	tarja	branca	tarja	0,02
	legendas	branca		

Retangular, com lado maior na horizontal

Exemplos:



e) Placas de identificação quilométrica

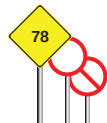
Características das placas de identificação quilométrica

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
 	fundo	azul	altura das letras	0,150
	orla interna	branca	altura das letras (ponto cardeal)	0,125
	orla externa	azul	altura do algarismo	0,150
	tarja	branca	orla interna	0,020
	legendas	branca	orla externa	0,010
			tarja*	0,010

Retangular, com lado maior na vertical

(*) quando separar a informação adicional do ponto cardeal

Na utilização em vias urbanas as dimensões devem ser determinadas em função do local e do objetivo da sinalização.



f) Placas de identificação de limite de municípios, divisa de estados, fronteira, perímetro urbano

Características das placas de identificação de limite de municípios, divisa de estados, fronteira, perímetro urbano

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
 Retangular, com lado maior na horizontal	fundo	azul	altura das letras	0,12
	orla interna	branca	orla interna	0,02
	orla externa	azul	orla externa	0,01
	tarja	branca	tarja	0,02
	legendas	branca		

Exemplos:



f) Placas de pedágio

Características das placas de pedágio

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)	
 Retangular, com lado maior na horizontal	fundo	azul	altura das letras	0,20
	orla interna	branca	orla interna	0,02
	orla externa	azul	orla externa	0,01
	tarja	branca	tarja	0,01
	legendas	branca		
	seta	branca		

Exemplos:



1.3.2 Placas de orientação de destino

Indicam ao condutor a direção que o mesmo deve seguir para atingir determinados lugares, orientando seu percurso e/ou distâncias.

a) Placas indicativas de sentido (direção)

Características das placas indicativas de sentido

FORMA	Mensagens de localidades		Mensagens de nomes de rodovias/estradas ou associadas aos seus símbolos	
	Cor		Cor	
	fundo	verde	fundo	azul
	orla interna	branca	orla interna	branca
	orla externa	verde	orla externa	azul
	tarja	branca	tarja	branca
	legendas	branca	legendas	branca
	setas	branca	setas	branca
	símbolos	—	de acordo com a rodovia/estrada	

80

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125*
	VIA RURAL	0,150*
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade

Exemplos:



b) Placas indicativas de distância

Características das placas indicativas de distância

FORMA	Mensagens de localidades		Mensagens de nomes de rodovias/estradas ou associadas aos seus símbolos	
	Cor		Cor	
	fundo	verde	fundo	azul
	orla interna	branca	orla interna	branca
	orla externa	verde	orla externa	azul
	tarja	branca	tarja	branca
	legendas	branca	legendas	branca
	setas	branca	setas	branca
	símbolos	–	de acordo com a rodovia/estrada	

Retangular, com lado maior na horizontal

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125*
	VIA RURAL	0,150*
	orla interna	0,020
	orla externa	0,010
	Tarja	0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade

Exemplos:

Vitória 80 km
Guarapari 125 km

Brasília 79 km

 **Dutra 10 km**

S. J. dos Campos 16 km
Caraguatatuba 85 km
Campos do Jordão 95 km

c) Placas diagramadas

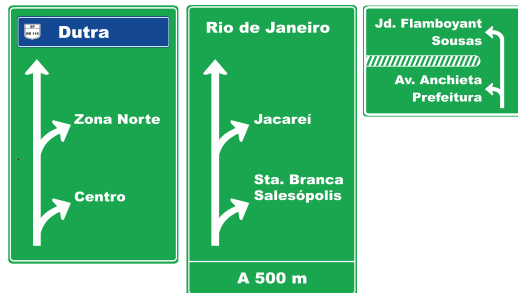
Características das placas diagramadas

FORMA	Mensagens de localidades		Mensagens de nomes de rodovias/estradas ou associadas aos seus símbolos	
	Cor		Cor	
 <p>Retangular, com lado maior na vertical</p>	fundo	verde	fundo	azul
	orla interna	branca	orla interna	branca
	orla externa	verde	orla externa	azul
	tarja	branca	tarja	branca
	legendas	branca	legendas	branca
	setas	branca	setas	branca
	símbolos	—	de acordo com a rodovia/estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125*
	VIA RURAL	0,150*
	orla interna	0,020
	orla externa	0,010
	tarja	0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.3 Placas educativas

Têm a função de educar os usuários da via quanto ao seu comportamento adequado e seguro no trânsito. Podem conter mensagens que reforcem normas gerais de circulação e conduta.

Características das placas educativas

Forma	Cor		Dimensões mínimas (m)		
 Retangular, com lado maior na horizontal	fundo	branca	Altura da letra (placa para condutores)	VIA URBANA	0,125*
	orla interna	preta		VIA RURAL	0,150*
	orla externa	branca	Altura da letra (placa para condutores)		0,050
	tarja	preta	orla interna		0,020
	legendas	preta	orla externa		0,010
	pictograma	preta	tarja		0,010
			pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade.

Exemplos:



1.3.4 Placas de Serviços Auxiliares

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos serviços indicados, orientando sua direção ou identificando estes serviços.

Quando num mesmo local encontra-se mais de um tipo de serviço, os respectivos símbolos podem ser agrupados numa única placa.

a) Placas para condutores

Características das placas de serviços auxiliares para condutores

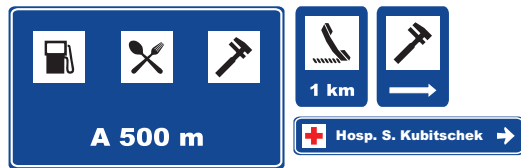
Forma	Cor		Dimensões mínimas (m)			
 Placa retangular; quadro interno quadrado	fundo	azul	Quadro interno	VIA URBANA	0,20 x 0,20	
	quadro interno	branca		VIA RURAL	0,40 x 0,40	
	seta	branca				
	legenda	branca				
	pictograma	fundo				branca
		figura				preta*

(*) Constitui exceção a placa indicativa de “Pronto Socorro” onde o Símbolo deve ser vermelho.

Exemplos de pictogramas

S-1 Área de estacionamento	S-2 Serviço telefónico	S-3 Serviço mecânico	S-4 Abastecimento	S-5 Pronto socorro	S-6 Terminal rodoviário	S-7 Restaurante	S-8 Borracheiro
S-9 Hotel	S-10 Área de campismo	S-11 Aeroporto	S-12 Transporte sobre água	S-13 Terminal ferroviário	S-14 Ponto de parada	S-15 Informação Turística	S-16 Pedágio

Exemplos:



b) Placas para pedestres

Características das placas de serviços auxiliares para pedestres

Forma	Cor		Dimensões mínimas (m)	
 Retangular, lado maior na horizontal	fundo	azul	altura das letras	0,05
	orla interna	branca	orla interna	0,02
	orla externa	azul	orla externa	0,01
	tarja	branca	tarja	0,01
	setas	branca	pictograma	0,20 x 0,20
	legenda	branca		
	pictograma	fundo	branca	
		figura	preta	

Exemplos:



1.3.5 Placas de atrativos turísticos

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos atrativos turísticos existentes, orientando sobre sua direção ou identificando estes pontos de interesse.

Exemplos de Pictogramas:

Atrativos turísticos naturais

			
TNA-01 Praia	TNA-02 Cachoeiras e Quedas d'água	TNA-03 Patrimônio Natural	TNA-04 Estância Hidromineral

Área para a prática de esportes

		
TAD-1 Aeroclube	TAD-2 Marina	TAD-3 Área para Esportes Náuticos

Área de recreação

		
TAR-01 Área de Descanso	TAR-02 Barco de Passeio	TAR-03 Parque

Atrativos históricos e culturais

			
THC-01 Templo	THC-02 Arquitetura Histórica	THC-03 Museu	THC-04 Espaço Cultural

Atrativos históricos e culturais

				
TIT-01 Festas populares	TIT-02 Teatro	TIT-03 Convenções	TIT-04 Artesanato	TIT-05 Zoológico
				
TIT-06 Planetário	TIT-07 Feira Típica	TIT-08 Exposição Agropecuária	TIT-09 Rodeio	TIT-10 Pavilhão de Feiras e Exposições

a) Placas de identificação de atrativo turístico

Características das placas de identificação de atrativo turístico

FORMA	COR		Dimensões mínimas (m)		
 Retangular		fundo	marrom	altura das letras	0,10
		orla interna	branca	orla interna	0,02
		orla externa	marrom	orla externa	0,01
	pictograma	tarja	branca	pictograma	0,40 x 0,40
		legendas	preta		

Exemplos:



b) Placas indicativas de sentido de atrativo turístico

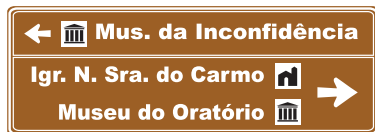
Características de placas indicativas de sentido

Forma	Cor		
	fundo	marrom	
	orla interna	branca	
	orla externa	branca	
	tarja	branca	
	setas	branca	
	pictograma	fundo	branca
		figura	preta

Dimensões mínimas (m)		
altura da letra (placa para condutores)	VIA URBANA	0,125*
	VIA RURAL	0,150*
altura da letra (placa para pedestres)		0,050
orla interna		0,020
orla externa		0,010
tarja		0,010
pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade.

Exemplo:



c) Placas indicativas de distância de atrativos turísticos

Características

Forma	Cor	
 Retangular	fundo	marrom
	orla interna	branca
	orla externa	marrom
	tarja	branca
	setas	branca
	pictograma	fundo branca
		figura preta

Dimensões mínimas (m)		
altura da letra (placa para condutores)	VIA URBANA	0,125*
	VIA RURAL	0,150*
altura da letra (placa para pedestres)		0,050
orla interna		0,020
orla externa		0,010
pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda aos critérios de legibilidade

Exemplos:



2. Sinalização horizontal

É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias.

Tem como função organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação.

2.1 Características

A sinalização horizontal mantém alguns padrões cuja mescla e a forma de coloração na via definem os diversos tipos de sinais.

2.1.1 Padrão de traçado

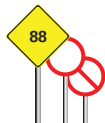
Seu padrão de traçado pode ser:

- ▶ **Contínuo:** são linhas sem interrupção pelo trecho da via onde estão demarcando; podem estar longitudinalmente ou transversalmente apostas à via.
- ▶ **Tracejado ou seccionado:** são linhas interrompidas, com espaçamentos respectivamente de extensão igual ou maior que o traço.
- ▶ **Símbolos e legendas:** são informações escritas ou desenhadas no pavimento, indicando uma situação ou complementando sinalização vertical existente.

2.1.2 Cores

A sinalização horizontal se apresenta em cinco cores:

- ▶ **Amarela:** utilizada na regulação de fluxos de sentidos opostos; na delimitação de espaços proibidos para estacionamento e/ou parada e na marcação de obstáculos.
- ▶ **Vermelha:** utilizada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas e/ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de linha de divisão de fluxo de mesmo sentido e nos símbolos de hospitais e farmácias (cruz).
- ▶ **Branca:** utilizada na regulação de fluxos de mesmo sentido; na delimitação de trechos de vias, destinados ao estacionamento regulamentado de veículos em condições especiais; na marcação de faixas de travessias de pedestres, símbolos e legendas.
- ▶ **Azul:** utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque.
- ▶ **Preta:** utilizada para proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.



Para identificação da cor, neste documento, é adotada a seguinte convenção:



Cor amarela



Cor branca



Sentido de circulação

2.2 Classificação

A sinalização horizontal é classificada em:

- ▶ marcas longitudinais;
- ▶ marcas transversais;
- ▶ marcas de canalização;
- ▶ marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada;
- ▶ inscrições no pavimento.

2.2.1 Marcas longitudinais

Separam e ordenam as correntes de tráfego, definindo a parte da pista destinada normalmente à circulação de veículos, a sua divisão em faixas, a separação de fluxos opostos, faixas de uso exclusivo de um tipo de veículo, reversíveis, além de estabelecer as regras de ultrapassagem e transposição.

De acordo com a sua função, as marcas longitudinais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linhas de divisão de fluxos opostos

Separam os movimentos veiculares de sentidos contrários e regulamentam a ultrapassagem e os deslocamentos laterais, exceto para acesso a imóvel lindeiro.

Simplex Contínua	
Simplex Seccionada	
Dupla Contínua	
Dupla Contínua/Seccionada	
Dupla Seccionada	

Largura das linhas: mínima 0,10 m máxima 0,15 m	Distância entre mínima 0,10 m as linhas: máxima 0,15 m
Relação entre A e B: mínima 1:2 máxima 1:3	Cor: amarela

Exemplos de aplicação:

Ultrapassagem permitida para os dois sentidos	
Ultrapassagem permitida somente no sentido B	
Ultrapassagem proibida para os dois sentidos	
Ultrapassagem proibida para os dois sentidos	

b) Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido

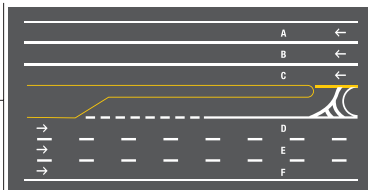
Separam os movimentos veiculares de mesmo sentido e regulamentam a ultrapassagem e a transposição.

CONTÍNUA	
SECCIONADA	
Largura da linha: mínima 0,10 m máxima 0,20 m	Demarcação de faixa exclusiva: mínima 0,20 m no fluxo Largura da linha: máxima 0,30 m
Relação entre A e B: mínima 1:2 máxima 1:3	Cor: branca

Exemplos de aplicação:

- Proibida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre A-B-C

- Permitida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre D-E-F



c) Linhas de bordo

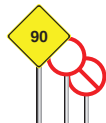
Delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos.

CONTÍNUA



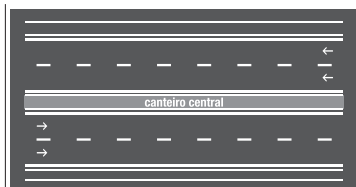
Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,30 m

Cor: branca



Exemplos de aplicação:

- Pista dupla



- Pista única com duplo sentido de circulação



d) Linha de continuidade

Proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual.

TRACEJADA
AMARELA

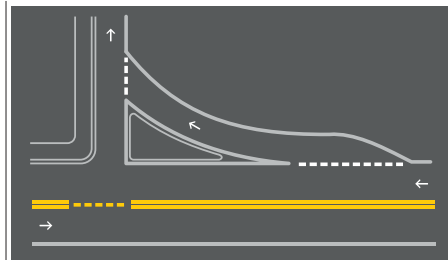


TRACEJADA
BRANCA



Largura da linha:	a mesma da linha à qual dá continuidade	Relação entre A e B: 1:1	Cor: branca, quando dá continuidade a linhas brancas; amarela, quando dá continuidade a linhas amarelas.
-------------------	---	--------------------------	--

Exemplos de aplicação:



2.2.2 Marcas transversais

Ordenam os deslocamentos frontais dos veículos e os harmonizam com os deslocamentos de outros veículos e dos pedestres, assim como informam os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e indicam travessia de pedestres e posições de parada.

Em casos específicos têm poder de regulamentação.

De acordo com a sua função, as marcas transversais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linha de retenção

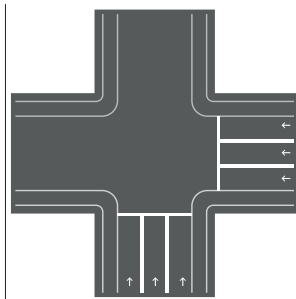
Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo.



Largura da linha: mínima 0,30 m
máxima 0,60 m

Cor: branca

Exemplos de aplicação:



b) Linhas de estímulo de redução de velocidade

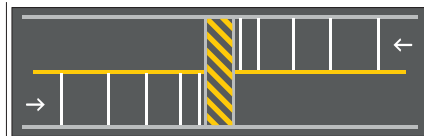
Conjunto de linhas paralelas que, pelo efeito visual, induzem o condutor a reduzir a velocidade do veículo.



Largura da linha: mínima 0,20 m
máxima 0,40 m

Cor: branca

Exemplos de aplicação:

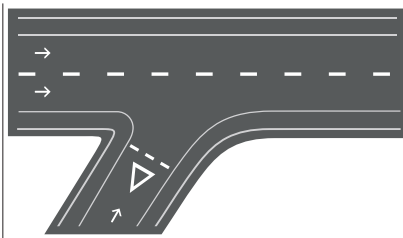


c) Linha de “Dê a preferência”

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo, quando necessário, em locais sinalizados com a placa R-2.



Exemplos de aplicação:



d) Faixas de travessia de pedestre

Regulamentam o local de travessia de pedestres.

Tipo ZEBRADA



Tipo PARALELA



Largura da linha A: mínima 0,30 m
máxima 0,40 m

Distância entre as linhas B: mínima 0,30 m
máxima 0,80 m

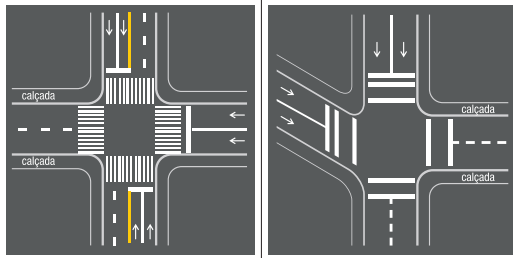
Largura da faixa C: mínima 3,00 m
em função do volume de pedestres e da visibilidade
recomendada 4,00 m

Largura da linha D: mínima 0,40 m
máxima 0,60 m

Largura da faixa E: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m

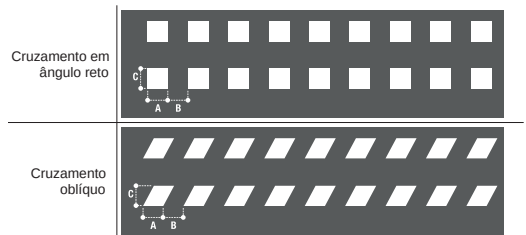
Cor: branca

Exemplo de aplicação:



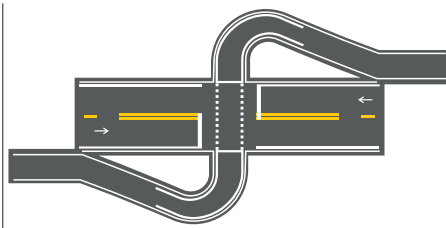
e) Marcação de cruzamentos rodociclovitários

Regulamenta o local de travessia de ciclistas.



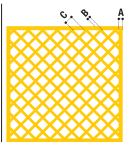
Lado do quadrado ou losango: mínima 0,40 m | Relação: $A = B = C$ | Cor: branca

Exemplos de aplicação:



f) Marcação de Área de Conflito

Assinala aos condutores a área da pista em que não devem parar e estacionar os veículos, prejudicando a circulação.



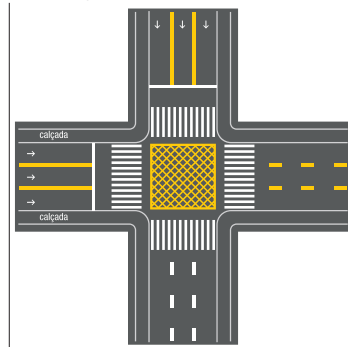
Largura da linha de borda externa - A: mínima 0,15 m

Largura da linha de borda externa - B: mínima 0,11 m

Espaçamento entre os eixos das linhas internas - C: mínima 1,00 m

Cor: branca

Exemplos de aplicação:



g) Marcação de Área de Cruzamento com Faixa Exclusiva

Indica ao condutor a existência de faixa(s) exclusiva(s).

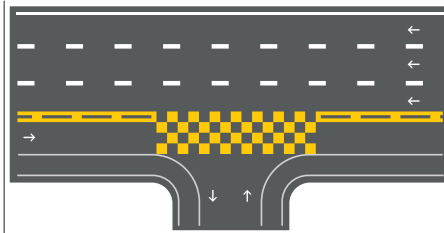
BRANCO : fluxo
AMARELO : contrafluxo



Lado do quadrado: mínima 1,0 m

Cor: AMARELA - para faixas exclusivas no contrafluxo
BRANCA - para faixas exclusivas no fluxo

Exemplo de aplicação:



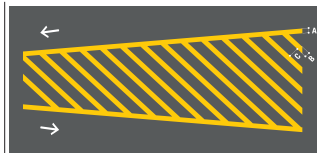
2.2.3 Marcas de canalização

Orientam os fluxos de tráfego em uma via, direcionando a circulação de veículos.

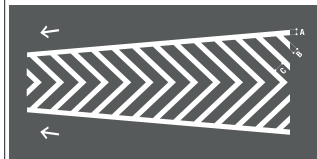
Regulamentam as áreas de pavimento não utilizáveis.

Devem ser na cor branca quando direcionam fluxos de mesmo sentido e na proteção de estacionamento e na cor amarela quando direcionam fluxos de sentidos opostos.

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos



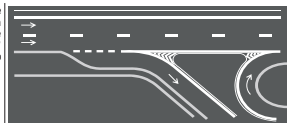
Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido



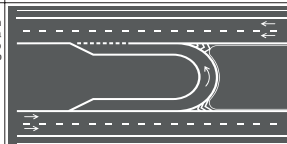
Dimensões	Circulação	Áreas de proteção de estacionamento
Largura da linha lateral A	mínima 0,10 m	mínima 0,10 m
Largura da linha lateral B	mínima 0,30 m	mínima 0,10 m
	máxima 0,50 m	máxima 0,40 m
Largura da linha lateral C	mínima 1,10 m	mínima 0,30 m
	máxima 3,50 m	máxima 0,60 m

Exemplos de aplicação:

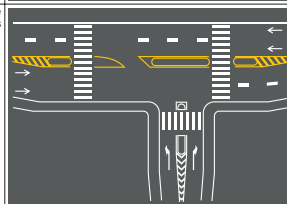
Ordenação de movimentos em trevos com alças e faixas de aceleração/desaceleração



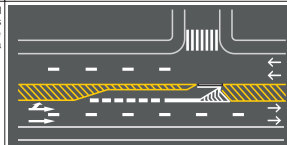
Ordenação de movimento em retornos com faixa adicional para o movimento



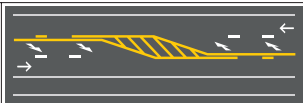
Ilhas de canalização e refúgio para pedestres



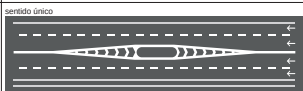
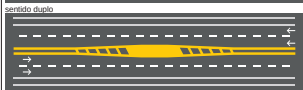
Cantero central formado com marcas de canalização e conversão à esquerda



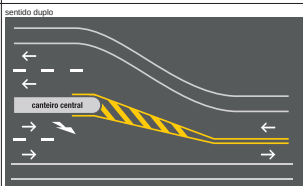
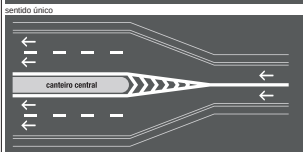
Marca de alternância do movimento de faixas por sentido



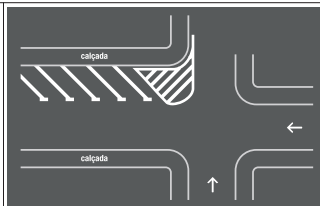
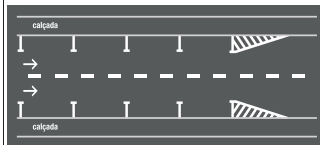
Ilhas de canalização envolvendo obstáculos na pista



Acomodação de início de canterô central



Proteção de área de estacionamento



2.2.4 Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada

Delimitam e propiciam melhor controle das áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos, quando associadas à sinalização vertical de regulamentação. Em casos específicos, têm poder de regulamentação. De acordo com sua função, as marcas de delimitação e controle de estacionamento e parada são subdivididas nos seguintes tipos:

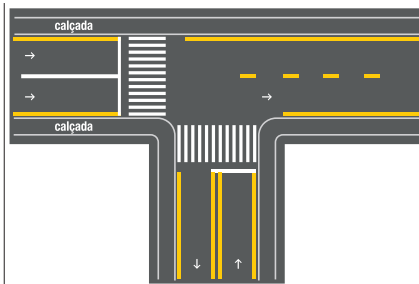
a) Linha de Indicação de Proibição de Estacionamento e/ou Parada

Delimita a extensão da pista ao longo da qual se aplica a proibição de estacionamento ou de parada e estacionamento estabelecida pela sinalização vertical correspondente.



Largura da linha: mínima 0,10 m máxima 0,20 m	Cor: amarela
--	--------------

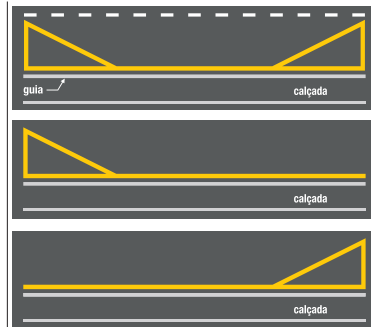
Exemplo de aplicação:



b) Marca delimitadora de parada de veículos específicos

Delimita a extensão da pista destinada à operação exclusiva de parada. Deve sempre estar associada ao sinal de regulamentação correspondente.

É opcional o uso destas sinalizações quando utilizadas junto ao marco do ponto de parada de transporte coletivo.

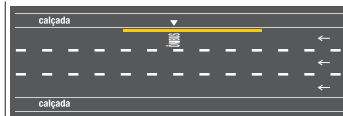
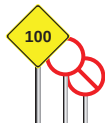


Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m

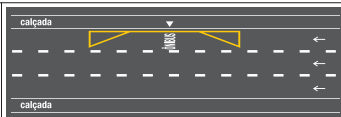
Cor: amarela

Exemplo de aplicação:

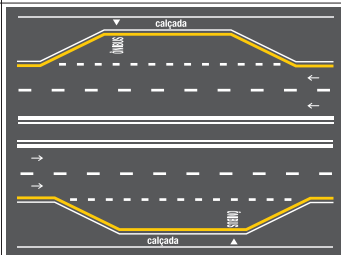
Marca delimitadora para
parada de ônibus em faixa
de trânsito



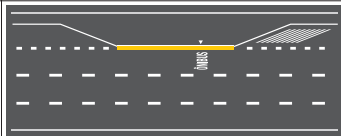
Marca delimitadora para
parada de ônibus em faixa
de estacionamento



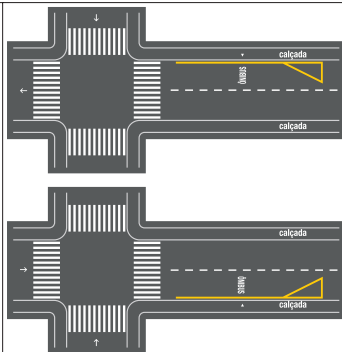
Marca delimitadora para
parada de ônibus feita em
reentrância da calçada



Marca delimitadora para
parada de ônibus em faixa
de trânsito com avanço
de calçada na faixa de
estacionamento



Marca delimitadora para
parada de ônibus com
supressão de parte da
marcação

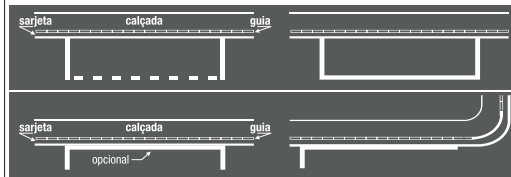


c) Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Delimita o trecho de pista no qual é permitido o estacionamento estabelecido pelas normas gerais de circulação e conduta ou pelo sinal R-6b.

• Paralelo ao meio-fio:

Linha simples contínua ou tracejada



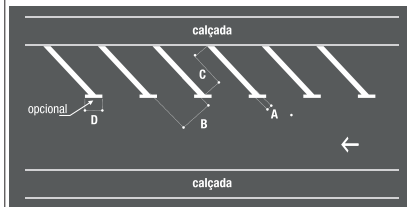
Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m

Relação: 1:1

Cor: branca

• Em ângulo:

Linha contínua



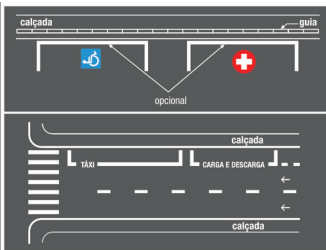
Dimensões: A = mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
B = largura efetiva da vaga
C = comprimento da vaga
D = mínima 0,20 m
máxima 0,30 m

Cor: branca

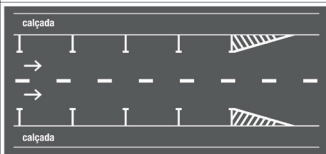
B e C, estabelecidas em função das dimensões dos veículos a utilizar as vagas.

Exemplos de aplicação:

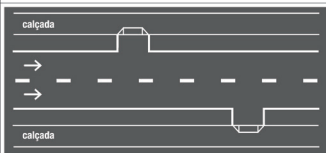
Estacionamento paralelo ao meio-fio



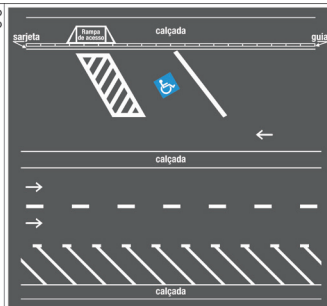
Marca COM delimitação da vaga



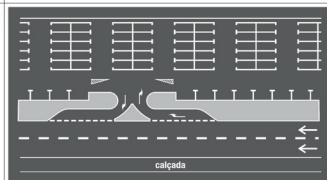
Marca SEM delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



2.2.5 Inscrições no pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via, permitindo-lhe tomar a decisão adequada, no tempo apropriado, para as situações que se lhe apresentarem. São subdivididas nos seguintes tipos:

a) Setas direcionais

						
SIGA EM FRENTE	VIRE À ESQUERDA	VIRE À DIREITA	SIGA EM FRENTE OU VIRE À ESQUERDA	SIGA EM FRENTE OU VIRE À DIREITA	RETORNO À ESQUERDA	RETORNO À DIREITA

Comprimento da seta:

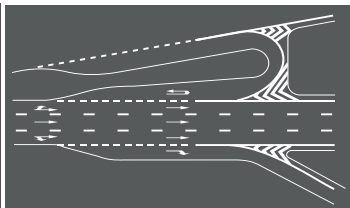
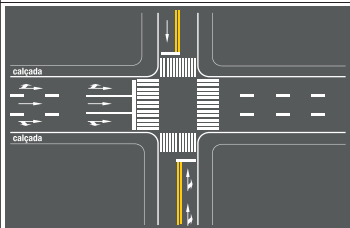
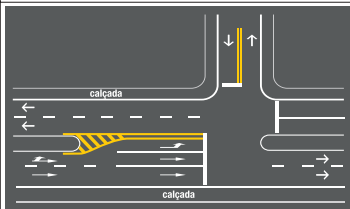
Fluxo veicular: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

Fluxo de pedestre (somente seta "Siga em Frente" mínima 2,00 m
com parte da haste suprimida): máxima 4,00 m

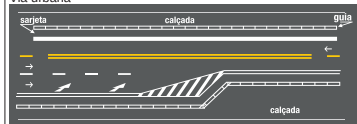
Cor: branca

Indicativo de mudança obrigatória de faixa 	Indicativo de movimento curva (uso em situação de curva acentuada) 
Comprimento da seta: mínimo 5,00 m máximo 7,50 m	Comprimento da seta: mínimo 4,50 m
Cor: branca	

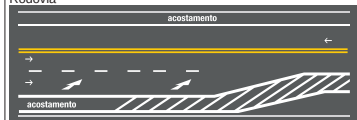
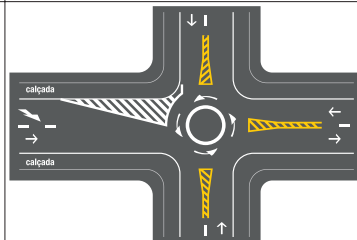
Exemplos de aplicação:



Via urbana



Rodovia

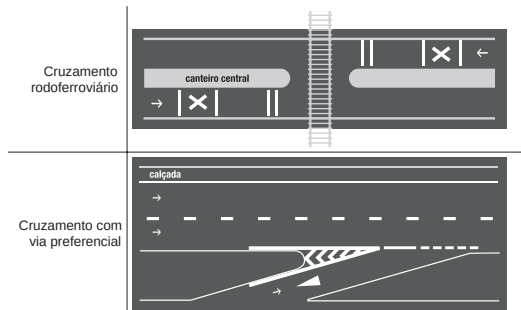


b) Símbolos

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via.

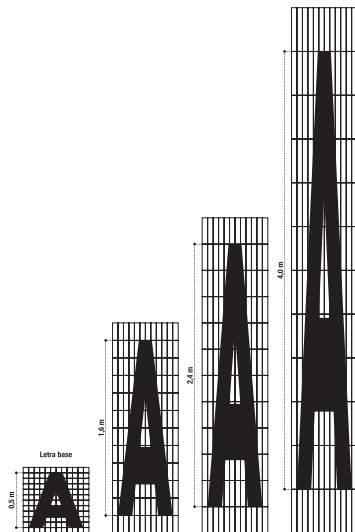
<p>Dê a preferência Indicativo de interseção com a via que tem preferência</p> 	<p>Cruz de Santo André Indicativo de cruzamento rododferroviário</p> 	<p>Bicicleta Indicativo de via, pista ou faixa de trânsito de uso de ciclistas</p> 
<p>Comprimento A: mínimo 3,60 m máximo 6,00 m</p>	<p>Comprimento A: 6,00 m</p>	
<p>Cor: branca</p>		
<p>Serviços de saúde: Indicativo de área ou local de serviços de saúde</p> 	<p>Deficiente físico: Indicativo de local de estacionamento de veículos que transportam ou sejam conduzidos por pessoas portadoras de deficiências físicas</p> 	
<p>Diâmetro mínimo 1,20 m</p>	<p>Lado mínimo 1,20 m</p>	
<p>Cores: conforme indicadas</p>		

Exemplos de aplicação:



b) Legendas

Advertem acerca de condições particulares de operação da via e complementam os sinais de regulamentação e advertência.



Comprimento mínimo

Para legenda transversal ao fluxo veicular: 1,60 m

Para legenda longitudinal ao fluxo veicular: 0,25 m

Cor: branca

Exemplos de aplicação:



3. Dispositivos auxiliares

Dispositivos Auxiliares são elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de:

- incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação;
- reduzir a velocidade do trânsito;
- reduzir os acidentes e minimizar sua severidade;
- alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial, em caráter permanente ou temporário;
- oferecer proteção aos usuários da via e da ocupação lindeira;
- controlar o acesso de veículos em determinadas vias, áreas e passagens de nível.

Os Dispositivos Auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em:

- ▶ Dispositivos delimitadores;
- ▶ Dispositivos de canalização;
- ▶ Dispositivos de sinalização de alerta;
- ▶ Alterações nas características do pavimento;
- ▶ Dispositivos de contenção veicular;
- ▶ Dispositivos de proteção contínua;
- ▶ Barreiras antiofuscamento e acústica;
- ▶ Dispositivos luminosos;

- ▶ Dispositivos de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas;
- ▶ Dispositivos de uso temporário;
- ▶ Dispositivos de controle de acesso.

3.1 Dispositivos delimitadores

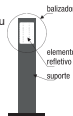
São elementos utilizados para melhorar a percepção do condutor quanto aos limites do espaço destinado ao rolamento e a sua separação em faixas de circulação. São apostos em série no pavimento ou em suportes, reforçando marcas viárias, ou ao longo das áreas adjacentes a elas.

Podem ser mono ou bidirecionais em função de possuírem uma ou duas unidades refletivas. O tipo e a(s) cor(es) das faces refletivas são definidos em função dos sentidos de circulação na via, considerando como referencial um dos sentidos de circulação, ou seja, a face voltada para este sentido.

Tipos de dispositivos delimitadores:

Balizadores

unidades refletivas mono ou bidirecionais, afixadas em suporte.



Cor do elemento refletivo:

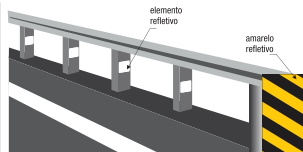
BRANCA – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

AMARELA – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

VERMELHA – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto ao bordo da pista ou acostamento do sentido oposto.

Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas

unidades refletivas afixadas ao longo do guarda-corpo e/ou mureta de obras de arte, de barreiras e defensas.



Cor do elemento refletivo:

BRANCA – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

AMARELA – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

VERMELHA – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, afixados no guarda-corpo ou mureta de obras de arte, barreiras e defensas do sentido oposto.

Tachas:

elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.



Cor do corpo: BRANCA ou AMARELA, de acordo com a marca viária que complementa.

Cor do elemento refletivo:

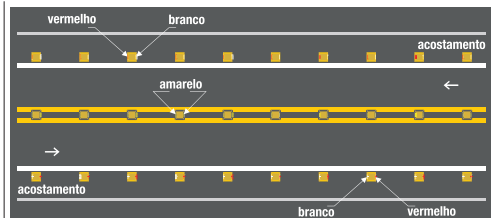
BRANCA – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

AMARELA – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

VERMELHA – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

Especificação mínima: **Norma ABNT.**

Exemplos de aplicação:



Tachões:

elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.



Cor do corpo: AMARELA

Cor do elemento refletivo:

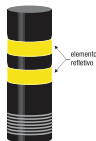
BRANCA – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

AMARELA – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

VERMELHA – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

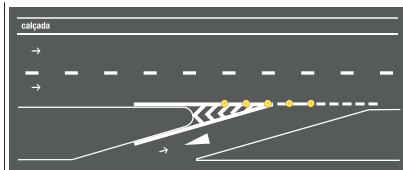
Especificação mínima: **Norma ABNT.**

Cilindros delimitadores



Cor do corpo: **PRETA**
Cor do material refletivo: **AMARELA**

Exemplos de aplicação:



3.2 Dispositivos de canalização

Os dispositivos de canalização são apostos em série sobre a superfície pavimentada.

Tipos de Dispositivos de Canalização:

Prismas:

têm a função de substituir a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata.



Planta



Vista

Cor: BRANCA ou AMARELA, de acordo com a marca viária que complementa.

Segregadores:

têm a função de segregar pistas para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestres.



Planta



Vista

Cor: BRANCA ou AMARELA, de acordo com a marca viária que complementa.

3.3 Dispositivos de sinalização de alerta

São elementos que têm a função de melhorar a percepção do condutor quanto aos obstáculos e situações geradoras de perigo potencial à sua circulação, que estejam na via ou adjacentes à mesma, ou quanto a mudanças bruscas no alinhamento horizontal da via.

Possuem as cores amarela e preta quando sinalizam situações permanentes e adquirem cores laranja e branca quando sinalizam situações temporárias, como obras.

Tipos de Dispositivos de Sinalização de Alerta:

Marcadores de obstáculos:

unidades refletivas apostas no próprio obstáculo, destinadas a alertar o condutor quanto à existência de obstáculo disposto na via ou adjacente a ela.



Cores: **PRETA E AMARELO REFLETIVO**

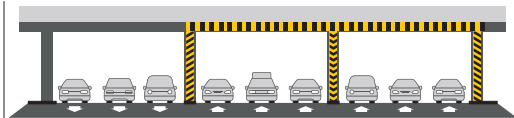
Obstáculos com
passagem só
pela direita

Obstáculos com
passagem por
ambos os lados

Obstáculos com
passagem só
pela esquerda

Utilizado na
parte superior
do obstáculo

Exemplos de aplicação:



Marcadores de perigo:

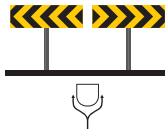
unidades refletivas fixadas em suporte destinadas a alertar o condutor do veículo quanto à situação potencial de perigo.



Marcador de perigo
indicando que a
passagem deverá ser
feita pela direita

Marcador de perigo
indicando que a
passagem poderá ser
feita tanto pela direita
como pela esquerda

Marcador de perigo
indicando que a
passagem deverá ser
feita pela esquerda



Cores: **PRETA E AMARELO REFLETIVO**
Relação dos lados: 1:3

Marcador de perigo indicando que a passagem poderá ser feita tanto pela direita como pela esquerda

Marcadores de alinhamento:

unidades refletivas fixadas em suporte destinadas a alertar o condutor do veículo quanto a situação potencial de perigo.



Cores: **PRETA FOSCA E AMARELO REFLETIVO**

Marcador de perigo indicando que a passagem poderá ser feita tanto pela direita como pela esquerda

3.4 Alterações nas características do pavimento

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- ▶ estimular a redução da velocidade;
- ▶ aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- ▶ alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- ▶ incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

3.5 Dispositivos de proteção contínua

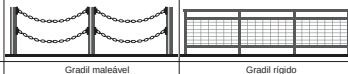
São elementos colocados de forma contínua e permanente ao longo da via, confeccionados em material flexível, maleável ou rígido, que têm como objetivo:

- ▶ evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local;
- ▶ evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto.

Tipos de dispositivos para fluxo de pedestres e ciclistas:

Gradis de canalização e retenção:

devem ter altura máxima de 1,20 m e permitir intervisibilidade entre veículos e pedestres.

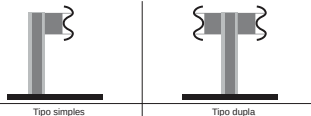


Dispositivos de contenção e bloqueio:

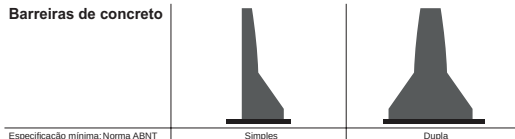


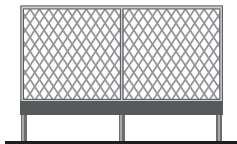
Tipos de dispositivos para fluxo veicular:

Defensas metálicas



Barreiras de concreto





3.6 Dispositivos luminosos

São dispositivos que se utilizam de recursos luminosos para proporcionar melhores condições de visualização da sinalização, ou que, conjugados a elementos eletrônicos, permitem a variação da sinalização ou de mensagens, como por exemplo:

- ▶ advertência de situação inesperada à frente;
- ▶ mensagens educativas visando o comportamento adequado dos usuários da via;
- ▶ orientação em praças de pedágio e pátios públicos de estacionamento;
- ▶ informação sobre condições operacionais das vias;
- ▶ orientação do trânsito para a utilização de vias alternativas;
- ▶ regulamentação de uso da via.

Tipos de dispositivos luminosos:

Painéis
eletrônicos



Painéis com
setas luminosas



3.7 Dispositivos de uso temporário

São elementos fixos ou móveis diversos, utilizados em situações especiais e temporárias, como operações de trânsito, obras e situações de emergência ou perigo, com o objetivo de alertar os condutores, bloquear e/ou canalizar o trânsito, proteger pedestres, trabalhadores, equipamentos, etc.

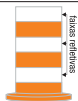
Aos dispositivos de uso temporário estão associadas as cores **laranja e branca**.

Tipos de dispositivos de uso temporário:

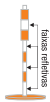
Cones



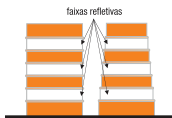
Cilindro



Balizador móvel



Tambores



Especificação mínima: Norma ABNT

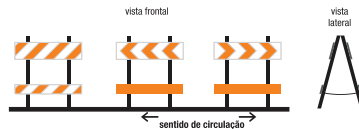
Cores: LARANJA e faixas refletivas BRANCAS

Fita zebraada



Cavaletes

Articulados



Desmontáveis

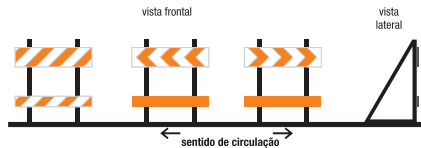


Barreiras

Fixas



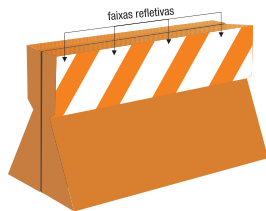
Móveis



Cancelas



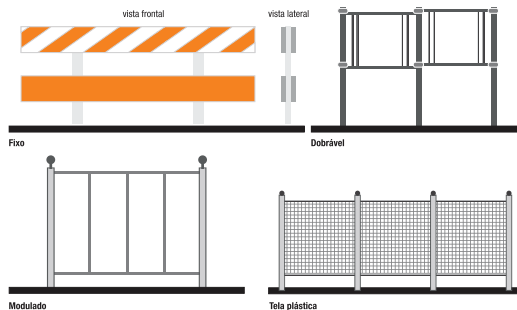
Plásticas



Tapumes



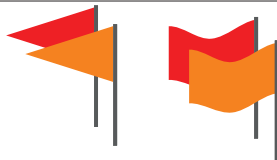
Gradis



Elementos luminosos complementares



Bandeiras



Cores: LARANJA ou VERMELHA

Faixas



4. Sinalização semafórica

A sinalização semafórica é um subsistema da sinalização viária que se compõe de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente através de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos.

Existem dois (2) grupos:

- a sinalização semafórica de regulamentação;
- a sinalização semafórica de advertência.

Formas e dimensões

Semáforo destinado a	Forma do foco	Dimensão da lente
Movimento veicular	Circular	Diâmetro: 200 mm ou 300 mm
Movimento de pedestres e ciclistas	Quadrada	Lado mínimo: 200 mm

4.1 Sinalização semafórica de regulamentação

A sinalização semafórica de regulamentação tem a função de efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção de via, através de indicações luminosas, alternando o direito de passagem dos vários fluxos de veículos e/ou pedestres.

4.1.1. Características

Compõe-se de indicações luminosas de cores preestabelecidas, agrupadas num único conjunto, dispostas verticalmente ao lado da via ou suspensas sobre ela, podendo neste caso ser fixadas horizontalmente.

4.1.2. Cores das Indicações Luminosas

As cores utilizadas são:

a) Para controle de fluxo de pedestres

- ▶ **Vermelha:** indica que os pedestres não podem atravessar.
- ▶ **Vermelha Intermitente:** assinala que a fase durante a qual os pedestres podem atravessar está a ponto de terminar. Isto indica que os pedestres não podem começar a cruzar a via e os que tenham iniciado a travessia na fase verde se desloquem o mais breve possível para o local seguro mais próximo.
- ▶ **Verde:** assinala que os pedestres podem atravessar.

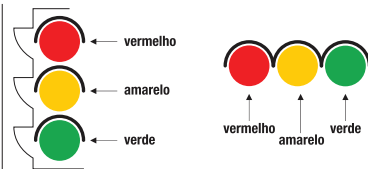
b) Para controle de fluxo de veículos

- ▶ **Vermelha:** indica obrigatoriedade de parar.
- ▶ **Amarela:** indica “atenção”, devendo o condutor parar o veículo, salvo se isto resultar em situação de perigo.
- ▶ **Verde:** indica permissão de prosseguir na marcha, podendo o condutor efetuar as operações indicadas pelo sinal luminoso, respeitadas as normas gerais de circulação e conduta.

4.1.3. Tipos

a) Para veículos

Compostos de três indicações luminosas, dispostas na sequência preestabelecida ao lado:



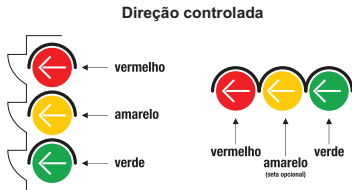
O acendimento das indicações luminosas deve ser na sequência verde, amarelo, vermelho, retornando ao verde.

Para efeito de segurança recomenda-se o uso de, no mínimo, dois conjuntos de grupos focais por aproximação, ou a utilização de um conjunto de grupo focal composto de dois focos vermelhos, um amarelo e um verde.

Compostos de duas indicações luminosas dispostas na sequência preestabelecida abaixo. Para uso exclusivo em controles de acesso específico, tais como praças de pedágio e balsa.



Com símbolos, que podem estar isolados ou integrando um semáforo de três ou duas indicações luminosas.



Controle ou faixa reversível



Direção livre



b) Para pedestres



4.1 Sinalização semafórica de advertência

A sinalização semafórica de advertência tem a função de advertir da existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.

4.2.1. Características

Compõe-se de uma ou duas luzes de cor amarela, cujo funcionamento é intermitente ou piscante alternado, no caso de duas indicações luminosas.



No caso de grupo focal de regulamentação, admite-se o uso isolado da indicação luminosa em amarelo intermitente, em determinados horários e situações específicas. Fica o condutor do veículo obrigado a reduzir a velocidade e respeitar o disposto no Artigo 29, inciso III, alínea C.

5. Sinalização de obras

A Sinalização de Obras tem como característica a utilização dos sinais e elementos de Sinalização Vertical, Horizontal, Semafórica e de Dispositivos e Sinalização Auxiliares combinados de forma que:

- os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; - sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade;
- os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos;
- sejam isoladas as áreas de trabalho, de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via.

Na sinalização de obras, os elementos que compõem a sinalização vertical de regulamentação, a sinalização horizontal e a sinalização semafórica têm suas características preservadas.

A sinalização vertical de advertência e as placas de orientação de destino adquirem características próprias de cor, sendo adotadas as combinações das cores laranja e preta. Entretanto, mantêm as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos:

Sinalização vertical de ADVERTÊNCIA ou INDICAÇÃO	Cor utilizada para sinalização de obras
Fundo	Laranja
Símbolo	Preta
Orla	Preta
Tarjas	Preta
Setas	Preta
Letras	Preta

Os dispositivos auxiliares obedecem às cores estabelecidas no capítulo 3 deste Anexo, mantendo as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos.

São exemplos de sinalização de obras:



6. Gestos

a) Gestos de agentes da autoridade de trânsito

As ordens emanadas por gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e as normas definidas por outros sinais de trânsito. Os gestos podem ser:

SINAL	Significado	
	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.
	Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.
	Braço levantado horizontalmente, com a palma da mão para a frente, do lado do trânsito a que se destina.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.

SINAL	Significado	
	Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.	Ordem de diminuição da velocidade.
	Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.	Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.
	Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.	Ordem de seguir.

b) Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha
ou parar

Válidos para todos os tipos de veículos.

7. Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	SIGA	Liberar o trânsito em direção/sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	PARE	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	DIMINUIR A MARCHA	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2 s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco de pedestre)	1 pulso único antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrecendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Manual básico de
segurança no trânsito

O conteúdo deste manual foi regulamentado pela Resolução CONTRAN 711/2017 e desenvolvido pela AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva.

HONDA

GL 1800 GOLD WING TOUR

1348



Conheça sua Honda



www.honda.com.br/harmonianotransito